TEMPO — bom. Névoa sêca à tarde. TEMPERATURA — estável. VENTOS — de sueste, fracos. MÁXIMA — 33,8. MÍNIMA — 18,1. (Mais detalhes na Agenda JB, página 14)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 11 de setembro de 1965 — Ano LXXV — N.º 213

Ofensiva do Paquistão obriga indianos a recuar

As tropas do Paquistão, passando à ofensiva nas planícies do Norte da Índia, bombardearam ontem a Base Aérea de Bagdogra, em Bengala, e lançaram 300 pára-quedistas nas cidades de Shillong e Gauhati, no Estado de Assam, onde se encontram as únicas jazidas petrolíferas bem exploradas da Índia.

A Cidade de Ferozepore está sob intenso fogo da artilharia paquistanesa, que, depois de cruzar a fronteira em mais de 30 quilômetros, retomando posições ocupadas pelos indianos, avançou até Amritsar, enquanto na frente de Lahore as fôrças indianas recuavam ante um ataque maciço de colunas blindadas.

Em Nova Déli, o Govêrno adotou uma série de medidas para racionar os alimentos nas cidades de mais de 100 mil habitantes e convocou todos os reservistas de ambos os sexos. Embora o Exército indiano, com cêrca de 1 milhão de homens, seja 5 vêzes superior ao do Paquistão, a proporção se reduz à metade, uma vez que a Índia mantém um Exército na fronteira himalaia, em frente à China, temendo uma invasão de ajuda ao Paquistão.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, não obteve nenhuma garantia do Govêrno do Paquistão a respeito de uma trégua, durante seu encontro com o Presidente Ayub Khan, e seguirá hoje para Nova Déli, a bordo do avião do Embaixador norte-americano, para tentar a paz junto ao Govêrno indiano.

O Presidente do Paquistão declarou a U Thant que a única solução para a crise é a realização de um plebiscito, para que a população da Caxemira possa decidir se deseja aliar-se à Índia ou ao Paquistão.

— Se a Índia não concordar com isto, será impossível qualquer acôrdo de paz — afirmou o Sr. Ayub Khan.

A União Soviética, através do Sr. Leonid Brejnev, dirigiu nôvo apêlo ontem aos Governos da Índia e do Paquistão, para que cessem as hostilidades e "demonstrem realismo, tato e sabedoria, a fim de evitar que se agrave a situação na Ásia, já bastante ameaçadora com a guerra interminável do Vietname".

A Agência Nova China, comentando a declaração em que o Govêrno soviético manifesta sua neutralidade diante do conflito, acusa a URSS de dar apoio às "tendências expansionistas da Índia, uma vez que não faz distinção entre o agressor e a vítima". (Página 2)

NA PISTA DO ENTENDIMENTO

Os Presidentes Saragat e Castelo Branco iniciaram as conversações no Aeroporto de Brasília

Liberdade deve garantir o pão, afirma Saragat

O Presidente Saragat, da Itália, afirmou ontem, durante a sua visita ao Congresso, que "devemos demonstrar com fatos e no espaço desta geração — porque a humanidade deserdada não está mais disposta a esperar indefinidamente — que o regime da liberdade não pode apenas continuar a assegurar a casa e o pão de quem já os possui, mas deve, outrossim, dá-los a quem não os tem".

O Presidente italiano — que desembarcou às 9h 15m em Brasília — foi homenageado à noite, com um jantar. Na ocasião, o Presidente Castelo Branco afirmou que "a existência de problemas sócio-econômicos, em certas medidas similares, faz do Brasil e da Itália interlocutores excepcionalmente habilitados para a promoção do diálogo entre a América Latina e a Europa, cujas relações estão atravessando uma fase particularmente rica em possibilidades".

O Presidente Giuseppe Saragat está sendo esperado às 12h 40m de hoje no Aeroporto Santos Dumont — devendo partir às 10h da Base Aérea de Brasília — a fim de cumprir a segunda etapa de sua visita de três dias ao Brasil, que, amanhã, o levará a São Paulo. Logo após o desembarque, o Presidente italiano depositará uma coroa de flôres no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial e, às 13h 30m, almoçará com o Governador Carlos Lacerda. (Página 7)

Papa lança hoje nova Encíclica

Porta-vozes do Vaticano anunciaram, ontem, que o Papa Paulo VI lançará hoje uma encíclica sôbre temas pastorais, reiterando a doutrina da Igreja Católica sôbre a presença real de Cristo na Hóstia Consagrada, que — segundo se afirma — foi objeto, recentemente, de certas heresias em alguns países católicos.

Está gerando inquietação e surprêsa em círculos do Vaticano a notícia, divulgada, ontem, às vésperas da quarta e última sessão do Concílio Ecumênico, sôbre a emenda ao esquema das relações da Igreja com os não-cristãos, que mantém a acusação de deicida ao povo israelita e apenas substituiu esta palavra por outra equivalente. (Página 8)

CNTI envia memorial a Castelo

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria enviou ao Presidente Castelo Branco — ao encerrar a reunião dos representantes das 55 Federações que a constituem — um memorial, onde critica a política salarial do Govêrno, afirmando que ela deveria ser orientada por um critério proporcional ao aumento do custo de vida.

O documento da CNTI pede, ainda, a revogação da Lei 4 725, que introduziu novos elementos nas decisões sôbre dissídios coletivos. E concluindo, solicita, entre outras reivindicações, que seja concedida completa liberdade sindical aos trabalhadores, embora continue inflexível "a luta contra os subversivos e corruptos". — (Página 3)

Aurélio confirma candidatura

O Senador Aurélio Viana declarou ao JORNAL DO BRASIL, ontem, que é firme a sua candidatura ao Govêrno da Guanabara, lançada pelo PSB, com o apoio do PDC, e explicou que só a renunciará em favor das oposições, se o Embaixador Negrão de Lima, candidato do PTB-PSD-PSP, desistir de disputar a sucessão estadual.

O Deputado trabalhista Paulo Ribeiro viajou ontem para Itaiaia, onde tentará convencer o engenheiro Hélio de Almeida a aderir à candidatura do Sr. Negrão de Lima, que, respondendo ontem ao candidato udenista Flexa Ribeiro, disse que "o povo escolherá em outubro entre a ameaça da ditadura e o reencontro da democracia". (Página 4)

Israel será o substituto de Sebastião

O Sr. Israel Pinheiro deve ser lançado hoje candidato do PSD mineiro ao Govêrno do Estado, uma vez que, até ontem à noite, reunia as preferências dos membros do Diretório Regional e dos deputados do Partido, segundo revelaram as sondagens preliminares, conduzidas pelo Sr. Sebastião Pais de Almeida.

Informa-se que cinco dúzias de ovos de pato e duas dúzias de tomate estão guardadas no Departamento Estudantil pessedista, para serem atiradas no Senador Benedito Valadares durante a Convenção, "se êle tentar impor aos convencionais um nome que contrarie os ideais da agremiação". (Página 4)

Duques de Luxemburgo no Rio hoje

Chegarão às 7h30m de hoje ao Aeroporto Internacional do Galeão o Grão-Duque Jean Marc D'Aviano e a Grã-Duquesa Josephine Charlotte, soberanos do Luxemburgo, para uma visita oficial de 10 dias ao Brasil, quando conhecerão Brasília, Belo Horizonte, Sabará, São Paulo e o Rio, sendo que sua visita a esta última Cidade terá também caráter privado.

Dia 13 pela manhã os soberanos luxemburguenses viajarão para Brasília, a fim de receber as homenagens da Presidência da República — com um banquete — do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal. Em Minas ficarão dois dias, devendo visitar, antes de retornarem ao Rio, a Siderúrgica Belgo-Mineira. (Pág. 7)

Crianças do Vietname ganham balas

Como presente das crianças sul-vietnamitas às do Vietname do Norte, que ontem comemoraram o Dia da Infância, aviões dos Estados Unidos lançaram, ontem, 10 mil saquinhos com balas, brinquedos e material escolar sôbre cinco cidades ao Norte do Paralelo 17.

Já na Província de Quang Tin, bombardeiros B-52 jogaram toneladas de bombas sôbre uma região de selva, tida como baluarte inexpugnável dos vietcongs, mas, ao descerem, 260 pára-quedistas encontraram sòmente picadas para carroças e varas de bambu, que fotos recentes apresentavam como trincheiras de sacos de areia e antenas de rádio. (Página 8)

Juraci saberá hoje que sua missão é unir

O Embaixador Juraci Magalhães chegou ontem ao Rio e já hoje, pela manhã, terá um primeiro contato com o Presidente da República, durante o qual serão fixados os limites da missão que o Marechal Castelo Branco deseja confiar-lhe, orientada no sentido da unificação do campo revolucionário.

Numa indicação de que já conhecia, pelo menos em linhas gerais, os objetivos de sua missão, o ex-Governador da Bahia declarou que todos os homens responsáveis deviam dar as mãos uns aos outros para resolver os angustiantes problemas do povo, "ao invés de se empolgarem numa luta de mútua destruição".

À margem da missão Juraci, que o Coronel Costa Cavalcânti prevê como de grande repercussão nas Fôrças Armadas, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência negou a anunciada reforma do Ministério, mas o Deputado Paulo Sarasate admitiu que o Embaixador viesse a ser o nôvo Chanceler.

Uma das conseqüências do trabalho político do Sr. Juraci Magalhães deverá ser a reintegração plena do Governador de Minas no esquema da Revolução, incluindo-se o Sr. Carlos Lacerda nas consultas preliminares que serão promovidas pelo ex-Presidente da UDN. (Noticiário página 3, *Coluna do Castello*, página 4, e *Coisas da Política*, página 6)

PELA UNIÃO DE TODOS

Juraci voltou lamentando que "alguns se empenhem numa luta de mútua destruição"

S.A. JORNAL DO BRASIL — End. Tel. JORBRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — (GB) — Tel. Rêde Interna 22-1818. Sucursais: Rua Barão de Itapetininga, 151 — conj. 21/22 (SP) — Tel. 32-8702 — Setor Comercial — Edifício Central — 6.º andar, grupo 601. Telefone 2-8866 — Brasília. Rua dos Tamoios, 200, 22.º andar — Telefone 2-5848 (B. Horizonte). Av. Amaral Peixoto, 195, Gr. 204 — Tel. 5-509 (Niterói). Av. Borges de Medeiros, 915, conj. 403/4. Tel. 7490 (P. Alegre). Rua União, Ed. Sumaré, s/1003 (Recife), Tel. 2-5793. — Correspondentes: Belém, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Buenos Aires, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS — VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis, Cr$ 100 — Domingos, Cr$ 200. Outros Estados: Dias úteis, Cr$ 200 — Domingos, Cr$ ... 300. Entrega domiciliar: Ano — Cr$ 40 000; Semestre — Cr$ 22 000; Trimestre — Cr$ 12 000; Mês — Cr$ 5 000. Assinatura Postal: Ano — Cr$ 25 000. Semestre — Cr$ 15 000. Anual Via Aérea Brasil — Cr$ 80 000. Semestral Via Aérea Brasil — Cr$ .... 40 000. EXTERIOR: Assinatura Via Aérea para os EUA: Mensal — US$ 10,00; Trimestral — US$ 30,00. Venda avulsa no Uruguai: Dias úteis, $ 3,00 — Dom. $ 5,50. Venda avulsa na Argentina: Dias úteis, 20 pesos — Dom. 30 pesos.

Paquistão bombardeia base aérea do norte da Índia

A defesa da Índia

A Embaixada da Índia distribuiu comunicado oficial à imprensa, onde defende a posição do Govêrno indiano, apoiando-se no relatório do Secretário-Geral da ONU sôbre a situação do conflito, que foi apresentado ao Conselho de Segurança no dia 5 de agôsto. Eis, na íntegra, o texto do comunicado:

"O relatório do Secretário-Geral da ONU, apresentado ao Conselho de Segurança a 4 de setembro, bem como as referências de vários observadores estrangeiros, estabeleceram claramente como se originou, a 5 de agôsto, o conflito entre a Índia e o Paquistão, quando grande número de paquistaneses armados se infiltraram através da linha de cessação de fogo, dentro do Estado indiano de Caxemira.

O fato de haver o Paquistão deliberadamente organizado tais infiltrações, a fim de fomentar distúrbios em Caxemira, é também consubstanciado pelos prisioneiros paquistaneses, capturados pelas Fôrças Indianas de Segurança. Os prisioneiros revelaram que tôda a operação foi organizada sob as ordens do Comandante da Divisão Paquistanesa, General Akhtar Hussain Malik, de Murree, num refúgio situado numa colina distante cêrca de 30 quilômetros da Capital de Rawalpindi. O equipamento apreendido em poder dos invasores inclui vários itens manufaturados nas fábricas do Paquistão.

O Govêrno paquistanês nega tôda e qualquer responsabilidade nessa mal dissimulada invasão do Estado indiano de Jammu e Caxemira. Ignorou, portanto, os apelos no sentido de retirar os invasores, que vieram de várias partes. Fêz exatamente o contrário. Recorreu ao pesado tiroteio, em diversos pontos da linha de cessação de fogo, a fim de apoiar os invasores. E mais ainda: quando os invasores se viram desmoralizados em face da ação combinada das fôrças de segurança de Caxemira e da Índia, as Fôrças Armadas paquistanesas lançaram uma invasão em larga escala, não apenas através da linha de cessação de fogo como também da fronteira internacional.

A persistente negativa do Govêrno do Paquistão, no tocante a qualquer responsabilidade no ato dos invasores, mormente em face da confirmação de tal responsabilidade pela ONU, torna impossível ao Govêrno da Índia encontrar uma solução pacífica mediante consultas bilaterais.

Sòmente depois que essa infiltração, organizada e apoiada abertamente pelo Govêrno paquistanês, prosseguiu por certo tempo e assumiu proporções graves, é que o Govêrno da Índia se viu obrigado a se movimentar através da linha de cessação de fogo, para barrar qualquer ponto de acesso ou de fuga aos invasores. O primeiro passo dessa defensiva foi ocupar os altos picos próximos a Kargil, os quais controlam a estrada de Kargil-Leh, via de comunicação vital para a Índia. A Índia evacuara êsses postos, em maio último, sob a condição claramente expressa dos paquistaneses, através das Nações Unidas, que os mesmos não interfeririam nessa linha de comunicação. Na vigência dêsse Convênio, paquistaneses irregulares e invasores desferiram nada menos do que três ataques a essa estrada, chegando mesmo a danificar uma ponte. As fôrças indianas viram-se compelidas então a cruzar a linha de cessação de hostilidades. Outra rota freqüentemente tomada pelos invasores era via Gurais. Para controlar essa estrada a Índia teve de ocupar determinadas alturas, próximas a Tithal.

O caminho mais importante para os invasores cruza o passo de Haji Pir, facilitando-lhes o acesso de Yusmarg e Gulmarg, na região de Yusmarg—Badgam. Os invasores estabeleceram uma sólida base da qual lhes era possível ameaçar a capital do Estado, Srinagar. Com o intuito de neutralizar êsse ponto, a Índia teve de atravessar a linha de cessação de fogo e ocupar o passo de Haji Pir. Com a ocupação dessa passagem, os invasores da zona de Yusmarg-Badgam encontram dificuldades em reabastecer-se e podem ser assim controlados.

Quando a ação empreendida pelas Fôrças de Segurança indianas e a lealdade dos cidadãos da Caxemira deliveram os invasores no seu desígnio perverso, o Govêrno do Paquistão lançou um ataque, através da linha de cessação de fogo e da fronteira internacional próximo a Chamb, com uma fôrça considerável de dois regimentos providos de tanques e de uma brigada de infantaria. Êsse golpe foi desferido a 1 de setembro. O impacto da luta levou-a até Jaurian, distante de 12 a 15 milhas da linha de cessação de fogo. Os combatentes paquistaneses contavam, para essa operação, com a proteção aérea e apoio. A aviação indiana, que se adensava inteiramente no Estado de Jammu, entrou em ação na tarde de 1 de setembro. Foi então que jatos pertencentes às Fôrças Aéreas paquistanesas, e que já se encontravam no ar, cruzaram a fronteira internacional e atacaram a aviação indiana.

A travessia deliberada da fronteira internacional pelas fôrças aéreas paquistanesas ainda mais agravou a natureza da operação das fôrças de terra do Paquistão, que haviam cruzado essa mesma fronteira para atacar Jammu. O Paquistão reuniu tropas e armas nas imediações de Ranbirsinghpura, através da linha fronteiriça internacional entre Jammu e Punjab. Com a intenção óbvia de desferir um golpe contra Jammu, a aviação paquistanesa tentou bombardear a ponte de Akhnoor pelo menos duas vêzes, embora essas tentativas carecessem de êxito.

Entretanto o Paquistão começou a concentrar tropas através da fronteira Punjab-Paquistão Ocidental, em vários pontos, notadamente Dera Baba Nanak e Wagha. Na tarde de 5 de setembro, a aviação paquistanesa cruzou repetidas vêzes a fronteira internacional próxima a Wagha, em território indiano. Um dos aviões alvejou com foguetes unidades das Fôrças Aéreas da Índia, nas proximidades de Amritsar. A Índia dispõe de uma longa linha de comunicação até ao setor de Chamb, enquanto as bases paquistanesas ficam situadas muito perto de Chamb. O Paquistão escolheu, pois, êste ponto para atacar.

Não há motivo para que a vítima de uma agressão responda nos mesmos têrmos do agressor e para sua conveniência. A vítima de uma agressão deve exercer o seu direito de autodefesa, de modo apropriado e eficaz. Foi nessa emergência que o Exército indiano entrou em ação através da fronteira Punjab-Paquistão Ocidental. Só então afrouxou a pressão em Chamb e as fôrças armadas paquistanesas começaram a retirar-se, munidas de seu equipamento militar e em quantidade considerável, do setor de Chamb.

O objetivo da Índia, nessas operações militares, limita-se essencialmente a tornar ineficientes as bases, para que o Paquistão não possa preparar ataques ao território indiano e nem consiga apoiar as infiltrações no mesmo. Mesmo a respeito dos ataques aéreos, a Índia confinou-se a instalações militares, no Paquistão Ocidental. Por outro lado, o Paquistão bombardeou Jaulan, matando cinqüenta civis indianos e destruindo uma mesquita. Também atacou a Cidade de Amritsar. Não se justifica ação tão brutal e desumana.

O Paquistão decidiu agora estender o conflito à parte leste do subcontinente, fazendo da base das Fôrças Aéreas Indianas em Kalaikunda, próximo a Kharagpur, no Estado de Bengala Ocidental, o alvo de dois ataques aéreos paquistaneses, assim como a sudoeste atacou o campo aéreo de Jamnagar, no Estado de Gujarat, no litoral ocidental da Índia.

Se a extensão dessas provocações e hostilidades a novas áreas resultar na ampliação do conflito, a responsabilidade dêsse alargamento da luta cabe inteiramente ao Paquistão."

A ARMA PERDIDA

Em fotografia divulgada pelo Govêrno da Índia, suspeito paquistanês entrega-se ao Ministro da Caxemira, Ghulam Rasul (UPI)

Brejnev dirige nôvo apêlo aos países em luta para que recolham suas tropas

Moscou, Washington, Pequim, Nova Déli, Ancara, Kuala Lumpur (AP-FP-UPI-JB) — O Secretário do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, fêz ontem nôvo apêlo aos Governos da Índia e Paquistão para que retirem as tropas aos seus próprios territórios e "demonstrem realismo, tato e sabedoria para sufocar as chamas da guerra".

A China censurou a URSS por ter "sempre apoiado as tendências expansionistas da Índia sôbre a Caxemira" ao comentar a declaração da Agência Tass emitida a 7 de setembro na qual o Govêrno soviético revela que se manterá neutro — fato que a Agência Nova China considera como "não fazer nenhuma distinção entre o agressor e sua vítima".

AMEAÇA

Brejnev citou o conflito indiano-paquistanês e a guerra no Vietname, como "operações que agravam ainda mais a situação na Ásia, e em todo o mundo, pois aumentam a já vasta ameaça que paira sôbre a paz universal e segurança de tôdas as nações".

O Chanceler indiano, Swaran Singh, disse ontem perante o Parlamento que a Índia considerará como um "ato hostil" qualquer ajuda em armas ou homens dada ao Paquistão "enquanto durar a agressão contra a Índia".

Os Governos da Turquia e Irã, após terem rechaçado um pedido paquistanês de aviões a jato, decidiram utilizar tôdas suas "possibilidades nacionais" para ajudar o Paquistão, que poderiam incluir petróleo iraniano e armas e munições turcas, dentro de acordos estabelecidos entre o Paquistão e a Turquia há muito tempo.

Porta-voz do Ministério do Exterior da Federação da Malásia disse que "ninguém deve tomar partido na guerra não declarada da Caxemira".

U Thant segue para Nova Déli sem garantia de que o Paquistão cessará fogo

Rawalpindi (UPI-AP-FP-JB) — Sem ter conseguido obter nenhuma garantia do Govêrno do Paquistão a respeito da cessação de fogo, segue hoje para Nova Déli, a bordo do avião do Embaixador norte-americano Walter Mcconaughty, o Secretário-Geral das Nações Unidas U Thant, informou-se ontem extra-oficialmente.

Revelou-se que o Presidente Ayub Khan disse a U Thant que nenhum acôrdo de paz pode ser separado da autodeterminação de Caxemira, ou seja da realização de um plebiscito, e que qualquer tentativa de simples cessação de fogo "perpetuaria a injustiça de deixar Caxemira à mercê da Índia".

NA MESMA

U Thant prosseguiu as conversações com o Presidente Khan e o Ministro do Exterior Bhutto e, embora os três tenham se negado a fornecer detalhes à imprensa, fontes bem informadas afirmam: "estamos muito longe da cessação de fogo".

Informou-se também que U Thant não apresentou ao Paquistão nenhuma proposição de paz nos têrmos da resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas que aquêle país já rechaçou reiteradas vêzes.

Referindo-se à missão de U Thant um porta-voz paquistanês afirmou que a visita do Secretário-Geral parece a de um escoteiro que fica tocando um apito continuamente e aconselhando a todos que sejam bons meninos. "Fomos bons muito tempo e agora vamos lutar", acrescentou.

O Paquistão insiste na realização de um plebiscito em Caxemira como condição *sine qua non* para qualquer acôrdo de paz, e o faz por estar certo de que um referendo popular lhe seria favorável, uma vez que a maioria dos habitantes daquele Estado é muçulmana.

Nova Déli e Karachi (AP-UPI-FP-JB) — As tropas paquistanesas tomaram a ofensiva nas planícies do norte da Índia, bombardearam a base aérea de Bagdogra, em Bengala, e desceram 300 pára-quedistas nas Cidades de Shillong e Gauhati, no Estado de Assam, onde se encontram as únicas jazidas petrolíferas indianas bem exploradas, e por onde passam as rotas de abastecimento das fôrças indianas que lutam no nordeste.

Ferozepore, no norte da Índia, está sob intenso fogo da artilharia paquistanesa que, depois de cruzar a fronteira em mais de 30 km, retomando posições ocupadas pelos indianos avançou até Amritsar. Na frente de Lahore, as tropas indianas foram obrigadas a recuar, sob o pêso de um ataque em massa de veículos blindados, que se estendeu através de fronteira rumo ao Punjab.

ATAQUE À BASE

Dois aviões indianos foram destruídos em terra e um Sabre paquistanês, no ar, durante o ataque de ontem, à base de Bagdogra, a 36 km ao Sul de Darjeeling e um dos mais importantes em tôda a Índia Oriental.

O comunicado oficial de Nova Déli informou que os aviões paquistaneses atacaram às 16h 30m, e que o bombardeio poderá provocar choques também na fronteira com o Paquistão Oriental, agora que a ofensiva indiana foi repelida. Mil e seiscentos quilômetros de território indiano separam as duas partes do Paquistão.

O aeroporto fica num estreito corredor do Estado ocidental de Bengala, entre o Paquistão Oriental e o Estado de Sikkim no Himalaia, na região norte. Bagdogra se encontra diretamente a sudoeste do Vale Chimbi, no Tibete, onde, ao que se afirma, estão concentradas divisões da China Comunista. Constitui o principal campo de aviação entre as regiões orientais da Índia e o Estado de Assam, e o resto do país, inclusive Calcutá.

QUATRO FRENTES

A luta entre indianos e paquistaneses se desenrolava, ontem, em quatro frentes: na Caxemira; no setor de Sialkot, ao norte de Lahore; no deserto de Sind e na zona de Lahore.

O Govêrno indiano afirmou que suas fôrças, nas frentes ocidentais de batalha, destruíram 46 tanques paquistaneses no setor de Kasur e Wagah, área na fronteira entre o Estado do Punjab, da Índia, e o Paquistão Ocidental, ou mais detalhadamente, entre a cidade indiana de Amritsar e a cidade paquistanesa de Lahore.

Notícias de Rawalpindi informaram que o Exército paquistanês avança em três setores da frente de Lahore, depois de ter tomado uma série de posições indianas em Wagah, numa contra-ofensiva que se iniciou quinta-feira. Visa ocupar Amritsar.

As tropas indianas foram obrigadas a recuar para o outro lado da fronteira, mas ainda se luta com violência na região de Sialkot, a 80 km ao norte, embora o avanço indiano tenha sido contido também no deserto de Sind, a 800 km ao sul.

Outra fôrça paquistanesa avança para o entroncamento ferroviário de Ferozepore, a 45 km ao sul de Amritsar, enquanto a Rádio de Karachi anunciava uma nova mobilização de reservistas, para fortalecer o exército.

BOMBARDEIOS

Segundo informações de um porta-voz militar do Paquistão, a Fôrça Aérea continuou, ontem, bombardeando as bases aéreas indianas em Pathankot, Halwara, Adampur e Jamnagar e atacando fôrças terrestres inimigas, em vários setores da frente. Um caça indiano foi interceptado e derrubado, quando se retirava da zona de Lahore.

Por seu lado, a aviação indiana continuou bombardeando, na madrugada, aos aeródromos militares do Paquistão Ocidental, especialmente o de Sargodha, situado a cêrca de 150 kms de Lahore, declarou ontem um porta-voz indiano.

Os ataques foram levados a cabo, apesar de um violento fogo das baterias antiaéreas. Vários aviões paquistaneses foram destruídos no solo. Todos os aparelhos indianos regressaram às suas bases.

O porta-voz acrescentou, que, por outro lado, um bombardeiro paquistanês B-57 foi derrubado pela defesa antiaérea sôbre o aeroporto de Halwara, na região do Punjab.

— A aviação paquistanesa bombardeou um trem de passageiros na região de Rajasthan. Dez pessoas foram mortas e outras 8 feridas, anunciou a agência PTI, citando uma informação oficial de Jaipur. A mesma fonte de informação afirma que os aparelhos paquistaneses bombardearam o povoado de Selch na região de Pendjar, sem causar prejuízos, e que se contam mais de 70 civis mortos, durante os bombardeios efetuados pelos aviões paquistaneses sôbre as cidades próximas à frente ocidental.

TRISTEZA

O Parlamento indiano, que segunda-feira aplaudiu o Primeiro-Ministro Chavan, quando êste anunciou a invasão ao Paquistão, ouviu ontem, em silêncio, o Premier informar as derrotas sofridas na frente de batalha.

"No setor de Kasur, os paquistaneses efetuaram fortes contra-ataques com tanques e tivemos de nos retirar de nossas posições avançadas. Algumas bombas caíram em Ferozepore" — disse Chavan, afirmando embora que o objetivo da Índia na invasão tríplice ao Paquistão Ocidental foi conseguido.

Embora o Exército indiano, com cêrca de 1 milhão de homens, seja cinco vêzes superior ao do Paquistão, a proporção se reduz a menos da metade, uma vez que a Índia mantém um Exército na fronteira himalaia, em frente à China. Teme que ali se inicie uma invasão para ajudar o Paquistão.

Em Nova Déli, o Govêrno adotou uma série de medidas para racionar os alimentos nas cidades com mais de 100 mil habitantes.

De madrugada, voltaram a se ouvir as sirenes de alarma antiaéreo, e as baterias abriram fogo imediatamente, mas nenhuma bomba foi lançada sôbre a cidade.

Todos os reservistas foram convocados, de ambos os sexos, e tomaram-se providências para impedir qualquer ato de espionagem, por parte dos muçulmanos; carros são detidos nas ruas e casas revistadas.

A Polícia conseguiu detectar uma emissora de rádio clandestina, que transmite notícias para o Paquistão, mas até agora não pôde localizá-la.

Paquistão marca os fatos

A Embaixada do Paquistão no Rio, através de seu Serviço de Informação, descreve, por ordem cronológica, os acontecimentos do conflito com a Índia, a partir do dia 6 de setembro até ontem. Eis o quadro cronológico divulgado pela Embaixada do Paquistão.

6 de Setembro

Frente de Lahore * O Exército indiano lançou-se num ataque constituído de uma tríplice ponta-de-lança na frente de Lahore (Paquistão Ocidental) às 3 horas. Os ataques foram efetuados contra Jassar, Wagha e Bedian. Não havia declaração de guerra por parte da Índia.

* A Fôrça Aérea Indiana bombardeou um trem de passageiros nas proximidades de Wazirabad (Paquistão Ocidental). A Fôrça Aérea Paquistanesa (PAF) interceptou os aviões atacantes e derrubou um caça a jato Mystère.

* Declarado estado de emergência no Paquistão.

* Invasão indiana interceptada em três localidades distintas. A Fôrça Aérea Paquistanesa destrói sete tanques e 20 outros veículos indianos na batalha de Wagha.

Atividades da Fôrça Aérea Paquistanesa * Fôrça Aérea Paquistanesa efetua uma incursão aérea contra as bases aéreas indianas em Pathankot, Adampur, Halwara e Jamnagar infligindo-lhes pesados danos. Informa-se da perda de um bombardeio paquistanês.

7 de Setembro

Frente de Lahore * O Exército paquistanês destruiu a posição indiana de Jassar. Foram contados 200 corpos de soldados indianos mortos em combate.

* A Índia lança uma brigada no ataque que se realiza na frente de Lahore na localidade de Wagha. O ataque é repelido pelas fôrças paquistanesas.

* A Índia ataca Kasur no setor de Khemkaran a aproximadamente 25 milhas a sudeste de Lahore, havendo sido interceptado com sucesso pelo Exército paquistanês.

Frente de Sarghoda * Os indianos atacam o aeroporto de Sarghoda, Paquistão Ocidental.

A Fôrça Aérea Paquistanesa derrubou oito aviões de caça indianos durante uma batalha aérea. Dois caças indianos foram derrubados pela artilharia antiaérea paquistanesa.

* Em nôvo ataque a Sarghoda, fôrças indianas enviaram para a missão uma esquadrilha formada por 20 aviões Camberra que tentaram um bombardeio rasante da base da Fôrça Aérea Paquistanesa de Sarghoda. Aviões da Fôrça Aérea Paquistanesa interceptaram os aviões inimigos.

Frente da Caxemira * Fôrças da Caxemira Livre apoiadas pelo Exército Paquistanês prosseguem em seu avanço sôbre Jauria no setor de Chamb (Caxemira ocupada pela Índia). Foram feitos 35 prisioneiros inclusive dois oficiais. Foram capturados seis canhões de 25 libras bem como vários tanques.

* Em Srinagar (Caxemira) a Fôrça Aérea Paquistanesa atacou a base aérea da Fôrça Aérea Indiana e destruiu grande número de aparelhos, danificando suas instalações.

Frente de Karachi * Indianos tentam ataques maciços em Manora Karachi. As instalações militares paquistanesas não sofreram danos.

Lançamento de pára-quedistas * Aviões de transporte indianos lançaram pára-quedistas no Paquistão Ocidental nas áreas de Chiniot-Sangla-Chakjhumra e Wazirabad.

Atividades da Fôrça Aérea Paquistanesa (Setor Oriental) * No desenvolvimento da campanha aérea, a Fôrça Aérea Indiana efetuou incursões sôbre Kurmitola (nas proximidades de Dacca), Chittagong, Jassore, Lalmunirhat e Rangpur (tôdas localidades situadas no Paquistão Oriental). A Fôrça Aérea Paquistanesa revidou o ataque bombardeando bases aéreas localizadas em redor do Paquistão Oriental havendo destruído 11 aviões Camberra e quatro outros aviões. No decorrer da batalha aérea a Fôrça Aérea Paquistanesa destruiu um caça indiano havendo, todavia, perdido um jato Sabre.

* A Fôrça Aérea Paquistanesa lançou-se em um segundo ataque a instalações em áreas localizadas em tôrno do Paquistão Oriental destruindo quatro aviões inclusive dois Camberras. O Paquistão reconhece ter perdido um aparelho.

Atividades Aéreas do Paquistão (Setor Ocidental) * Durante a incursão realizada pela Fôrça Aérea Paquistanesa aviões efetuaram bombardeios rasantes de precisão contra as bases de Halwara e Jodhpur causando sérios danos às pistas e destruindo inúmeros aparelhos.

Perdas * Nos combates aéreos travados nos diferentes setores, a Fôrça Aérea Paquistanesa derrubou 31 aviões indianos havendo perdido cinco jatos Sabre.

8 de Setembro

Frente de Lahore * O Exército paquistanês consolidou suas posições em Lahore e em outras frentes.

* Nos choques verificados em Kasur (a 25 milhas a sudeste de Lahore) e em Narowal (cidade fronteiriça a sudeste de Lahore) o Exército paquistanês derrubou dois bombardeiros indianos.

Frente da Caxemira * No setor de Chamb, as tropas indianas sofreram inúmeras baixas durante um ataque frustrado a posições paquistanesas. Os indianos ao se retirarem deixaram abandonado todo o equipamento de um regimento de artilharia.

* Em um ataque noturno (2 horas) aviões da Fôrça Aérea Indiana bombardearam indiscriminadamente Karachi e Rawalpindi.

* A Marinha Paquistanesa bombardeou a fortaleza de Dwarkha situada a 200 milhas de Karachi, na costa de Kathiawar (sudoeste da Índia). Esta manobra visava a destruir as instalações de radar que vinham orientando os bombardeiros indianos em seus ataques a Karachi. As baterias costeiras indianas foram silenciadas e pesados danos foram infligidos ao alvo. Durante o ataque aéreo subseqüente, navios paquistaneses derrubaram três aviões indianos.

* Um porta-voz da Fôrça Aérea Paquistanesa desmentiu as informações procedentes da Rádio de Nova Déli informando que bombardeiros da Fôrça Aérea Paquistanesa tenham atacado Déli, Bombaim e Calcutá.

* Fontes bem informadas afirmam que um quinto da Fôrça Aérea Indiana já foi destruído.

9 de Setembro

Índia abre duas novas frentes * As fôrças indianas abriram duas novas frentes, uma numa localidade entre Sialkot, no Paquistão Ocidental, e Jammu, na Caxemira ocupada pela Índia. O ataque foi interceptado com sucesso. O Exército paquistanês destruiu 25 tanques e capturou homens e valioso material bélico.

A segunda frente foi aberta na Divisão Gadro de Hyderabad (cêrca de 150 milhas a nordeste de Karachi). As fôrças paquistanesas causaram pesadas perdas aos invasores.

10 de Setembro

Frente de Lahore * As fôrças paquistanesas repeliram as tropas indianas forçando-as recuar ainda mais para o interior do setor de Kasur. Apesar da resistência indiana, o Paquistão está submetendo as tropas indianas em retirada a uma crescente pressão. A Índia vem sofrendo pesadas baixas neste setor.

* No setor de Wagah um contra-ataque decisivo das fôrças paquistanesas expulsou as tropas indianas do território paquistanês. Embora o exército indiano tenha tomado uma posição defensiva continua êste perdendo terreno sob a crescente pressão exercida e mantida pelas fôrças paquistanesas.

* Todos os ataques indianos no setor de Sialkot foram repelidos com pesadas baixas. Na batalha travada neste setor as fôrças paquistanesas conseguiram um grande êxito sôbre as unidades de carro de combate do exército indiano, ao destruir 30 de seus tanques. Também cinco canhões pertencentes a unidades de artilharia foram capturados. Também no setor de Sialkot, tropas paquistanesas capturaram 5 veículos que transportavam munições bem como quatro veículos utilitários.

* Em face dos revezes sofridos em diferentes setores de Lahore, a Índia desenvolve tremendos esforços visando a obter sucessos na região de Sialkot, para o que deslocou para o referido setor novas tropas, armamentos e equipamentos. Novos ataques foram ensaiados mas repelidos, tendo o avanço indiano sido interrompido.

Frente de Sind * Em Gadaro, na frente do Sind Rajasthan, as fôrças indianas não puderam progredir em seu avanço. Informa-se que as tropas indianas estão reforçando suas posições nesta área. As autoridades indianas requisitaram caminhões civis para o transporte de tropas para esta região. Durante o combate verificado neste setor, o exército paquistanês infligiu pesadas baixas às fôrças indianas.

Frente de Caxemira * Em Jaurian, no setor de Chamb, as fôrças paquistanesas consolidaram suas posições e continuam pressionando as tropas indianas.

* Bombardeiros da Fôrça Aérea Paquistanesa em missão de interdição realizaram uma série de ataques a posições indianas em apoio às operações das fôrças de terra. Os ataques aéreos visaram os reforços e aprovisionamentos existentes na área.

O difícil caminho

Fernando Pedreira
Correspondente

Washington — Por trás das manchetes sôbre a guerra em Caxemira e os esforços pacificadores do Secretário Geral U Thant, a imprensa norte-americana vem fazendo, êsses dias, a análise das crescentes dificuldades externas que parecem se acumular no caminho de Washington e que desafiam os esforços diplomáticos da Casa Branca e do Departamento de Estado.

O tom geral das análises é freqüentemente pessimista e, no que toca ao continente asiático, seu conteúdo revela que comentaristas e observadores participam do desconfôrto que parece marcar em boa parte a opção oficial.

Em matéria de planejamento e pesquisa no campo da política externa, os Estados Unidos não são apenas pioneiros. O que vêm fazendo, não só nas Universidades, mas nas instituições oficiais e no Conselho de Planejamento dirigido por Walt Rostov, é muito mais do que pode fazer, neste campo, qualquer outro país.

Mas o esfôrço orientador e planejador raramente consegue acertar o passo com a ação prática, tantos e tão rápidos e prementes são os problemas do dia-a-dia, com os quais deve se haver o Departamento de Estado. "Quando deixamos o trabalho, às seis da tarde — dizia-nos ontem um funcionário graduado do Serviço Exterior norte-americano — damo-nos por satisfeitos se não estourou nôvo conflito ou nova crise grave".

FÔRÇA

Os grandes êxitos internos da administração Johnson, o firme apoio que o Presidente merece da opinião pública norte-americana e que é semanalmente confirmado pelas pesquisas de opinião mandadas fazer pelo próprio Johnson, não bastam para desanuviar por completo os espíritos, ao menos em Washington e Nova Iorque.

Johnson, firmado nos seus dotes pessoais e na excepcional herança deixada por John Fitzgerald Kennedy, é certamente o Presidente mais forte que os Estados Unidos já tiveram, em muitos e muitos anos. Seu contrôle sôbre a poderosa máquina do Executivo é dado como absoluto e sua influência sôbre os dois ramos do Legislativo é completa e decisiva.

O Presidente surpreende adversários e admiradores pela firmeza e segurança com que se move. Seus pronunciamentos, suas iniciativas políticas, as nomeações que tem feito para altos postos da administração, constituem passos seguros, dados freqüentemente com uma dose de coragem e imaginação que espanta até os mais próximos observadores.

VITÓRIAS

Passados 30 anos — diz Reston — o espírito renovador do New Deal não se apagou. Ao contrário, está ganhando impulso e realidade novos, sob a atual administração. Na semana que antecedeu o Labour Day Johnson obteve três vitórias particularmente difíceis. Firmou o acôrdo que evitou a greve do aço, viu instalar-se o Govêrno Provisório de García Godoy na República Dominicana e abriu caminho para a aprovação, pelo Congresso, da autonomia do Distrito de Colúmbia, que é o Distrito Federal norte-americano.

Sindicatos inglêses pela paz

Brighton e Nova Déli (FP—JB) — O Congresso dos **Trade Unions** (sindicatos inglêses) pronunciou-se ontem contra a guerra entre a Índia e o Paquistão, tendo o Presidente do certame, Lorde Collison, enviado telegramas ao Primeiro-Ministro da Índia, Lal Bahadur Shastri, e ao Presidente do Paquistão, Ayub Khan, a fim de pedir que suspendam as hostilidades e resolvam o conflito por meio da negociação. Em Nova Déli, mil pessoas organizaram manifestação pacífica ante a Embaixada da Indonésia, em protesto contra o apoio que dá êsse País ao Paquistão, no atual conflito da Caxemira.

Juraci irá hoje a Castelo Branco para saber a missão que terá

O Embaixador Juraci Magalhães, que chegou ontem ao Rio, a chamado do Marechal Castelo Branco, disse que sua disposição é ajudar a Revolução no que puder e não comentou as razões de sua vinda "porque só hoje, pela manhã, quando conversar com o Presidente, saberei exatamente a missão que me será confiada".

— Não seria lícito eu falar sôbre o que não sei. Estou a par do que se diz a meu respeito, mas só depois de falar com o Marechal Castelo Branco é que poderei dizer até que ponto as especulações são corretas — explicou o Sr. Juraci Magalhães.

DISPOSIÇÃO

— Evidentemente, minha disposição é de ajudar o Presidente no que estiver ao meu alcance. No exterior, eu vi um Brasil moralizado e sei dar o valor ao que isto representa. Há um Brasil renascido que precisa ser preservado. É hora de os brasileiros se darem as mãos para resolver os angustiantes problemas do povo, ao invés de se empolgarem numa luta de mútua destruição. As divergências políticas são normais e devem ser dirimidas através do voto — declarou o embaixador.

— Tenho lido os jornais, e estou a par do que se tem dito a meu respeito. Entretanto, tudo não passa de especulações segundo me parece. O Presidente é um homem muito prudente no que diz. Além do mais sou um homem de 60 anos, e as minhas disposições não vão a tanto. Este não é um Govêrno que exija dos seus auxiliares uma disposição para o que der e vier — acrescentou o Sr. Juraci Magalhães.

BRASIL LÁ FORA

Neste ponto da entrevista o Embaixador Juraci Magalhães cortou o assunto, acrescentando:

Deixando de lado os problemas de política interna, eu prefiro dizer ao povo brasileiro, através do JORNAL DO BRASIL, que o estágio de nossas relações com o Govêrno e o povo norte-americanos é o mais encorajador. Somos amigos verdadeiros. Nós dos americanos, e êles de nós. Há muita confiança, muita estima e muita colaboração com evidentes proveitos para ambos os lados.

— Acredito que esta política seja tão compensadora para o povo brasileiro que nenhum Govêrno teria a coragem de alterá-la, ainda que os argumentos eleitorais deem uma impressão diferente. Uma coisa é a atitude de um homem, disputando os votos de seus concidadãos, em busca do Poder, e outra seria a atitude desse mesmo homem, a tomar decisões que repercutem nos destinos da Nação e no bem-estar do povo.

— Tenho orgulho de ver a projeção do Brasil lá fora, pela figura do Presidente Castelo Branco. Precisamos ajudá-lo. Todos querem ficar em casa tranqüilos, usufruindo as vantagens de um bom Govêrno, mas poucos são aquêles que querem ajudar — disse o embaixador.

A CHEGADA

Após desembarcar no Aeroporto do Galeão, o Sr. Juraci Magalhães disse que suspendeu suas férias, após 5 meses em Washington, para atender à convocação do Presidente Castelo Branco.

— Encerrei minha carreira política, mas continuo pronto a cooperar com o Govêrno. Dentro desta linha, fiz várias hipóteses durante a viagem inclusive a de deixar a Embaixada pelo Ministério das Relações Exteriores. Estas alternativas devo guardá-las comigo. Quanto a disputar eleições presidenciais como candidato da Revolução, creio ser esta a hora de cooperar com o Presidente Castelo Branco pois o Brasil precisa de calma, moderação e equilíbrio. Qualquer acirramento de ânimo prejudicará a obra revolucionária. Tenho uma máxima que me orienta: "Procura o dever antes do prazer, que encontrarás o prazer no dever". Não desejo afastar-me dela, quando o País precisa dos meus serviços.

O Chefe da Casa Civil da Presidência, Sr. Luís Viana Filho, que o recebeu no Galeão, afirmou que o Presidente Castelo Branco não cogita mudar o Ministério, preferindo manter o Embaixador Vasco Leitão da Cunha no Itamarati.

O Embaixador Juraci Magalhães manterá hoje um demorado encontro, às 11 horas com o Presidente Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras.

NO AEROPORTO

O irmão do Embaixador, Sr. Eliezer Magalhães, baseado na correspondência do Sr. Juraci Magalhães, afirmou que "o Presidente Castelo Branco o quer numa função de coordenação política".

— Juraci não admite esta hipótese. Muito menos a possibilidade de ocupar o Ministério da Justiça, cargo suscetível de desgaste. Nesse quadro, o Ministério das Relações Exteriores é o que mais se aproxima. Para desempenhar cargo político, geralmente absorvente, teria que deixar os Estados Unidos. Como irmão mais velho e amigo inseparável, trouxe-lhe uma pasta contendo informes políticos, editoriais do JORNAL DO BRASIL e o último artigo do Sr. Júlio Mesquita Filho, publicado ontem no Estado de São Paulo — acrescentou o Sr. Eliezer Magalhães.

CANDIDATO IDEAL

Atendo-se à sucessão presidencial, disse o irmão do Embaixador que o Sr. Juraci Magalhães, por ser homem da confiança do Presidente Castelo Branco, "parece ser o candidato ideal da Revolução".

— Meu irmão ficará no Rio, hospedado em minha residência, aguardando o Presidente Castelo Branco para uma reunião de consulta. Nesse encontro ambos acertarão seus pontos-de-vista — finalizou.

O Deputado Paulo Sarasate (UDN-Ceará), um dos parlamentares mais ligados ao Presidente Castelo Branco, manifestou a impressão de que, mesmo sem reformulação do Ministério, o Sr. Juraci Magalhães será o nôvo Chanceler.

— Tenho a impressão de que Juraci substituirá o Sr. Leitão da Cunha no Itamarati. Isso, porém, não implica a substituição de vários Ministros, como os jornais vêm noticiando. Até o momento o Presidente da República não cogitou de tanto. O atual Ministério deve ir até o fim.

O Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Viana Filho, que conversou longo tempo, após o desembarque, com o Deputado Paulo Sarasate, confirmou que não haverá mudança no Ministério, incluindo as Pastas da Viação, Justiça e Relações Exteriores, "as mais visadas pelos jornalistas políticos".

— Tragam-me algumas ações do Doutor Vasco que comprarei tôdas — comentou jocosamente, afastando-se com o Deputado Paulo Sarasate para a Sala de Tráfego, onde conversaram reservadamente.

Pessoas ligadas ao Embaixador em Washington, tentando [illegible] a opinião do Sr. Juraci Magalhães sôbre a situação política, informaram que, candidato ou não, o Embaixador desaconselhará a adoção de qualquer processo que resulte na eleição indireta ou parlamentarismo. Tal ponto de vista, segundo amigos do Sr. Juraci Magalhães, baseia-se no fato de que mesmo não tendo a Revolução, administrativamente, atuado de forma a captar a confiança coletiva, ainda há tempo para [illegible] e justificar o voto popular.

MISSÃO FULBRIGHT

Ao desembarcar do Boeing-707, o Embaixador Juraci Magalhães afirmou que o BID vai conceder ao Brasil um grande empréstimo para financiamento de usinas hidrelétricas e o FMI estudará no dia 22 a concessão de 125 milhões de dólares de créditos **stand-by** a fim de estimular o desenvolvimento brasileiro. Referindo-se à missão do Embaixador Roberto Campos em Moscou, salientou que "o Brasil deve procurar incrementar suas relações comerciais no Leste Europeu".

— A missão do Ministro do Planejamento em Moscou será, por certo, muito proveitosa. Tanto, talvez, quanto a missão Fulbright, que veio introduzir elementos novos na dinamização das nossas relações com os Estados Unidos. A missão Fulbright não tem frutos a serem colhidos, pois já produziu seus efeitos. No momento, as relações Brasil—Estados Unidos estão sendo mantidas em nível do maior entendimento já existente em sua história. Nossa política com os Estados Unidos é de ampla colaboração e, òbviamente, não poderia ser outra.

Sôbre a criação de uma fôrça militar continental, disse o Embaixador Juraci Magalhães que a apóia integralmente, "pois a Fôrça Interamericana de Paz atua eficazmente na República Dominicana e nenhum órgão político pode exercer com plenitude a sua ação sem um poder que garanta a execução das suas decisões".

A Fôrça Interamericana que atua em São Domingos o faz de forma admirável. Não existem, porém, entendimentos bilaterais com os Estados Unidos para torná-la permanente. Êste assunto está sendo discutido multilateralmente na OEA e o nosso representante é o Embaixador Ilmar Pena Marinho — finalizou o Embaixador Juraci Magalhães, evitando opinar, em seguida, sôbre a cassação da candidatura do Sr. Sebastião Pais de Almeida, "um assunto interno", sôbre as divergências entre o Governador Carlos Lacerda e o Govêrno federal, "tema que não permite comentários".

Não votar em Flexa é um crime contra a Pátria, diz o líder dos arrumadores

Em nome de três mil arrumadores da faixa do cais do Pôrto, o líder sindical Itacílio Barbalho de Oliveira, Presidente durante seis anos do Sindicato dos Arrumadores, disse que apesar de não ter votado no Governador Carlos Lacerda (estava com a inteligência vendada), considera um suicídio e um crime contra a Pátria deixar de votar agora no candidato Flexa Ribeiro.

— Êle foi indicado sem o querer e representa a esperança de dias melhores para todos os trabalhadores. O atual Govêrno carioca tirou a venda da minha inteligência eleitoral e dos olhos de todos os que ainda votam por patriotismo; só daremos procuração de representante popular a homens desvinculados dos Partidos — acrescentou.

UM EXEMPLO

— Essa aversão dos trabalhadores — frisou — vem do fato de que os atuais partidos políticos, após serem instituídos, se proclamaram todos com bandeiras populares, mas passaram a defender tão bem o povo que um trabalhador como eu, com 56 anos de idade e 34 de militância na profissão, sinto-me inteiramente frustrado de todos os prazeres que a vida material podia oferecer em troca do cumprimento do dever de votar.

— Quanto à candidatura Negrão de Lima — acrescentou o Sr. Otacílio Barbalho de Oliveira — ela não representa os verdadeiros ideais das classes trabalhadoras, pois, no dia em que foi escolhido candidato da demagogia, o ex-Prefeito do Distrito Federal anunciou num programa de televisão que cultuaria o voto dos comunistas, motivo suficiente para vermos nessa candidatura a continuação da desgraça social no Brasil.

— Além de ser candidato dos comunistas — finalizou — o Sr. Negrão de Lima é também candidato dos capitalistas mais retrógrados, como também dos interêsses econômicos estrangeiros. Só não é candidato do povo e das classes trabalhadoras!

— A bandeira da liberdade é a vaga na escola e a porta por onde se chega à liberdade é a porta da escola — disse o candidato Flexa Ribeiro, ontem, ao se dirigir a centenas de operários, na Penha. Condenou os que tentam enganar o povo carioca, "usando slogans que o próprio Partido Comunista já abandonou, sôbre a liberdade que nem sequer conhecem ou sabem o que significa".

— Não sòmente conservarei o canteiro de obras do Rio, construído pelo Governador Carlos Lacerda, como o ampliarei. O Rio é e será um canteiro de obras modernas, destinadas à maioria da população do Estado. Mais ginásios, mais hospitais, mais escolas primárias, mais ruas asfaltadas, mais viadutos, mais parques para as crianças, mais fábricas para os operários — eis o que farei no meu Govêrno.

E continuando:

— Quem quer acabar com o canteiro de obras, quem quer paralisar as obras do povo carioca são os políticos superados, que têm a desfaçatez de confessar o crime que pretendem cometer contra o Rio. O crime que premeditam mas não se consumará, porque o povo já escolheu o seu caminho em 3 de outubro: o caminho do futuro e não o caminho do passado.

Flexa acha que liberdade pessoal é mais importante

O Professor Flexa Ribeiro, falando ontem no horário reservado ao Tribunal Regional Eleitoral, afirmou que, "antes da conquista da liberdade política, o homem deve conseguir a sua liberdade pessoal e é esta a que nós pretendemos dar com o nosso programa de Govêrno."

Relembrando as conquistas de liberdade do povo brasileiro desde a Independência e a Lei Áurea, o Professor Flexa Ribeiro afirmou que sôbre a liberdade pessoal, "os políticos profissionais, com mais de 30 anos de militância, não querem falar nada."

— Já disse muitas vêzes que sou a favor da liberdade sindical, das manifestações políticas dos estudantes e contra a Lei Suplici. Temos que pensar, agora, nos meios de libertar o homem das condições de pobreza em que êle vive: a libertação contra a doença e a ignorância. É preciso dar a todos condições básicas de igualdade, para que os filhos dos pobres não venham a ser tão pobres quanto os pais.

— O programa que proponho à Guanabara é que a infância e a juventude tenham condições de fugir da pobreza. E isto só se conseguirá com um sistema de educação de 10 anos, a ferramenta para a libertação do homem — concluiu o Sr. Flexa Ribeiro.

CNTI critica política salarial do Govêrno em memorial ao Presidente

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria — ao encerramento da reunião das suas 55 Federações — enviou um memorial ao Presidente da República, onde critica a política salarial do Govêrno, solicitando que ela seja exatamente nivelada ao custo de vida.

O documento da CNTI refere-se, ainda, à Lei n.º 4 725, discordando dos critérios por ela introduzidos para julgamento dos dissídios coletivos. Concluindo, pede, também, "inflexibilidade na luta contra os corruptos e subversivos; liberdade sindical e proteção ao direito de sindicalização".

SINDICALISMO

Inicialmente, diz o memorial que os sindicatos, na democracia, usando da liberdade e da autonomia que lhes são próprias, procuram integrar-se na sociedade, "para manter e conquistar o equilíbrio entre preços e salários". No Brasil — prossegue — a falta de autenticidade de certos setores, decorrente da sua demasiada vinculação ao Poder Executivo, desfigura o direito universalmente reconhecido de participar do aparelho planificador governamental, transformando-o em simples outorga estatal, de duvidoso benefício para os trabalhadores. As representações operárias nos órgãos do Govêrno são precedidas de indicações feitas através de listas tríplices, o que possibilita a escolha e nomeação de indicados sob pressão política.

POLÍTICA

Depois de lembrar que são condições para funcionamento dos sindicatos a proibição de atividades político-partidárias, mas que a tarefa de colaborar com os Governos leva-os a apoiar, quase que implicitamente, a política do Govêrno constituído, o memorial adverte que a melhor política do sindicato é "abster-se de radicalizar suas posições", pois do contrário estará impedido de agir como lhes compete na formulação dos planos governamentais, pois estará transformado, se não fizer assim, "em simples e passivo executor das tarefas a êle impostas".

O documento termina por solicitar em nome dos industriários, a revisão da Lei n.º 4 725, além de:

1 — Inflexibilidade na luta contra os corruptos e subversivos;

2 — Liberdade sindical e proteção do direito de sindicalização;

3 — Garantia da intangibilidade dos órgãos sindicais e da Previdência Social no referente à política partidária;

4 — Poder aquisitivo salarial exatamente nivelado ao custo de vida, na forma da Constituição Federal e da Consolidação das Leis do Trabalho;

5 — Prioridade para aplicação de lei adequada à utilização da propriedade rural em função do bem-estar social, com o fortalecimento do mercado interno consumidor e concomitante aumento quantitativo da renda **per capita**, no campo e nas cidades, encaminhando-se o eventual excesso da produção nacional para o mercado exterior;

6 — Garantia para a ascenção do operariado às várias faixas superiores componentes da sociedade brasileira, através da educação técnico-profissional, primária, secundária e superior gratuitas.

7 — Acesso à cultura ampla e uniforme, possibilitando o conseqüente desenvolvimento mental e intelectual dos integrantes dos vários grupos da sociedade;

8 — Efetivação do Plano Nacional da Habitação, com a construção imediata das unidades previstas, mediante a utilização das vultosas contribuições até agora arrecadadas e sua pronta entrega aos trabalhadores.

Alceu dá resposta a Flexa

O Professor Alceu Amoroso Lima, comentando a nota em que o candidato udenista Flexa Ribeiro o acusa de fascista e de responsável pelas prisões, em 1937, dos professôres Hermes Lima e Castro Rebêlo, declarou ontem ao JB que "só costuma desmentir fatos".

E afirmou:

— É falso que eu tenha aprovado direta ou indiretamente o golpe de 1937; que eu tenha tido qualquer participação na demissão dos professôres Hermes Lima e Castro Rebêlo, contra as quais, em tempo, protestei; que eu tenha "invadido", em 1937, a Universidade do Distrito Federal; que eu tenha qualquer predileção pelo lixo. Tudo mais está certo.

Castelo volta hoje ao Rio

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco viaja às 8 horas de hoje para o Rio, onde cumprirá intenso programa a iniciar-se às 15 horas com uma reunião sôbre abastecimento.

O encontro será com a Comissão Interministerial que estuda o assunto, constituída pelos Ministros da Fazenda, Agricultura, Interior, do Planejamento, o Presidente do Banco do Brasil e o Superintendente da SUNAB.

O PROGRAMA

O programa do Presidente continuará logo às 16h30m, quando tem audiência marcada com o Ministro da Presidência de Portugal e o Embaixador português, Sr. João de Deus Bataglia Ramos. Às 16h45m terá outra audiência com o Chefe do Estado-Maior de Portugal.

O Marechal Castelo Branco inaugurará a Exposição Portugal de Hoje às 17h45m. Logo em seguida às 18 horas, terá audiência e despacho com o Presidente da Petrobrás, Marechal Ademar de Queirós; às 20h30m, comparecerá à recepção oferecida pelo Presidente Saragat, da Itália, no Copacabana Palace; às 22 horas, irá, em companhia do Presidente Saragat, ao Teatro Municipal, para assistir à ópera *O Barbeiro de Sevilha*.

Comissão deverá concluir em dez dias sugestões para o aumento dos militares

Deverão estar concluídos, nos próximos dez dias, os trabalhos da Comissão Militar criada por decreto presidencial para examinar e propor as bases para o reajustamento dos vencimentos da classe, não se sabendo se as sugestões serão entregues imediatamente ao Ministro do Planejamento ou esperarão pelas dos civis, em fins de outubro.

Ainda hoje ou na próxima segunda-feira, no máximo, o Marechal Augusto Magessi e o Almirante Duque Estrada entregarão, ao presidente da comissão, memorial propondo um aumento de 60% para a classe, tomando-se como base o último aumento e o aumento do custo de vida até o dia em que foi designada a comissão.

COEFICIENTE

Explicou o Almirante Duque Estrada que o Conselho Nacional de Economia deverá encontrar um coeficiente de diminuição do poder aquisitivo na base de 100%, mas como medida patriótica e colaboração com o Govêrno o memorial reivindica aumento com correção monetária e na base de apenas 60% para todos os militares.

Concluiu o Almirante dizendo que a Comissão Militar está trabalhando no Estado-Maior das Fôrças Armadas e que seus estudos estão sendo feitos de conformidade com a política governamental de estabilização monetária, combate à inflação, contenção de despesas e adoção de medidas de incremento da receita, a fim de impedir que o reajustamento resulte no agravamento da pressão inflacionária sôbre a economia dos assalariados.

Profissão de técnico de administração regulada

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco sancionou com 12 vetos o projeto de lei que regulamenta a profissão de técnico de administração, incidindo inclusive sôbre o parágrafo único do Artigo I, que tornava privativo aos bacharéis na especialidade o exercício dessa profissão.

Com o veto a êsse dispositivo, a profissão de técnico em administração poderá ser exercida não apenas pelos diplomados na matéria no Brasil e no exterior como também por aquêles que contem cinco ou mais anos de atividades próprias no campo profissional.

Apenas para o preenchimento do cargo de técnico de administração no Serviço Público será necessária a apresentação do diploma de bacharel, ficando ressalvados os direitos dos atuais ocupantes dêsses cargos.

Em outro veto do Presidente, que incidiu sôbre a alínea e do Artigo II do projeto, impediu que fôsse tornada exclusiva da responsabilidade dos técnicos de administração os projetos, pesquisas e análises feitos por emprêsas públicas e de economia mista ou privada, com o fim de adquirir financiamento de órgãos governamentais.

Cordeiro acha cedo para pensar no pleito de 66

O Ministro Cordeiro de Farias disse, ontem, que o Govêrno ainda não cogita de nomes para disputar as eleições presidenciais do próximo ano, entendendo que na hora oportuna surgirão normalmente os nomes que possam representar a mentalidade revolucionária, "preocupada em unir Revolução e Democracia".

Sôbre o debate em tôrno da reforma do regime, disse o General Cordeiro de Farias que ela é "uma velha idéia que sempre aparece", e como tal o Govêrno a discute num plano superior, sem receio de ocultar qualquer coisa a respeito da questão, cuja decisão pertence ao Poder Legislativo.

SUCESSÃO

As observações do Ministro Cordeiro de Farias foram feitas após uma entrevista coletiva em que falou dos resultados de sua viagem de inspeção ao Sul do País, para coordenar a assistência às regiões atingidas por inundações. Ao responder a uma questão sôbre se o Govêrno estaria realmente articulando um esquema para garantir a vitória nas próximas eleições presidenciais, observou antes que a Revolução é irreversível, e que o Govêrno faz o possível para unir a Revolução com a filosofia democrática.

— Podíamos, a 31 de março, atribuir ao Presidente eleito podêres discricionários. Podíamos suspender as eleições por prazo razoável para a limpeza da área, mas não o fizemos. A mentalidade na área conspiratória visava a conciliar coisas antagônicas: revolução e democracia. O Govêrno encara a eleição de 66 com a mesma cautela das eleições dêste ano — esclareceu o Ministro.

Sôbre a questão de candidaturas declarou:

— Não há nada assentado nem cogitado sôbre nomes que possam disputar a Presidência da República. Havia candidaturas já lançadas, mas a equipe que dirige o País, sob a supervisão e a direção indiscutíveis do Marechal Castelo Branco, acompanhando de perto a parte política, tem a finalidade precípua de pôr ordem nesta casa, e na hora oportuna surgirão normalmente os nomes que, representando esta mentalidade, possam disputar o pleito presidencial.

Sôbre a hipótese de uma reunião de líderes revolucionários, o General Cordeiro de Farias explicou que participará dela caso seja convocado pelo Marechal Castelo Branco.

A propósito da anunciada reforma ministerial, observou o Ministro do Interior que esta é uma atribuição exclusiva do Presidente da República, e só a êle cabe decidir a respeito. Comentou que, evidentemente, os cargos ministeriais estão à disposição do Marechal Castelo Branco, acrescentando que não foi consultado e nem sequer falou com o Presidente da República a respeito do assunto.

O General Cordeiro de Farias desconhece qualquer atribuição conferida ao Embaixador Juraci Magalhães quanto ao assunto, achando que a viagem do representante brasileiro em Washington é rotineira.

ELEIÇÕES ESTADUAIS

Respondendo a uma pergunta, o Ministro disse que o Govêrno federal não tem candidatos de sua preferência em qualquer dos pleitos estaduais, tendo apenas, para prevenir candidaturas nitidamente contra-revolucionárias, se munido dos meios preventivos através de leis específicas.

— Não há uma medida, em nenhum Estado, que possa de leve comprometer esta atuação de magistrado que está tendo o Presidente da República em relação às eleições estaduais.

Mourão não se reúne com chefes revolucionários

O General Olímpio Mourão Filho, Ministro do Superior Tribunal Militar, disse ontem que, mesmo que fôsse convidado, não participaria da anunciada reunião dos chefes revolucionários "para não assumir a responsabilidade dos erros do Govêrno do Marechal Castelo Branco".

Adiantou o General Mourão Filho que "essa reunião deveria ter sido realizada no dia 3 de abril do ano passado, quando ainda funcionava o Alto Comando Revolucionário". E concluiu: "Não existe mais revolução no Brasil".

HECK APÓIA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Almirante Sílvio Heck afirmou ontem, pouco antes de viajar para S. Paulo, que apóia a reunião dos chefes revolucionários, proposta ao Presidente da República pelo Governador Magalhães Pinto, com quem manteve demorado encontro, no Palácio das Mangabeiras, logo após sua chegada.

Além de reunir-se com o Governador Magalhães Pinto, o Almirante Sílvio Heck estêve com diversos oficiais da reserva, considerados em Minas como os chefes da linha dura, aos quais [illegible] que está desencantado com a Revolução.

Coluna do Castello

Muita esperança na missão de Juraci

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco deverá receber ainda esta manhã, no Palácio Laranjeiras, o Embaixador Juraci Magalhães, que veio atendendo à convocação urgente do Govêrno. Nessa conversa, será provàvelmente definida, em linhas gerais, a missão a ser atribuída ao ex-Presidente da UDN.

O Sr. Rui Santos, pessoa de total confiança do Embaixador, foi chamado ao Rio pelo Sr. Juraci, devendo levar-lhe ainda hoje as informações de que dispõe sôbre as ocorrências políticas. Confirma o Sr. Rui Santos que a missão Juraci será uma missão de união e de concórdia, assentada nos pressupostos já aqui referidos.

De um modo geral, a presença do Embaixador para os fins especiais de tentar recompor o dispositivo revolucionário representa uma esperança para todo o sistema do Govêrno, com repercussão, inclusive, conforme adiantava ontem o Deputado Coronel Costa Cavalcânti, nas classes armadas, onde conta o Embaixador com velhas amizades e dedicações. Considera-se ter o Sr. Juraci Magalhães, na atual conjuntura, mais do que qualquer outro, condições para uma análise do quadro e para conversas sinceras tanto com o Sr. Carlos Lacerda quanto com o Presidente da República.

Nesse esfôrço construtivo, que se tenta generalizar, ressaltava ontem o Sr. Guilherme Machado, Secretário da Fazenda de Minas e que tem sido um eficiente costureiro de relações rompidas, a importância do último encontro do Presidente da República com o Sr. Magalhães Pinto. Define o Sr. Guilherme Machado essa conversa como sendo uma conversa alta, na qual não foram postas divergências nem analisados atritos, não tendo sido nem solicitada nem atribuída qualquer missão ao Governador. O Sr. Magalhães Pinto saiu do Palácio Laranjeiras determinado, em função do clima que se criou, a aprofundar conversas e sondagens com os diversos setores da estilhaçada frente revolucionária, visando ao restabelecimento do diálogo e à busca do perdido denominador comum. Isso será feito não em função de uma missão qualquer que tenha solicitado ou recebido do Presidente mas como decorrência de uma retomada de contatos substancialmente feliz.

Cita o Sr. Guilherme Machado, para frisar o clima em que decorreu a longa conversa, que por mais de uma vez riram o Presidente e o Governador, numa demonstração de que o encontro se realizou sem qualquer tensão ou dificuldade.

Acredita o Secretário da Fazenda que o mesmo êxito já assinalado em Minas, com a recomposição da frente udenista em tôrno do candidato a Governador, poderá ocorrer no plano federal. Admite, assim, uma reintegração do Sr. Magalhães Pinto no esquema do Govêrno revolucionário, convencido afinal de que a Revolução que existe é essa mesma e não aquela que pretendeu que se fizesse.

Não resta dúvida de que a eliminação da candidatura do Sr. Sebastião Pais de Almeida — que de há longa data o Sr. Magalhães Pinto declarava inexistente —, obtida graças ao esfôrço do Govêrno federal, compreendido o líder Pedro Aleixo, constitui-se no pano de fundo que permitiu o diálogo ameno do Presidente e do Governador e justifica o otimismo do Secretário da Fazenda.

A luta contra Israel

A luta empreendida para demover o Sr. Sebastião Pais de Almeida de sua decisão de propor à Convenção do PSD mineiro a candidatura do Sr. Israel Pinheiro a Governador do Estado desdobrou-se em dois planos. No primeiro plano, ostensivamente, o Senador Benedito Valadares manobrou no sentido de, reconhecendo a impossibilidade de lançar um candidato sem a colaboração do Sr. Pais de Almeida, tentar envolver o ex-candidato, seja diretamente, seja indiretamente. Diretamente, coube o assalto ao Sr. José Maria Alkmim, o qual, vindo a Brasília, passou duas horas na companhia do candidato impedido, tentando demonstrar-lhe a conveniência de lançar um candidato entrosado com o esquema federal e de lhe dar afinal a oportunidade a que se julga com direito de disputar o Govêrno de Minas. Indiretamente, através do incitamento de outras candidaturas ligadas ao movimento do Sr. Pais de Almeida, a fim de contestar, na sua própria área, a candidatura do Sr. Israel Pinheiro.

No segundo plano, coube ao Sr. Renato Azeredo, Secretário da campanha Pais de Almeida, colocar sua própria candidatura, estimulando a do Sr. Pio Canedo, a quem substituiria na fase final do ajustamento. O Sr. Valadares colaborou na manobra, que o interessava igualmente. Na medida em que, fortalecendo o Sr. Canedo, enfraquecia o Sr. Israel, para tentar afinal o Sr. Alkmim. O Sr. Azeredo trabalhou diretamente as bases pessedistas de Belo Horizonte e o Sr. Valadares operou na bancada estadual e junto ao PTB, num esfôrço de influir de fora para dentro na decisão do seu Partido.

O Sr. Sebastião Pais de Almeida partiu de Brasília, no fim da tarde de ontem, fortalecido na sua decisão pró Israel por uma carta do Sr. Juscelino Kubitschek, que lhe foi entregue em mãos pelo genro do ex-Presidente, Sr. Barbará.

Nessa carta, o Sr. Juscelino consola o Sr. Pais de Almeida, aludindo a uma situação anormal no Brasil, a qual aguça o sentimento de brutalidade dos homens e, depois de aludir a "instituições lesadas", aconselha muita prudência, calma e segurança. Termina por sugerir a candidatura do Sr. Israel Pinheiro, pela qual já se havia decidido o próprio Sr. Sebastião, apesar de sua inclinação sentimental pelo Sr. Renato Azeredo.

O Senador Nogueira da Gama, Presidente do PTB, aguarda uma decisão do PSD e, por telefone, conversou longamente com o Sr. Pais de Almeida, dando por satisfatórias as informações que recebeu.

De qualquer forma, hoje a decisão já estará na rua.

Carlos Castello Branco

Israel Pinheiro é o mais provável do PSD para substituir Pais de Almeida

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Israel Pinheiro deverá ser indicado hoje candidato do PSD ao Govêrno do Estado, já que até ontem à noite reunia as preferências da maioria dos pessedistas, nas sondagens feitas pelo Sr. Sebastião Pais de Almeida e pelo Senador Benedito Valadares, junto a membros do Diretório Regional e das Bancadas federal e estadual.

Os Srs. Renato Azeredo e Pio Canedo, que inicialmente apareceram como os mais cotados, ainda têm alguma chance, muito embora a Bancada federal do PSD tenha manifestado, por grande maioria, preferência pelo nome do Sr. Israel Pinheiro.

INDICAÇÃO

O Diretório Regional do PSD estará reunido hoje às 9 horas, em local ainda não escolhido, mas que deverá ser o auditório número dois da Secretaria de Saúde e Assistência, para indicar o candidato à Convenção, que se instalará às 19 horas, no auditório número um. Desde a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, tornando-o inelegível, o Sr. Sebastião Pais de Almeida iniciou sondagens, visando a apontar seu substituto, por ter recebido a incumbência do Partido de indicar o nôvo candidato.

FÔRÇAS POPULARES

O candidato do PTB, Sr. Milton Reis, admitiu ontem a retirada de sua candidatura em favor do nome a ser indicado hoje pelo PSD, desde que êsse Partido se mantenha unido e o candidato não seja hostil aos princípios trabalhistas.

Disse o Sr. Milton Reis que é desejo do PTB unificar as chamadas fôrças populares do Estado, em tôrno de uma candidatura única. Assinalou, ainda, que a sua candidatura não lhe pertence, porque nasceu das bases do Partido. Se estas quiserem unir-se com os pessedistas, não criará embaraços.

MANIFESTO DE JUSCELINO

Nos círculos pessedistas, informava-se que o ex-Senador Juscelino Kubitschek enviará, nos próximos dias, uma mensagem ao povo mineiro, que será divulgada para todo o Estado, apoiando o candidato que fôr indicado hoje.

O Sr. Baldomero Barbara, que ontem chegou a Belo Horizonte em companhia do Sr. Pais de Almeida, depois de ter regressado quarta-feira ao Brasil, afirmou que o Senador Juscelino Kubitschek está examinando a hipótese de retornar ainda antes das eleições de outubro.

A mensagem do Sr. Juscelino Kubitschek foi pedida pelos líderes pessedistas mineiros, logo após ter o TSE julgado inelegível o Sr. Sebastião Pais de Almeida.

OVOS CONTRA BENEDITO

Cinco dúzias de ovos de pato, vindos da fazenda do Deputado estadual José Pires da Luz, e duas dúzias de tomates, estão guardadas pelo Departamento Estudantil do PSD, para serem lançadas no Senador Benedito Valadares, na Convenção do Partido, se êle "tentar impor aos convencionais uma candidatura que contrarie os ideais da agremiação".

O Deputado Pires da Luz, embora os ovos de pato e os tomates já estejam depositados no Departamento Estudantil do PSD, nega terminantemente que os tenha fornecido, enquanto que os rapazes pessedistas afirmam que não permitirão mais que "o Senador Benedito Valadares crie problemas para o Partido".

VOLTA À CENA

Completamente recuperado da doença que o acometeu nas vésperas da Convenção do PSD, há um mês e 24 dias, e da qual só sarou depois da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, o Sr. Benedito Valadares volta ao cenário político estadual, passando a articular abertamente um candidato que seja afinado com sua orientação política. Conversa individualmente com um de cada vez, porque considera que "conversa a três é comício".

Instalado no apartamento 1 610 do Hotel Financial, cedido permanentemente a êle pelo Deputado Antônio Luciano, proprietário do hotel, o Sr. Benedito Valadares, desde quinta-feira, vem articulando a candidatura do Sr. José Maria Alkmim, embora esteja acenando à bancada estadual com a perspectiva de lançamento da candidatura do Sr. Pio Canedo.

AFRONTA

Os principais líderes da Ala Velha do PSD consideram a ameaça dos estudantes como uma afronta "ao velho companheiro e chefe, que tanto já fêz por Minas e pelo Brasil".

Acham mesmo que algumas lideranças da Ala Môça estão estimulando os estudantes, citando como exemplo o fato de terem os ovos vindos da fazenda do Deputado estadual Pires da Luz.

O Senador Benedito Valadares, ciente da ameaça, disse ontem que vai comparecer à reunião do Diretório Estadual na parte da manhã, viajando logo depois para o Interior do Estado, ou para o Rio, deixando assim de comparecer à convenção que se realizará à noite.

DESFILE

Acompanhado por 117 automóveis e quatro ônibus que conduziam as pessoas que o foram receber ontem, o Deputado Sebastião Pais de Almeida saiu do Aeroporto da Pampulha às 16h45m, vindo para o Centro da Cidade, em um carro Chevrolet conversível, ao lado do Sr. Israel Pinheiro, do Deputado Renato Azeredo e do candidato a Vice-Governador, Deputado Pio Canedo, depois de abraçar e cumprimentar a todos que chegaram perto dêle sem, entretanto, nada mais fazer que agradecer, a políticos ou a populares.

Na Avenida Afonso Pena, como no Aeroporto, o Sr. Sebastião Pais de Almeida ficou de pé, acenando para os populares que o cumprimentavam, ao mesmo tempo que, de quase todos os edifícios, eram jogados papéis picados enquanto êle passava, ouvindo gritos de "Viva Tião" e abaixando diversas vêzes, para pegar nas mãos de pessoas que iam até êle.

O candidato da UDN, Sr. Roberto Resende, sem tomar conhecimento dos fatos que se desenrolaram na área pessedista, continua em sua campanha eleitoral pelo Interior do Estado, tendo afirmado ontem, em Araguari, que os três objetivos básicos de seu programa são saúde, educação e desenvolvimento.

O Sr. Roberto Resende viajará hoje pela manhã para a Cidade de Carangola onde, juntamente com o candidato a Vice-Governador, Sr. Lúcio Sousa Cruz, participará de uma concentração popular, que começará às 20 horas. Amanhã, o Sr. Roberto Resende deixará Carangola e chegará às 10 horas a Juiz de Fora, onde manterá entendimentos com os representantes de municípios vizinhos. À tarde, viajará para Itapecerica. Na próxima semana, o Sr. Roberto Resende passará a visitar cinco cidades por dia, no total de 30 por semana.

Negrão diz que povo julgará "amargo presente que vive"

Após tomar seu banho de mar no Arpoador — durante o qual conferenciou com o Deputado Rubens Berardo e alguns de seus assessôres, que, de terno e gravata, foram procurá-lo na praia —, o Embaixador Negrão de Lima, respondendo ao candidato udenista Flexa Ribeiro, que o classificou de "homem do passado", disse ontem que "o povo saberá escolher entre o passado que criou a SURSAN e o amargo presente que vive".

Classificando o Sr. Flexa Ribeiro de "candidato doméstico que se pretende impor à Guanabara", o Sr. Negrão de Lima disse não acreditar na sinceridade dos que falam em liberdade e servem a um Govêrno prepotente e arbitrário, frisando que "o povo também escolherá em outubro entre a ameaça da ditadura e o reencontro da democracia".

CONTRA A TORTURA

Na sua resposta ao Professor Flexa Ribeiro, disse o candidato do PTB-PSD-PSP:

— Num ponto concordo com o candidato doméstico que o Governador pretende impor à Guanabara: na necessidade de lutar pelas eleições diretas no pleito presidencial de 1966, quando se manifestará a vontade soberana do povo. Não acredito, porém, na sinceridade dos que falam em democracia e servem a um Govêrno prepotente e arbitrário, um Govêrno que atenta contra a dignidade humana, praticando a tortura na pessoa de indefesos prisioneiros, que desrespeita o Poder Legislativo e que não trepida em enfrentar o próprio Supremo Tribunal Federal.

DIREITO À LIBERDADE

Continuando, declarou o Sr. Negrão de Lima:

— Não podem falar em liberdade os serviçais do homem que pregou, anos a fio, golpes e regime de exceção. Quanto ao passado, êsse passado que o candidato udenista pretende denegrir, foi nêle que se criou a SURSAN, sem a qual não teriam sido realizadas as obras do atual Govêrno. Nesse passado havia tranqüilidade para o cidadão, moralidade nos negócios públicos, pois as contas dos prefeitos não foram impugnadas pelo Tribunal de Contas nem o dinheiro do povo era empregado na propaganda escandalosa dos candidatos ao Govêrno.

Mais [illegible] o Sr. Negrão de Lima:

— Nesse passado, o contribuinte não era esmagado por impostos, que provocaram brutal aumento do custo-de-vida. O funcionalismo público recebia o pagamento em dia e havia bem mais água nas torneiras dos cariocas. O povo saberá escolher entre o passado que criou a SURSAN e o amargo presente que está vivendo. E mais: escolher entre a ameaça da ditadura e o reencontro da democracia.

A RESPOSTA DE BERARDO

O Deputado Rubens Berardo, candidato da Oposição a Vice-Governador, respondendo ao Sr. Flexa Ribeiro, afirmou que "o candidato da UDN revelou, confirmando o que vínhamos denunciando, que sua candidatura representa realmente o totalitarismo.

— A agressão feita à inatacável figura do pensador católico Alceu Amoroso Lima denuncia a farsa. Embora falando em eleições livres, o candidato da reação não consegue tolerar que um professor diga o que pensa, mesmo que o faça em têrmos os mais elevados, como foi a entrevista do Sr. Amoroso Lima.

A DISTORÇÃO

— Agride, mentindo e distorcendo os fatos — continuou o Sr. Rubens Berardo —, uma das melhores expressões da intelectualidade brasileira, porque não pode subordinar o seu pensamento e suas opiniões aos interêsses inconfessáveis que representa. Não admite, nem aceita, mesmo em campanha eleitoral, a liberdade de pensamento.

E concluindo:

— Com as suas declarações o candidato forjado no Guanabara conseguiu provar que realmente merece a preferência que êsse irresponsável Governador lhe deu. Conseguiu provar que, se o poder do dinheiro do povo que está usando conseguisse elegê-lo, os cárceres da Guanabara continuariam ameaçando intelectuais, escritores, jornalistas e estudantes. Mostrou que pretende a manutenção do sistema de repressão e prepotência contra todos que ousaram ter opinião.

Desafiando "aquêles que dividem a área da Oposição" a que indiquem posição mais autêntica que a sua — nacionalista e anti-revolucionário —, o Deputado Breno da Silveira, que já pertenceu ao PSB, disse ontem, ao defender a candidatura do Embaixador Negrão de Lima ao Govêrno da Guanabara, que as oposições não poderiam "insistir em candidato dentro da formação socialista".

— Diante da eliminação sucessiva pela revolução antidemocrática que aí está — acrescentou — de candidaturas como a de Doutel de Andrade, Hélio de Almeida e do Marechal Teixeira Lott, só poderíamos chegar à conclusão de que o momento político, avançando dia a dia, só nos permitiria uma solução política.

O Deputado Breno da Silveira não quis comentar a candidatura do Senador Aurélio Viana, classificando-o "como um idealista e um dos maiores vultos da política nacional", ressaltando, contudo, que o candidato do PSB "foi levado a êste papel, inoportuno e sem estratégia política, envolvido pelos grupos sectários de esquerda".

Aurélio confirma: sai se Negrão renunciar

O Senador Aurélio Viana — que somente hoje, através da televisão, iniciará sua campanha como candidato ao Govêrno da Guanabara — disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que sua candidatura é firme e só renunciaria agora em favor das oposições se o Sr. Negrão de Lima também se afastasse do pleito.

Os socialistas conseguiram compor ontem, finalmente, a chapa para concorrer às eleições, acolhendo, por 31 votos a favor, um nulo e um em branco, a indicação do PDC, que optou pelo nome do seu Presidente, Sr. Joaquim Arnaldo de Albuquerque, uma vez que o Deputado petebista Benjamim Farah, à última hora, recusou-se a ser candidato a Vice-Governador.

NOVO DRAMA

O Partido Socialista Brasileiro viveu ontem um nôvo drama, acrescido do problema particular de seu candidato ao Govêrno Estadual. É que o Deputado Benjamim Farah, que estava quase comprometido para concorrer à Vice-Governança, decidiu não aceitar o convite, apesar de ter-se comprometido na véspera em cuidar da documentação necessária para o registro.

Embora os motivos não fôssem claramente revelados, apurou-se que o Sr. Benjamim Farah não quis comprometer-se com o seu partido, temendo, entre outras coisas, uma possível expulsão de seus quadros. Além disso, soube-se que seus amigos petebistas aconselharam-no a não ficar ao lado dos socialistas, mesmo discordando da candidatura Negrão de Lima, pois isso "poderia representar um esvaziamento de seu nome dentro do Partido".

Ao cair da tarde de ontem, diante do problema da falta de nome para compor a chapa da aliança PDC-PSB, os pedecistas decidiram resolver de vez o caso. Em reunião com os convencionais, decidiram apontar o nome do Sr. Joaquim Arnaldo de Albuquerque. Os socialistas, em convenção reunida na véspera para encontrar uma solução qualquer para o problema, ratificaram a escolha.

O COMEÇO

Desde que foi lançado candidato pelos socialistas, o Senador Aurélio Viana não teve oportunidade de fazer contatos populares, visando a divulgar seu nome. Primeiro, porque, conforme explicaram seus assessôres, era necessário manter contatos com políticos e grupos que podem apoiá-lo, não só com prestígio pessoal bem como com recursos. Depois, a doença de seu irmão Leonardo, que o obrigou a passar grande parte do dia no Hospital Evangélico da Tijuca, ao seu lado. Sòmente à tardinha é que reiniciou seus contatos políticos.

À noite, falando ao JORNAL DO BRASIL, o Senador declarou que continua firme e sua renúncia dependia apenas de um fator: renúncia do Sr. Negrão de Lima.

Doutel elogia discurso de Negrão na Convenção

O líder do PTB na Câmara Federal, Deputado Doutel de Andrade, distribuiu nota ontem, dizendo que as afirmações e compromissos do Sr. Negrão de Lima, contidos em seu discurso na Convenção, "confirmam a impressão de que o Embaixador será autêntico continuador da nova etapa de luta inaugurada pelo Marechal Teixeira Lott".

— Esses compromissos, que para nós trabalhistas são inalienáveis, imprimem à candidatura do Sr. Negrão de Lima uma inequívoca dimensão nacional, capaz de contribuir decisivamente para a consolidação das correntes de opinião, que, em todo o País, estão empenhadas em continuar resistindo à ilegalidade e ao arbítrio — diz a nota do líder petebista.

OBJETIVOS

Para o Sr. Doutel de Andrade, além do sentido antilacerdista, a posição do candidato do PTB caracteriza-se pelos seguintes objetivos fundamentais: oposição de caráter nacional, combate à reforma do regime e de outras modalidades de continuísmo, eleições livres e diretas em 1966, preferência para a candidatura do Marechal Teixeira Lott e plena restauração do processo democrático, com anistia ampla.

— Tôdas essas preocupações adquirem na Guanabara uma fôrça de ressonância suscetível de influir em todos os quadrantes do País, e, especialmente, no seio da classe trabalhadora. Seria por isso mesmo ingênuo formalismo considerar restritos à terra carioca os efeitos do pleito que se vai travar — disse o Sr. Doutel de Andrade.

Observou o Deputado Doutel de Andrade que, "passados 16 meses do brutal atentado às instituições democráticas, nosso espírito de resistência é tão forte quanto em 1 de abril".

COM HÉLIO

O Deputado petebista Paulo Ribeiro já aderiu à candidatura Negrão de Lima — da qual era extremado adversário — e viajou ontem para Itatiaia, no Estado do Rio, a fim de tentar convencer o engenheiro Hélio de Almeida a integrar-se na campanha do candidato do PTB e PSD ao Govêrno do Estado.

O Sr. Hélio de Almeida — o primeiro nome a ser lembrado pelos petebistas para disputar a sucessão carioca — tem confidenciado aos amigos a disposição de viajar para os Estados Unidos, deixando de colaborar na campanha oposicionista.

MANIFESTO

O ex-Deputado estadual Saldanha Coelho colhe assinaturas êste fim de semana ao manifesto que os parlamentares petebistas cassados pela Revolução pretendem enviar ao Sr. Negrão de Lima, manifestando apoio à sua candidatura. O documento, redigido pelo próprio Sr. Saldanha Coelho, será assinado pelos Srs. Sérgio Magalhães, Roland Corbusier, Guerreiro Ramos e Elói Dutra.

COMITÊ

Sob a presidência da Sr.ª Ema Negrão de Lima, será constituído na próxima semana o Comitê das mulheres dos cassados, do qual participarão as Sr.ªs Sara Kubitschek e Eloá Quadros.

O Comitê promoverá comícios e outros atos públicos a favor do Sr. Negrão de Lima.

PSB requer ao TRE o registro de Aurélio

O Partido Socialista Brasileiro requereu ontem, no Tribunal Regional Eleitoral o registro das candidaturas do Senador Aurélio Viana e do Presidente do PDC, Sr. Joaquim Arnaldo de Albuquerque, aos cargos de Governador e Vice-Governador da Guanabara, nas eleições de outubro.

Fonte do TRE informou que o Ministério Público vai impugnar o pedido dos socialistas, alegando que o Senador Aurélio Viana não possui domicílio eleitoral no Rio, pois, seu título foi expedido em Alagoas.

Alguns minutos antes do encerramento do expediente no TRE, os Srs. Bayard Boiteux e Jamil Haddad, representando o PSB, deram entrada no Protocolo da petição de registro e logo o processo foi despachado pelo Desembargador Oscar Tenório, que determinou a imediata expedição de editais para impugnação.

O prazo para a apresentação de impugnações terminará às 18 horas de amanhã, e, por enquanto, duas são as oposições: do PSD, por seu advogado, Sr. Flávio Pareto Junior, e do Procurador Regional Eleitoral, Sr. Eduardo Bahout.

Ambas as impugnações serão baseadas na falta de domicílio eleitoral no Estado, admitindo os seus autores que a discussão em tôrno da ressalva feita pela Emenda Constitucional n. 14, aos que exerçam mandato legislativo no Estado, é uma tese de direito muito bonita.

Hoje, à tarde, o PDC deverá ingressar com o seu pedido de registro da candidatura do Senador Aurélio Viana.

Ludovico prevê derrota do Govêrno nas eleições

Goiânia (Do Correspondente) — Dizendo-se "um homem de coragem" e convencido de que "a 3 de outubro, o povo dará uma resposta", o Senador Pedro Ludovico declarou, num comício, que o Govêrno vai perder as eleições em Goiás e em todo o País, porque o Presidente Castelo Branco não se importa com a sorte do povo, o qual, no seu entender "está sofrendo misérias e passando fome".

Elogiando os líderes pessedistas que resistiram à destituição do ex-Governador Mauro Borges, cuja ausência das praças públicas lamentou, o Senador Pedro Ludovico disse que, durante aquêles momentos difíceis, o povo goiano foi bravo. Vocês sabem que em outros Estados do Brasil foi uma vergonha, porque o Govêrno Revolucionário dizia uma coisa e êles ficavam humilhados, achincalhados pela pressão".

CRÍTICAS A CASTELO

O Marechal Castelo Branco, Presidente da República — afirmou textualmente o Sr. Ludovico — eu o vi uma vêz, porque naquela época eu pensava que êle podia fazer alguma coisa pelo Brasil. Não há dúvida que sei porque êsse homem, que tinha tudo nas mãos e enfeixava o poder político e o poder militar, tem sido uma decepção para o País.

E perguntou:

— Que fêz o Govêrno pelo povo? O povo continua sofrendo, com a sua vida cada vez pior. O povo passa fome. Êles não se incomodam que o povo passe fome. E isso não é só aqui em Goiás, é no Brasil inteiro. E por isso — continuou — que êles vão perder. Eu teria um grande prazer em elogiar o Presidente da República. Mas, eu sou um homem sincero e não tenho mêdo de ninguém. Digo a verdade, porque tenho responsabilidade perante o povo. O povo está sofrendo calado, martirizado e silencioso. Todos os que aqui estão, sabem que a minha casa, durante a ocupação dêste Estado, foi cercada pela Rádio Patrulha, para prender quem queria me ver. Eu teria grande prazer em dizer que o Govêrno satisfaz a vontade popular, mas, eu não posso falar, pois se o dissesse, estava mentindo. É por isso mesmo que o Govêrno está impopular no Brasil".

GOVÊRNO IRRITADO

O discurso do Senador Pedro Ludovico causou grande irritação na área do Govêrno e motivou do Marechal Ribas, segundo fontes oficiais, a declaração de que o PSD está mesmo determinado a fazer uma campanha contra-revolucionária e isso não pode ser ignorado pelas autoridades.

SILVEIRA COM RIBAS

Profundamente irritado, o candidato do PSD ao Govêrno, Sr. Peixoto da Silveira, deixou ontem o gabinete do Governador Emílio Ribas, negando-se terminantemente a falar aos jornalistas, aos quais só disse que a campanha vai bem e foi discuti-la com o Governador. Mas, as fontes do Palácio das Esmeraldas declaram-se informadas de que o candidato foi queixar-se do apoio governamental ao Sr. Otávio Laje, candidato da UDN.

As mesmas fontes indicaram, ainda, que a conversa entre o candidato e o Governador não foi cordial, tendo o Marechal Ribas solicitado ao PSD que formalizasse por escrito as suas acusações ao Govêrno, mas, desde que se disponha a sofrer as conseqüências, caso elas não sejam comprovadas.

O tom áspero da conferência foi atribuído à irritação causada nos círculos do Govêrno, por um discurso pronunciado pelo Senador Pedro Ludovico, o qual fêz graves críticas à Revolução.

Banco Central cria fundo para a agricultura e a indústria

O Banco Central criou através de sua Resolução n.º 6, divulgada ontem, o Fundo Geral para Agricultura e Industrial (FUNAGRI), que terá como principais agentes financeiros o BNDE, a CREAI do Banco do Brasil, os bancos ou instituições financeiras públicas federais, regionais, e estaduais de desenvolvimento e fomento.

As mesmas entidades, além do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Caixas Econômicas e as instituições privadas de investimentos e desenvolvimento, também funcionarão como agentes financeiros para os créditos rurais.

Ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico caberá coordenar as instituições financeiras públicas e privadas de investimentos e desenvolvimento, com vistas ao crédito industrial, que poderão tornar-se agentes mediante proposta ao BNDE e ao Banco Central, dentro das condições operacionais julgadas adequadas aos objetivos do FUNAGRI.

Os recursos serão aplicados com base em dotações estabelecidas em orçamentos apresentados pelo BNDE e pela CREAI do Banco do Brasil.

As operações serão realizadas às taxas de remuneração e coeficientes de correção monetária, pràviamente fixadas, dentro das normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

Com a finalidade de administrar e coordenar os recursos de origem interna ou externa destinados à agricultura e à indústria, foi criada pelo Conselho Monetário Nacional, no Banco Central, a Gerência de Coordenação de Crédito Rural e Industrial.

Para a sua gerência, foi escolhido o Sr. Hildeberto Nunes Sanglard, antigo funcionário do Banco do Brasil, que já exerceu, entre outros, os cargos de Presidente do IAA, Gerente da CACEX e Assessor para Assuntos de Agricultura do Ministério da Fazenda.

Ministro Mota Veiga abre hoje exposição com que Portugal homenageia o Rio

O Ministro da Presidência de Portugal, Sr. Antônio da Mota Veiga, inaugura hoje, às 17 horas, a grande exposição que o Govêrno português fêz montar na Avenida Chile em homenagem ao IV Centenário da Cidade.

Vários pavilhões foram construídos e entre as principais atrações figura o avião Santa Cruz, no qual Gago Coutinho e Sacadura Cabral fizeram, em 1922, a travessia do Atlântico.

PORTUGAL DE HOJE

A exposição, denominada Portugal de Hoje, mostrará nos diversos pavilhões o que Portugal foi, o que fêz e o que é atualmente. Partido da Seção de Retrospectiva Histórica, o carioca poderá ver o progresso daquele país nos vários setores de atividade. No pavilhão onde ficará o avião de Gago Coutinho, foi montado um sistema elétrico especial, que dará no visitante, através de ruídos característicos, a sensação de estar acompanhando tôdas as fases da viagem, registrando inclusive a queda do aparelho no mar, nos Penedos de São Pedro e São Paulo. Complementando êsse setor, reproduções fotográficas mostram a saída do avião de Lisboa até sua chegada ao Rio de Janeiro.

Na parte mais interna da exposição, fica o setor dedicado à religião em Portugal e Ultramar, composta de uma capela (de nome Vera Cruz, primeiro nome do Brasil) e de um relicário. À entrada da capela foi erguida uma cruz de pinho. Um painel abstrato, de autoria da pintora Teresa Calado, representando o ambiente tropical das novas terras descobertas, com motivação religiosa, completa o adro da igreja. Um vitral, de Manuel Lapa, lembra o Rio de Janeiro.

Já no interior da capela, ao lado do altar, há uma imagem barrôca de N. S. da Assunção, do século XVIII, de dois metros de altura, trazida da Igreja de Aviz, por ter sido essa ordem religiosa que planejou as primeiras saídas dos navegadores portuguêses.

O RELICÁRIO

Com a legenda **Sua palavra ecoou por toda a parte**, o relicário, inicialmente, fixa os aspectos fundamentais da expansão missionária da Igreja portuguêsa, com as figuras e templos relacionados com o seu desenvolvimento, desde Santo Antônio até o Padre Antônio Vieira. Um detalhe do **Juízo Final**, de Miguel Ângelo, completa o conjunto com os autógrafos de Nóbrega e Vieira, colocados numa vitrina iluminada.

A seguir, aparecem as distribuições geográficas das dioceses portuguêsas atuais, quanto ao clero, ensino eclesiástico, catequese e o catecumenato indígena — educação cristã dos indígenas de Angola.

A arte sacra moderna portuguêsa se apresenta com trabalhos selecionados de todos os seus artistas, numa ampla e bem distribuída vitrina. Ao seu lado, a moderna arquitetura religiosa de Portugal se destaca com uma apresentação de grandes fotografias de templos recém-construídos em diversas localidades de Portugal. Êsse conjunto se encerra com um imenso painel de 20 metros de comprimento do Santuário de Fátima em dia de grande peregrinação.

Encerrando a exposição sacra, a última seção é dedicada às diversas religiões e seitas religiosas que marcam a história de Portugal, tais como o cristianismo, o maometismo, o hinduísmo e o protestantismo.

Na parte de introdução histórica, a mostra revela o Castelo de Guimarães, num grande painel fotográfico, que indica o local onde Portugal deu início à sua civilização, em 1140, tornando-se independente dos muçulmanos, árabes e castelhanos, povos de Castela e Leão.

Um suntuoso mapa luminoso, com quatro mil ligações elétricas, mostra tôdas as principais explorações por terra e mar feitas do século XVIII até o XX por navegadores portuguêses.

INDÚSTRIA

No setor de indústria e automóvel, um coche dourado que pertenceu a D. João VI é exibido como veículo precursor da indústria automobilística portuguêsa. Ao seu lado estão distribuídos harmônicamente: um automóvel, um ônibus, um caminhão, um trator, bicicletas e motociclos.

No setor das comunicações e transportes, além das fotografias das numerosas estradas de rodagem, chamam a atenção os detalhes da construção da ponte sôbre o Rio Tejo, a ser inaugurada em 1966, que é considerada a segunda do mundo das pontes suspensas por ordem de grandeza em relação às distâncias entre as ancoragens.

ESPETÁCULOS

A sala de espetáculos, localizada no setor cultural e artístico, tem capacidade para 200 espectadores e é dotada de cadeiras estofadas e de todos os recursos necessários para a encenação de qualquer tipo de espetáculo.

Amanhã, o cantor português Loureiro Diniz dará um recital, cantando uma canção do Rei D. Diniz, uma romântica do século XIX e dirá um poema de Fernando Pessoa. A partir de amanhã, a programação será diária, com sessões às 18 e 22 horas, incluindo, além de recitais, teatro, cinema e conferências.

COM LACERDA

Em visita que durou menos de meia hora, o Ministro da Presidência de Portugal, Sr. Mota Veiga, estêve ontem pela manhã no Palácio Guanabara, mantendo com o Governador Carlos Lacerda as últimas conversações referentes à inauguração, hoje à tarde, da exposição Portugal de Hoje. Ao ato de inauguração deverá comparecer o Presidente Castelo Branco. À tarde, o enviado especial do Govêrno português encontrou-se novamente com o Governador carioca, no almôço oferecido pelo Embaixador João de Deus Bataglia Ramos, na Embaixada de Portugal.

O Ministro Mota Veiga, que é hóspede oficial do Estado, passou o resto do dia na Avenida Chile, orientando os trabalhos preparatórios para a inauguração de hoje. No dia 12, o Ministro regressará a Portugal e durante sua permanência no Rio tratará apenas de assuntos relacionados com a exposição, segundo informou ao JB a Embaixada de Portugal.

OS ANDARES CONDENADOS

Condenado por obstruir a visibilidade do Outeiro da Glória, o Edifício Mempos, na Rua Almirante Baltazar, 33, esquina com a Ladeira da Glória, vai perder quatro (foto) dos seus 10 andares, por decisão, em última instância, do Supremo Tribunal Federal, que deu ganho de causa à DPHAN. Os moradores dos 14 apartamentos (do 7.º ao 10.º andar) que serão demolidos, mostraram-se indignados com a decisão, tendo o Sr. Silvio Reis, proprietário do apartamento 801, dito que não compreende "como o Govêrno cria um Banco Nacional de Habitação para dar moradia ao povo e agora vai demolir a dêle"

Tarzã chega e espera pelos índios

A partir da próxima semana, serão escolhidos — através de várias agências cinematográficas — cêrca de dois mil extras brasileiros que farão o papel de índios e enfrentarão Tarzã, o ator Mike Henry, que chega ao Rio para iniciar as filmagens de **Tarzã e o Grande Rio**.

A única mulher do filme, a atriz inglêsa Diane Milay, chegará mais tarde para ser a espôsa de um cientista que vive na selva e não a mulher de Tarzã. Diane Milay é a atriz que representou o papel principal na comédia **Boeing-Boeing**, em Londres, e pela primeira vez atuará num filme do **Rei das Selvas**.

UM HOMEM LIVRE

Mike Henry, jogador de rúgbi de 103 quilos e 1m90 cm, do Los Angeles Rams, interpretará pela segunda vez o papel de Tarzã, o 14.º do cinema, mas virá sòzinho porque os produtores acharam que "êle é o símbolo da liberdade" e não deveria continuar casado com Jane, sua mulher de filmes anteriores.

A única companheira continuará sendo a macaca **Chita**, que chegará amanhã a bordo de um jato da VARIG e, na realidade, é um macaco chamado **Dikey**. Em sua companhia virão um leão, um leopardo e outro macaco de três anos, que substituirá **Chita** nas cenas mais perigosas.

ENTUSIASMO

Os produtores — que estão entusiasmados com a ajuda prestada pelo Govêrno brasileiro — separaram Tarzã de Jane há quatro filmes, rodados na Tailândia, Índia, África e México. A próxima história terá como cenários a Floresta da Tijuca; uma aldeia de índios já construída no Recreio dos Bandeirantes; o bairro de Correias, em Petrópolis; e os precipícios das rochas existentes em Vila Velha, no Paraná.

Tanto o produtor Steve Shagan, quanto o diretor Robert Day, fazem questão de elogiar as autoridades brasileiras e citam particularmente o Chefe da Divisão de Cinema do Itamarati, Sr. Luís Amadeu. Com isso, já pensam em fazer dois outros filmes no Rio, se **Tarzã e o Grande Rio** obtiver o sucesso esperado.

Nas filmagens, será usado o processo de Panavision, um dos mais modernos do cinema, e as primeiras cenas serão feitas no Jardim Zoológico, no dia 16; na Avenida Rio Branco, dia 18; em Vila Velha, dia 19; e na aldeia de índios do Recreio dos Bandeirantes, dia 20.

Seminário vai discutir mãe e filho

Será realizado na Escola Nacional de Enfermagem Ana Néri, de 20 a 29 do corrente, o Seminário sôbre Assistência Materno-Infantil, promovido pelo Ministério da Saúde, pela Universidade do Brasil e pela Repartição Sanitária Pan-Americana, entidade regional da Organização Mundial de Saúde.

Participarão do conclave enfermeiras de saúde pública e enfermeiras obstétricas, representando vários Estados, inclusive o Pará, Pernambuco, R. G. do Sul, São Paulo e Guanabara, devendo estar presentes três representantes assessôras da OMS. Os trabalhos se desenvolverão em reuniões de grupos que estudarão medidas práticas com objetivo de fortalecer a assistência ao binômio Mãe e Filho.

Conversão atinge Realengo

Ainda êste ano será iniciada em Realengo a conversão de freqüência de 50 para 60 ciclos, segundo informaram ontem técnicos da Comissão Estadual de Energia e do Escritório de Conversão de Freqüência.

A operação em 60 ciclos, iniciada em Santa Cruz a 25 de agôsto, se deve aos geradores adquiridos pelo Govêrno do Estado e que servirão também de suporte elétrico para o Guandu.

Zoo será grátis no dia 19

O Jardim Zoológico não cobrará ingressos no próximo dia 19, domingo, quando o Governador Carlos Lacerda inaugurará, às 16 h, as suas novas instalações.

A reforma do Zoológico inclui novas jaulas, pintura e restauração de suas antigas dependências.

O MODÊLO EM TELA

O maiô oficial do concurso Garôta de Ipanema, branco, em tela corpo inteiro, modelo nacau-nu, que será usado pelas candidatas nos dois desfiles, foi exibido ontem pela modêlo Sueli Sampaio, na praia do Castelinho. Criado especialmente para o concurso, o maiô ressalta, com a côr branca, o bronzeado das candidatas

Lacerda inaugura exposição mostrando escolas que fêz nos cinco anos de Govêrno

O Governador Carlos Lacerda, em companhia do Sr. Flexa Ribeiro e da Sr.ª Teresinha Saraiva, inaugurou, ontem, na Central do Brasil, uma exposição sôbre o trabalho feito no setor educacional nos seus cinco anos de govêrno.

A exposição constituída de dez painéis e duas carteiras confeccionadas pela CTC para as escolas primárias do Estado, ficará montada naquele local até o próximo dia 20.

O QUE FOI FEITO

A solenidade de inauguração da exposição foi rápida, tendo o Sr. Carlos Lacerda feito um discurso de menos de dez minutos. Afirmou, inicialmente, que agradecia à direção da Central do Brasil a oportunidade que dava à Secretaria de Educação de mostrar a todos os trabalhadores que transitam diàriamente por aquela estação alguma coisa do muito que foi feito pelo Sr. Flexa Ribeiro no setor educacional do Rio. O Sr. Carlos Lacerda elogiou, também, a Sr.ª Teresinha Saraiva, Secretária de Educação.

Encerrou seu discurso afirmando que os trabalhadores terão, no próximo dia 3 de outubro, a oportunidade de livremente escolher entre prometer construir escolas ou realmente construir novas escolas e que muitas intrigas vão surgir, como a que lhe fizeram antes da eleição, de que era contra a escola pública. Os cartazes da exposição mostram, em fotografias, o que foi feito em construção de novas escolas.

Lacerda manda pôr no asilo as seis mendigas do Viaduto

Das seis mulheres que há mais de uma semana estavam vivendo sob o Viaduto dos Marinheiros e que foram removidas ontem, conforme determinação do Governador Carlos Lacerda, para o Centro de Recuperação de Mendigos, duas estavam em avançado estado de gestação, sendo que uma delas tem apenas 17 anos de idade.

Além de Ernestina Batista dos Anjos, de 52 anos, que veio de Governador Valadares ao Rio a pé, tôdas as seis mulheres estão passando muitas privações, mas a situação de Teresa Santana é uma das mais críticas, pois está grávida de oito meses, tem sete filhos e sofre de uma hérnia, que a impede de trabalhar.

O Diretor do Centro de Recuperação de Mendigos, Sr. Rubens da Rocha Cristino, informou que as seis mulheres removidas do Viaduto dos Marinheiros, serão recuperadas para depois ingressarem novamente na sociedade. Na sua opinião, aquêle órgão está necessitando de viaturas para que sejam feitos com perfeição os serviços de fiscalização dos mendigos, "a fim de evitar que os logradouros da Cidade sirvam de vivendas para êsses sêres infelizes".

A mendiga Geralda Bernardina, natural de Minas Gerais, tem apenas 17 anos de idade e está grávida de sete meses. Maria Pereira da Silva, com 26 anos, que não tem moradia no Rio desde que veio do Espírito Santo, declarou que não pede esmola, mas vive da bondade alheia. Manoelina Costa e Maria Aparecida Morais, ambas com 24 anos são originárias de Minas Gerais.

Alegando que seu único desejo é arranjar um emprêgo, Ernestina Batista dos Anjos explicou às autoridades do Centro de Recuperação de Mendigos, que já trabalhou como cozinheira no Espírito Santo. Como a situação não estava muito boa resolveu vir para o Rio, e sem ter onde trabalhar, está passando muita fome.

Cartas dos leitores

* O Deputado Federal Carvalho Sobrinho enviou ao JB telegrama do seguinte teor: "O Seu conceituado jornal, em editorial da edição de ontem, refugindo às tradições da velha educação, dirigiu-me insólitos ataques, procurando vincular-me ao longo da tramitação na Câmara de específico projeto a interêsses do grupo econômico que explora a produção do papel de imprensa no País."

"No estudo da matéria e nos longos pareceres — continua o parlamentar — não mudei o sentido das minhas normas de conduta. Limitei-me a proferi-los, sem jamais postular para êles na Câmara ou no Senado, ou fora dêles, o apoio ou a publicidade de quem quer que fôsse. Por isso considero a extensão da ofensa, sobretudo de um jornal que sempre me mereceu respeitoso aprêço, como lamentável ignorância dos fatos relativos a tão debatido assunto, ou a fruto de soez intriga de intrigante fàcilmente reconhecível.

"Ao solicitar a publicação dêste telegrama — finaliza — devo também dizer-lhe, em revide, que o pior e mais ínfimo e desprezível da conduta humana na imprensa ou fora dela é a pena cavilosa a serviço da intriga e da calúnia."

NOTA DA REDAÇÃO — O JORNAL DO BRASIL já manifestou a respeito do assunto e das pessoas nêle envolvidas a sua opinião, não tendo motivos, agora, para modificá-la.

* O Sr. José Gomide Alves, de São Paulo, diz que deseja denunciar "mais um atentado contra o precioso patrimônio artístico mineiro, que representa o conjunto arquitetônico e urbanístico de Ouro Prêto, com o asfaltamento, pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais, de tôda uma rua da cidade, justamente no trecho que representa o que de mais típico tem a velha cidade".

Afirma o leitor que o atentado ocorreu com a conivência e por insistência das autoridades municipais da cidade, que continuam mantendo "uma luta inglória e funesta contra o Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, única entidade que vem lutando bravamente, através dos anos, para manter intatos os bens artísticos e históricos que os nossos antepassados nos legaram". Diz, ainda, o Sr. José Gomide que pessoas amigas suas, residentes em Ouro Prêto e proprietárias, lá, de um hotel típico, tentaram impedir a consumação do atentado, através de um telefonema à Direção do Patrimônio Histórico, "mas foram ameaçadas, se o fizessem, de terem apedrejada sua residência, através de telefonemas anônimos".

— Trata-se de um assunto realmente grave — continua o leitor — para o qual o Govêrno, infelizmente, fecha os olhos. Ouro Prêto está sendo destruída cada vez mais ràpidamente e qualquer providência mais enérgica, tomada pelo Patrimônio Histórico, esbarra na politicagem eleitoreira e tudo vai por terra, como aconteceu com o recente processo em que se viu envolvido o Prefeito da cidade, porque alterou as características paisagísticas da cidade, construindo um grupo escolar em estilo moderno.

"Assim é que — prossegue — desejo fazer daqui um apêlo: um apêlo ao patriotismo e à sensibilidade de nossos homens de Govêrno, parlamentares e à imprensa em geral. Façam alguma coisa por Ouro Prêto, antes que se perca, como aconteceu com inúmeras outras cidades históricas mineiras, o pouco que resta da antiga Cidade dos Inconfidentes e de Marília e Dirceu. Que se constitua, na Câmara, uma CPI destinada a investigar tais atentados e as razões pelas quais os processos movidos contra seus autores desaparecem misteriosamente. Salvemos Ouro Prêto!"

* O Sr. Oscar Cardoso reclama contra a falta de água, que continua cada vez mais grave em certos bairros da Zona Norte, "prejudicando as mais elementares práticas de higiene e até mesmo as aulas nas escolas"

Segundo afirma, o Colégio Pedro II no Engenho Nôvo, onde estuda a sua filha, deixou de dar aulas em diversos dias, sob a alegação de que falta água. Também filhos dos seus vizinhos, que estudam em colégios do Estado da Guanabara, têm voltado freqüentes vêzes das escolas pela mesma razão.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de setembro de 1965

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva — Editor-Chefe: Alberto Dines

Objetivos e especulações

Está fora de dúvida a alta importância da missão política ora atribuída ao Embaixador Juraci Magalhães. Nosso representante em Washington foi convocado pelo Presidente Castelo Branco num momento em que os conselhos de sua longa experiência de homem público e de sua irredutível fidelidade à Revolução se fazem oportunos e necessários. Essa convocação foi feita sem segredos, não tendo havido por parte do Govêrno qualquer esfôrço no sentido de disfarçar-lhe os objetivos. Eis aí uma atitude clara e desencabulada, que deveria constituir a regra de ação dos responsáveis pela liderança do processo político brasileiro nesta quadra extremamente delicada de recomposição democrática. O Presidente da República, ao pedir o concurso do Sr. Juraci Magalhães, fêz bem em dissipar qualquer mistério em tôrno de sua presença no Brasil.

A próxima etapa da iniciativa do Govêrno, queremos crer, será a de traduzir para a opinião pública o exato alcance da missão Juraci Magalhães, limpando o terreno das especulações que começam a grassar em direções contraditórias e até fantasiosas. O Presidente tomaria então a iniciativa de explicar as incumbências que foram outorgadas ao Embaixador em Washington, estabelecendo um balizamento seguro que, por si só, terá a fôrça de neutralizar tôdas as versões incorretas ou maliciosas. Êsse esclarecimento é muito mais importante do que se possa pensar ao primeiro exame, porque dêle resultarão conseqüências de tranqüilidade interna e até de interêsse externo para o País.

Afirma-se, por exemplo, que a convocação do Sr. Juraci Magalhães se vincula a uma reforma ministerial iminente, da qual participaria o próprio Embaixador, ocupando uma das Pastas de maior importância. Não seria esta a primeira vez que se fala em reforma ministerial, mas desta vez realmente se acham à vista componentes que dão razoável fundamento às versões. Se o Presidente da República chegou de fato a essa decisão, tudo parece indicar a necessidade de uma palavra de esclarecimento. De que reforma se trata? Qual o seu alcance? Que setores da administração e que diretrizes do programa do Govêrno serão atingidos pelas mudanças? Não basta haver o consenso, por exemplo, de que a política econômico-financeira será mantida, já que falta ainda completá-la. Enquanto o Presidente da República não lançar luz sôbre êsse ponto crucial, o campo estará aberto a dúvidas e à insegurança. E não seria demais registrar que neste momento mesmo o Ministro do Planejamento do Brasil, um dos principais responsáveis pelo programa de ação econômica, se encontra no exterior conduzindo negociações sob a égide de uma política que aqui deixou como estabelecida. Especulações lançadas a êsmo, com a irresponsabilidade de costume, poderão enfraquecer a autoridade do negociador e pôr em risco os objetivos de sua delegação.

O Embaixador Juraci Magalhães sabe que o esperam aqui problemas que envolvem não só certas posições do Govêrno, mas ainda o destino do regime. Também êle, estamos certos, não ficará na defensiva diante das falsas interpretações ou das interpretações dirigidas. A sua missão é de unidade, dentro dos interêsses da Revolução; e a primeira condição para chegar-se à unidade há de ser a transparência das intenções.

Exportação burocrática

No encontro com um grupo de associados da Confederação Rural Brasileira, no Rio de Janeiro, o Sr. Aldo Franco, Diretor da CACEX, procurou apontar algumas das causas impeditivas do desenvolvimento do comércio exterior do País. Indicou, então, a ausência de certas medidas de ordem fiscal e creditícia, a complexidade burocrática, a falta de entrosamento de diferentes órgãos públicos, e até o preconceito de que a proibição de exportar garante o suprimento interno. Acentuou que a exportação é a mais sadia e brasileira fonte de recursos para o desenvolvimento.

Do ponto-de-vista das necessidades, exportar, para o Brasil, é mais do que vital. Não se trata sòmente de obter do intercâmbio recursos para o pagamento de importações essenciais ao desenvolvimento, ou da amortização das dívidas. Em virtude dos baixos padrões de vida médios no País, o nosso mercado interno, apesar de uma população que ràpidamente se aproxima da marca dos cem milhões, ainda é reconhecidamente pequeno. Por isso mesmo, precisamos de mercados externos para tornar possível uma industrialização mais rápida cujos efeitos seriam exatamente o de elevar o poder aquisitivo médio de crescentes parcelas de nossa população.

Há alguns meses, reconhecendo que *slogans* não fazem medidas, o Govêrno decidiu criar uma Comissão de Comércio Exterior com o objetivo de simplificar o processo brasileiro de exportação. As safras agrícolas confirmaram-se abundantes, mas o êxito de sua comercialização externa foi reduzido exatamente porque o sistema brasileiro é obsoleto, é muito mais um obstáculo do que um estímulo ao comércio exterior. Seria altamente conveniente que esta Comissão apressasse os seus trabalhos para que as suas sugestões pudessem se transformar nas medidas de atualização e simplificação do processo de exportar.

Há dias verificou-se, por exemplo, que para exportar uma saca de cacau o comerciante é sujeito a 53 despesas diferentes, acompanhadas de igual número de papéis. Cêrca de 30 órgãos públicos estão direta ou indiretamente ligados à exportação, complicando-a de forma quase insolúvel.

O que o Sr. Aldo Franco sugeriu, e que é a tarefa da Comissão de Comércio Exterior, representa um trabalho ingente, difícil, envolvendo complicações políticas. Mas é urgente e essencial. E deve receber a mais alta prioridade nos planos do Executivo. Não basta continuar proclamando que "exportar é a solução". É preciso sair do reino das palavras para o campo das ações concretas e objetivas.

Não se pode esperar que tudo se resolva num dia. Mas é possível exigir que se perca menos tempo em discussões, gastando-se mais na implementação de decisões. Simplifique-se ao menos a legislação, diminua-se o número de carimbos e papéis e já se terá dado um bom passo no sentido de abrir para o País novos mercados e fontes de recursos para o seu desenvolvimento.

Nova mentalidade

Só um País que se põe em ordem pode presenciar o alto nível em que se processam os trabalhos da 6.ª Convenção Nacional dos Lojistas, reunida por tôda a semana no Rio com uma pauta de debates dos problemas comuns. Não se trata de uma assembléia de reivindicações da classe, mas de uma adequação de métodos à nova realidade brasileira, no campo financeiro e econômico. O saneamento monetário a que o Govêrno concedeu prioridade já caracteriza uma etapa importante na contenção financeira. Saímos da aceleração inflacionária para uma redução no desgaste da moeda, que readquire valor e oferece campo à atividade planejada.

Em conseqüência, o comércio sente colocar-se diante dos seus empresários a necessidade de novos métodos de trabalho. Uma economia disciplinada, como já começa a se revelar no Brasil, impõe outro tipo de obrigações às atividades privadas. Assim como a indústria teve de se sujeitar às primeiras exigências da quebra do ritmo inflacionário, o comércio — depois de uma fase em que lhe coube uma quota de sacrifícios — parte para a racionalização dos seus métodos de ação, através da troca de experiências de que dão testemunho os 1 500 convencionais reunidos no Rio.

Numa economia organizada e estruturada dentro das regras clássicas de mercado, os erros não podem ser compensados com a margem de movimentação que a anarquia gerada pela inflação permitia. Por isso, os empresários da atividade comercial se sentem desafiados a encontrar formas adequadas de trabalho, dentro da experiência universal. O alto nível dos trabalhos que a Convenção Nacional dos Lojistas revelou é prova eloqüente de um nôvo Brasil. Exemplo significativo dessa preocupação de alta técnica é a presença da maior autoridade em crediário que veio dos Estados Unidos para debater e transmitir a experiência norte-americana aos homens do comércio brasileiro.

É evidente nesses homens, possuidores de nova mentalidade comercial, o desejo de ajudar o esfôrço brasileiro de recuperação financeira. Embora o comércio tenha arcado com uma quebra no movimento do mercado, não faltou aos seus homens o espírito de compreensão para o sentido transitório dessa reversão no mercado comprador. Cabe ao comércio a iniciativa de vender, nos períodos de estabilidade, como começa a ser a vida financeira no País. Portanto, é preciso introduzir novos apelos e novos métodos. A linguagem tem de ser outra, a partir do momento em que o comprador não mostra mais pressa em se desfazer do dinheiro.

A mudança de atitude exige do comércio novas formas de atuação e de administração. Há tôda uma experiência internacional ao alcance dêsses homens que se adiantam às necessidades brasileiras. No limiar da estabilização financeira, êles se apressam a colaborar e a ajustar o comércio à realidade que já adquire contornos nítidos de equilíbrio. O Brasil retoma confiança e a iniciativa privada se coloca mais uma vez no papel que lhe cabe na economia nacional.

COISAS DA POLITICA

Amplitude da missão Juraci

Nos meios governamentais, atribuía-se ontem à missão Juraci amplitude bem maior que a imaginada antes, ao mesmo tempo que se reconheciam nela algumas dificuldades a vencer. Entre estas, estaria o fundo de resistência ainda preservado pelo nosso Embaixador em Washington à idéia de sua reintegração na vida política, que êle abandonou por motivos de natureza particular. Êsse obstáculo seria, entretanto, vencido pela fôrça do apêlo que lhe fêz o Presidente da República e que, pelo menos, o transferiria para mais tarde, tendo-se em vista que nesta primeira fase o Sr. Juraci Magalhães não estará sendo, pròpriamente, reintegrado na política mas, apenas, servindo como agente de integração de outras figuras necessárias à unidade do esquema governamental.

Pois a missão Juraci é apresentada, antes de tudo, como esfôrço de aglutinação a que resolveu dedicar-se o Marechal Castelo Branco, para recuperar as perdas sofridas pelo seu Govêrno, no campo político e também no militar. Não pode ser apresentada como visando, isoladamente, a qualquer dos objetivos oficiais, mas deve ser admitida como englobativa de todos êles, desde os mais próximos, como a possível reforma parcial do Ministério, até os relativamente mais remotos, como a reforma do regime e a sucessão presidencial.

Das dificuldades previstas, a mais delicada será a superação da fase dos porta-vozes presidenciais, alguns dos quais não cederão sem constrangimento o lugar que vinham ocupando no campo das operações políticas do Govêrno. O insucesso das articulações em favor da imediata reforma do regime deu ao Presidente da República uma consciência nítida dêsse problema, percebendo êle que as gestões fracassaram nesse terreno por excesso de articuladores.

A multiplicidade de comando estimulou o aparecimento de voluntários, fora da faixa de atuação governamental, resultando, por exemplo, na precipitação fatal com que o Sr. Moura Andrade instalou no Senado a Comissão Mista da Reforma, cujo funcionamento imediato determinou o movimento de resistência de que se fêz porta-voz o Sr. Carlos Lacerda e que incorporou, como é sabido, algumas figuras de pêso da cúpula militar.

A missão Juraci — que êle considera uma missão de paz — consiste assim, antes de mais nada, na fixação de um centro único de irradiação do pensamento presidencial, que se comprometeu com a dispersão e gerou equívocos a desfazer quanto aos objetivos do Govêrno, tomados em seu conjunto. Pelo menos nesta primeira etapa, o ex-Governador da Bahia não vai encaminhar qualquer fórmula nem propor a solução imediata de qualquer problema específico, devendo caber-lhe fundamentalmente auscultar a opinião de todos os grupos e pessoas que possam de algum modo pesar na estruturação de um sistema de fôrças no qual deseja apoiar-se o Govêrno para alcançar o seu objetivo político supremo: a projeção segura de seus princípios e características no quadriênio 1967-70.

Para missão dessa natureza, segundo o Sr. Daniel Krieger, o Marechal Castelo Branco teria de escolher um homem que reunisse as seguintes condições, tôdas elas identificáveis no ex-Governador da Bahia:

a) — identificação absoluta com o pensamento e com os objetivos políticos do Presidente;

b) — experiência política e facilidade de acesso a todos os setores, civis e militares, a serem ouvidos;

c) — e zêlo pelo trabalho que lhe é confiado.

Seria prematuro avançar que o Sr. Juraci Magalhães acabará candidato das fôrças revolucionárias à Presidência da República. Pondera-se, contudo, que a circunstância de lhe estar sendo atribuída a missão de coordenar essas fôrças não o deixaria impedido, pois seu trabalho de coordenação estará concluído muito antes de entrar o Govêrno na fase da escolha de nomes para a sucessão do Marechal Castelo Branco.

A solução dominicana e seus frutos

Carlos A. Dunshee de Abranches

A Comissão de Embaixadores enviada pela OEA à República Dominicana, para oferecer seus bons ofícios às partes em luta e negociar uma solução da crise, conseguiu afinal a assinatura do Ato Institucional e da Ata de Reconciliação. Foi assim pôsto um fim à guerra civil e estabelecido um Govêrno Provisório sob a presidência de um civil, Dr. Héctor García Godoy, ex-Ministro das Relações Exteriores.

Êste resultado foi obtido graças à paciência, à habilidade e ao alto espírito daqueles negociadores, destacando-se o brasileiro Pena Marinho por sua participação no preparo e encaminhamento do esquema jurídico-político, que permitiu instalar um Govêrno regular naquela nação do Caribe. Fator preponderante foi também o sincero desejo de paz do povo dominicano, manifestado por tôdas as suas camadas, apesar das dificuldades e explorações criadas por alguns militares e líderes partidários das duas facções.

Não pode ser olvidada igualmente a importante função desempenhada pela Fôrça Interamericana de Paz, sem a qual não teria sido possível criar o clima de segurança e a prevenção de novos atritos entre os grupos de beligerantes. O papel do Brasil na constituição e atuação dessa Fôrça foi dos mais relevantes.

Todavia, no quadro dessa ação coletiva, tão cheia de dificuldades, pelo que representava de inovação e improvisação exigidas pelas circunstâncias, a contribuição mais intensa e prolongada será talvez a solicitada à Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

Durante mais de três meses, desde a fase aguda das operações de guerra, até a instalação do Govêrno Provisório, os representantes dessa Comissão receberam mais de mil denúncias de violações de direitos humanos em todo o território dominicano. Viram-se êles na contingência de desenvolver atividades as mais diversas, delicadas e arriscadas para prevenir que algumas outras violações se consumassem ou para constatar o fuzilamento de prisioneiros, tratamento desumano nas prisões, manutenção de presos políticos em promiscuidade com criminosos comuns, em cárceres sem os requisitos mínimos exigidos pela dignidade do homem. As únicas armas aplicáveis nessa tarefa eram o idealismo, a fôrça moral e a pertinácia, mas todos os esforços foram recompensados ante o reconhecimento e o respeito que o povo dominicano tributou aos que realizaram êsse trabalho pioneiro.

A melhor prova do respeito e do conceito granjeados por tal obra foi o desejo manifestado por ambos os Governos de fato e por todos os juristas e políticos, que se pronunciaram no sentido de que a Comissão Interamericana de Direitos Humanos permaneça na República Dominicana até a posse do Presidente eleito.

Realmente, o Ato Institucional, que servirá de Constituição ao povo dominicano até que o futuro Congresso promulgue uma nova, prescreve que o Govêrno Provisório respeitará e fará respeitar os direitos humanos consagrados na Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem e na Declaração Universal dos Direitos Humanos atribuindo à Comissão o encargo de observar o respeito dêsses direitos.

Recebeu ainda a Comissão o encargo de cooperar com o Govêrno Provisório na preparação e processo das eleições para escolha, no prazo de 6 a 9 meses, do Presidente da República e do Congresso.

Em matéria de proteção internacional dos direitos humanos, o Sistema Interamericano ainda não havia passado do estágio inicial. Apesar disso, chamada pelas duas facções em luta a atuar na crise dominicana, a Comissão foi obrigada a desempenhar uma função dinâmica como jamais ocorrera em qualquer outra parte do mundo. Não funcionando a Polícia nem a Justiça, apelavam todos para a Comissão quando era preciso proteger os direitos humanos mais gravemente violados ou perigosamente ameaçados.

Foram, assim, ultrapassadas as normas clássicas na matéria, mas nada foi oposto contra essa inovação exigida pelas circunstâncias. Muito ao contrário, o povo dominicano, a Comissão *ad hoc*, o Corpo Diplomático acreditado em São Domingos, a imprensa estrangeira, todos enfim aplaudiram as atividades da Comissão de Direitos Humanos. Esta foi, portanto, mais uma conquista irreversível do Direito Internacional, saída da crise dominicana e que merece ser preservada e desenvolvida.

Saragat desce hoje ao Rio e amanhã parte para São Paulo

O Presidente Saragat está sendo esperado às 12h40m de hoje no Aeroporto Santos Dumont, devendo partir às 10h da base aérea de Brasília, a fim de cumprir a segunda etapa de sua visita de três dias ao Brasil, que o levará amanhã, a São Paulo.

Logo depois de desembarcar, o Presidente italiano depositará uma coroa de flôres no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial e, às 13h30m, almoçará com o Governador Carlos Lacerda no Palácio Guanabara.

O PROGRAMA

Às 17h o Ministro das Relações Exteriores da Itália, Sr. Amintore Fanfani se encontrará, no Itamarati, com o Chanceler Leitão da Cunha e, às 20h30m, o Presidente Saragat oferecerá um banquete ao Presidente Castelo Branco no Copacabana Palace. Às 22h30m os Presidentes e acompanhantes irão ao Teatro Municipal, a tempo de assistir o segundo ato da récita de gala da ópera O Barbeiro de Sevilha.

Para tôdas as cerimônias marcadas para à tarde, o Cerimonial do Itamarati pede traje de passeio escuro ou uniforme correspondente, e, para o jantar no Copacabana Palace, smoking.

A CHEGADA A BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Itália, Sr. Giuseppe Saragat, desembarcou ontem em Brasília às 9h15m, sendo cumprimentado à porta do avião pelo Presidente Castelo Branco, pelo Vice-Presidente José Maria Alkmim e pelo Chanceler Vasco Leitão da Cunha, que lhe deram as boas-vindas, em nome do Brasil.

O Presidente italiano, passou em revista as tropas formadas em sua honra, sendo, em seguida, apresentado ao Ministério brasileiro. Depois, acompanhado pelo Presidente Castelo Branco, o Presidente Saragat dirigiu-se ao Hotel Nacional, onde ficou hospedado.

A CHEGADA

Tão logo abriu-se a porta do avião, o Embaixador italiano subiu a bordo, voltando acompanhado do Presidente Saragat, que, ao pé da escada, foi cumprimentado pelo Presidente Castelo Branco, ao mesmo tempo em que a banda do Batalhão de Guardas Presidencial entoava os hinos da Itália e do Brasil e se fazia ouvir uma salva de 21 tiros.

Após os cumprimentos dos dois presidentes, foram apresentados o Ministro do Exterior da Itália, Sr. Amintore Fanfani, os chefes militares do Exército e da Aeronáutica italianas, membros do corpo diplomático italiano e chefe da guarda nacional, com seu fardamento de gala.

O Presidente visitante passou em revista as tropas formadas em sua honra e, em seguida, cumprimentou o Ministério brasileiro, do qual estiveram ausentes apenas os Ministros da Marinha e da Guerra, seguindo após para o Hotel Nacional, em companhia do Presidente brasileiro. Tôda a solenidade no aeroporto durou exatamente 15 minutos.

HOTEL NACIONAL

Os Presidentes da Itália e do Brasil chegaram ao Hotel Nacional exatamente às 9h 30m, entrando por uma porta lateral esquerda e pisando em tapêtes vermelhos.

O Presidente Saragat estava muito sorridente e o Presidente Castelo Branco, antes da pose oficial, abotoou o paletó. O aperto de mão foi demorado, mas alguns fotógrafos italianos pediram nova pose. O Presidente Saragat esticou a mão para o Presidente Castelo Branco, dizendo-lhe que era necessário nôvo cumprimento.

Após ter ido levar o Presidente Saragat ao elevador, o Presidente Castelo Branco saiu pela porta central do Hotel Nacional, parando um pouco para conversar com o Chanceler Vasco Leitão da Cunha, assistido pelo General Ernesto Geisel e pelo Ministro Paulo Paranaguá.

O Ministro Ettoro Staderini, Secretário de Imprensa do Presidente Saragat, declarou aos jornalistas que o Presidente italiano ficou muito impressionado, na viagem de Recife a Brasília, "com a imensidão brasileira e com as estradas sucessivas de terra batida".

O Ministro Ettore desmentiu que o Papa Paulo VI tenha sido vaiado nas ruas de Roma. "O que uma parte do povo fêz — disse — foi gritar queremos ajuda, mas vaiar não".

PREOCUPAÇÃO

O Ministro Fanfani, dos Negócios Estrangeiros, informou aos jornalistas italianos, no avião que os conduziu de Roma a Brasília, que o Presidente Saragat tratará com o Presidente Castelo Branco, e êle, por sua vez com o Ministro Vasco Leitão da Cunha, da posição que o Brasil adotará a respeito do conflito entre a Índia e o Paquistão e o Vietname. Manifestou, também, a impressão de que o Brasil de certo tempo para cá está com sua política externa muito assinalada pelos Estados Unidos.

Na ONU, no próximo dia 24, o Ministro Fanfani, que também tratará dêstes temas com os Ministros do Exterior dos países sul-americanos que serão visitados, falará sôbre o desarmamento e a necessidade de ser encontrada uma "fórmula para sua obtenção. O Govêrno italiano não tem nenhuma posição firmada sôbre a visita do Papa à ONU, "uma vez que o Vaticano é inteiramente independente".

Outro tema importante no encontro que o Ministro Fanfani manterá com o Ministro Vasco Leitão da Cunha será o da criação do Instituto Ítalo-Latino-Americano de Cultura, a ser instalado no bairro nôvo, onde será a exposição universal de Roma.

Em recente reunião com os representantes diplomáticos da América do Sul, Fanfani expôs-lhes esta idéia. O que a Itália deseja é contar com a colaboração de todos os países sul-americanos para a criação do Instituto destinado a ligar, principalmente, alunos já formados para cursos de doutorado, com o de intercâmbio econômico com estudos, pesquisas e exposições permanentes de arte.

Outro tema de estudo será o dá instituição da dupla nacionalidade dentro do princípio de natividade e mesma descendência. Nenhum país de grande importância mantém esta dupla nacionalidade, mas os italianos vão propô-la, atendendo às boas relações entre a Itália e Brasil, e à influência italiana, principalmente no Sul do País.

Visitante pede que se distribua só a riqueza

Brasília (Sucursal) — "Em matéria de desenvolvimento social e econômico, é preciso que se distribuam riquezas e não misérias" — esta foi uma das afirmações feitas pelo Presidente Giuseppe Saragat durante a conversa de mais de 40 minutos que manteve em francês com o Presidente Castelo Branco, ontem à tarde no Palácio do Planalto.

Na troca de informações sôbre os pensamentos dos governos da Itália e do Brasil com relação à democracia, o desenvolvimento social e à política a ser seguida pelas nações do Hemisfério Ocidental, os dois Presidentes concordaram na necessidade da proscrição imediata das experiências nucleares, como medida elementar para defesa da paz mundial.

PONTUAL E DESEMBARAÇADO

Exatamente às 16 horas, como determinava o programa oficial, o Presidente Saragat chegou ao Palácio do Planalto, subindo a rampa principal de acesso ao segundo andar para encontrar-se com o Marechal Castelo Branco e todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência no salão, gesticulando fartamente, enquanto se dirigia, sorrindo, ao Marechal Castelo Branco.

Após os cumprimentos de praxe, quando apresentou seu Ministro das Relações Exteriores, Amintore Fanfani, ao Presidente Castelo Branco, o Presidente Saragat foi convidado a sentar-se no largo sofá vermelho, disposto na extremidade da sala. Como se ignorasse as normas do protocolo, preparado cuidadosamente pelos Ministros Paulo Paranaguá e Carlos Lôbo, o Presidente da Itália chamou o Sr. Fanfani para sentar-se a seu lado, não dando outra alternativa ao Marechal Castelo Branco senão a de convidar também à conversa o Chanceler Leitão da Cunha.

DONO DA CONVERSA

Durante, pelo menos, os seis minutos iniciais da conversa com o Marechal Castelo Branco e os Ministros Fanfani e Leitão da Cunha, apenas o Presidente Saragat falou. Contava apressadamente suas impressões iniciais sôbre Brasília, levando várias vêzes o dedo indicador à ponta do nariz, enquanto espremia a mão direita entre as pernas. A informalidade do comportamento de Saragat foi melhor demonstrada quando ainda antes de dirigir-se ao sofá puxou pelo braço o Presidente Castelo Branco, a fim de que ambos posassem, sorrindo, para fotógrafos e cinegrafistas italianos e brasileiros, postados num pequeno palanque de veludo vermelho à direita do salão.

Ainda durante 40 minutos, os Presidentes do Brasil e da Itália conversaram animadamente sôbre problemas de comércio e política da Europa e da América, ora assumindo tom grave na sua exposição, ora sorrindo ou ainda ouvindo opiniões esparsas emitidas pelos Ministros Fanfani e Leitão da Cunha. A loquacidade de Saragat, acompanhada da gesticulação abundante e viva, em alguns momentos contrastava com a postura rígida e o silêncio do Presidente Castelo Branco. Tôda a conversa desenvolveu-se em francês, língua que Saragat e Castelo dominam perfeitamente, o primeiro como ex-Embaixador de seu país na França, e o segundo como ex-estudante militar em Paris.

PRESENTES E CONDECORAÇÕES

Advertido pelo próprio Presidente Castelo Branco sôbre a hora, o Ministro Leitão da Cunha cuidou de interromper a conversa, chamando o diplomata Paulo Paranaguá para que desse início à segunda parte da solenidade, que compreendia a entrega da condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul ao Presidente da Itália e a troca de presentes entre Saragat e Castelo. A condecoração, em um grande estôjo de veludo verde, foi apenas apresentada pelo Marechal Castelo Branco ao Presidente da Itália, significando a sua entrega formal. Em seguida ambos os Presidentes examinaram os presentes reservados a um e outro: dois quadros italianos, do século XVIII, pintados por Genaro Greco, mostrando o trânsito de camponeses junto a ruínas romanas — presentes do Presidente Saragat a Castelo — e um quadro do pintor baiano Jener Augusto, mostrando a silhueta de uma cidade ao entardecer, em matizes cinzentos e azuis — presente do Marechal Castelo Branco a Saragat.

Brasil é um gigantesco desafio, afirma Saragat

Brasília (Sucursal) — O Presidente Saragat, da Itália, afirmou ontem, ao discursar no Congresso em resposta à saudação do Senador Afonso Arinos, que as raízes comuns ao Brasil e à Itália traduzem-se em "uma significativa comunhão de idéias e de convicções".

Ao terminar, dando vivas ao Brasil, à Itália e à amizade ítalo-brasileira, disse que "o Brasil é o mais gigantesco desafio dos homens do nosso tempo numa imensa e áspera natureza que deverá ser conquistada".

O DISCURSO

Foi o seguinte o discurso do Presidente Saragat:

"Sou-vos profundamente grato pela honra que me fizestes, convidando-me a tomar a palavra perante êste Congresso. A emoção que sempre experimento ao achar-me entre os representantes eleitos de um País torna-se particularmente viva neste caso, pelos muitos laços que há séculos unem nossas nações e pela função de primeiro plano que o vosso país desenvolve na construção de um mundo livre de expressão e de necessidade.

Itália e Brasil têm raízes comuns que não pertencem sòmente ao passado, mas se traduzem em uma significativa comunhão de idéias e de convicções. São movidos pelo mesmo amor à liberdade, pelo mesmo respeito à dignidade do indivíduo, pelo mesmo sentimento de solidariedade humana, que vós exprimistes admiràvelmente com a constituição de uma sociedade integrada em que estão representadas as estirpes mais diversas. Nossas nações têm enfim um igual amor pelas letras e pelas artes, uma igual necessidade de precisão e de clareza: exigência, esta, que vós traduzistes, em modo exemplar, na arquitetura de vossa Brasília.

Aos elementos de ordem histórica e cultural que acomunam nossos países, acrescentaram-se de um século a êste tempo, numerosíssimos vínculos humanos através da chegada na vossa terra de milhares e milhares de italianos, que contribuíram com sua operosidade à criação do Brasil moderno. Acolhendo-os com a vossa fraterna hospitalidade, ajudastes a Itália no momento mais difícil de seu desenvolvimento econômico-social. Desejo colher esta solene ocasião para agradecer-vos em nome da nação italiana pela humana solidariedade de que o Brasil deu prova em relação à nossa emigração.

Unidos por tantos vínculos históricos e humanos, e traduzindo sua amizade em formas concretas de colaboração política, Itália e Brasil podem olhar com confiança o presente e o futuro.

O grande problema de nosso tempo é constituído pelas condições de subdesenvolvimento econômico em que se acha tanta parte da humanidade. Elas constituem um desafio que a nossa consciência de homens livres deve recolher. E hoje nosso precípuo dever eliminar os desequilíbrios econômicos e sociais que ainda afligem tanta parte da humanidade. Devemos, pois, demonstrar com os fatos, e no espaço desta geração — porque a humanidade deserdada não está mais disposta a esperar indefinidamente — que o regime da liberdade não pode apenas continuar a assegurar a casa e o pão de quem já os possui, mas deve outrossim dá-los a quem não os tem; que a democracia é não só em abstrato, mas também no concreto — o mais eficiente e justo dos regimes políticos; que democracia e justiça social são conceitos incindíveis e componentes essenciais de uma mesma visão política.

Itália e Brasil, que herdaram da História e da natureza desequilíbrios sociais, geográficos e econômicos que empenham ainda hoje seus dirigentes políticos, seus economistas e seus sindicalistas, sentem a urgência de enfrentar êste problema e os imperativos morais ainda mais que políticos que êle comporta. Mas não nos podemos limitar a combater nossos males e nossos desequilíbrios nacionais. Por estas obrigações de humana solidariedade, a que nossas consciências não podem ficar insensíveis, e pelas próprias leis da economia, não é possível hoje levantar uma barreira entre a própria prosperidade e a miséria alheia, fechando os olhos aos problemas que travam o mundo. É êste, a meu parecer, o quadro em que se precisa ver o que está acontecendo hoje nos países da América Latina. A grande experiência que êles iniciaram para eliminar os desequilíbrios de caráter econômico e social é uma batalha que acomuna todos os homens livres, é um banco de prova da nossa capacidade para resolver, num clima democrático e com meios democráticos, os grandes problemas da nossa época.

A estrada que empreendestes é a justa. As tentativas que se vão realizando entre vós e em outros países latino-americanos, para instaurar no vosso Continente acordos regionais e formas de integração econômica suscetíveis de oferecer às vossas indústrias um Continente inteiro, merecem tôdas as formas de colaboração por parte do mundo livre. Nós italianos, que há 20 anos já trabalhamos para uma construção européia aberta e sensível às exigências de uma vasta cooperação internacional, estamos mais do que nunca convencidos de que a criação de análogas formas neste Continente possa grandemente facilitar a solução de vossos problemas, transformando ràpidamente a América Latina num fator sempre mais determinante de bem-estar e de paz para o mundo inteiro.

O Brasil, que já desenvolve nas Nações Unidas, na FAO, na Comissão de Genebra para o Desarmamento e em tôdas as organizações internacionais uma ação iluminada e utilíssima, é chamado pela sua posição geográfica, pela imensidade de seu território, pela energia de seus homens, pelos seus imensos recursos naturais, a desempenhar um rol eminente neste processo de desenvolvimento e de progresso. O trabalho que o espera será em boa parte — como sempre acontece nas democracias — trabalho de seus legisladores.

Senhores Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, excelentíssimos membros do Congresso, hoje, sobrevoando desde o Recife até Brasília uma parte virgem do vosso imenso território, alternado, porém, de numerosas estradas de rodagem que atestam as contínuas lutas do homem, pude constatar o que é na sua realidade o Brasil. O Brasil é o mais gigantesco desafio dos homens do nosso tempo numa imensa e áspera natureza que deverá ser conquistada.

A vós que deveis interpretar as exigências do vosso povo nesta grande missão que a História lhe reservou, trago hoje os votos mais fraternos e a saudação mais afetuosa de uma nação amiga. Viva o Brasil! Viva a Itália! Viva a amizade ítalo-brasileira!

Castelo acha a Itália o interlocutor ideal

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo afirmou ontem no jantar oferecido ao Presidente Saragat no Hotel Nacional que "a existência de problemas socioeconômicos em certa medida similares, faz do Brasil e da Itália interlocutores excepcionalmente habilitados para a promoção do diálogo entre a América Latina e a Europa".

— As relações entre a América Latina e a Europa — disse o Marechal Castelo Branco — estão atravessando uma fase particularmente rica em possibilidades. Uma aproximação mais intensa entre os dois continentes nos campos da política, do comércio e da cultura é fator de extrema importância para o atendimento das aspirações de desenvolvimento econômico e social dos povos latino-americanos e para a própria preservação da paz mundial.

É a seguinte a íntegra do discurso do Presidente Castelo Branco:

"Senhor Presidente,

É com especial regozijo que saúdo Vossa Excelência.

Receber o Chefe de Estado da Itália já se constitui em motivo de invulgar contentamento.

Mas honra-me também estar saudando o homem público e o intelectual que dedicou seu talento político e seu espírito criador à construção da moderna democracia italiana. Todos sabemos o quanto custou, em vidas e em energia, a luta do povo italiano pela integral realização de seus ideais de democracia política e de progresso social. Não ignoramos o papel que, desde as campanhas gloriosas do **risorgimento** e dos **carbonari** aos anos difíceis da resistência e da guerra, a intelectualidade italiana desempenhou nessa luta.

E por isso, nos é particularmente cara a visita de um de seus representantes mais altos, hoje Presidente da República Italiana.

A Itália ocupa atualmente uma posição de rara proeminência no contexto das relações internacionais. Nas Nações Unidas, na Organização do Tratado do Atlântico Norte, na Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, na Comunidade Econômica Européia, sua presença se tem feito sentir através da procura constante de soluções para os grandes problemas de nosso tempo: da paz mundial ao desenvolvimento econômico-social. E se a diplomacia italiana tem sabido movimentar-se com sucesso em círculo tão vasto de preocupações é porque, na Itália, o prestígio de uma civilização milenar, a que o Ocidente deve alguns de seus valôres mais altos, alia-se a um humanismo militante que a experiência histórica recente do povo italiano, nas árduas lutas pela paz e pela industrialização, tornou ainda mais lúcido e mais profundo. E a prática dêsse humanismo, no dia-a-dia das relações internacionais, que, básicamente, define a atuação da diplomacia italiana. Não haverá, talvez, exemplo mais eloqüente da dedicação da Itália à causa da Humanidade e do seu amor altivo pela paz do que os esforços que vem desenvolvendo para encontrar uma fórmula suscetível de levar as grandes potências ao desarmamento, espinha dorsal das questões que afligem o mundo contemporâneo.

É para nós brasileiros um privilégio que muito nos envaidece podermos dizer que, em mais um sentido, participamos dêste humanismo que a Itália legou ao Ocidente. Tenho em mente, aqui, não apenas o universo espiritual latino — e, portanto, em grande medida italiano — em que o nosso País se desenvolveu.

Penso também na contribuição mais concreta e imediata, mas nem por isso menos fecunda, que os imigrantes italianos trouxeram à formação do Brasil contemporâneo, à sua prosperidade, à sua cultura. Na agricultura e na indústria, nas artes e na ciência, o trabalho e a capacidade criadora dos italianos imigrados e de seus descendentes integraram-se na vida e na tradição brasileira, enriquecendo-as de novos valôres. O Brasil não ignora a importância desta contribuição e sente-se orgulhoso por ter sabido incorporá-la à sua cultura.

Senhores, as relações entre a América Latina e a Europa estão atravessando uma fase particularmente rica em possibilidades. Uma aproximação mais intensa entre os dois continentes nos campos da política, do comércio e da cultura é fator de extrema importância para o atendimento das aspirações de desenvolvimento econômico e social dos povos latino-americanos e para a própria preservação da paz mundial. A visita do Presidente da Itália ao Brasil é um capítulo especialmente relevante dessa aproximação. A afinidade natural dos horizontes espirituais brasileiro e italiano, aprofundada pelo fluxo migratório e pela existência de problemas sócio-econômicos em certa medida similares, faz de nossos países interlocutores excepcionalmente habilitados para a promoção do diálogo entre a América Latina e a Europa. Ela porque a Itália se nos afigura particularmente habilitada a compreender as aspirações latino-americanas ante as nações européias e, em especial, ante as comunidades econômicas dos Seis. O Brasil espera poder desempenhar papel relevante na absorção, pela América Latina, da experiência que a Europa e, particularmente, a Itália nos têm a transmitir. É com a certeza de que nossos países saberão desincumbir-se da tarefa que a História lhes atribuiu que ergo a minha taça pela prosperidade da Itália e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência".

— Nascido na bela Turim, capital dêsse Piemonte ao mesmo tempo tão italiano e tão universal, fostes, desde cedo — frisou o Senador — marcado pelo amor direto ao povo e à terra que vos cercava, e pela atração das idéias vindas de outras terras e outros povos, através dos mares e fronteiras que cerram o nosso torrão natal.

— Senhor Presidente, em vós glorificamos a Itália, país em cujo louvor todos os superlativos empalidecem; expoente supremo e milagroso da perfeição paisagística e monumental: esta Itália que sentimos tão nossa, e que representa, em si mesma, pela sua história, pela sua cultura e pela sua beleza, uma das provas de que a Terra e os homens foram criados por Deus.

CÂMARA

O Deputado Pacheco Chaves disse no seu discurso-saudação ao Presidente Saragat que "a importância e significação de sua visita não se cifra sòmente em têrmos de política econômico-financeiras, mas avalia-se num contexto completo de afinidades, que é expressão de interpretação cultural e de identidade de princípios e aspirações que regem a nossa civilização".

Na época conturbada e difícil da formação da sociedade capitalista do século XIX e do grande impulso vital que desencadeou a expansão política das Américas — afirmou o Deputado — é que se delineou, decisivamente, a contribuição demográfica da Europa em sua formação e, no caso brasileiro, especificamente a contribuição do sangue, do trabalho e da cultura italianos em nosso desenvolvimento.

SARAGAT RESPONDE

— Como o senhor justamente recordou, respondeu o Presidente Saragat, as ligações que unem os nossos países vão bem além da velha e cordial amizade existente entre nossos governos. Os italianos aqui chegados em grande número, durante tantos decênios, não encontraram no Brasil sòmente vastas possibilidades de trabalho e bem-estar para as suas famílias. Pela compreensão e calor humano com os quais foram cercados, êles foram tornados parte integrante de um grande povo irmão.

Ainda hoje, cidades como São Paulo e centros como aquêles de Caxias do Sul e Garibaldi são lembradas por numerosas famílias de tôdas as regiões da Itália, como símbolos de uma colaboração verdadeiramente fraterna entre os nossos povos.

— Sabemos — disse o Presidente italiano — que a obra à qual os governantes do Brasil, de hoje e de amanhã, são chamados é imensa e árdua, mas também apaixonante e prestigiosa para os luminosos destinos a que estas se dirigem. Nesta Brasília tão elegante e arrojada nas suas formas arquitetônicas e projetada para o futuro, eu vejo um grande sinal de esperança e incitamento pelas gerações futuras dêste País.

Possa esta cidade crescer e prosperar desenvolvendo-se ràpidamente em uma grande metrópole, centro da vida e da obra, do farol da liberdade e do progresso, símbolo do nôvo Brasil para o bem do vosso grande e generoso povo do qual estamos contentes de sermos amigos.

Arinos diz que latinos devem acreditar em si

O Senador Afonso Arinos afirmou, ontem, ao saudar o Presidente Saragat, que "nós, latinos, não devemos subestimar o significado de nossa presença no mundo atormentado de hoje nem descrer da importância da nossa contribuição humanística à abertura de caminhos, neste impasse em que vivemos de uma civilização paralisada entre o terror técnico e o terror ideológico".

— Vossa formação pessoal e política — disse o Senador Afonso Arinos — representa bem a adaptação dêsse velho humanismo latino às tarefas históricas do nosso tempo. O exemplo da vossa vida é uma indicação das possibilidades de que dispõe a nossa cultura comum na solução dos problemas de agora e na construção de um melhor amanhã.

A SATISFAÇÃO

— Ao receber-vos calorosamente — disse o Sr. Afonso Arinos —, o Senado Federal do Brasil homenageia, a uma só vez, o Estado italiano e o povo da Itália. De fato, coisa muito rara entre os homens públicos de qualquer país, vós apresentais, na vossa vida e na vossa pessoa, os traços mais impressivos e nobres da organização política de vossa pátria e do caráter da vossa nação.

— Sois, assim, Senhor Presidente — continuou —, um autêntico Embaixador da Itália moderna, da Itália eterna; um Embaixador especial, que pode estar seguro de levar pelo mundo, não apenas a autoridade de um govêrno livre e humano, mas as fortes, límpidas e graciosas virtudes latinas, que há milhares de anos madrugaram no Lácio com a luz de uma cultura imorredoura. É êste sol latino, até hoje longe do ocaso, que tão bem representais na vossa vida de estadista e na vossa formação de intelectual.

Um filho de italianos saúda Saragat no STF

No Supremo Tribunal Federal, o Ministro Luís Gallotti saudou o Presidente Saragat observando que "o Presidente da Alta Côrte de Justiça do Brasil teve a delicadeza de escolher, para saudar o Presidente da Itália, um brasileiro que nasceu na antiga Vila de Tijucas, em Santa Catarina, filho de um italiano nascido em Salerno e uma italiana de Lucca".

O Ministro Luís Gallotti disse mais adiante que "em sucessivos governos foi Giuseppe Saragat Vice-Presidente do Conselho e Ministro. Pensamento e ação, exemplarmente devotados ao bem da Pátria, conjugavam-se aos do Presidente do Conselho, De Gasperi, no sentido de que coincidissem reconstrução nacional e consolidação da democracia".

ECONOMIA

— Doutor em Ciências Econômicas — continuou o Ministro Gallotti — e conhecendo-as egrègiamente, mostrou V. Exa., nos postos de govêrno, que, para curar certos males do corpo social, há que conhecer, não só a ciência, mas também o doente.

— Jamais lhe tocaria, assim — acrescentou — a censura feita aos teoristas por Montaigne, que, escrevendo sôbre os médicos no século XVI, numa época em que a Medicina era Galeno, advertiu: conhecem Galeno mas não o doente.

— Por outro lado — disse ainda — nunca se situou V. Exa. entre aquêles a quem, no dizer de Proust, a falta de energia ou de imaginação impede que tirem de si mesmos um princípio de renovamento. Atingindo a culminância, que é a Presidência da República, reafirma-se a larga visão do estadista, sempre inspirado num idealismo não utópico, mas orgânico.

SIGNO DA ITÁLIA

Lembrou o Sr. Luís Gallotti que o continente americano "nasceu sob o signo da cultura e da audácia do gênio italiano, personificados em Cristóvão Colombo".

Depois de falar nos cartógrafos e geógrafos que brilharam na Côrte de Isabel, a Católica, o Ministro Luís Gallotti referiu-se a Américo Vespúcio e a outros navegantes venezianos e genoveses.

— No povoamento da terra brasileira — disse — fluem famílias inteiras de italianos. Os genoveses Adorno pertencem ao grupo de povoadores de S. Vicente (que é hoje São Paulo). Mas um dêles casou-se com uma filha de Caramuru, na Bahia, e veio a ser o tronco de imensa família baiana. Nos combates para a fundação do Rio de Janeiro, figura outro Adorno, ombro a ombro com os portuguêses, a expulsar os invasores.

— Por tôda a parte se encontram sinais de influência da Itália — disse o Ministro Luís Gallotti, após fazer um retrospecto sôbre as figuras italianas que participaram de grandes momentos políticos brasileiros, destacando-se Garibaldi.

— Êsses sinais de influência se encontram quer na técnica industrial e agrícola, quer nas ciências, nas artes e nas letras. Mas, em poucos setores, será tão viva a presença do espírito italiano quanto no das letras jurídicas. Aqui sentiram muitas vêzes os nossos juristas a certeza da velha expressão: **Bononia Docet.**

Duque de Luxemburgo chega ao Rio hoje iniciando visita de 10 dias ao Brasil

Luxemburgo (FP-JB) — Chegarão, hoje, ao Rio, às 7h30m, o Grão-Duque Juan e a Grã-Duquesa Josefina Carlota, de Luxemburgo, para uma visita de 10 dias. O casal partiu do grão-ducado ontem à tarde, por via aérea, com destino a Paris, em cujo aeroporto permaneceram por duas horas.

Os soberanos de Luxemburgo despediram-se dos chefes das missões diplomáticas acreditadas em Luxemburgo, bem como dos membros de seu Govêrno, durante uma cerimônia no Palácio Real, pouco antes de partirem para o Brasil.

COMITIVA

Acompanham o casal o Presidente do Govêrno e Ministro das Relações Exteriores, Srs. Pierre Werner, o Grande Marechal da Côrte, Sr. Alfred Loesch, uma dama-de-honra, um ajudante-de-campo, o chefe do Cerimonial e o comissário da Côrte.

Os príncipes luxemburgueses permanecerão no Rio em caráter privado, até amanhã. Dia 13 iniciarão sua visita oficial, visitando sucessivamente Brasília, Belo Horizonte, Sabará e São Paulo. Dia 17 regressarão ao Rio, onde passarão alguns dias, também em caráter privado, antes de retornar ao Luxemburgo dia 22.

COQUETEL

A Embaixada dos Países-Baixos, encarregada dos negócios do Luxemburgo no Brasil, ofereceu ontem um coquetel aos correspondentes da imprensa daquêle país que se encontram no Rio para acompanhar a visita dos seus soberanos.

Os correspondentes são os Srs. Zigrand, da televisão de Luxemburgo, o Sr. Colbach, do Luxemburger Wort, e Weber, da rádio de Luxemburgo, que vem ao Brasil pela primeira vez.

O PROGRAMA

Brasília (Sucursal) — O Cerimonial da Presidência da República distribuiu ontem o programa da visita do Duque Jean Marc D'Aviano e da Grã-Duquesa Josefine Carlote, compreendendo visitas ao Marechal Castelo Branco, ao Supremo Tribunal Federal, à Universidade de Brasília.

Têrça-feira os soberanos luxemburgueses serão recepcionados com um banquete seguido de recepção no Palácio do Planalto. Visitarão o Congresso Nacional, reunido em sessão conjunta na quarta-feira, pouco antes de viajarem para Belo Horizonte.

SMOCKING TRANQUILO

Belo Horizonte (Sucursal) — As recomendações do Cerimonial do Palácio da Liberdade, sôbre o uso do smocking deixaram tranqüilos os convidados à recepção que o Governador Magalhães Pinto oferecerá ao Grã-Duque e à Grã-Duquesa de Luxemburgo, quarta-feira, pois a roupa é bastante usada em Minas e não será necessário alugar casacas na Casa Rolas, na Guanabara.

Por serem hóspedes do Govêrno do Estado, os soberanos luxemburgueses ficarão no Palácio da Liberdade, e o Governador Magalhães Pinto, para atender à execução do programa, deixará o Palácio das Mangabeiras, que é residencial, 10 minutos antes da recepção às 20 horas.

Os soberanos de Luxemburgo ficarão em Minas sòmente 48 horas, viajando no dia 15 para Sabará, onde serão homenageados pela Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, com um churrasco.

mapa RAFAEL-JB

Luxemburgo e o BENELUX

Departamento de Pesquisa do JB

Três pequenos países europeus bem industrializados uniram-se, em 1948, numa comunidade econômica que se popularizou no mundo inteiro por sua denominação original, reunindo as primeiras sílabas dos três: Bélgica, Neederland (Holanda) e Luxemburgo.

Desde então o BENELUX se desenvolveu satisfatòriamente, tornando-se o núcleo do Mercado Comum Europeu, que nasceu 10 anos depois, aproveitando a sua experiência e bom exemplo.

O BENELUX

Começando a ter vida em 1 de janeiro de 1948, o Benelux foi aos poucos se fortalecendo, apesar das dificuldades internas, particularmente a conciliação da economia centralizada da Holanda, com a economia liberal da Bélgica e Luxemburgo.

Outras dificuldades encontradas pelo Benelux referem-se à liberação de restrições para intercâmbio de mercadorias sem uma similar liberação de capital e trabalho. Esse fator, combinado com a exclusão da agricultura do princípio do livre comércio travou a expansão da união econômica, não obstante as significativas elevações do comércio entre os três países europeus.

MERCADO COMUM

Em 1954 decidiram os três parceiros estabelecer um mercado comum, isto é, unificar suas taxas de comércio exterior com outros países. Em fevereiro de 1958 assinou-se o Tratado estabelecendo uma União Econômica entre os três. O Tratado começou a vigorar em novembro de 1960, adotando-se uma política comercial comum nas relações com terceiros países, e a coordenação da política de investimentos, agrícola e sociais.

A criação do Mercado Comum Europeu, em janeiro de 1958, absorveu o Benelux e mais três outros países — França, Alemanha e Itália — que passaram a constituir a "Europa dos Seis". O Benelux não deixou de existir com esta integração, porque não colide com ela e nem se verificou a necessidade de extingui-lo, porque, em suas linhas gerais, o MCE é justamente o Benelux ampliado em dimensões e volume de comércio.

UM DUQUE DE NASSAU

O dirigente político do Luxemburgo é o Grão-Duque Jean Benoit Guillaume Marie Robert Louis Antoine Adolphe Mar d'Aviano, que também ostenta os títulos de Príncipe de Bourbon-Parma e Duque de Nassau.

Esse último título refere-se a seu grau de descendência com o Príncipe Maurício de Nassau, que foi Governador e Capitão-Geral do Brasil durante a ocupação holandesa de 1636 a 1644. O Grão-Duque de Luxemburgo descende desta mesma Casa de Nassau, mas do ramo denominado Walram.

Casado desde 1953 com a Princesa Josephine-Charlotte, de quem tem cinco filhos (duas Princesas e três Príncipes), o Grão-Duque de Luxemburgo nasceu em 5 de janeiro de 1921, e teve como padrinho de nascimento o Papa Bento XV. Governa o Luxemburgo desde 12 de novembro do ano passado, em virtude da abdicação de sua mãe, a Grã-Duquesa Charlotte, que foi Chefe de Estado por 45 anos seguidos.

A Medicina não pára

Tóquio — Extrair o cérebro doente de um vivo, substituí-lo pelo cérebro sadio de um morto. Em suma, realizar com êxito a experiência do Dr. Frankenstein. Será possível esta transferência espantosa? Ou será ela apenas imaginável?

O obstáculo fundamental para que, talvez, se possa um dia realizar êsse enxêrto de cérebro foi superado por um neurocirurgião japonês, o Dr. Tatsuyuki Kudo, pesquisador da Universidade de Tóquio.

Após múltiplas experiências com animais, conseguiu êle isolar totalmente o cérebro humano da circulação sangüínea, durante algumas horas, e uni-lo depois novamente ao sistema circulatório, sem que sofresse nenhum dano ou alteração. E obteve êxito em seis intervenções dêste tipo em sêres humanos.

Como? Colocando o cérebro do paciente em estado de hibernação.

O cirurgião japonês secciona as veias e artérias do pescoço do paciente, que alimentam a cabeça. Depois, através da artéria carótida, faz perfusão de um plasma a baixíssima temperatura no cérebro, que, em 10 minutos, desce a zero grau centígrado.

Sôbre o cérebro hibernado, o cirurgião opera como que sôbre um organismo morto, sem nenhum risco de traumatismo ou de hemorragia. Quando a intervenção é terminada, as veias e artérias do pescoço são cosidas, ou seja, a cabeça é ligada de nôvo ao circuito sangüíneo do corpo, cuja circulação foi assegurada durante tôda a operação por um coração-pulmão artificial.

Normalmente alimentado, o cérebro se reanima ràpidamente e restabelece suas funções. O paciente recupera a consciência, a capacidade de falar e o uso dos membros. Êle revive.

Ressuscitador econômico

Rio de Janeiro — Diz o último número do **Jornal Brasileiro de Medicina** (JBM) que um nôvo ressuscitador de emergência, simples, eficiente e econômico — o Pulmonator — acaba de ser lançado com êxito nos mercados internacionais.

O aparelho consta de uma bôlsa de plástico de inflação automática, duas válvulas e uma máscara oronasal fechada.

Pesando apenas 500 gramas, foi construído para poder ser utilizado em tôdas as circunstâncias e em qualquer lugar onde seja necessário uma ressuscitação de emergência.

Êste pequeno ressuscitador funciona por compressões manuais, seguidas de relaxamento da mão para a entrada de ar nôvo por uma das válvulas, ao mesmo tempo que o ar expirado sai livremente para a atmosfera pela outra válvula.

Dieta dos super-homens

Estocolmo — A dietética clássica, os regimes equilibrados, os alimentos compensados, as calorias, as vitaminas, todo o velho arsenal da higiene alimentar vai ser pôsto em questão num programa sueco de pesquisas, cujo objetivo é descobrir o regime alimentar ideal.

O programa, extraordinàriamente equipado e subvencionado, estará a cargo das quatro mais importantes instituições médicas da Suécia: a Faculdade de Medicina de Estocolmo, o Instituto Nobel, o Hospital Loyisa e o Instituto de Saúde Pública.

Estimam os sábios suecos encarregados dêsse programa que nada é mais importante que os estudos que vão empreender. A alimentação, dizem êles, é o problema que eclipsa todos os outros problemas médicos.

Esta dieta ideal deverá satisfazer a quatro exigências: imunizar o organismo contra as grandes doenças clássicas (particularmente o câncer), acarretar uma forma física permanente, desenvolver a inteligência e poder ser assimilado em tôdas as idades.

Segundo esperam os Professôres Hugo Theorell, John Lind, Arvid Wrtlind e Goran Sterky, que chefiarão o programa, o regime perfeito permitirá suprimir a totalidade dos grandes flagelos modernos, recuar os limites da velhice e abolir as perturbações psíquicas.

Êste super-regime, acrescentam os chefes do projeto, povoará a Terra de crianças sadias e belas, de adultos viris e leais, de velhos fortes, otimistas e alegres.

Tal mundo de sonho não é evidentemente para amanhã. Apenas o primeiro ciclo de estudos do programa durará dois anos.

Um antro de enfermidades

Dusseldorf — Os ninhos de pombas são antros de bactérias capazes de provocar perigosas enfermidades infecciosas em sêres humanos, advertiu esta semana em Brunswick o zoologista Dr. Teschner. Acrescentou que em muitos casos as pombas sofrem também dessas enfermidades.

Através de investigações em ninhos de pombas, o Dr. Teschner encontrou 17 classes diferentes de insetos ácaros, portadores de perigosas bactérias.

Vaidade faz bem à saúde

Filadélfia — Um pouco de vaidade depois dos 40 ou 50 anos pode ser bom para sua saúde, diz o Dr. José Montero, da Universidade de Medicina de Stanford, em relatório ao último Congresso Americano de Medicina.

Explica o Dr. Montero que os exercícios físicos outros esforços que muitas pessoas fazem para manter um aspecto juvenil ajudam a evitar enfermidades degenerativas, como os transtornos cardíacos, o diabete e a arteriosclerose.

Na União Soviética, diz êle em seu relatório, os políticos, desde há muitos anos, vêm elogiando as glórias do trabalho físico duro "como meio para melhorar o estado de saúde do indivíduo e da nação em geral".

Confirmando essas afirmações soviéticas, acrescenta Dr. Montero, "um recente estudo feito em mais de 27 mil homens e mulheres de mais de 80 anos de idade, totalmente livres de enfermidades degenerativas, revelou que haviam estado trabalhando por 60 anos ou mais em ocupações fisicamente exaustivas".

Estetoscópio de pilhas

Düsseldorf — Um estetoscópio revolucionário acaba de ser pôsto à venda na Alemanha Ocidental, sob o nome de Teldicord, não havendo dúvidas de que o nôvo aparelho é de alto interêsse para a Medicina em todo o mundo.

Trata-se de um aparelho de transistor, do tamanho de um rádio de bôlso, que transforma em sons audíveis diretamente, sem o auxílio de fones, as pulsações do coração e do sistema circulatório.

O uso do aparelho é simples. Basta aplicar seus dois elétrodos à pele do paciente, na altura do coração, para que as pulsações passem a ser audíveis, convenientemente reforçadas por um modulador e um multivibrador.

O Teldicord funciona alimentado por duas pequenas pilhas. Custa atualmente cêrca de 500 marcos (US$ 125), mas seu preço deverá diminuir em muito, assim que se inicie a produção em larga escala.

Os cirurgiões da beleza

Londres — Finalmente compreendeu a ciência médica que as operações de cirurgia estética não devem estar por completo em mãos dos **cirurgiões da beleza**, que, em sua maioria, trabalham ainda com métodos que já eram usados há 50 anos atrás, sem que jamais tivessem efetuado um curso teórico-prático dessa especialidade.

Depois de muitas vacilações, se decidiu pôr os mais recentes triunfos da ciência médica a serviço da cirurgia plástica, existindo atualmente, tanto na Grã-Bretanha como nos Estados Unidos e Alemanha Ocidental, grandes clínicas especializadas, com centros de estudos e experimentação.

Das operações de embelezamento, as correções de um nariz defeituoso são as mais difíceis. O cirurgião trabalha no interior do nariz, já que a parte exterior não deve ser em geral tocada, completamente às escuras. Uma abundante hemorragia torna quase impossível o êxito da operação, e a rêde de vasos sangüíneos do nariz se produzem hemorragias com grande facilidade.

Entretanto, não existe nariz algum que, segundo os novos descobrimentos, não possa ser operado, com tôda segurança.

Papa publica hoje encíclica sôbre Cristo na eucaristia

Cidade do Vaticano (FP—UPI—JB) — O Papa Paulo VI promulgará hoje uma encíclica sôbre temas pastorais, reafirmando a doutrina da Igreja sôbre a presença real do Cristo na Eucaristia, anunciaram porta-vozes do Vaticano acrescentando que o documento está relacionado com o aparecimento de tendências heterodoxas em alguns países católicos.

Reinava ontem no Vaticano uma certa inquietação em tôrno da projetada emenda ao texto do esquema sôbre a relação da Igreja com os não-cristãos que visa manter a acusação de deicida ao povo judeu e apenas substituir a palavra deicida por outra equivalente.

TROCA

Porta-vozes do Vaticano revelaram, ontem, que o Secretariado para a Unidade Cristã, dirigido pelo Cardeal Augustin Bea, é partidário da emenda ao texto original aprovado pelo Concílio, propondo a eliminação da palavra deicida e sua substituição por outra equivalente, que "não tende a atenuar substancialmente o texto nem a condenação ao anti-semitismo, mas que simplesmente deverá ser aceita ou rejeitada pelo Concílio, se julgar oportuno".

Acredita-se que a emenda tem por objetivo diluir os equívocos provocados pelo documento original entre os árabes do Oriente Próximo, e evitar confusão inspirada na opinião generalizada de que o Concílio estaria negando os relatos bíblicos sôbre a crucificação de Cristo.

O documento relativo a êste tema, aprovado a 20 de novembro do ano passado, expunha claramente que não existiam razões teológicas nem tradicionais capazes de justificar a acusação de deicidas só contra os judeus como povo, pela crucificação de Cristo.

QUEM

Como o texto ainda não foi divulgado não se sabe exatamente qual o conteúdo da emenda, nem quem é responsável por ela: o Secretariado para a Unidade Cristã ou a pressão de "fontes mais altas". Nos meios judeus afirma-se que a palava deicida converteu-se num símbolo das intenções do Concílio, sendo difícil conceber a sua eliminação.

Durante a quaresma dêste ano, o Papa Paulo VI pronunciou uma homilia referente ao assunto e afirmou que o povo hebreu "quando o Cristo veio e se manifestou no momento oportuno, não só não o reconheceu mas o combateu, o insultou e finalmente o crucificou."

Embora o Vaticano tenha procurado diminuir o impacto dessas declarações afirmando que Paulo VI tentara apenas ilustrar "certo espírito dos tempos modernos", os dirigentes judeus protestaram argumentando que demonstrava uma reiteração pública da acusação de deicidas.

VOLTA

O Papa Paulo VI regressará ao Vaticano amanhã, após a temporada de verão em Castelgandolfo, e têrça-feira próxima declarará aberto o quarto e último período de sessões do Concílio Ecumênico.

Nesta ocasião pronunciará um grande discurso pela manhã e à tarde encabeçará una procissão em Roma. Desde o fim da semana passada, bispos de todas as partes do mundo começaram a chegar à Capital italiana para participar dos debates.

O OFÍCIO DA VÉSPERA

Trabalhador usa máquina elétrica para raspar o assoalho, preparando a Basílica de S. Pedro para o Concílio Ecumênico (UPI)

Johnson manda embaixador à OTAN para fortalecer função atômica ocidental

Washington e Bonn (AP-UPI-FP-JB) — Em claro desafio político ao Presidente da França, Charles De Gaulle, o Presidente norte-americano Lyndon Johnson anunciou a ida de um nôvo Embaixador ao Conselho da OTAN, em Paris, com instruções para fortalecer e expandir as funções atômicas e políticas da Aliança Atlântica.

"É necessária uma OTAN vigorosa", disse Johnson ao Embaixador Harland Cleveland, em reunião mantida antes de o diplomata seguir para a França, "a fim de se obter um sólido acôrdo com a União Soviética que reflita em paz e segurança os interêsses comuns de cada uma das nações aliadas".

REAÇÃO

A Casa Branca publicou a declaração de Johnson horas depois de De Gaulle ter dito em Paris, durante sua entrevista à imprensa, que a França pretende, em 1969, pôr fim à subordinação da defesa francesa às fôrças da OTAN.

Em Washington e em Paris as palavras de De Gaulle foram interpretadas como uma declaração definida de retirar a França do comando militar da OTAN, mas as palavras de De Gaulle realmente não tomaram de surprêsa os altos funcionários do Govêrno norte-americano.

Através do seu porta-voz, Robert McCloskey, o Departamento de Estado voltou a afirmar que os Estados Unidos continuam dispostos a examinar com tôda a atenção que merecem as propostas relacionadas com eventuais modificações específicas da Aliança Atlântica.

POSIÇÃO DE BONN

Em Bonn, porta-voz do Primeiro-Ministro da Alemanha Ocidental, Ludwig Erhard, disse ontem que seu Govêrno considera necessária uma estrutura de defesa conjunta na Aliança Atlântica, mesmo em tempo de paz, divergindo assim da posição do Presidente francês De Gaulle.

O Chefe de Imprensa do Govêrno de Bonn, Karl Guenther von Hase, declarou que um pleno desenvolvimento militar só é possível sob a base de uma defesa integrada, acentuando que a Alemanha Ocidental tem suas próprias idéias quanto ao futuro da Aliança, especialmente no que se refere ao fortalecimento da organização, fazendo-a politicamente mais ativa e assegurando uma defesa nuclear conjunta.

"A própria posição militarmente perigosa da Alemanha", prosseguiu, "exige a presença dos Estados Unidos na Europa como claro dissuasivo e garantia para uma ação militar continuamente efetiva e isso não é concebível sem uma estrutura conjunta em tempo de paz".

"O Govêrno de Bonn está satisfeito por De Gaulle considerar possível o reinício das negociações do Mercado Comum Europeu em Bruxelas", acentuou Von Hase, "e a Alemanha Ocidental continuará negociando sôbre a base dos tratados de Roma, que criaram as três comunidades européias — a Comunidade Européia de Energia Atômica (EURATOM), a Administração do Carvão e do Aço (ACE) e o Mercado Comum Europeu (MCE)".

"New York Times" acha que De Gaulle reabriu crise

Nova Iorque (FP—JB) — O jornal **New York Times** declarou ontem que o Presidente da França, Charles De Gaulle, abriu uma crise na Aliança Ocidental, tendo o **New York Herald Tribune** afirmado que os aliados atlânticos encaram a retirada do seu Estado-Maior e sua rêde de comunicações atualmente em território francês.

Na ausência de reações oficiais do Govêrno dos Estados Maior e sua rêde de comunicavam a entrevista à imprensa durante a qual o Presidente De Gaulle reiterou sua política de independência para a França e a necessidade, segundo êle, de "ter as mãos livres" frente às propostas integrações políticas.

ARMA SECRETA

Segundo o **New York Times**, as declarações de De Gaulle são "inquietantes". O jornal qualifica a entrevista à imprensa de quinta-feira como uma "arma secreta", e acrescenta: "ao boicotar o Mercado Comum Europeu e ameaçar retirar-se da OTAN, o Presidente De Gaulle jogou sua penúltima cartada. Lançou a questão de se saber se os aliados estão de acôrdo para julgar que a França é indispensável para a coalizão e quais são os concessões a que estão dispostos, para levarem em conta o ponto-de-vista francês".

Já o New York Herald Tribune diz: "De Gaulle pretende, evidentemente, que, continue ou não como Presidente, viva ou não em 1969 (tem quase 75 anos), o povo francês não mais deseja namoros com o internacionalismo, e quêr conservar sua liberdade de ação."

Em seguida, acrescenta: "De Gaulle propõe regressar ao tipo de aliança que encontrou a França e a Inglaterra incapazes de se unirem, até o momento em que a guerra se abateu sôbre os dois países. Os outros membros da OTAN podem estar de acôrdo mas, nesse caso, acham-se ante a obrigação de retirar da França sua rêde de comunicações e comando; é uma perspectiva pouco agradável, mas está sendo vista."

Aparelhos americanos lançam bombons no Vietname do Norte

Saigon (AP-FP-UPI-DPA-JB) — Aviões da Fôrça Aérea norte-americana lançaram ontem cêrca de dez mil saquinhos plásticos contendo balas, material escolar e brinquedos sôbre cinco cidades norte-vietnamitas, como "presente das crianças do Vietname do Sul às do Vietname do Norte" — onde se comemorou o Dia da Infância.

Um porta-voz do QG norte-americano, em Saigon, revelou que a ponte ferroviária atacada quarta-feira por caças-bombardeiros Thunderchiefs fica a 65 quilômetros da fronteira chinesa, e não a 27 km como se havia calculado anteriormente, informando também que as bases de projéteis balísticos, próximas a Hanói, têm sido sistemàticamente reforçadas nas últimas semanas.

BOMBARDEIOS

Bombardeiros B-52, baseados na Ilha de Guam, atacaram pela manhã pretensas concentrações vietcongs na Província de Quang Tin, entre Da Nang e Chu Lai, a 580 kms. de Saigon, lançando centenas de toneladas de bombas sôbre a região, centro das selvas sul-vietnamitas.

Entretanto, a zona, há tempos considerada como "baluarte vietcong impenetrável", estava deserta, quando 260 pára-quedistas norte-americanos desceram, encontrando sòmente picadas para carroças à tração animal — supostas trincheiras de sacos de areia, segundo fotografias militares recentes —, e centenas de varas de bambu, confundidas com antenas de rádio.

Em Saigon, desconhecidos lançaram uma granada, quinta-feira à noite, numa das ruas centrais da cidade, ferindo quatro transeuntes.

NEGOCIAÇÃO

Em mensagem dirigida às Fôrças Armadas, o General Nguyen Van Thieu, Presidente do Vietname do Sul, declarou que "nosso povo nunca aceitará negociar com os comunistas, e rejeita tôda e qualquer idéia de neutralização".

Informou-se que em conseqüência da Operação-Piranha, empreendida pelos *marines* ao Sul de Chu Lai, 167 vietcongs morreram, 59 foram capturados e 168 estão ainda detidos como suspeitos. As baixas norte-americanas foram qualificadas como "muito leves".

A Rádio da Frente de Libertação Nacional — Vietcong — anunciou que sòmente em agôsto se realizaram mais de 80 reuniões secretas em Saigon e revelou que mais de 30 mil folhetos "incentivando o povo a lutar contra os norte-americanos e seus vassalos do Govêrno sul-vietnamita", haviam sido despachados para o interior.

A emissora repetiu as acusações — desmentidas pelo Govêrno de Bonn — segunda as quais a Alemanha Ocidental pertende enviar um contingente de 50 mil homens à Ásia, após as eleições parlamentares.

Cobalto ocidental para a China

Zurique (FP-JB) — O semanário de Zurique **Weltwoche** revelou ontem que "graças a um caminho indireto, que passava pelo Egito, a China Popular conseguiu obter nos países ocidentais o cobalto de que necessitava para a fabricação de suas bombas atômicas.

A revista diz que se baseou nas conclusões provisórias de uma investigação empreendida pela justiça suíça, em conseqüência do desaparecimento, em fevereiro último, de dois industriais. A emprêsa que êles dirigiam, a Metal Oertli, foi dissolvida com um deficit de vários milhões de francos suíços.

PROVAS

Segundo o **Weltwoche**, os investigadores dispõem atualmente de provas que demonstram que grandes quantidades de cobalto 60, adquiridas na Inglaterra e Canadá pela firma Metal Oertli, foram enviadas à República Árabe Unida, de onde passaram à China Popular. As compras se efetuavam "com fins medicinais".

As remessas teriam ocorrido a partir de abril de 1960, época em que, segundo lembra a revista, as relações entre Moscou e Pequim já haviam deixado de ser cordiais. "Enquanto os russos construíam para Nasser a reprêsa de Assuã, êle enviava cobalto aos chineses" — comenta **Weltwoche**.

Soviéticos querem reiniciar discussão do desarmamento após a assembléia da ONU

Genebra (UPI-JB) — Devido ao agravamento da situação mundial, a União Soviética está disposta a reiniciar as conversações sôbre o desarmamento logo após a XX Assembléia-Geral da ONU, conforme revelaram, ontem, fontes autorizadas de Genebra.

Espera-se que o Chefe da delegação soviética à Conferência, Semyon Tsarapkin, dê a conhecer oficialmente a posição de seu Govêrno antes da sessão de quinta-feira, quando os trabalhos entrarão em recesso até meados de janeiro de 1966.

URGÊNCIA

O Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, pediu que sua delegação procure marcar uma data para o reinício das negociações, assim que termine a XX Assembléia da ONU. A presente série de trabalhos da Conferência sôbre o Desarmamento começou em 27 de julho, depois de um recesso de 10 meses.

A princípio, a União Soviética, afirmando serem inúteis as conversações de Genebra, convocou o plenário da Comissão de Desarmamento da ONU para discutir a questão. Modificou, porém, sua atitude, explicando que o agravamento da situação mundial fazia indispensável a continuação das sessões em Genebra.

A delegação norte-americana à Conferência declarou que acolheria com satisfação o desejo do Govêrno de Moscou de recomeçar, o quanto antes, as gestões em favor do desarmamento, mas absteve-se de outros comentários, até que a União Soviética tenha divulgado, oficialmente, sua posição.

Até agora, a Conferência de Genebra, originalmente iniciada em 1962, continua em impasse, e fontes locais disseram que o simples fato de se poder falar do conflito vietnamita já constitui motivo de alegria.

Pai Divino, chefe de seita de negros americanos, falece na Casa do Senhor

Filadélfia (AP-UPI-JB) — O Pai Divino (*Father Divine*), chefe negro da seita internacional Kingdom of Peace, cuja idade era calculada em cêrca de 100 anos, morreu ontem vítima de um colapso cardíaco em sua luxuosa mansão — o Monte da Casa do Senhor —, onde se realizam grandes banquetes a que comparecem milhares de fiéis, semanalmente.

O Divino, como era conhecido, obteve enorme repercussão no bairro nova-iorquino do Harlem por sua forte oposição à segregação racial, e em 1946, casou-se em segundas núpcias com uma loura canadense de 21 anos, apenas "nominalmente, pois os deuses não se casam".

ASCENSÃO

As abundantes refeições que se serviam eram ponto de atração durante os anos de depressão norte-americanos fazendo com que milhares de pessoas se dirigissem a Sayville, onde protestos da vizinhança provocaram a prisão do Divino em condenação lavrada pelo Juiz Lewis Smith. Quatro dias mais tarde, o Juiz falecia inesperadamente: — Nosso Senhor castigou-o, afirmavam seus seguidores.

Em 1953, a Kingdom of Peace adquiriu a mansão de um magnata da indústria do aço onde se estabeleceu a sede, residência e santuário da seita que foi denominada de Monte da Casa do Senhor. Desde então, o Pai Divino fêz poucas viagens a Nova Iorque para responder às ações judiciais pendentes contra sua atuação, mas sòmente aos domingos.

A crença, baseada numa mescla de superstição e sôbrenatural, não permite a seus seguidores a ida a teatros, cinemas, ou a qualquer outro centro de diversão, além de proibir o uso de cosméticos e a prática do fumo e da bebida. Seus membros não podem aceitar presentes ou gorjetas.

Paris reage à entrevista

Celina Luz
(Correspondente do JB)

Paris — "Tenho a impressão de que nossa reunião de hoje terá uma espécie de relêvo particular." A primeira frase da entrevista do General De Gaulle, anteontem, mostra que êle sabia que suas palavras seriam ouvidas e discutidas no mundo inteiro com mais atenção e interêsse. Isto realmente aconteceu.

A entrevista, duramente criticada pela imprensa francesa, poderá em todo caso provocar várias negociações: para reativar o Mercado Comum Europeu, para reformar a OTAN e para um entendimento entre as potências atômicas com a participação da China.

O MERCADO COMUM

O jornal **L'Aurore**, direitista, analisando a declaração presidencial, conclui que De Gaulle só voltará ao Mercado Comum após uma longa espera e após a modificação do Tratado de Roma. "Êsse tratado, do qual o Presidente da República denuncia hoje o caráter nocivo, lembra **L'Aurore**, tem a assinatura da França. O General sabia disto quando o aplicava. O General sabia disto, quando, em nome dêsse mesmo tratado, proibia a entrada da Inglaterra no Mercado Comum. Todo tratado assinado pela França a engaja. Ela pode, certamente, modificá-lo mas somente com o assentimento de seus co-signatários. Isto o nosso solitário soberano não pode ignorar."

Outro matutino conservador, **Le Figaro**, acha que De Gaulle confirmou sua ojeriza às instituições comunitárias qualificadas de "mitos abusivos". "Afastando, de comêço, o voto majoritário que devia reger as decisões do Conselho de Ministros (do Mercado Comum) a partir de 1.º de janeiro de 1966 — conforme as estipulações de um Tratado que a França assinou, o Presidente da República reduz singularmente o porte da argumentação, com a ajuda da qual queria justificar a atitude da França quando rompeu as negociações de Bruxelas a 30 de junho último." Achando que De Gaulle não trouxe nada de nôvo para a solução dos grandes problemas internacionais, **Le Figaro** termina dizendo que De Gaulle "acrescentou novos motivos de desencorajamento aos que esperavam desta entrevista o apaziguamento da crise européia e da crise atlântica".

A EUROPA E OS TRUSTES

La Nation, órgão do Partido governista, considera, com otimismo que "as perspectivas nos encaminham em direção de uma Europa que a França só quer ampliar, em bases sólidas". Para **La Nation**, "a crise de 30 de junho foi provocada por homens menos inclinados que nós a criar uma Europa verdadeira e viável".

Enquanto isso, o jornal comunista **L'Humanité**, que analisa irônicamente a política interior do Presidente, escreve sôbre a sua Europa: "A hostilidade de De Gaulle à supranacionalidade e sua proposta de uma Europa confederada exprimem os interêsses dos grandes monopólios franceses que entram em contradição com os dos outros países da Pequena Europa. E a prudência européia de De Gaulle traduz a inquietude dos trustes franceses que não se julgam bastante competitivos para resistir à concorrência de seus poderosos rivais da Alemanha Ocidental." Para **L'Humanité**, a vontade de "aparecer como campeão da independência posta a serviço da cooperação internacional" é apenas "um bom tema eleitoral, de que a realidade é sensìvelmente diferente".

EGOCENTRISMO

Le Monde escreve que o General usou um tom muito môrno para falar da política interior, mas se inflamou ao tocar nos problemas internacionais. "Os que esperavam algum acomodamento diante da crise do Mercado Comum ficaram mais uma vez decepcionados, diz **Le Monde**. O Chefe de Estado que se orgulha há tempos de ser um partidário resoluto da Europa se pronuncia a favor de uma cooperação organizada dos Estados, a qual por evolução se transformaria numa confederação."

Como os outros jornais, **Le Monde** discorda da atitude de De Gaulle diante da OTAN. Em suma, "quer se trate da constituição e da organização do poder no Estado, da união européia ou da cooperação mundial, De Gaulle compromete seguidamente pelo seu egocentrismo e suas atitudes às causas das quais êle quer e poderia ser o justo campeão."

Govêrno de Godoy mantém os ministros militares

O Chefe do Govêrno Provisório da República Dominicana, Hector García Godoy, após expulsar do país o General Wessin y Wessin, principal obstáculo à pacificação dos dominicanos, decidiu, ontem, confirmar todos os Ministros militares — Defesa, Exército, Marinha e Aeronáutica —, a fim de restabelecer a hierarquia militar necessária à normalização da situação.

O discurso do Presidente Provisório García Godoy, comunicando a passagem do General Wessin para a reserva e sua saída do país, assim como a manutenção dos demais chefes militares nomeados pela Junta em seus postos, foi criticado ontem pela extrema esquerda — que considerou insuficiente a medida — e por um porta-voz da Junta, que a classificou de "insulto" aos militares, mas o Chefe do Estado-Maior rebelde qualificou o afastamento de "um bom comêço".

RELATÓRIO

A Comissão ad hoc da OEA vai apresentar seu relatório à X Reunião de Consulta dos Chanceleres, em Washington, e o Embaixador Ellsworth Bunker parte hoje de São Domingos, após ter sido um dos participantes nas negociações que culminaram com a saída do General Wessin, escoltado para a fortaleza Amador, na Zona do Canal do Panamá, onde se encontra hospedado, a caminho do seu pôsto de Cônsul-Geral dominicano em Miami.

García Godoy trabalhava ontem para consolidar a vantagem obtida ao conseguir, com a ajuda da Fôrça Interamericana de Paz, que retirasse do cenário nacional a figura militar mais discutida do país, o General Wessin y Wessin.

O ex-Comandante do Centro de Treinamento das Fôrças Armadas saiu escoltado de sua casa, com o uniforme enrugado, sem quépi e desarmado, e embarcou imediatamente num avião C-124 da Fôrça Aérea norte-americana, que levantou vôo, enquanto se deslocavam para as proximidades da base de San Isidro tropas norte-americanas da Fôrça Interamericana, transportadas em caminhões e helicópteros.

Wessin foi afastado do país após uma entrevista realizada na noite de ontem com os Chefes da Fôrça Interamericana de Paz, entre os quais o Comandante Panasco Alvim, e os Chefes de Estado-Maior das Fôrças Armadas dominicanas.

DISCUSSÃO

Um porta-voz atribuiu a Panasco Alvim a declaração de que o Presidente García Godoy perguntou se os Chefes da Fôrça Interamericana cooperariam em uma "discussão" com Wessin sôbre sua aceitação de um pôsto no estrangeiro. Segundo essa versão, Wessin aceitou e propôs o nome de um oficial para o substituir no comando da Quarta Brigada — antigo Centro de Treinamento das Fôrças Armadas.

São Domingos aparentava tranqüilidade, ontem. As tropas dominicanas de vários setores da cidade se retiraram para os quartéis em cumprimento às ordens "incisivas e enérgicas" dadas na noite anterior pelo Presidente Godoy. A' maioria das ruas do setor rebelde, bloqueadas por barricadas, foi aberta ao trânsito, ao serem desmantelados os postos de comando.

DE ACÔRDO

O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, McCloskey, declarou que segundo as informações de que dispunha, o General Wessin havia aceitado o cargo de Cônsul-Geral dominicano em Miami e que os Estados Unidos concordariam com o pedido do Govêrno dominicano nesse sentido.

Quanto às circunstâncias da partida do General Wessin da base de San Isidro — segundo a imprensa, em companhia de alguns "civis" norte-americanos armados de revólveres — McCloskey mostrou-se reservado, negando-se a especificar se a partida fôra voluntária. Afirmou, no entanto, que Wessin não está prêso.

Os observadores consideram fora de dúvida que a expulsão de Wessin, o líder militar anticomunista dominicano que derrubou o Govêrno Bosch, aprofundará a brecha que separa García Godoy dos conservadores, tanto civis como militares, que viam nêle um baluarte nacional contra a subversão.

Sabe-se que o Presidente Provisório está encontrando dificuldades para preencher os cargos do Govêrno com gente capaz, uma vez que muitos dominicanos não desejam se identificar com o regime. Duas das Pastas ministeriais continuam vagas, a do Exterior e a do Trabalho.

DÚVIDA

A grande dúvida, agora, é se os rebeldes cumprirão a promessa de desarmar os civis do seu setor — que condicionavam ao afastamento de todos os chefes militares nomeados pela Junta — como está previsto no Ato de Reconciliação dominicana. Considera-se que êsse desarme é um passo importante para a unificação das facções adversárias no conflito dominicano, mas os rebeldes até agora se limitaram a um desarmamento simbólico.

Os outros chefes apontados pelos rebeldes são o Comodoro Rivera Caminero, Secretário das Fôrças Armadas, e os Generais Jacinto Martinez Aranha, Juan de los Santos Cespedes e Ramón Emilio Jimenez, Chefes dos Estados-Maiores do Exército, Aeronáutica e Marinha.

Colômbia também recebeu proposta para participar do Exército continental

Bogotá (FP-JB) — O Chanceler Fernando Gomez Martinez confirmou, ontem, para os jornalistas que a Colômbia recebeu proposta dos Estados Unidos sôbre a criação de um Exército supranacional, com tropas de todos os países da OEA, e que a decisão do Govêrno colombiano está dependendo da opinião da Comissão Assessôra sôbre Assuntos Exteriores.

Um dos membros da Comissão, Sr. Diego Urile Vargas, afirmou que a Colômbia não apoiará a criação da fôrça proposta pelo Govêrno norte-americano porque suas tropas não são suficientes nem sequer para enfrentar os problemas de ordem interna, assinalando que a tarefa primordial "é refazer o sistema interamericano, que sofreu rudes golpes nos últimos meses".

INDIGNAÇÃO

O jornal El Tiempo, comentando um despacho do Rio de Janeiro, segundo o qual os Estados Unidos tinham oferecido ao Brasil o comando do projetado Exército, disse que "os fatos relatados são tão insólitos que nos obrigam a adiar nosso julgamento a respeito até que se obtenha sua ratificação ou retificação".

"Melhor a segunda do que a primeira, para bem da América e tranqüilidade das repúblicas situadas ao norte do Rio Grande, quando apenas começava a dissipar-se a tormenta provocada pela intervenção dos Estados Unidos em São Domingos".

Depois de pedir o devido esclarecimento do Govêrno de Washington, El Tiempo diz que "ante fatos tão graves, cabe uma prudente expectativa para aguardar maiores detalhes e saber que espécie de gestões se realizam como prólogo à Conferência do Rio, às escondidas da opinião pública da América hispânica".

Junta da Bolívia aprova Lei de Segurança que dá prisão a quem faz greve

La Paz, Bolívia (FP-AP-JB) — A Junta Militar de Govêrno aprovou, ontem, Lei de Segurança que pune a formação de guerrilhas, atos de terrorismo, o incitamento à violência, associação com organismos estrangeiros para fins subversivos e a realização de greves com penas que vão de 6 meses a 8 anos de prisão.

A nova lei, considerada nos círculos políticos como "instrumento de repressão", segundo a agência noticiosa americana AP, "baseia-se na necessidade de precaver a nação contra tôda ação de fôrça do exterior ou do interior, contra tôdas as formas de agressão à soberania e integridade territorial e à vida da população, estabilidade institucional e ordem pública".

DELITOS

Um dos artigos da Lei estabelece que "induzir, oralmente ou por escrito ou qualquer outro meio, membros das Fôrças Armadas e dos organismos de Segurança do Estado à indisciplina, ao não cumprimento das ordens emanadas de seus superiores hierárquicos ou das autoridades constituídas" constitui delito punível com pena de 6 meses a 2 anos de prisão".

Constituem delitos, ainda, segundo a nova Lei: — reter, fabricar ou distribuir armas, munições ou explosivos, manter relações com pessoas ou grupos estrangeiros com objetivo de receber instruções ou auxílio de qualquer natureza, atos de propaganda ou agitação, retenção ilegal de bens do Estado, paralisação dos serviços públicos e desobediência das leis e resoluções do Govêrno.

Explicando os alcances da nova lei, o chefe da Junta Militar, General René Barrientos, disse que a lei de imprensa não será afetada. — A lei — frisou — é dirigida contra as pessoas ou grupos que tentam impedir o desenvolvimento nacional.

Sette Câmara discute no Itamarati pontos para a Assembléia-Geral da ONU

O representante do Brasil na ONU, Embaixador Sette Câmara, estêve, ontem, no Itamarati, onde manteve conversações sôbre a próxima Assembléia-Geral com o Chefe da Divisão do Organismos Internacionais, Ministro Lourdes de Vicenzi.

O Itamarati ainda não deu a conhecer, oficialmente, as posições que o Brasil manterá na XX Assembléia-Geral da ONU, mas observadores diplomáticos acreditam que, em substância, ela será semelhante à do ano passado.

"APARTHEID"

Na política africana — que foi um ponto importante na orientação externa dos ex-Presidentes Jânio Quadros e João Goulart — o Brasil manterá sua posição contrária a qualquer forma de discriminação racial, o que implica a condenação do apartheid na África do Sul mas, ao que se comenta, não apoiará nenhuma medida contrária a política colonialista de Portugal.

Embora não tenha havido nenhuma definição a respeito, observadores diplomáticos deduzem que a posição brasileira será favorável a Portugal segundo as inúmeras declarações do Chanceler Vasco Leitão da Cunha, tanto no sentido de que nunca tomaremos nenhuma posição hostil ao Govêrno de Lisboa quanto no de que nossa posição anticolonialista admite para Portugal e seus territórios africanos um lugar à parte.

Por não participar, atualmente, do Conselho de Segurança, o Brasil não está tomando nenhuma providência para fixar uma posição na guerra entre o Paquistão e a Índia. No caso do pedido de restauração dos direitos legais da China Popular (que, êste ano, conta com a assinatura de mais dois países: Gana e Romênia), o veto brasileiro deverá permanecer contrário à pretensão de Pequim.

DÍVIDA

No campo financeiro, o Brasil está interessado em regularizar sua dívida com as Nações Unidas, que gira em tôrno de US$ 2 milhões, e espera pagar grande parte dela até o fim dêste ano, e continuará defendendo a tese de que deve ser criada uma escala especial para o financiamento das operações de paz, que leve em conta o grau de desenvolvimento de cada país.

Para neutralizar os efeitos que o crescimento do orçamento das Nações Unidas poderá ter no orçamento nacional, o Brasil voltará a recomendar a adoção de um desconto adicional para os países com menos de US$ 300 do produto per capita o que diminuiria nossa contribuição anual de 1,03% para 0,95%.

A. Latina tem semana na Alemanha

Berlim Oriental (FP-JB) — O escritor guatemalteco Miguel Angel Asturias, que chegou a ser lembrado para o Prêmio Nobel de Literatura, será um dos convidados de honra durante a Semana de Amizade Germano-Latino-Americana, que será realizada em Rostock, de 26 de setembro a 2 de outubro.

A Semana será promovida pela Sociedade Germano-Latino-Americana e pela Associação de Estudantes e Trabalhadores da América Latina na República Democrática Alemã. Participarão da Semana, segundo informação da agência noticiosa ADN, escritores e intelectuais de vários países latino-americanos.

Stroessner adia viagem à Europa

Assunção (FP—JB) — O Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner, adiou ontem, por tempo indeterminado, a viagem que deveria realizar, em outubro próximo, à França, Bélgica, Santa Fé e Espanha, segundo se informou extra-oficialmente, devido a importantes assuntos políticos internos.

O adiamento, ao que se informa, já foi comunicado aos chefes das missões diplomáticas dos países que o General Stroessner pretendia visitar, pelo Chanceler Raul Sapena Pastor. Espera-se que hoje a Divisão de Protocolo da Chancelaria paraguaia divulgue nota oficial a respeito.

Companhias petrolíferas aceitam a indenização proposta pela Argentina

Buenos Aires (FP-AP-UPI-JB) — Concordaram com as indenizações propostas pelo Govêrno argentino sete das companhias petrolíferas estrangeiras cujos contratos de exploração, firmados por Frondizi, foram anulados pelo Presidente Illia, em decreto de 15 de novembro de 1963.

O Ministro da Economia anunciou que é iminente a formalização dos acôrdos, embora a emprêsa Cities Service tenha apresentado novas propostas e duas outras, Cadpsa e Pan-Americana, ainda discutam certas cifras propostas pelo Govêrno argentino.

200 MILHÕES

O acôrdo está baseado na avaliação das somas aplicadas pelas emprêsas petrolíferas estrangeiras, na atribuição de um juro a essas somas e no reconhecimento do custo dos trabalhos efetuados a partir da data da anulação dos contratos até o presente.

As somas devidas às companhias serão pagas num prazo de dez anos, com um ano de carência e juros bancários usuais. Embora o Govêrno não tenha fornecido detalhes quanto ao montante das dívidas a essas emprêsas petrolíferas, assegura-se nos meios bem informados que o total se elevaria a 200 milhões de dólares.

O Chanceler Zavala Ortiz, interrogado pelos jornalistas ao sair de uma reunião com o Presidente Illia, negou que tivesse sido abordado o tema das reações produzidas no Uruguai pelas declarações atribuídas ao Comandante-Chefe do Exército argentino, General Onganía.

"Creio que nenhum argentino, e muito menos o General Onganía, a quem conhecemos pela sua grande responsabilidade e sua conhecida prudência, possa ter emitido uma opinião desairosa a um país amigo", disse Zavala Ortiz.

"Le Monde" diz que França não entra em empréstimo que fortaleceria a libra

Paris — Londres (UPI-FP-JB) — A França recusou-se a participar de um nôvo empréstimo internacional de US$ 1 bilhão para reforçar a posição da libra esterlina no mercado cambial, segundo informou ontem, em Paris, o jornal *Le Monde*, mas a notícia não foi confirmada nem pelo Ministério da Fazenda nem pelo Banco da França.

O empréstimo, a curto prazo, será anunciado hoje pelo Banco da Inglaterra, ao final das conversações que mantém em Londres o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Henry Fowler. Os créditos, disse o *Le Monde*, serão subscritos pelos membros do chamado Clube de Paris, integrado por 10 nações, mas excetuando-se a França.

CRÉDITOS

Fontes responsáveis revelaram que a participação da França no empréstimo foi discutida por Fowler, há 10 dias, com o Ministro da Fazenda da França, Valery Giscard D'Estaing. A França é membro do Clube de Paris, junto com os Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda, Austria e Japão. A Suíça costuma também participar das operações conjuntas.

Divulgou o *Le Monde* que o empréstimo consistirá em créditos no montante de 1 bilhão de dólares, pagáveis em três meses, que serão colocados à disposição do Banco da Inglaterra, caso se produza nova corrida contra a libra esterlina. A recusa da França em participar do empréstimo teria sido dada pelo Govêrno, embora, teòricamente, os créditos a curto prazo possam ser gestionados pelo Banco da França, sem necessidade de intervenção das autoridades superiores.

Apesar de a notícia não ter sido confirmada, os círculos financeiros advertiram que essa posição da França — ainda citando o jornal parisiense — está em consonância com a atitude de De Gaulle, que repele também qualquer posição de privilégio para o dólar e outras moedas estrangeiras.

Informe JB

PEDRO GOMES

Juraci e o Pacto dos Cinco

A chegada do Sr. Juraci Magalhães ontem ao Rio e logo depois em Brasília alvoroçou os meios políticos e engrossou a onda de rumôres e especulações em tôrno de seu nome. O Govêrno não confirma nem contesta, o que contribui para abrir o campo à imaginação dos observadores e porta-vozes, autorizados ou não. Mais do que porta-vozes, há neste momento porta-cochichos por todo lado. O mínimo que se diz é que a presença do Embaixador em Washington desatou o processo da reforma ministerial. Êle próprio seria um dos novos ministros, mas ninguém tem certeza sôbre a Pasta que lhe destina o Presidente Castelo Branco. Fala-se que Juraci será o substituto do Sr. Vasco Leitão da Cunha, assim como se fala que será o próximo Ministro da Justiça, lugar que assenta melhor à qualificação de coordenador político do Govêrno.

Coincidindo com a chegada de Juraci, desembarcou também no Rio o General Jurandir Mamede, que é apontado por certas fontes como o substituto do General Costa e Silva no Ministério da Guerra. Alguns intérpretes de filigranas recordam que Castelo, Juraci e Mamede, todos três generais, todos três políticos com passagem pela Escola Superior de Guerra, são igualmente cearenses, ligados por sólida e íntima amizade. Nessa trindade, segundo alguns analistas, repousaria o núcleo do Govêrno, a que pertencem também dois outros generais — Cordeiro de Farias e Golberi do Couto e Silva, ambos gaúchos, igualmente identificados com os ideais da *Sorbonne*. Cordeiro foi, aliás, o fundador da Escola Superior de Guerra. Há quem avance que os cinco estão mesmo ligados por um pacto de apoio mútuo e perfeita identidade de idéias. Êsse pacto confidencial e não escrito dataria de antes da Revolução e é êle que estaria na raiz de certos acontecimentos nacionais, inclusive a reforma política, que voltaria à ordem do dia, para valer, logo após as eleições de outubro próximo.

A nomeação do Sr. Juraci Magalhães para a Embaixada em Washington volta a ser interpretada como a melhor fórmula encontrada pelo Presidente Castelo Branco para poupá-lo do desgaste político inevitável nas primeiras etapas de implantação do processo revolucionário.

Adauto e Benedito

* A nomeação do Deputado Adauto Cardoso para o Ministério da Justiça é uma das hipóteses mais freqüentes nas atuais conversas de reforma ministerial. O Presidente da República concordaria em que a missão reformuladora e de preservação democrática tão bem cumprida pelo Ministro Mílton Campos esgotou os seus fins. Com o Deputado Adauto Cardoso a liderança política da Revolução iria cuidar agora do problema da continuidade ou da própria sobrevivência do sistema.

* Não é segrêdo que o Senador Valadares aspira ao Ministério do Exterior e há quem diga mesmo que êle tem o pôsto como certo, por inferência de conversas com o Presidente Castelo Branco. Vale lembrar, a propósito, a destacada atuação do Senador no sentido de alinhar o PSD mineiro ao esquema de segurança revolucionário, e que ainda anteontem, depois de conferenciar com o Presidente da República, o Sr. Benedito Valadares voou para Belo Horizonte no Avro presidencial.

Consumo sem recalque

A Willys lamenta não ter produzido, pelo menos, mais três mil automóveis além de sua programação, para atender aos pedidos do mercado. Um dirigente dessa indústria automobilística nos dá a informação e explica que havia no País uma situação de *consumo recalcado*, o que não se confunde com o problema de queda do poder aquisitivo ou de saturação do consumo. O mercado consumidor entrou em regime de expectativa, de excessiva cautela. As providências estimulantes do Govêrno abriram a válvula dêsse potencial recalcado, provocando o fluxo atual de compras, que a seguir poderá adquirir um ritmo de normalidade e continuidade. Quando terminar o período das isenções já estaremos na estação das compras de fim de ano, o que equivalerá a uma nova injeção reativadora nos negócios. Assim, não há perigo, pelo menos à vista, de uma brusca interrupção na corrente de consumo, nos têrmos revigorados em que agora se encontra.

Flexa e o Secretariado

* **Garante-nos o Professor Flexa Ribeiro que os problemas relativos à composição de Govêrno ainda não lhe passaram pela cabeça, nem foram postos** ao seu exame por ninguém. O Governador Carlos Lacerda em nenhum momento discutiu com o candidato sôbre hipóteses de Secretariado e a UDN carioca, por sua vez, tem sido exemplar nessa matéria. "Estamos concentrados no problema de ganhar a eleição — explica o Professor Flexa Ribeiro. Tôdas as questões que não pertençam ao interêsse da campanha serão discutidas depois, quer dizer, na sua hora adequada. Também nessa matéria a nossa campanha representa algo de nôvo e de muito mais saudável na política da Guanabara".

* Se eleito Governador, o Sr. Flexa Ribeiro manterá no Secretariado os Coronéis Gustavo Borges e Américo Fontenele? Essa pergunta é das mais freqüentes nos contatos eleitorais do candidato. Sabe-se que em alguns casos a pergunta envolve condição de apoio ao candidato udenista.

Desradicalização

Ao Governador Carlos Lacerda interessa desradicalizar a luta sucessória na Guanabara. E passando da tese à aplicação prática, êle tomou as necessárias providências para que o mês de setembro fôsse transformado numa temporada de festas e de atrações para o povo carioca. O Festival Internacional de Cinema está exemplarmente enquadrado dentro dêsse plano de anticlímax. E basta dar uma olhada no calendário da Secretaria de Turismo para se ter uma idéia de como o Rio, estará entregue, até o dia da eleição, a uma maratona de novidades. Artistas do cinema mundial, garôtas de Ipanema, competições esportivas, inaugurações, desfiles, carnaval de rua, tudo isso trabalhará contra o esfôrço dos setores acaso interessados em motivar o povo para o ressentimento político e ideológico, em função do seu voto.

Sucessão pernambucana

A sucessão do próximo ano já está agitando os meios políticos de Pernambuco. Enquanto pela UDN o ex-Governador Cid Sampaio esquenta os seus motores de candidato, inclusive mandando confeccionar faixas e cartazes e preparar **slogans**, o PSD examina a possibilidade de uma candidatura militar que mantenha a unidade revolucionária e as esquerdas, com dois nomes à vista — Deputado Osvaldo Lima Filho e Senador Ermírio de Morais — aguardam a evolução dos acontecimentos. Informa-se, sem reservas, que o Governador Paulo Guerra comunicou ao Presidente Castelo Branco as suas preferências pelo General Antônio Carlos da Silva Murici, Comandante da 7.ª Região Militar e paranaense, tido como um dos militares mais amenos do Nordeste.

Situação de Vasco

O próprio Chanceler Vasco Leitão da Cunha contribuiu para agravar os rumôres do seu afastamento iminente do Itamarati ao defender, em solenidade recente no Ministério, a tese de que o seu lugar deveria ser ocupado por um político. Além disso, o discurso estava carregado, do começo ao fim, de um indisfarçável tom de despedida. Entretanto, acredita-se hoje no Itamarati que as perspectivas de demissão estão superadas. Outro dia, em São Paulo, a um diplomata brasileiro que lamentava o seu propósito de afastar-se, o Chanceler respondeu que as versões nesse sentido não tinham fundamento. "Vocês ainda vão me aturar por muito tempo", disse êle num abraço.

Telegramas

* Um problema nôvo para a União Soviética: o subemprêgo provocado pelo progresso técnico. Hoje a Rússia conta com milhares de operários qualificados e de técnicos que não encontram empregos correspondentes. O **Pravda** registra o fenômeno, observando, por exemplo, que 50% dos especialistas em atividades agrícolas são forçados a trabalhar na indústria. A crise de mercado de trabalho atinge principalmente a mão-de-obra feminina. O **Izvestia** pede a criação urgente de indústrias destinada a absorvê-la.

* **Estatística francesa prevê que em 1970 sessenta por cento das casas disporão de aparelhos de TV e 62% de eletrolas. Nesse ano os franceses estarão consagrando 14,5% de seu orçamento particular a despesas de passatempo.**

* O Vietname está sendo diàriamente destruído, mas também diàriamente reconstruído, e daí a explicação porque ainda não desapareceu do mapa depois de tantos anos de guerra ininterrupta. O vietcong refaz durante a noite o que é aniquilado durante o dia pelos bombardeiros norte-americanos. Os marines, por sua vez, não ficam atrás. Para manter o moral da população, reconstroem, intensivamente, estradas, pontes, escolas etc.

Lance livre

● A melhor banda escolar de todo o País vai ser escolhida no princípio de dezembro, no Maracanãzinho, durante um concurso promovido pelo Ministério da Educação, que já está selecionando concorrentes em todos os Estados. Músicos de até 18 anos virão ao Rio integrando as bandas escolares, e um júri de maestros escolherá a melhor, que depois será apresentada na televisão e em retretas públicas, como parte das comemorações do IV Centenário.

● O Governador Carlos Lacerda ficou impaciente com o atraso nas obras de complementação do viaduto da Lagoa, que se liga no túnel. Exigiu aceleração.

● A Federação das Indústrias de São Paulo transformou o Forum Econômico Roberto Simonsen num Instituto de Estudos Culturais que conserva o nome do historiador e industrial paulista. Para Secretário-Geral da instituição foi convidado o escritor Leandro Tocantins, cujo livro **Santa Maria de Belém do Grão-Pará** acaba de ser premiado na VIII Bienal.

● O cineasta holandês Joris Ivens deu um depoimento à imprensa francesa sôbre a sua estada de cinco semanas no Vietname do Norte. Disse, entre outras coisas, que os aviadores norte-americanos têm má pontaria: êle viu como gastaram, certa vez, 1 600 bombas na destruição de uma só ponte.

● Já está nas livrarias a **História das Revoluções Brasileiras**, que reúne as 23 reportagens publicadas pelo jornalista Glauco Carneiro na revista **O Cruzeiro** e mais dois capítulos inéditos, relativos aos últimos movimentos revolucionários. Glauco Carneiro prepara também para lançamento **A face final de Vargas — Bilhetes Secretos** e **O Revolucionário Siqueira Campos.**

● Quinze **jingles** de propaganda eleitoral foram propostos ao Embaixador Negrão de Lima pelos especialistas na matéria. O candidato só pretende aproveitar três.

● A revista **Cinderela** oferece um coquetel a jornalistas e publicitários dia 14, às 18 horas, no Empire Hotel, quando será apresentado um filme de modelos da América Fabril, sob o comando de Helena de Brito e Cunha.

● O Conselho de Planejamento Econômico da Bahia elabora uma série de projetos para a instalação de um Distrito Industrial em Salvador, distando vinte quilômetros do centro da Capital e englobando três municípios.

● O Comitê de Imprensa das candidaturas Negrão de Lima—Rubens Berardo oferecerá um almôço aos jornalistas amanhã, para um contato com os candidatos.

● O Senador Aarão Steinbruch seguirá para os Estados Unidos na próxima sexta-feira. Vai internar-se numa clínica, onde será submetido a uma intervenção cirúrgica no ôlho direito.

SARTRE NO ARENA

A peça se desenrola nos dias que se seguiram ao desembarque dos Aliados na Normandia

Teatro de Repertório teve a casa cheia na estréia de "Mortos sem Sepultura"

Com o Teatro de Arena da Guanabara inteiramente lotado, o grupo Teatro de Repertório iniciou, ontem, suas atividades dramáticas, apresentando pela primeira vez no Rio *Mortos Sem Sepultura*, peça de Jean Paul Sartre que se desenrola nos dias que se sucederam ao desembarque das fôrças aliadas na Normandia, durante a II Guerra Mundial.

Primeira crítica

Yan Michalski

Para quem sai de uma pequena maratona durante a qual teve de assistir, sucessivamente, à palhaçada de Vittorio Gassman, a Chico do Pasmado *e a* Música, Divina Música, *a estréia de uma peça de Sartre, apesar de tôdas as restrições que possam lhe ser feitas, aparece como um oásis de inteligência: finalmente um texto que apresenta problemas importantes, estimula o raciocínio e o debate — o texto de um autor que vê no teatro mais do que um passatempo sem compromissos. Nada temos, em princípio, contra um teatro meramente digestivo; mas encontrar, de vez em quando, no meio do oceano de digestão, uma pequena ilha de matéria cinzenta, é um alívio para o crítico — e, ousamos dizer, também para o espectador.*

Mas as idéias não bastam. Apesar de tudo, não acreditamos que o Teatro de Repertório tenha feito realmente uma boa escolha ao selecionar Mortos sem Sepultura *para o seu espetáculo de estréia. Em que pêse a importância dos problemas que o texto coloca em discussão, e a sufocante densidade do seu clima, esta nos parece ser a peça menos feliz de tôda a obra teatral de Sartre: a tese ético-intelectual, a linguagem e a forma dramática não chegaram a se fundir aqui num homogêneo conjunto orgânico, e entram freqüentemente em conflito. Por outro lado, a própria temática do enrêdo limita consideràvelmente a vitalidade da obra e diminui o seu alcance, no tempo e no espaço. Tentaremos desenvolver estas considerações em nossa* segunda crítica, *dentro de alguns dias.*

A linguagem, principalmente, constitui um problema quase insolúvel. Teriam sido necessários atôres de excepcional maturidade interior, excepcionalmente talentosos e experientes, para que as palavras pudessem soar com alguma naturalidade, e perder o tom melodramático e implausível que o autor lhes deu (e que o tradutor Jorge Amado tornou, às vêzes, ainda mais artificial). O conjunto dos intérpretes não está, nem de longe, à altura do exagerado desafio que lhe foi lançado. O diretor, talvez sentindo a impossibilidade de resolver o problema por meio de uma representação interiorizada, dosada e lúcida, recorreu à ênfase emocional, obviamente mais fácil de se conseguir de um elenco jovem e sensível. O resultado, como não podia deixar de ser, convence razoàvelmente nos momentos explosivos, mas o balanço geral é amplamente insatisfatório.

O trabalho do Diretor Paulo Afonso Grisolli é bastante apreciável na movimentação, no ritmo, nos efeitos dramáticos, na criação do ambiente. A solução cenográfica de Marcos Flaksman, excelente na sua simplicidade, constitui um dos pontos fortes do espetáculo. Todo o esfôrço do grupo é de uma evidente seriedade, e a própria escolha do texto constitui uma prova de coragem rara em nossos dias. Pena que essa coragem tenha sido tão mal canalizada: com esta peça e com êste elenco, a partida estava perdida de antemão.

Assembléia festeja Dia da Pátria

A Assembléia Legislativa homenageou, ontem, o Dia da Independência, durante a sessão que contou com a presença do Comandante do I Exército, General Otacílio Terra Ururaí, do General Edson de Figueiredo e de representantes da Marinha e Aeronáutica.

Vários deputados, após a homenagem, protestaram contra "o pouco caso que fizeram da homenagem" que não contou com a presença de nenhuma autoridade civil, federal ou estadual nem, no início, com a do Presidente da Casa, Deputado Edson Guimarães, que só assumiu a Presidência da Mesa em meio à solenidade.

Lomanto desliga-se do PTB

O Governador Lomanto Júnior divulgou manifesto desligando-se do PTB, por considerar que "a ação negativista de um pequeno grupo, transitòriamente no domínio da agremiação, quer impor-lhe uma orientação evidentemente ruinosa aos interêsses da Bahia, do País e sobretudo da massa trabalhadora".

Juntamente com o Sr. Lomanto assinam o documento, dirigido "ao povo baiano", 35 próceres trabalhistas da Bahia, sendo 16 prefeitos, 13 membros de diretórios, quatro deputados estaduais e dois vereadores de municípios do interior do Estado.

DEFINIÇÃO

Depois de salientarem que estão convictos de tomarem uma posição correspondente à opinião dos trabalhadores, afirmam os signatários do manifesto: "A definição partidária que viermos a tomar, nesta fase de reformulação das agremiações políticas, estará presente o sentido que tem sido a constante do nosso comportamento na vida pública: o sentido de um trabalhismo genuíno, autêntico, realmente voltado para as aspirações e necessidades da grande massa trabalhadora".

"À Beira do Corpo" começa a ser rodado no dia 20 em dois pontos de Miracema

Niterói (Sucursal) — Está confirmada para o dia 20 dêste mês a tomada das primeiras cenas do filme *À Beira do Corpo*, extraído de um romance do escritor Valmir Ayala, que será rodado simultâneamente na fazenda da Cachoeira e na vila de Paraíso do Tobias, no Município de Miracema, tendo como estrêla principal a vedeta Irma Alvarez.

O diretor Gilberto Macedo foi quem escolheu essas duas localidades para cenário do filme, ao sobrevoar, de helicóptero, o norte do Estado, "à procura do lugar ideal". O enrêdo baseia-se na história de um adultério, em cidade do interior, com intensa repercussão na sociedade.

PRÉ-ESTRÉIA

A FARMA, companhia responsável pela produção do filme, já decidiu que a sua pré-estréia será em Miracema, no Cine XV de Novembro, o maior do Norte do Estado do Rio e que se assemelha ao Metro Passeio, no Rio. A pré-estréia será uma homenagem às autoridades e à população do município, pela maneira cordial com que receberam os artistas.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

OS INSACIÁVEIS (The Carpetbaggers), de Edward Dmytryk. Versão do famoso best-seller de Harold Robbins, um melodrama sôbre a Idade de Ouro de Hollywood. Com: Carrol Baker, George Peppard, Alan Ladd, Bob Cummings, Martha Hyer & Lew Ayres. Em Technicolor Panavision. — ÓPERA — RIO — BRUNI-GRAJAÚ — REGÊNCIA — BRUNI-PIEDADE — RIO-PALACE — SÃO PEDRO e MATILDE: — 14 h — 16 h 40 m — 19 h 20 m — 22 horas. (18 anos).

LA BASURA, de Iannis Dalianidis. — Sensacionalismo em tôrno do surradíssimo tema juventude transviada. — Produção grega lançada no Brasil com o título atribuído para o mercado hispano-americano. Com Zoé Lascari & Nicos Kourkoulos. — IMPÉRIO — RIVIERA — MADRI — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 horas. (18 anos).

ADEUS ÀS ILUSÕES (The Sandpiper), de Vicente Minelli. Drama americano em côres, com Elizabeth Taylor, Richard Burton e Eva Marie Saint. — PATHÉ — METROS e CIRCUITO. — 13 h 20 m — 15 h 30 m — 17 h 40 m — 19 h 50 m — 22 horas. (18 anos).

O PREÇO DA AMBIÇÃO (Youngblood Hawke), de Delmer Daves. O TV-ator James Franciscus (Mr. Novak) no papel-título do romance de Herman Wouk, sugerido pela vida do escritor Thomas Wolfe. Com Suzanne Pleshette, Geneviève Page, Eva Gabor, Mary Astor & Lee Bowman. — AMÉRICA e SÃO LUÍS — 14 h — 16 h 30 m — 19 h — 21 h 30 m — (18 anos).

O SEGRÊDO DE JOSELITO (El secreto de Tony), de Antonio Del Amo. O menino cantor do cinema espanhol em nôvo sentimentalismo colorido. Com Fabienne Dali & Fernando Casanova — CAPITÓLIO — CARIOCA — LEBLON e VENEZA: — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 horas. (Livre).

O VELHO TESTAMENTO (Old Testament), de Franco Parolini. Superprodução segundo o figurino grandiloqüente da Bíblia cinematográfica italiana. Com Brad Harris e John Heston & Mara Lane — Eastmancolor. — PLAZA — ROXY — OLINDA e MASCOTE — 13 h 20 m — 15 h 30 m — 17 h 40 m — 19 h 50 m — 22 horas. (14 anos).

AMOR EM QUATRO DIMENSÕES (Amore in 4 Dimensioni), de Massimo Mida, Jacques Romain, Gianni Puccini, Mino Guerrini — Comédia franco-italiana de figurino erótico. Com Carlo Giuffrè, Sylva Koscina, Philipe Leroy. Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Para Todos e Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A DOCE VIDA (La Dolce Vita) — O grande painel de Fellini sôbre o inferno moral do homem contemporâneo. Com Marcello Mastroianni, Anita Ekberg, Yvonne Furneaux, Anouk Aimée & Magali Noel. — ART-PALÁCIO-COPACABANA — 15h — 18h — 21 horas. — (18 anos).

O BELO ANTÔNIO (Il Bell'Antonio) — de Mauro Bolognini. Um caso de impotência sexual põe a nu as contradições morais da sociedade siciliana. — Com: Marcello Mastroianni & Claudia Cardinale. — ART-PALÁCIO-TIJUCA — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 horas. (18 anos).

ECLIPSE (L'Eclisse), de Michelangelo Antonioni. — O tema da incomunicação encontra sua expressão mais anquilosada nessa obra-prima de cinema moderno. — Com Monica Vitti & Alain Delon. — ART-PALÁCIO-MEIER — 14 h — 16 h 30 m — 19 h — 21 h 30 m. — (18 anos).

FESTIVAL DE FILMES AMERICANOS — Um por dia. — Exclusivamente no PAISSANDU: — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. — (Livre).

CONTINUAÇÕES

OS INDIFERENTES (Gli Indiferenti), de Francesco Maselli. A desintegração econômica e moral de uma família burguesa segundo o romance de Moravia. Um filme bem feito que fica a um passo de ser realmente importante. Bom elenco, destacando-se Paulette Godard, Claudia Cardinale (beleza & talento) e Thomas Millian, acima de Rod Steiger e Shelley Winters. — Cine Scala: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (18 anos).

007 CONTRA GOLDFINGER (Goldfinger), de Guy Hamilton. Outro grande êxito popular da série James Bond. Com Sean Connery, Gert Froebe & Honor Blackman. Tecnicolor. Bruni-Flamengo, Flórida, Bruni-Ipanema, Bruni-Grajaú, Alfa e Rio-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AMOR À ITALIANA (Strange Bedfellows), de Melvin Frank. Comédia com Gina Lollobrigida, Rock Hudson, Gig Young & Terry Thomas. Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

MY FAIR LADY, de George Cukor. Versão fiel e de imenso bom gôsto, da peça musical. Com extraordinária atuação de Rex Harrison (criador do papel no palco) e uma Audrey Hepburn em ótima forma (dublada nas canções). Tecnicolor & tela panorâmica de 70 mm. Vitória: 15h, 18h 21h. (Livre).

A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical americano sugerido pelo popular filme alemão A Família Trapp, via show da Broadway. De Luxe Color. Com Julie Andrews, Christopher Plummer & Eleanor Parker. Palácio: 15h, 18h, 21h. (Livre).

O EXPRESSO DE VON RYAN (Von Ryan's Express), de Mark Robson. Mais uma vez a guerra, mais uma vez um trem: a indústria americana continua a produção em série. Com Frank Sinatra, Trevor Howard, Raffaella Carra, Rian, Rex, Miramar e Imperator: — 13 h 20 m; 15 h 30 m — 17 h 40 m — 19 h 50 m — 22 horas. — (14 anos).

A GRANDE ILUSÃO (All the King's Men), de Robert Rossen. Baseado no romance (Prêmio Pulitzer) de Robert Penn Warren, que se inspirou na trajetória de Huey Long, o demagogo de Louisianna. Um filme muito bem feito, pelo menos segundo os padrões de 1949, quando foi considerado o melhor do ano, pela Academia de Hollywood e, por muitos críticos, um dos pontos altos. Tem interpretação vigorosa de Broderick Crawford e Mercedes McCambridge. Também no elenco: John Ireland e Joanne Dru. Alvorada (Cinema de Arte): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TEATRO

EM CARTAZ

LIBERDADE, LIBERDADE — Comunicativo e interessante show musicado, a história da luta do homem pela liberdade mostrada através de textos de escritores famosos, selecionados e comentados por Flávio Rangel e Millôr Fernandes. Direção de Flávio Rangel — Com Napoleão Moniz Freire, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e Luísa Maranhão — Arena de São Paulo — Rua Siqueira Campos n.º 143 (36-3497): 21h 30m; sábado, 20h e 22h 15m; vesp.: quinta-feira, 17 horas e domingo, 18 horas. — Só até amanhã.

PROCURA-SE UMA ROSA — Remontagem de um espetáculo de 1961, com peças em um ato de Vinícius de Morais, Gláucio Gil e Pedro Bloch. Uma homenagem a Gláucio Gil. Direção de Leo Jusi. Com Dirce Migliaccio, Araci Cardoso, Agildo Ribeiro e outros. — Miguel Lemos. Rua Miguel Lemos n.º 51 (teatro inaugurado com êste espetáculo. Tel. 47-5197 — 21 h 30 m; sábado, 20 h e 22 h 30 m; vesp.: quinta e domingo, 17 horas.

TÔDA NUDEZ SERÁ CASTIGADA — Nélson Rodrigues mais exacerbado do que nunca. Obsessões e mais obsessões misturadas com humor negro. — Espetáculo bastante superior ao texto. Direção de Ziembinski. Com Cleide Iaconis, Luís Linhares, Nélson Xavier e outros. Serrador — Rua Senador Dantas (32-8531): 21 horas: sábado 20h e 22h 15 m: vesp. quinta e domingo, 16 horas. Últimos dias.

SIM, QUERO — Comédia melodramática de Alfonso Paso, à maneira de (mas sem a poesia de) Nossa Cidade, de Thornton Wilder — Espetáculo rotineiro. Direção de Floriano Faissal. Com Deise Lúcidi, Estênio Garcia, André Villon e outros. Mesbla. Rua do Passeio, 42-56 (telefone 42-4890) 22h: vesp. quinta e domingo 18h.

AS INOCENTES DO LEBLON — Três môças mais ou menos inocentes num apartamento do Leblon. Comédia inconseqüente de Barrilet e Grédy, adaptada e dirigida por Sérgio Viotti. Com Laina Krespi, Teresa Amayo, Paulo Serrado e outros. Carioca, Rua Sen. Vergueiro 238 (45-8124). 22 horas; sábado 20h 15m e 22h 30m, vesp. quinta, 16 horas e domingo, 17 horas. Funciona às segundas-feiras, folga semanal às quartas.

A DAMA DO MAXIM'S — Endiabrada dança de quiproquós cômicos no melhor Thorton Wilder — Espetá-engraçadíssimo, dinâmico e de grande beleza plástica. Direção e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Paulo Autran. Grande elenco. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m, sáb. 19h30m e 22h 30m; vesp. quinta e domingo, 16 horas. Folga às segundas e têrças.

O NOVIÇO — Comédia de Martins Pena, apresentada dentro das comemorações do 150.º aniversário do autor. Falsas vocações religiosas forjadas pela cobiça. Espetáculo divertido e visualmente bonito. Direção de Dulcina. Com Dulcina, Sérgio Viotti, Renato Machado e outros. Nacional de Comédias, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h; vesp. dom., 16h.

AS FEITICEIRAS DE SALEM — Belo e poderoso drama de Arthur Miller, através do qual o autor protestava, em 1954, contra macarthismos passados, presentes e futuros. O espetáculo, apesar de um elenco desigual, transmite a essência do texto. Direção de João Bethencourt — Com Osvaldo Loureiro, Isabel Ribeiro, Eva Vilma e outros. Agora no Ginástico, Avenida Graça Aranha, 187 (42-4521): 21h 15m; sábado, 20 horas e 22h 15m; vesp. quinta e domingo, 16 horas — Últimas semanas.

NA PONTA DA CORDA — Comédia policial de Alfonso Paso. Cadáveres brotam de todos os lados. Peça para os apreciadores do gênero. Direção de José Maria Monteiro. Com Renata Fronzi, Iracema de Alencar e outros. Dulcina — Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21. (22-5817) — 21h 15m; sábado, 20h15m e 22h 15m; vesp. quinta e domingo, 16h 15m.

FLOR DE CACTUS — Comédia de Barillet e Grédy. Um dentista conquistador inventa uma falsa espôsa para escapar do casamento. Para os apreciadores do boulevard. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito e outros. — Copacabana, Av. Copacabana n.º 327, (57-1818), Ramal Teatro: 21h 30m; vesp.: quinta, sábado e domingo, 16 horas.

AMORESQUE — "Ensaio risonho sôbre o amor tristonho" de Murray Schisgal — Texto curioso e simpático apresentado numa linha incompreensível. Direção de Leo Jusi, com Miriam Mehler, Oscarito e Lafaiete Galvão. Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641) — 21h30m; sábado, 20 horas e 22h 30m; vesp.: quinta e sábado, 16h 30m, e domingo, 18 horas — Últimos dias a preços reduzidos.

O PAGADOR DE PROMESSAS — Nova versão da conhecida e comovente peça de Dias Gomes. A boa-fé e a ignorância de Zé do Burro contra a intolerância da civilização urbana. Direção de José Renato. Com Leonardo Vilar (num belíssimo desempenho), Ilva Nino, Teresa Raquel e outros. Princesa Isabel, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — quarta, quinta e domingo, 21h30m; sexta e sábado, 20h30m e 22h30m; vesp.: quinta e domingo, 18 horas.

CHICO DO PASMADO — Comédia musicada de Aurimar Rocha e Renato Sérgio, com músicas de Billy Blanco. Direção de Aurimar Rocha. Com Delorges Caminha, Alzira Cunha, Aurimar Rocha e outros — Bôlso — Rua Jangadeiros n.º 28. — (27-3122); 21 h 30 m; sábado, 20 h 15 m e 22 h 30 m; vesp.: quinta, 16 h 15 m, e dom., 17 h 15 h.

UM MENINO BEM — Comédia de Luís Iglésias, apresentada há alguns anos atrás com o título Playboy. Com Eva, Mário Brasini, Érico Freitas e outros. Rio, Rua do Catete n. 338; (45-0051), 21 horas; sábado, 20h e 22h; vesp.: quinta, 16 horas e domingo, 18 horas.

UM GÔSTO DE MEL — Comédia dramática de Shelagh Delaney. Direção de Luísa Barreto Leite. Com o elenco de Os Artesãos. — Rio — (sextas e sábados, à meia-noite).

MORTOS SEM SEPULTURA — Drama de Jean Paul Sartre, traduzido por Jorge Amado. Direção de Paulo Afonso Grisoli. Com Maria Teresa Medina, Aldo de Maio, Roberto de Cleto e outros. Elenco do Teatro do Repertório, no Arena da Guanabara — Largo da Carioca, — (52-3550). — 21 h 30 m; sábados às 20 e 22 h 30 m; vesperais: quinta e domingo, às 18 h 30 m.

EM ENSAIOS

ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS PATRÕES — Comédia de Carlos Goldoni. Direção de Maria Clara Machado. — Com o elenco de Tablado — Tablado. — Estréia em 20 de setembro.

DEITADO EM BERÇO ESPLENDIDO — Espetáculo musical. Produção de Otávio Terceiro. Direção de Álvaro Guimarães. Com Ítalo Rossi, Helena Inês, Isabela e outros — Jovem — Estréia em setembro.

ARENA CONTRA ZUMBI — Musical de Augusto Boal, Gianfrancesco Guarnieri e Edu Lôbo, muito bem sucedido em São Paulo. Direção de Paulo José; com Vera Gertel, Isabel Ribeiro, Edu Lôbo e outros. Miguel Lemos. Estréia em outubro.

MUSICAIS

MÚSICA, DIVINA MÚSICA — Musical de Rodgers e Hammerstein sôbre a famosa família Trapp. Direção de Harry Woolever. Produção de Oscar Ornstein. — Com Teresa Cristian, Carlos Alberto, Djenane Machado e outros — Carlos Gomes — Rua D. Pedro I n.º 2 (22-7581) — 21 horas; vesp.: quinta, sábado e domingo, 16 horas.

ARCO-ÍRIS — Musical de grande montagem, de Geraldo Casé e Silva Ferreira — Produção de Abraão Medina, com Vilma Vernon — República — Av. Gomes Freire n.º 474-A (22-0271), 21h; vesp.: quinta, sábado e domingo, 16 horas.

A VOZ DO POVO — Musical escrito e dirigido por Ricardo Bandeira e Otávio Terceiro, com João do Vale, Ricardo Bandeira, Moreira da Silva e outros — Jovem — Praia de Botafogo n.º 522 (46-3166) — 21h 30m.

PARA CRIANÇAS

CIRCO RATAPLAN — De Pedro Veiga, direção do autor. Teatro Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel n. 186 (tel.: 37-3537). Sábado e domingo, às 16 horas.

O BRUXO E A RAINHA — Peça de Pedro Reis. Teatro Santa Teresinha — Sábado, 16 horas, domingo 15h e 16h 30m.

O PATINHO FEIO — Peça de Cléber Ribeiro Fernandes, com direção do autor. Arena de São Paulo — Opinião — (36-3497). Sábado e domingo às 15h30m.

REVOLUÇÃO NO PAÍS DAS FADAS — De Sheila Bazoleanis. Direção de Rofran Fernandes — Carioca (45-8124). — Sábado, 16 horas e domingo, 15 horas.

O PEIXINHO DOURADO — De Aurimar Rocha. Direção do autor. — Bôlso (27-3122). — Sábado, 16 horas e domingo, 15h 30m.

A FORMIGUINHA QUE FOI À LUA — Peça de Zuleika Melo. Serrador. Rua Senador Dantas, (32-8531). — Sábados às 16 horas e domingo, 10h 20m.

O COFRE DOS FANTASMINHAS — Jovem — Praia de Botafogo n.º 522. (46-3166); sábado e domingo, 15 horas.

REVISTA

BOAS EM LIQUIDAÇÃO — Revista de Luís Felipe de Magalhães. Com Sônia Mamede, Amparito, Luz del Fuego etc. — Rival — Rua Álvaro Alvim, 23-27, (22-2721), 20 e 22 horas, vesp.: quinta, sábado e domingo, 16 horas.

TEM PIRIRI NO POROROÓ — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo. Com Eloína. — Recreio — Rua Dom Pedro I (22-8164): 20 e 22h; vesp.: quinta, sábado e domingo, 16 horas.

TELEVISÃO

O PROGRAMA DE HOJE

Às 20h 30m na TV Globo, a série mais divertida da TV: Os Monstros.

RECOMENDAÇÕES

POPEYE (2) às 11 horas — Desenhos.

GATO FELIX & CIA. (4) às 11 horas — Desenhos.

ATUALIDADES ESPORTIVAS (13) às 12 horas — Futebol.

PLANETA TERRA (6) às 12h 15m — Documentário.

TELEGLOBO (4) às 12h 30m — Telejornalismo.

CÂMARA INDISCRETA (4) às 13 horas — Programa de flagrantes impossíveis.

TELETURFE (9) às 14 horas — Os páreos do Jóquei.

LUUDOGERO DIXE BOM (6) às 17h 30m — Humorismo caboclo.

VIAGEM AO FUNDO DO MAR (6) às 18h 45m — Filme de aventuras.

MR. ED (4) às 20 horas — Filme de humor americano.

REPÓRTER ESSO (6) às 20 horas — Telejornalismo.

PRIMEIRA EDIÇÃO (13) às 20 horas — Telejornalismo.

CHICO ANÍSIO SHOW (2) às 20h 10m — Com restrições.

COMANDOS CONTINENTAL (9) às 21h 35m — Reportagens externas.

O REBELDE (13) às 21h 50m — Filme western.

SHERLOCK HOLMES (9) às 22h 05m — Filme, por curiosidade.

DOIS NO RINGUE (2) às 22h 15m — Boxe.

A VOLANTE DO PALLUT (9) às 22h 40m — Reportagens externas.

SHOW WILLYS 65 (13) às 23h 30m — Filme de longa metragem.

SHOW

RIO DE 400 JANEIROS — Histórico-musical dos 4 séculos do Rio. Figurinos de Gisela Machado. Arranjos musicais de Maia. — Com Lady Hilda, Valdir Maia, Ballet IV Centenário e mais 30 figuras, no Golden Room do Copacabana Palace (Avenida N. Senhora de Copacabana). Horário: aos 30 minutos. Aos sábados à zero hora: matinê aos sábados, às 16 horas. Preço: dias úteis: Cr$ 15 mil (12 de couvert e 3 de consumação); sábados, domingos e vésperas de feriados: Cr$ 20 mil.

LES GIRLS — Argumento de Mário Meira Guimarães. Espetáculo de travestis — Boate Stop (Av. Nossa Senhora de Copacabana). Horário: 1 hora, diàriamente. Preços: Cr$ 6 mil de couvert e Cr$ 4 mil de consumação.

HELENA, ELISETE E SILVINHA — Em dias alternados, No Cangaceiro — Rua Fernando Mendes. Helena de Lima, Elisete Cardoso e Silvinha Teles. Horário: 1 hora. Preço: Cr$ 9 mil por pessoa sem couvert.

D. VIOLANTE MIRANDA — Com Derci Gonçalves, Maria Pompeu, Lourdes Mayer e grande elenco. — Teatro da Meia-Noite. No Fred's, na Avenida Atlântica. Horário: 24 horas. Couvert: Cr$ 7 mil.

VERY, VERY SEXY — Show de travestis. Direção de Hugo de Freitas. No Top Club, à 1 hora. Couvert: Cr$ 8 mil; consumação: Cr$ 4 mil.

JEAN E NINO — Show no Le Candélabre, com Jean-Pierre e Nino Scarpelli — Horário: 1 h 30 m — Couvert: Cr$ 2 mil.

SKY TERRACE — Estrada das Canoas — Couvert de Cr$ 3 000 — show com Luís Bandeira, Wagner, Tissö e Verônica. Fecha às segundas-feiras. — Sem consumação mínima.

ADEGA DE LISBOA — Rua Cinco de Julho. — Shows com Maria Helena, Maria José Vilar e Armando Nunes. — Direção de Joaquim Saraiva — Horário: 21h 30m e 22 h 30 m — Couvert: Cr$ 1 500.

MÚSICA

RÁDIO JB — Programa Primeira Classe — Hoje, às 22h 05m — Ciclo de Operas para Orquestra: Turandot, de Puccini.

CONCURSO BACKHAUS — Auditório de O Globo - Hoje às 21 horas.

BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini, m.º De Fabritiis, encen. De Filippo, com Bianca Casoni, Panerai, Pasellato, Montesolo, La Porta, Nasoti — Municipal, hoje e dia 14, às 21 horas, e domingo, às 16 horas.

OSB — Reg. m.º Smetacek — pianista Homero Magalhães — Municipal — Amanhã, às 10 horas.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE VIENA — reg. m.º Karl Boehm — Sinfonias Haffner de Mozart e n.º 7, de Bruckner. (Primeira execução no Brasil) — Lotação esgotada — Municipal, amanhã, às 21 horas.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE VIENA — reg. m.º Karl Boehm — Mestres Cantores, de Wagner e Sinfonia n.º 5, de Beethoven; Don Juan, de Strauss — Preços populares — Maracanãzinho, amanhã, às 21 horas.

EVOLUÇÃO DA SONATA VIOLINO E PIANO — Parpinelli-Howden — Auditório ICBA — dia 15, às 20h 30m.

OSB — M.º Oliviero De Fabritiis — Municipal — dia 18, às 16 h 30 m.

FALSTAFF, de Verdi — conjunto italiano — Municipal, dia 19, às 16 h 30 m.

CORAL SINFÔNICO DO CHILE — Municipal — dia 19, às 21 horas.

ARTES PLÁSTICAS

BORDEAUX LE PECQ — Pintura de síntese, isto é, conjugação do figurativo com o abstrato, Galeria Bonino — Rua Barata Ribeiro, 577, tel. 36-7533. Diàriamente de 10 às 12 e de 16 às 22 horas; fechada aos domingos.

FRANS KRAJCBERG — Gravuras, relevos em madeira e minerais; Flávio Shiró, pintura e guaches; Liuba Wolf, esculturas em bronze; Opinião 65, coletiva de artistas franceses e brasileiros de Beira-Mar, tel. 31-1871. Diàriamente de 12 às 19 horas; sábados e domingos de 14 às 19 horas. Até hoje.

RESTAURANTES

MAJÓRICA (Rio, Petrópolis e Friburgo). — A churrascaria do já famoso f-bom steak e camarões na brasa; onde se come bem num ambiente de músicas selecionadas. — Rio: Rua Senador Vergueiro, 15; Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 765: Friburgo: Praça Getúlio Vargas, 14.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado, como exige uma casa com meio século de tradição. O melhor chope da Guanabara. Aberto até às 4 horas da madrugada. Av. Mem de Sá, 3 — Telefone 22-1354.

RIO 1800 — Restaurante típico brasileiro — 2 shows, 23 horas. A Fonte Secou, Monsueto e Darlene. Volta ao Mundo, Lana Bittencourt e elenco — Sábados e domingos: Feijoada 1 300 — Av. Vieira Souto, 118 — Telefones 27-0453 e 27-2447.

NEW TOKYO — BUFFET-STYLE — Restaurante e American Bar — Cozinha internacional — Pratos típicos japonêses e ocidentais. — Aberto diàriamente a partir das 11 à 1 da manhã. Avenida N. Senhora de Copacabana n.º 1 285 — L. H, Pôsto 6. (P

Portaria da Fazenda regulamenta a tributação de reservas de capital

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, assinou ontem Portaria regulamentando a tributação das reservas de capital, com base no disposto pela legislação de julho último que disciplinou os mercados financeiro e de capitais, com tratamento tributário especial para as diferentes categorias de reservas.

O Sr. Otávio Gouveia de Bulhões justificou o ato considerando que a referida legislação utilizou o impôsto como o instrumento eficaz para promover o desenvolvimento e a regularidade dos mercados financeiros e de capitais, fundamentais para o incremento das atividades econômicas do País.

A PORTARIA

E a seguinte a integra da Portaria n.º 323, baixada ontem pelo Ministro Otávio Gouveia de Bulhões:

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de suas atribuições:

Considerando que a Lei nº 4 728, de 14 de julho de 1965, publicada no Diário Oficial do dia 16 do mesmo mês e ano, ao dispor sôbre os mercados financeiros e de capitais, utilizou também o impôsto como instrumento eficaz para promover o desenvolvimento e a regularidade daqueles mercados, fundamentais para o incremento das atividades econômicas do País;

Considerando que a referida Lei n.º 4 728, complementando disposições das Leis n.ºs 4 357, de 16 de julho de 1964, 4 506, de 30 de novembro de 1964, e 4 663, de 3 de junho de 1965 estabeleceu tratamento tributário especial para as diferentes categorias de reservas, inclusive para as denominadas reservas de avaliação;

Considerando que a Lei n.º 4 728, citada, perfilhou, no Art. 68 e seu § 4.º, as diretrizes da Portaria n.º GB — 131, de 19 de abril de 1965, deste Ministério;

RESOLVE

I — As reservas de capital, decorrentes da correção monetária do valor original dos bens integrantes do ativo imobiliário das emprêsas, constituídas pelas sociedades anônimas até 16 de julho de 1965, de acôrdo com o § 8.º do Art. 3.º da Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964, não serão computadas para os efeitos da tributação a que se refere o Art. 194 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 55 866, de 25 de março de 1965;

II — A reserva para a manutenção do capital de giro próprio da emprêsa, de que trata o Art. 27 da Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964, dedutível dos lucros verificados em balanços aprovados por assembléias-gerais de acionistas realizadas até 16 de julho de 1965, não será computada, igualmente, para os efeitos do Art. 194 do mencionado Regulamento tendo em vista o que dispõe o § 2.º do Art. 27 da referida Lei número 4 357;

III — A reserva de que cuida o mencionado Art. 27, da Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964, se não tiver sido creditada em conta específica, com intitulação apropriada (p. ex. "Reserva para Manutenção de Capital de Giro"), deverá ser contabilizada regularmente até 31 de dezembro do corrente ano;

IV — O prazo estabelecido no item III será antecipado para a data da assembléia-geral ordinária de acionistas, porventura realizada entre 14 de setembro e 31 de dezembro do corrente ano, em se tratando de sociedade anônima, ou para a data do balanço anual encerrado dentro do mesmo período, nos demais casos;

V — As reservas de avaliação, previstas nos artigos 3.º e 27 da Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964, e no Art. 68 da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965, não poderão ser distribuídas, direta ou indiretamente, não se considerando modalidade de distribuição dessas reservas a respectiva incorporação ao capital da firma ou sociedade;

VI — A partir de 3 de junho de 1965, a incorporação da reserva, de que trata o Art. 37 da Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964, ao capital das sociedades anônimas, mediante emissão de novas ações, fica isenta dos Impostos de Renda e de Sêlo, de acôrdo com o Art. 7.º da Lei n.º 4 663, de 3 de junho de 1965;

VII — As reservas facultativas, em geral, inclusive as resultantes de correção monetária do ativo imobilizado da emprêsa e as representativas do capital de giro próprio, formadas ou aumentadas depois de 16 de julho de 1965, além dos limites estabelecidos no § 2.º do Art. 130 da Lei das Sociedades Anônimas, estão sujeitas ao impôsto a que se refere o Art. 194 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 55 866, de 25 de março de 1965;

VIII — O impôsto mencionado no item anterior deverá ser recolhido aos cofres públicos dentro do prazo de 30 dias, contado da data em que se tornou obrigatória a retenção, na forma das leis em vigor, admitindo-se, em relação aos excedentes aprovados por assembléias realizadas entre 16 de julho e 15 de agôsto do corrente ano, que o respectivo impôsto seja recolhido sem o acréscimo de penalidades até o dia 14 de setembro de 1965;

IX — As reservas de avaliação, resultantes de correções monetárias do ativo imobilizado ou destinadas à manutenção do capital de giro próprio das emprêsas, constituídas de acôrdo com os arts. 3.º e 27 da Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964, depois de 6 de julho de 1965, poderão, à opção da pessoa jurídica, ser incorporadas ao capital ou registradas como reservas específicas, conforme autorização expressa no Art. 68 da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965;

X — As reservas referidas no item IX poderão, mediante ato do Conselho Monetário Nacional, ser excluídas do cômputo dos excedentes sujeitos ao impôsto previsto no Art. 194 do Regulamento citado;

XI — Durante o exercício financeiro de 1966 não será cobrado das emprêsas beneficiadas pelo Art. 2.º da Lei n.º 4 663, de 3 de junho de 1965, o impôsto de que trata o mencionado Art. 194 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 55 866, de 25 de março de 1965;

XII — As reservas de capital constituídas de acôrdo com a Portaria n.º GB-131, de 19 de abril de 1965, dêste Ministério, poderão ser mantidas como reservas específicas, para ulterior incorporação ao capital social, até a primeira Assembléia-Geral Ordinária que se realizar depois de 14 de setembro de 1965, em se tratando de sociedade anônima, ou até 120 dias contados da data do balanço anual encerrado a partir de 14 de setembro do corrente, nos demais casos, salvo resolução do Conselho Monetário Nacional proferida de acôrdo com a Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965;

XIII — Dentro do prazo de 30 dias, contado da data da Assembléia que tenha apurado o excedente de reservas, a sociedade interessada deverá solicitar, por escrito, ao Conselho Monetário Nacional, a exclusão prevista no § 3.º do Art. 68 da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965;

XIV — O pedido de que trata o parágrafo anterior, manifestado tempestivamente, suspende o prazo de recolhimento do impôsto a que se refere o Art. 194 do Regulamento citado por 90 dias, contados da data da Assembléia de acionistas;

XV — Ressalvados os casos de deferimento do pedido dentro do prazo previsto no item XIV, o recolhimento do impôsto deverá ser efetuado dentro daquele mesmo prazo de 90 dias, observadas as resoluções emitidas sôbre o assunto pelo Conselho Monetário Nacional;

XVI — Quando ficar demonstrado que o pedido de exclusão, previsto no § 3.º do Art. 68 da citada Lei n.º 4 728, foi efetuado com inobservância das normas baixadas pelo Conselho Monetário Nacional e com evidente intuito de protelar o recolhimento do impôsto, a êste serão acrescidas as penalidades estabelecidas em lei".

BID anuncia nôvo crédito para Eletrobrás ampliar rêde de energia elétrica

O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou, ontem, um empréstimo de US$ 16,4 milhões para a Eletrobrás, destinado ao financiamento de um programa de expansão e melhoria de sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica em várias regiões do Brasil.

Do montante do empréstimo, a Eletrobrás destinará US$ 8,7 milhões para a concessão de créditos a quatro emprêsas de eletricidade, quais sejam, Centrais Elétricas de Furnas, Termelétrica de Charqueadas, CEMIG, e Centrais Elétricas Fluminenses, assim como US$ 4 milhões para a prestação de assistência técnica às suas subsidiárias.

O EMPRÉSTIMO

Parte dêsses recursos será utilizada na instalação de equipamentos para a distribuição de energia elétrica no Rio de Janeiro, para o contrôle de operações interconexas e na aquisição de unidades geradoras portáteis, de emergência. Os restantes US$ 3,5 milhões serão utilizados na aquisição de equipamento para melhorar os sistemas de transmissão e distribuição de oito companhias que operam em vários Estados do Brasil e que pertencem à Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras, subsidiária da Eletrobrás.

O empréstimo do BID financiará 30,6% do custo total do programa, a Eletrobrás contribuirá com 16,1% e suas subsidiárias e emprêsas associadas com os restantes 53,3%.

É êste o sétimo empréstimo que o BID concede ao Brasil para ajudar a desenvolver sua produção de energia elétrica a fim de fazer face ao crescente consumo que, provàvelmente, aumentará a uma média anual de 11 por cento durante o período 1965-1970.

Os seis empréstimos anteriores, no montante de US$ 45,4 milhões, estão contribuindo para financiar projetos de energia elétrica, cujo custo é calculado em mais de US$ 300 milhões. O nôvo empréstimo foi concedido pelo prazo de 15 anos, a juros anuais de 6%, já incluída a comissão de 1% que se destina à reserva especial do Banco. O empréstimo será amortizado em 23 prestações semestrais, iguais e consecutivas, devendo o primeiro pagamento ser efetuado 4 anos após a data do contrato.

O empréstimo será desembolsado em dólares ou em outras moedas que formem parte dos recursos ordinários de capital do Banco, exceto a do Brasil. Os pagamentos do principal e dos juros serão efetuados proporcionalmente nas moedas emprestadas. O empréstimo será garantido pelos Estados Unidos do Brasil.

Alemanha Oriental deseja estimular o intercâmbio de comércio com o Brasil

O Conselheiro Comercial da República Democrática da Alemanha, Sr. Walter Klein, afirmou que a RDA está disposta a fazer todo o possível no sentido de desenvolver o intercâmbio de comércio entre os dois países, acreditando mesmo que "com boa vontade de ambos os lados será possível a multiplicação das trocas".

O Sr. Walter Klein, que acaba de regressar da Feira de Leipzig, lamentou que o Brasil não se apresentasse melhor naquela mostra, que já tem uma tradição de 800 anos. Mas espera que em 1966 o nosso País participe com uma exposição capaz de levar ao conhecimento de dezenas de nações os variados tipos, a grande quantidade e a qualidade da manufatura brasileira.

ATIVAÇÃO

Visando ao maior intercâmbio entre o Brasil e a Alemanha Oriental, o Sr. Walter Klein declarou que vai iniciar imediatamente conversações com as autoridades brasileiras para ampliar o acôrdo comercial entre os dois países, que êste mês completa sete anos de sua assinatura. Anima o Conselheiro Comercial da RDA a política adotada pelo Govêrno Castelo Branco, de "exportar é a solução".

A Feira de Outono, em Leipzig, reuniu 60 países e 6 500 expositores, inclusive do Brasil, que se fêz representar com um stand do IBC e de 11 expositores particulares de café e dois de fumo. Dos 26 países de ultramar, a Índia foi o maior expositor. O maior de todos, todavia, foi a Tcheco-Eslováquia, e o mais nôvo a República dos Camarões.

Bôlsa de Cereais de São Paulo vê exportação de milho pelo Pôrto de Santos

São Paulo (Sucursal) — Para tratar do problema que está surgindo na exportação do milho pelo Pôrto de Santos, reuniram-se ontem, na Bôlsa de Cereais de São Paulo, representantes dos exportadores, das estradas de ferro e do Govêrno federal.

As exportações por Santos, que deveriam ter atingido já o volume de mais de 600 mil toneladas, alcançaram até agora pouco mais de 200 mil toneladas, sendo que o problema principal consiste no equipamento que a CIBRAZEM instalou naquele Pôrto para a descarga e embarque do cereal a granel e que não vem funcionando com regularidade, o que obriga a grande parte do produto ser enviado pelo método de sacaria, primitivo e demorado.

A ESPERA DO MILHO

O resultado, além do atraso no carregamento dos navios, é o congestionamento no pôrto, são centenas de vagões das Estradas de Ferro Sorocabana, Paulista e Mogiana, que se encontram em Santos esperando descarga e servindo de armazenagem do cereal. Por outro lado, os armazéns de Santos e dos postos da CAGESP também se encontram abarrotados de milho e não há vagões para o transporte do interior para o litoral.

O Almirante Ari Gonçalves, da Comissão de Marinha Mercante, afirmou que o Govêrno está interessado em discutir o problema com todos os interessados e tomar soluções práticas que ponham um fim à crise. Teme-se entretanto que, mesmo que as condições para a exportação do milho possam ser resolvidas até o comêço do ano, talvez não haja safra suficiente do cereal o ano que vem, pois a produção poderá ser afetada com o desânimo dos produtores.

Indústria têxtil de Minas vai mobilizar 60 bilhões para comprar equipamentos

Belo Horizonte (Sucursal) — Os fabricantes de tecidos de Minas resolveram acatar o plano de reequipamento da indústria têxtil, feito pela emprêsa de economia — ECOPLAN — que prevê uma despesa de Cr$ 120 bilhões, dispondo-se a constituir imediatamente com 50% da quantia.

A decisão foi tomada durante a reunião que tiveram com os técnicos do Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais para estudarem o assunto, tendo o Presidente do Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Paulo Camilo de Oliveira Pena, garantido que está entrando em entendimentos com o BID, FIPEME e FINAME para o financiamento dos outros 50%.

A REUNIÃO

A reunião de ontem foi iniciada pelo Sr. Paulo Camilo de Oliveira Pena e presidida pelo chefe do Departamento de Estudos e Planejamentos do BDMG, Sr. Fernando Reis, e teve a presença das Diretorias dos Sindicatos da Indústria de Fiação e Tecelagem de Minas Gerais, além de agentes do FIPEME, FINAME e técnicos do BDMG.

Dênio considera extinto com as providências do Govêrno o mercado paralelo

O Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, afirmou, ontem, que considera pràticamente extinto o chamado mercado paralelo de títulos, acrescentando que as providências governamentais, consubstanciadas na nova Lei do Mercado de Capitais, restabeleceram a projeção do mercado legítimo de títulos, com resultados extremamente benéficos para a economia do País.

O Diretor-Tesoureiro da Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento — ADECIF — Sr. Teófilo de Azeredo Santos, ao esclarecer o público investidor sôbre a distinção entre o mercado legítimo de títulos e o paralelo, disse que êsse último é o mercado ilegal de títulos, isto é, o mercado que está fora da lei, que age com base em operações fraudulentas.

MAIOR RENTABILIDADE

Salientou o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que qualquer pessoa física ou jurídica pode emitir notas promissórias ou aceitar letras de câmbio, porém a negociação habitual de tais títulos é proibida às pessoas físicas ou jurídicas que não obtiveram autorização do Banco Central para exercerem tal atividade. Assim — frisou — o mercado paralelo é o que, divorciado da lei, procura negociar títulos de crédito clandestinamente.

Disse o Diretor da ADECIF que o mercado paralelo não age às claras sob a fiscalização do Banco Central exatamente porque a fraude oferece maior rentabilidade se não fôr fiscalizada. Ao vender notas promissórias ao público, as emprêsas do mercado paralelo não apresentam quais são as suas responsabilidades, isto é, não demonstram quais os ônus resultantes das vendas realizadas, que podem ser superiores ao seu patrimônio, estando, assim, os tomadores sem nenhuma garantia.

Finalizando, disse o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que o mercado paralelo utiliza-se, normalmente, mas não obrigatòriamente, de notas promissórias que são vendidas por emprêsas não autorizadas a funcionar pelo Banco Central, que as fiscaliza e exige que suas responsabilidades não ultrapassem a quinze vêzes seu capital e reservas livres, negociando, normalmente, com letras de câmbio, debêntures ou ações, através de sociedades de crédito, investimentos e financiamento, que assegurem os investimentos de seus clientes de maneira tranqüila, com alto índice de rentabilidade e favorecem o desenvolvimento da indústria nacional, através do crédito a médio e longo prazo.

Repercute a missão de Campos

Washington (UPI-JB) — A visita do Ministro do Planejamento do Brasil, Sr. Roberto Campos, a Moscou repercutiu no Senado norte-americano, tendo o Senador John Sparkman, do Alabama, manifestado curiosidade em tôrno dos motivos que teriam determinado aquela viagem.

O Secretário Assistente de Estado para os assuntos interamericanos, Sr. Jack Hood Vaughn, esclareceu que "a visita deve-se ao fato de que o Brasil atingiu um ponto de desespêro no que tange à colocação de alguns de seus produtos agrícolas excedentes" e que a viagem representa um esfôrço para colocar êsses excedentes.

União lucra 110 milhões em refinaria

Niterói (Sucursal) — A Refinaria Duque de Caxias, da Petrobrás, localizada à margem da Rodovia Rio—Petrópolis, está comemorando o seu 4.º aniversário de produção, com a notícia de que elevou para Cr$ 429 bilhões o seu faturamento, dando um lucro líquido à União de Cr$ 110 milhões.

Essa arrecadação representa um acréscimo de 132% sôbre a registrada no período de setembro de 1963 a agôsto de 1964, destacando-se que, nesse mesmo período, a Refinaria Duque de Caxias processou 6,1 milhões de metros cúbicos de petróleo.

RESULTADOS

O acréscimo das atividades comerciais da emprêsa implica em maior contribuição aos cofres públicos, sendo de cêrca de Cr$ 158 bilhões o total recolhido pela REDUC aos cofres públicos, de setembro de 1964 a agôsto de 1965, sob a forma de: Impôsto Único (Cr$ 157 bilhões), Impôsto de Consumo (Cr$ 95 milhões) e Impôsto de Vendas e Consignações (Cr$ 294 milhões).

A entrada em operação da Unidade de Craqueamento Catalítico, em junho de 1964, possibilitou, por outro lado, a triplicação da produção de gás liquefeito do petróleo. A direção da REDUC informa que em quatro anos, a sua produção de gasolina, óleo combustível e outros derivados, alcançou excelentes resultados.

Banco Lar festeja 40.º aniversário

Com uma reunião no salão nobre de sua matriz no Rio, o Banco Lar Brasileiro comemorou a passagem dos seus 40 anos de atividade, entregando escudos comemorativos a uma centena de funcionários que completaram 10, 15, 20, 25 e mesmo 40 anos de serviço na organização como é o caso do Sr. Alvaro Silva Lima Ferreira.

A festividade, promovida pelo Grêmio dos Veteranos, compareceram mais de 500 pessoas, entre diretores e funcionários do banco, em cujo quadro de colaboradores diretos quase 50% contam mais de 10 anos de serviço, sendo de destacar que 174 funcionários estão no estabelecimento há mais de 20 anos.

Punição dos sonegadores começa a 16

Entrará em pleno vigor, no próximo dia 16, a lei que define os crimes de sonegação fiscal e comina as punições a serem impostas aos infratores daquele diploma legal, segundo esclarecimentos dirigidos pelo Diretor do Departamento do Impôsto de Renda a todos os órgãos subordinados, com a recomendação de que tomem as providências necessárias à fiel observância dos preceitos legais.

O Art. 11 da Lei 4 429, publicada a 19 de julho, estabelece que 60 dias após a publicação daquele diploma legal entrarão em vigor as normas que definem e punem os crimes de sonegação fiscal, razão pela qual a mesma autoridade está alertando os contribuintes sôbre a conveniência de regularizarem espontâneamente quaisquer faltas ou omissões passíveis de punição nos têrmos da nova legislação.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 1 850
Venda 1 860

LIBRA

Compra 5 150
Venda 5 220

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1 850 e a libra a Cr$ 5 174,50 e comprando a Cr$ 1 825 e a ...... Cr$ 5 095,40. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1 840 e a libra a Cr$ 5 140 e compravam a Cr$ 1 830 e a Cr$ 5 095. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel foi cotado a Cr$ 1 850 para compra e a Cr$ 1 860 para venda e a libra a Cr$ 5 150 e a .... Cr$ 5 220. Fechou calmo e inalterado.

O Banco do Brasil operava nas seguintes taxas:

	Vendas:	Compra:
Dólar	1 850,00	1 825,00
Franco	378,50	372,40
Coroa sueca .	358,80	353,50
Libra Island. .	5 174,50	5 095,40
Florim	515,00	507,00
Franco Suíço .	429,50	422,70
Franco Belga .	37,40	36,70
Coroa Norueg.	259,60	255,10
Libra	5 174,50	5 095,40
Lira	2 970	2 920
Coroa Dinam.	268,10	263,50
Peseta	31,70	30,20
Shilling	72,70	70,70
Pêso Argent. .	7,30	6,20
Marco	462,00	454,80
Pêso Urug. ..	35,20	25,50
Escudo	64,80	62,90
Dólar Canad.	1 719,60	1 694,50

CONVÊNIOS:

Dólar 1 850 1 825

MANUAL

	Compra:	Venda:
Libra	5 150,00	5 220,00
Dólar	1 850,00	1 860,00
Franco franc.	375,00	379,00
Franco suíço .	427,00	431,00
Escudo	65,00	65,50
Peseta	30,80	31,50
Pêso uruguaio	26,50	31,50
Lira	2,95	3,00
Marco	450,00	464,00
Pêso argent. .	6,70	7,00

TÍTULOS

Total de títulos negociados no mercado principal: 501 445. Volume em Cr$ 770 455 349. Foram vendidos no mercado secundário 138 403 títulos, na importância de Cr$ 199 092 440 e no mercado de frações 3 956, na de Cr$ 8 103 110. Índice BV: 100. Inalterado. Venderam-se letras de câmbio no valor de .... Cr$ 612 714 500.

CURSO DOS TÍTULOS DO I.B.V. EM: 10-9-65

Companhias	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot. Máx.	Cot. Mín.	Cot. Méd.	(Val.) (%)
Arno S. A.	2 500	4 012 000	1 650			
Banco do Brasil	1 000	3 341 000	3 350	1 000	1 605	— 5,8
Brasileira de Roupas	7 000	7 155 500	1 040	3 330	3 341	— 2,6
C B U M	10 400	24 061 000	1 270	1 010	1 022	+ 1,4
Brahma (ord)	7 500	25 947 000	3 460	1 220	1 240	— 3,1
Brahma (pref)	25 700	93 780 500	3 670	3 400	3 460	— 0,4
Docas de Santos	70 500	58 367 500	830	3 600	3 649	— 1,2
Dona Isabel (pref)	7 200	9 250 000	1 200	820	828	+ 0,1
Ferro Brasileiro	12 800	21 412 000	1 600	1 280	1 259	— 0,8
América Fabril	20 800	24 904 000	1 230	1 650	1 673	— 1,8
Sousa Cruz	18 800	54 232 000	2 900	1 190	1 197	— 1,9
Nova América	1 200	1 680 000	1 400	2 850	2 887	— 0,5
Belgo Mineira	91 700	97 229 000	1 070	1 030	1 047	— 2,0
Siderúrgica Nacional	9 800	16 777 350	1 730	1 690	1 712	— 3,2
Hime	18 900	28 840 000	1 580	1 520	1 526	— 4,0
Kibon	10 700	11 431 000	1 100	1 060	1 069	+ 1,0
Lojas Americanas	10 650	34 225 000	3 200	3 200	3 229	— 1,9
Brinquedos Estrêla	3 500	7 364 000	2 100	2 000	2 104	— 3,1
Moinho Santista	2 400	4 200 000	1 750	1 750	1 750	est.
Petrobrás	23 408	32 104 400	1 430	1 360	1 372	— 10,7
Samitri	9 500	12 192 500	1 290	1 350	1 283	— 3,0
Mesbla	38 800	62 728 000	1 630	1 600	1 617	— 2,9
São Paulo Alpargatas	53 100	17 503 300	335	320	326	— 1,5

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

10-9-65	9-9-65	2-9-65	27-8-65	Setembro de 1964
3778	3778	3908	4010	3963

(Elaborada pelo Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	9-9	554,00	10,00 setembro	33 119 827
CONDOMINIO DELTEC	9-9	358,00	8,00 junho	3 095 373
FUNDO ATLANTICO	3-9	371,60	9,00 junho	1 697 087
FUNDO ORCICA	3-9	214,00	3,00 julho	473 651
FUNDO HALLES	8-9	614,30	31,00 junho	310 626
FUNDO VERA CRUZ	9-9	3 427,00	61,00 junho	770 913
FUNDO BRASIL	25-8	334,60	1,30 junho	119 300
FUNDO S B S	3-9	133,00	4,00 junho	111 371

MERCADO SECUNDARIO

COMPANHIAS	1.º Turno Quant.	1.º Turno Preço	2.º Turno Quant.	2.º Turno Preço	3.º Turno Quant.	3.º Turno Preço	Total de ações negociadas
Aços Villares — Port.	140	2 100	2 000	2 000	1 450	2 100	3 590
Artes Gráficas Gomes de Sousa — C/ 8	—	—	4 000	212	—	—	4 000
Banco Andrade Arnaud	228	1 300	—	—	—	—	228
Banco Continental — Nom.	20	1 350	—	—	—	—	20
Banco Estado da Guanabara ..	—	—	120	450	—	—	120
Bras. Energ. Elétrica	300	3 250	2 679	3 300	321	3 250	3 300
Bras. Petr. Ipiranga Ord.	35	800	473	800	200	800	700
Com. e Navegação	—	—	54 000	1 000	—	—	54 000
Cimento Aratu	7 000	1 300	1 000	1 300	800	1 300	8 800
Fab. Artex	300	2 100	300	2 150	—	—	600
Ferragens Imperial	—	—	—	—	4 873	300	4 873
Fiduciária Brasil	8 500	538	—	—	—	—	8 500
Fôrça e Luz Minas Gerais	2 000	300	532	453	—	—	2 532
Fosforita Olinda — Port.	140	300	—	—	—	—	140
Ind. Agrícola Sta. Cecília	—	—	2	1 000	—	—	2
[illegible]	10 059	3 800	—	—	—	—	10 059
Line Material do Brasil	100	3 000	—	—	—	—	100
Listas Telefônicas — C/17	250	360	—	—	750	300	1 000
Máquinas Piratininga	200	2 150	—	—	—	—	200
Moinho Fluminense	500	900	—	—	300	900	800
Paulista Fôrça e Luz	—	—	1 200	1 000	—	—	1 200
Progresso Industrial	1 000	700	1 100	700	—	—	2 100
Ref. Petr. União — Ord.	—	—	3 173	3 400	—	—	3 173
Sid. Mannesmann — Ord.	1 266	700	—	—	—	—	1 266
Idem — Pref.	1 300	720	—	—	—	—	1 300
Brasil Bolívia de Petróleo	—	—	—	—	1 500	60	1 500
Vale Rio Doce — Port. c/dir. ..	211	7 800	—	—	—	—	211
Idem — S/ Dir.	65	4 900	95	4 700	100	4 700	260
White Martins	1 400	1 300	4 300	1 300	—	—	5 700
Willys	3 300	810	1 000	830	1 000	810	5 300

MERCADO DE FRAÇÕES

Companhias	Quantidade	Preço	Total
Arno Comércio e Indústria S. A. C dir.	27	1 600	43 200
Cia. Bras. de Usinas Metalúrgicas	50	1 250	62 500
Cia. C. Brahma (Ord.)	335	3 470	1 036 250
Cia. C. Brahma (Pref.)	712	3 620	2 363 300
Cia. Docas de Santos	50	850	42 500
Cia. de Tecidos D. Isabel	127	1 250	161 560
Cia. Ferro Brasileiro	70	1 670	116 900
Cia. C. Souza Cruz	414	2 850	1 179 900
Cia. Nac. de Tecidos Nova America	59	1 400	82 600
Cia. S. Belgo Mineira	228	1 030	234 840
Hime S/A Comércio e Indústria	120	1 530	182 400
Kibon S. A. Ind. Alim.	79	1 060	75 600
Lojas Americanas S. A.	152	3 220	489 440
Manufatura de Brinquedos Estrêla	212	2 050	434 720
Mineração Trindade S/A	150	1 280	241 920
[illegible] S/A	391	1 600	915 600
São Paulo Alpargatas	334	330	188 850

MERCADORIAS

CAFÉ — RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1964/65, contribuição de 22,50 dólares cotado ao preço anterior de Cr$ 4 000 por 10 quilos. Durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível e foram despachadas para embarques 81 747 sacas de café. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Safra 1964/65 — Contribuição
Safra 1964/65 — Contribuição de 22,50 dólares:

Tipo 2 .... Cr$ 5 000
Tipo 3 .... Cr$ 4 800
Tipo 4 .... Cr$ 4 600
Tipo 5 .... Cr$ 4 400
Tipo 6 .... Cr$ 4 200
Tipo 7 .... Cr$ 4 000
Tipo 8 .... Cr$ 3 800

PAUTA

Café comum safra 64/65 Cr$ 400

Liberação de 9 de setembro.
Café comum safra 64/65
Entrada de Redagem 25 160
Embarques em 9 de setembro:
Europa 2 705
Existência 411 349

CAFÉ — NOVA IORQUE

Os futuros de café, Contrato B, estiveram irregulares ontem nas operações de fechamento da Bôlsa de Nova Iorque, assinalando baixa de 46 pontos até 51 de alta. Foram vendidos 22 contratos. O tipo Santos número 4, para entrega imediata, cotou-se a 44,50 centavos de dólares a libra-pêso. Entre os tipos que incluem custo e frete, o Santos Bourbon número 3 foi cotado a 44 e 43 centavos de dólares.

AÇÚCAR — RIO

O mercado dêste produto funcionou firme e inalterado. Entradas 3 000 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 139 384 sacos.

Cotações por 60 quilos: — Branco cristal, resolução de março de 1965 — PVU — Cr$ 12 180.

AÇÚCAR — NOVA IORQUE

Os futuros de açúcar mundial estiveram em alta ontem, nas operações de fechamento da Bôlsa de Nova Iorque, diante das informações de que o Chile havia comprado 45 000 toneladas de açúcar do Brasil. O Contrato número 8 apresentou alta de 6 pontos, tendo sido negociados 702 contratos. Os futuros domésticos, Contrato número 7, assinalaram alta de 1 ponto, vendendo-se 82 contratos. O disponível, para entrega imediata, foi cotado a 6,80 centavos de dólar a libra-pêso.

ALGODÃO — RIO

O mercado de algodão em rama regulou firme e inalterado. Entradas não houve. Saídas 337. Existência 4 238 fardos.

Cotações por 15 quilos:

Entrega em 120 dias:
Fibra longa:
Seridó tipo 3 .. 19 300 a 19 500
Seridó tipo . .. 19 000 a 19 200
Fibra média:
Sertões tipo 3 .. 17 300 a 17 500
Sertões tipo 4 . 17 000 a 17 200
Ceará tipo 3 .. 16 800 a 17 000
Ceará tipo 4 .. 16 500 a 16 700
Fibra curta:
Paulista tipo 5 17 000 a 17 200
Matas tipos 3/4 nominal nominal

Bório explica ao comércio cafeeiro significação das medidas adotadas pelo IBC

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Leônidas Bório, em reunião com representantes do comércio cafeeiro e da lavoura, realizada ontem, explicou o significado das medidas tomadas pelo Brasil para adaptar-se à nova situação do mercado mundial do café.

Afirmou que o convênio internacional do café está hoje capacitado a cumprir sua função estabilizadora do mercado mundial e que o Brasil espera, agora, que todos os países membros possam, afinal, lucrar com o equilíbrio alcançado entre a oferta e o consumo do café no mundo.

CONFIANÇA

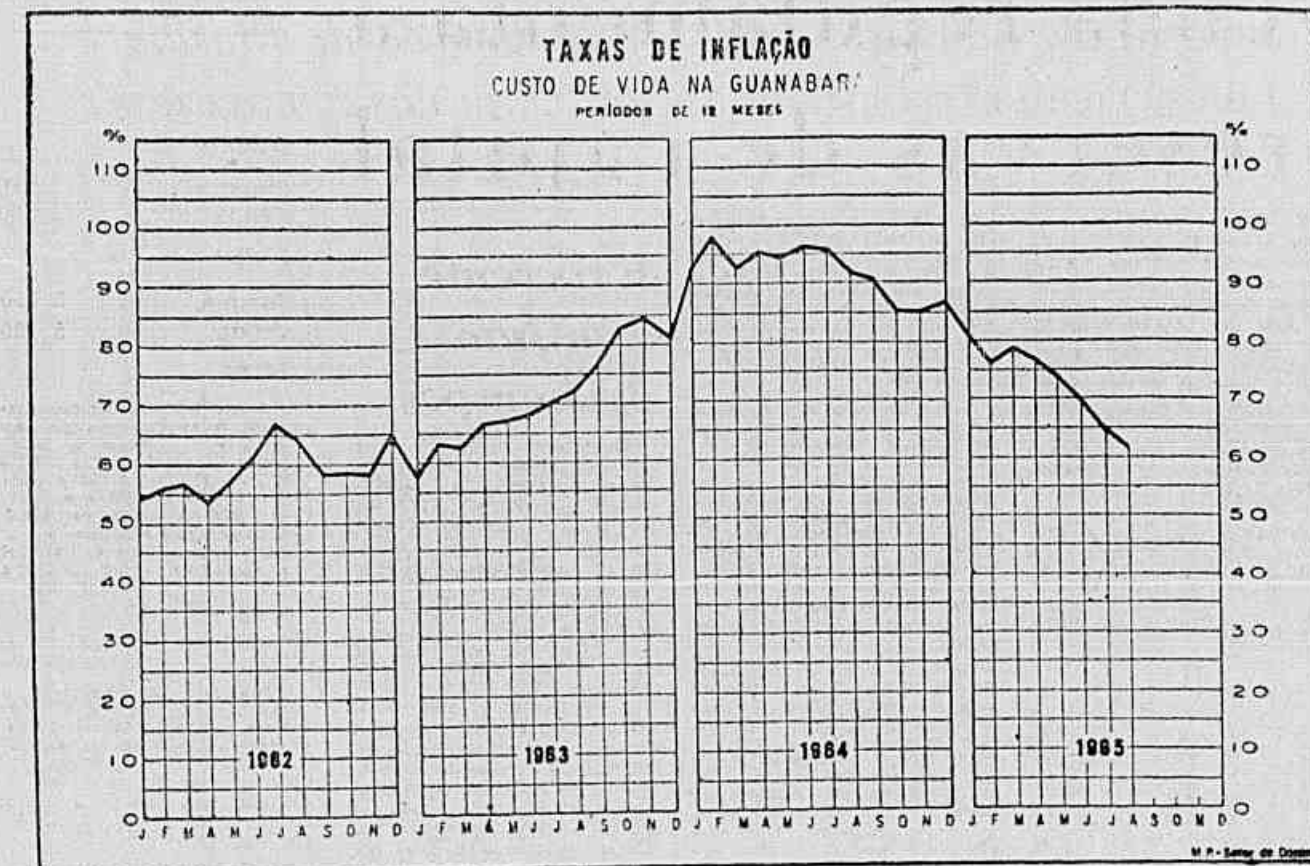
— O que deve ficar claro, entretanto — acrescentou o Presidente do IBC — é que o Brasil, embora plenamente confiante no êxito do Convênio Internacional, tem a convicção de que êle só poderá cumprir satisfatòriamente sua missão, na medida em que representar a resultante de um esfôrço comum, de produtores e consumidor, no sentido do interêsse geral.

O Sr. Bório explicou também o trabalho executado pela delegação brasileira em Londres para aperfeiçoar o Convênio Internacional do Café, até chegar, recentemente, ao estabelecimento do sistema de quota-preço.

Em seguida, esclareceu os objetivos da Resolução 341, que garantem os importadores brasileiros contra a eventualidade de preços pelo prazo de 45 dias, dando maior flexibilidade ao registro.

VISITAS

Ainda ontem, o Sr. Leônidas Bório visitou as instalações da Cooperativa Central da Mogiana e, à noite, reuniu-se novamente com os cafeicultores, em um jantar na casa do Sr. Luís Gonzaga Murat.

Hoje, o Presidente do IBC irá a São Manuel, onde se avistará com produtores da Região, e à tarde seguirá para São José do Rio Prêto. Amanhã, irá a Poços de Caldas, em Minas Gerais, para visitar a Cooperativa local, considerada como a mais moderna do País.

Cooperativismo é debatido na maior reunião técnica já realizada em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Prossegue no Clube Internacional do Recife a maior reunião técnica já realizada no Estado: o II Congresso Brasileiro de Cooperativismo, reunindo 350 delegados do País e três observadores estrangeiros — dois da Espanha e um do Paraguai.

Sete comissões técnicas sôbre pesca, crédito, industrialização, previdência social, habitação rural e artesanato iniciaram a discussão das teses que serão entregues ao Ministro da Agricultura, segunda-feira, quando do encerramento do Congresso.

FEIRA ARTESANAL

Paralelamente ao II Congresso Brasileiro de Cooperativismo foi montada uma feira de artigos artesanais do Nordeste, com produtos de tôda a região. Rêdes do Ceará, símbolo do conclave, e produtos de fibras estão expostos no pátio do clube.

Segundo o Secretário de Agricultura de Pernambuco, Sr. Mário Lacerda, orador oficial do certame, "o cooperativismo representa a solução ideal para o problema do subdesenvolvimento do Nordeste", e anunciou que o Govêrno do Estado ampliará para 85 o número de agências do Banco do Estado, que financiarão as cooperativas.

Os industriais justificam a criação de cooperativas com a falta de capital de giro das emprêsas em geral, e a dificuldade de transporte dos centros produtores de matérias-primas, normalmente situados nas regiões Centro e Sul do País. Com essa razão, o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas de Pernambuco encaminhou anteprojeto de lei — a ser sugerido ao Presidente da República — visando à constituição de uma cooperativa de distribuição de matéria-prima às pequenas e médias emprêsas metalúrgicas de Pernambuco. O Ministro da Agricultura, Sr. Hugo Leme, não compareceu à solenidade de instalação do Congresso, mas assistirá ao seu encerramento, na segunda-feira.

QUEDA DO CUSTO DE VIDA

Os estudos da Fundação Getúlio Vargas indicam que tem diminuído a taxa de aumento do custo de vida na Guanabara, salientando que de janeiro a agôsto último registrou-se uma queda de 19,9% nessa taxa

Preços por atacado acusam expansão de 1,4% em agôsto

O índice de preços por atacado, durante o mês de agôsto último, revelou uma expansão de 1,4% em contraste com os 3,4% de alta verificados para êsse mesmo mês em 1964 e levando-se em conta que de janeiro a agôsto do corrente ano a elevação foi de 18,0% contra os 56,5% de alta observados em igual período de 1964.

Os dados sôbre êste levantamento estatístico foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia, que os reúne mensalmente, para publicá-los na revista especializada *Conjuntura Econômica*, da Fundação Getúlio Vargas.

ESTABILIDADE

Esclarece o Instituto de Economia que se excluindo o café do índice de preços por atacado — "porque êsse produto não acusou variação capaz de influir no índice durante o período observado" — verificou-se uma alta em agôsto de 1,4%, idêntica à do índice geral, "elevação que contrasta com os 3,2% de alta no índice que exclui o café durante o mesmo mês do ano anterior".

— As demais componentes em que se desdobra o índice de preços por atacado revelam as mesmas tendências assinaladas para o índice geral. Na comparação do mês de agôsto dêste ano com o ano anterior, a estabilidade agora refletida no índice de produtos industriais contrasta significativamente com os 1,7% de alta verificados em 1964. No que concerne aos gêneros alimentícios a alta presentemente constatada e a registrada no mesmo mês do ano passado foram, respectivamente, de 2,0% e 3,2%.

CONFRONTO

As variações percentuais na elevação do índice de preços por atacado verificadas no mês de agôsto de 1965, comparativamente a períodos anteriores, e desdobradas segundo as diversas componentes do índice geral são mostradas no quadro seguinte.

Discriminação	No mês de agôsto (%)		Até agôsto (%)	
	1965 (*)	1964	1965 (*)	1964
Geral	1,4	3,4	18,0	56,5
Geral excl. café	1,4	3,2	21,0	45,7
Produtos Agrícolas	2,7	4,9	13,0	53,9
Produtos Industriais	0	1,7	23,4	58,5
Matérias-primas	2,2	4,3	12,8	49,1
Gêneros alimentícios	2,0	3,2	18,1	55,9

(*) Dados ainda sujeitos a pequenas retificações.

Nôvo navio da Petrobrás correrá a 60 km em terra para ser lançado ao mar

O 47.º navio-tanque da Petrobrás, o *Cassarongongo*, deverá atingir a velocidade de 60 km/hora, em terra, durante cêrca de 100 metros em direção ao mar, quando será lançado hoje do alto da maior carreira para construção de navios da América Latina, nos estaleiros da Verolme em Jacuacanga, Angra dos Reis.

Com uma taxa de nacionalização superior a 85%, o *Cassarongongo* encerra uma série de três petroleiros de 10 500 toneladas *dead weight* encomendados pela Petrobrás, cuja frota passará a deslocar mais de 640 mil toneladas, um dos maiores índices do mundo para uma companhia petrolífera no transporte marítimo.

PIONEIRISMO

Várias autoridades, entre as quais o Ministro Juarez Távora, o Governador Paulo Tôrres e o Marechal Ademar de Queirós, deverão comparecer ao lançamento do **Cassarongongo**, que será batizado pela Sra. Irene Neiva de Figueiredo, espôsa do Sr. João Neiva de Figueiredo, ex-Diretor da Petrobrás e um dos primeiros pesquisadores de petróleo do Brasil.

Informam os engenheiros da Verolme que desde o início da construção dêsse navio êles tinham sua atenção voltada para a etapa que será vencida hoje, quando o petroleiro terá de correr cêrca de 100 metros no sêco antes de chegar ao mar, o primeiro caso nessas circunstâncias em tôda a América Latina. Adiantaram, porém, que tôdas as providências foram tomadas para que o barco corra para o mar sem qualquer embaraço.

Indústria química terá crescimento que passará de 20%, revela pesquisa

O estudo feito pelo Instituto Universitário de Pesquisas sôbre a expansão da indústria química no Brasil, já encaminhado à Diretoria de Ensino Superior do MEC, revelou que a indústria química deverá acusar uma taxa de crescimento elevada nos próximos anos, que poderá ultrapassar a taxa atual em 20% anuais.

A análise feita pelo Instituto Universitário de Pesquisas de 31 projetos industriais de base, todos em vigor até 1970, revelou uma demanda de nível universitário e médio de 23 engenheiros-químicos, 102 químicos-industriais e 402 técnicos-químicos.

DINAMISMO

Diz o relatório do IUPERJ que "embora se note, para a economia em seu conjunto, uma relativa desaceleração de ritmos de crescimento nos últimos anos, a indústria química tem características singulares que asseguram a própria expansão. Tem mantido ritmo de desenvolvimento expressivo, aumentando sua importância relativa no sistema produtivo. Apresenta, ainda, excelentes índices de dinamismo, do ponto-de-vista do mercado, visto serem elevados, em quantidade e valor, os volumes de importações a substituir, estando previstos vários estímulos governamentais para a ativação do setor a curto prazo".

PROJETOS

Com relação ao setor de petróleo e petroquímica — prossegue o relatório do IUPERJ — bem como o de fertilizantes, a quase totalidade dos projetos aparece incorporado ao Plano de Ação Econômica do Govêrno, enquanto os demais se encontram já em execução.

No setor de fertilizantes há seis projetos anotados no relatório do Instituto Universitário de Pesquisas, sendo quatro da Petrobrás e dois de particulares. A Petrobrás precisará de 2 engenheiros-químicos, 18 químicos-industriais e 72 técnicos químicos, enquanto a iniciativa privada se candidatará a um engenheiro-químico, 9 químicos-industriais e 36 técnicos químicos.

A terceira parte da tabela feita pelo IUPERJ no relatório à Diretoria do Ensino Superior agrupa o setor de plastificantes e matérias-primas, com a totalidade de projetos previstos na iniciativa privada em número de quatro, sendo necessários 2 engenheiros-químicos, 6 químicos-industriais e 24 técnicos químicos.

TENDÊNCIAS

Nahum Sirotsky

Voluntários do trabalho no Brasil?

Schumacher, depois de estabelecer como premissa do esfôrço de desenvolvimento a necessidade da criação de trabalho nas zonas rurais ao menor custo possível, discorre, no seu artigo para *The Observer*, de 29 de agôsto, sôbre pontos específicos de seu plano.

Lembra êle, com propriedade, que qualquer região de país subdesenvolvido que fôr esquecida no plano de desenvolvimento fatalmente se transformará numa fonte de emigrantes e, portanto, de sérios problemas para os centros urbanos. E como não existem suficientes recursos para um esfôrço de desenvolvimento integrado e harmônico, urge que enquanto o esfôrço maior se fizer nas áreas em que se puder obter maior produtividade e resultados mais rápidos, que se procure criar focos de modernização nas demais áreas.

Cada área se constituiria numa espécie de distrito com uma identidade própria às suas circunstâncias e características. E seria necessário que houvesse uma vila ou pequena cidade como o seu centro principal. Em cada vila seria organizada a escola primária, para um conjunto de vilas circunvizinhas seria criada a escola secundária, o centro distrital seria suficientemente grande para permitir a organização de institutos de ensino superior. E é mais do que evidente que o ensino seria suficientemente flexibilizado de forma a servir às necessidades regionais.

Aliás, em matéria de ensino, nunca é demais repetir que no Brasil continuamos na periferia do problema, fugindo ao âmago que é a urgência de criar homens para o esfôrço de ganhar a vida, e portanto, de produção.

As observações e sugestões de Schumacher confirmam — o que, aliás, é mais do que sabido, e, ao mesmo tempo, ignorado — que a escola funcional abre ao homem e ao País as possibilidades de modernização.

O CASO DA TECNOLOGIA

É evidente, lembra Schumacher, que o enfoque distrital do desenvolvimento só pode ser bem sucedido na hipótese do desenvolvimento de uma tecnologia apropriada. A tecnologia ocidental foi desenvolvida com o propósito de economizar trabalho e mão-de-obra, portanto, não serve aos objetivos de multiplicar empregos nas regiões menos desenvolvidas dos países pobres.

Realmente, a tecnologia ocidental desenvolveu-se ao longo de gerações e acompanhada de um complexo de serviços de apoio como sistemas modernos de transporte, contabilidade, comercialização e assim por diante. A sua simples transposição para as áreas menos atrasadas não poderá ser produtiva.

Esta tecnologia, portanto, diz Schumacher, só se ajusta às necessidades dos setores mais avançados das sociedades subdesenvolvidas, isto é, das áreas metropolitanas e suas circunvizinhanças. Na prática, só é útil a 15 ou 20 por cento da população total do país pobre.

E o que fazer com o restante da população? — pergunta. Deixá-la esperando para que o setor moderno se expanda até atingi-la?

O homem quer uma vida melhor agora. Confrontando o seu nível com o dos parentes e amigos que emigraram para os centros urbanos, o homem do interior deixará a sua terra, a sua localidade, para conquistar um presente melhor. Só se espera pelo futuro quando tôda a Nação também o faz.

O QUE FAZER?

Schumacher conclui que o objetivo deve então ser o de tornar a espera pelo futuro mais tolerável através de uma tecnologia intermediária, passível de ser adotada pelos setores mais atrasados do País. Esta tecnologia será mais produtiva do que aquela que utilizam no momento, e suficientemente mais simples e barata do que aquela adotada nos países ocidentais que se caracteriza, como já dissemos, por enormes aplicações de capital em instrumentos que visam à economia da mão-de-obra.

Esta tecnologia teria de estar ao alcance das minorias de maior iniciativa das áreas atrasadas. Não deve depender de fatôres fora de suas possibilidades, de máquinas, técnicos, matéria-prima, métodos de comercialização e distribuição que só as emprêsas de maior capital podem aplicar.

Alguns economistas, continua Schumacher, poderão argumentar que uma tal tecnologia seria um desperdício de capital porque teria pequena produtividade por unidade de investimento e seus produtos não seriam competitivos. Em princípio teriam razão. Mas a questão de que nível de tecnologia resulta na melhor proporção de produção é mais uma questão de engenharia do que de economia. Por outro lado, nem todos os métodos de economia de mão-de-obra levam a produtos de preços competitivos. Além do mais, se o capital é mais do que escasso nos países pobres, a imaginação não o precisa ser. E é urgente facilitar a tarefa da modernização afastando o maior número de tensões, ganhando tempo através de oferta de emprêgo e custo mais baixo aos setores ainda não integrados no desenvolvimento mais avançado.

A tecnologia intermediária pode ser desenvolvida a partir das possibilidades regionais ou locais. A industrialização de produtos agrícolas locais, o artesanato, a reforma agrária acompanhada de assistência técnica e financeira; as alternativas são inúmeras. O importante é procurar criar trabalho razoàvelmente produtivo de forma a iniciar a integração destas massas na economia no local mesmo em que vivem.

Segundo Schumacher, existem fragmentos desta tecnologia intermediária espalhados pelo mundo, e deveriam ser recolhidos a fim de, como um todo, servirem de inspiração aos planejadores do desenvolvimento.

No seu artigo êle lança um convite, que ao mesmo tempo é um desafio, aos economistas, intelectuais e cientistas do mundo desenvolvido e do mundo subdesenvolvido no sentido de que comecem a meditar sôbre o problema. E sugere que os melhores cérebros do mundo subdesenvolvido poderiam encontrar a solução, ou soluções, se não estivessem presos a uma espécie de esnobismo que os impede de aceitar qualquer coisa que não seja ultramoderna ou atual.

Mas, enquanto os países mais pobres lançam-se sôbre os seus projetos de desenvolvimento que, nas primeiras etapas, apenas beneficiem uma minoria, as maiorias continuam vegetando no lago da miséria e do desespêro.

No Brasil existem notícias de iniciativas locais no sentido sugerido por Schumacher. É o caso do Escritório de Planejamento Agrícola da Cooperativa da Mogiana, São Paulo, e do Escritório do Banco dos Lavradores de Cana, da Cidade fluminense de Campos. E existem outras espalhadas pelo País. Mas é preciso multiplicá-las. E assim facilitar a transição do povo do estágio de subemprêgo e muita miséria em que vive para aquêles mais adiantados. E um tal trabalho só pode ser realizado ao nível local.

A idéia pode parecer ingênua, porém, um bom comêço poderia ser o da organização de um Corpo Brasileiro de Voluntários do Trabalho, nos moldes do que existe nos Estados Unidos para as áreas menos adiantadas do País. Se nós, brasileiros, fôssemos de falar menos e fazer mais, já teríamos tomado tal iniciativa, que poderia caber, inclusive, aos jovens que tanto demandam o desenvolvimento em palavras.

AGENDA JB

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro Criminal, Rua D. Manuel, estará de plantão o Juiz da 12.ª Vara Criminal, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus contra autoridades coatoras.

PARADA — A Região Administrativa de Vila Isabel promove amanhã, com início às 8 horas, parada escolar, com a participação de 5 400 escolares da rêde escolar da Região. Abrirá o desfile a Banda de Música da Polícia Militar, seguida de alunos do Colégio Militar e um pelotão de Bandeiras Nacionais, encerrando-se com um contingente do Corpo de Bombeiros e Escoteiros de Vila Isabel.

FEIRAS — A Região Administrativa de Campo Grande criou mais duas feiras livres. Funcionam nas Ruas Professor Gonçalves e São Jacinto, às quartas e quintas-feiras, respectivamente.

CHEGADA — Chega ao Rio, às 12 horas, no Aeroporto Santos Dumont, o Presidente da Itália, Sr. Giuseppe Saragat. Às 13 horas, depositará uma coroa de flôres no túmulo do Soldado Desconhecido. Às 13h 30m, o Governador Carlos Lacerda oferece-lhe almôço no Palácio Guanabara.

DESFILE — Hoje, às 20 horas, no Grêmio Recreativo de Ramos, desfile da Rainha e das Princesas da Primavera, da Leopoldina, organizado pela Secretaria de Turismo.

CONGRESSO — Amanhã, no Hotel Glória, início do X Congresso Brasileiro e I Luso-Brasileiro de Radiologia, presidido pelo Professor Nicola Caminha.

LANÇAMENTO — Hoje, às 14 horas, será lançado ao mar o 47.º navio-tanque da Petrobrás, o Cassarongongo.

RODOVIAS — Condições de trânsito nas principais rodovias: BR-2 — Atual BR-116) — Rio—São Paulo—Curitiba—Pôrto Alegre—Jaguarão: pista pavimentada. Prosseguem as obras da duplicação da pista no trecho Rio—São Paulo. Trânsito regular até o Km 125, em melhoramentos. Trânsito em meia pista no trecho: Rio—Salto—SP, em face das obras de duplicação de pista: até o Km 326; de 334 ao 337; do 339 ao 341; do 343 ao 345. De São Paulo a Curitiba, pista única, trânsito normal. Interrompido o tráfego na Divisa SC/RS, com destruição da ponte de equipagem instalada pelo III Exército, em face da violência das águas do Rio Pelotas. Providências urgentes estão sendo tomadas pelos 2.º e 3.º Batalhões Rodoviários em colaboração com o 16.º e 10.º Distritos Rodoviários Federais do DNER, no sentido de restabelecer o tráfego rodoviário. Iniciado os lançamentos de pontões para instalação de nova ponte provisória tão logo baixem as águas do Rio Pelotas. Em face da precariedade da alternativa existente, o DNER e o III Exército recomendam aos usuários que se abstenham dos deslocar-se em direção ao Rio Grande do Sul, e vice-versa, até que melhore as condições de trânsito. ⁂ BR-3 — Rio—Belo Horizonte: pista pavimentada. Trânsito normal em tôda extensão. Washington Luís: trecho Rio—Meriti—Petrópolis, em reparos e obras de recuperação. Nevoeiro denso. Trânsito regular. BR-4 — Rio—Bahia (via Areal): pista pavimentada em tôdas extensão. Trânsito normal até Poções (Km 1 110), na Bahia. De Poções a Milagres (Km 1 324), trânsito regular, com buracos e depressões. Trecho Milagres—Paraguaçu (1 380), trânsito normal; trecho Paraguaçu—Feira de Santana (Km 1 449), trânsito regular. Rio—Teresópolis, pista pavimentada em tôda extensão; condições normais de trânsito. ⁂ BR-5 — Rio—Campos—Feira de Santana: pista pavimentada até Vitória, exceto em um trecho no Estado do Rio. A travessia do Rio Macacu (Km 41) está sendo feita em meia pista, com passagem para um só veículo. Trânsito normal entre Campos e Divisa RJ/ES. No Estado do Espírito Santo, de Vitória a Rio Nôvo, normal. Regular de Rio Nôvo a Safra, em face das obras de melhoramentos. De Safra à Divisa ES/BJ, normal. No trecho Norte de Vitória a Morro Dantas, normal. Interrompido de Eunápolis a Itapebi e o trecho Baiano de Entroncamento BR-28—Pôrto Seguro, com buracos e depressões. ⁂ BR-6 — Rio—Santos (pelo litoral): em construção, trecho Barra da Tijuca—Santa Cruz (Km 40), delegado ao DER/GB, e concluídos os 6 km iniciais. Trecho Santa Cruz—Itaguaí—Jacuecanga (70 km), serão pavimentadas as estradas estaduais existentes. Trecho Jacuecanga—Angra dos Reis (11 km) a cargo do DNER, em terraplenagem. Trecho Mangaratiba—Jacuecanga, ainda virgem. Trecho Angra dos Reis—Parati (60 km), delegado ao DER/RJ. ⁂ BR-7 — Belo Horizonte— Brasília: trânsito normal em tôda extensão. Pista pavimentada.

COMUNICAÇÃO — O Hospital dos Servidores do Estado comunica que o XI Curso de Distúrbios do Equilíbrio Hidrossalino, organizado pelo Professor Jaime Landmann, que deveria começar no dia 13, foi adiado para data a ser marcada.

CONFERÊNCIAS — O General Anápio Gomes pronuncia conferência dia 14, às 17 horas, na Fundação Lowndes, sôbre dois problemas brasileiros: **Política de Minérios e Balanço de Pagamentos.** ⁂ Dia 16, às 17 horas, conferência do Sr. Lair Bocaiúva Bessa sôbre **A Reforma Bancária Brasileira** ⁂ A Igreja Positivista do Brasil promove amanhã, às 10 horas, na Rua Benjamim Constant n.º 74, conferência sôbre **Teoria da Educação. Adolescência.**

BÔLSAS — O Govêrno do Japão, através do Ministério da Educação, concedeu 6 bôlsas-de-estudo a estudantes brasileiros que queiram especializar-se nas Universidades japonêsas durante dois anos, a partir de abril de 1966. Informações na Embaixada, Rua das Laranjeiras, 190, Rio, e nos Consulados existentes nos Estados.

ELEIÇÃO — A Sociedade Brasileira de Tuberculose realiza segunda-feira, às 17 horas, assembléia para eleger sua nova diretoria. Local: Av. Mem de Sá, 197.

CONCÊRTO — A Banda de Música do Corpo de Bombeiros da Guanabara dará concêrto amanhã, às 10 horas, no Cinema Campo Grande. Os ingressos poderão ser obtidos gratuitamente, na sede da Administração Regional de Campo Grande.

CONVOCAÇÃO — Os funcionários atingidos pelo Ato Institucional, por faltas disciplinares capituladas na Lei 880 e anistiados pelo Governador Carlos Lacerda, convocam seus colegas e mais os que respondiam processos administrativos pelas mesmas faltas a comparecerem à reunião dia 17, às 9 horas, na Av. Presidente Vargas número 1 850.

MARES — Preamar: 7h 55m/1,3m e 15h 20h/0,3m; baixa-mar — 9h 50m/0,0m e 22h 20m/0,3m.

LUA — Fases da Lua, mês de setembro:

TEMPO — Brasília: tempo bom; névoa sêca. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, fracos. Visibilidade moderada. — Máxima: 30,0. Mínima: 13,6. — **Recife e Salvador:** tempo bom, com nebulosidade. Temp. estável. Ventos de sueste, fracos. Visib. boa. **Belo Horizonte:** tempo bom; névoa sêca. Temp. em elevação. Ventos do quadrante norte, fracos. Visib. moderada. **São Paulo e Curitiba:** tempo bom; névoa sêca à tarde. Temp. estável, elevando-se no período. Ventos de sueste, fracos. Visib. reduzida.

ESTADOS — **Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia:** tempo bom, com nebulosidade variável. Temp. estável. Ventos de este a sueste, fracos. Visib. boa. **Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso:** tempo bom; névoa sêca. Temp. em elevação. Ventos do quadrante norte, fracos. Visib. moderada. **Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo e Curitiba:** tempo bom; névoa sêca à tarde. Temp. estável, elevando-se no período. Ventos de sueste, fracos. Visib. reduzida. **Santa Catarina:** tempo bom, passando a ameaçador. Nevoeiro pela manhã. Temp. em elevação. Ventos de nordeste, fracos a moderados. Visib. reduzida. **Rio Grande do Sul:** tempo instável; pancadas esparsas. Temp. estável, declinando no período. Ventos de sudoeste a sul, moderados, com rajadas. Visib. moderada.

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria estacionada sôbre o Rio Grande do Sul, com chuvas e possibilidades de trovoadas esparsas naquele Estado. Névoa sêca em aumento nos demais Estados, reduzindo a visibilidade.

Festival recusa filme que Itamarati diz do Brasil: tem americano trabalhando

O filme *O Pescador e sua Alma*, apresentado ontem pelo Itamarati ao Festival Internacional do Filme, como representante do Brasil na categoria de longa metragem, foi recusado no mesmo dia pela Comissão Executiva, porque se trata de uma co-produção brasileiro-norte-americana, e onde um dos papéis principais é desempenhado por artista dos Estados Unidos.

Logo após a recusa da Comissão Executiva do Festival em aceitar *O Pescador e sua Alma* como representante brasileiro no certame, reuniu-se a Comissão de Seleção, com o objetivo de ela mesma escolher a obra que vai representar o cinema nacional.

CONDIÇÃO

A Comissão Organizadora do Festival condicionou a aceitação da co-produção à decisão da censura federal, de que o filme é realmente brasileiro. O Itamarati o indicou baseado em informação de que o trabalho é brasileiro, mas a comissão do Festival acha que a produção não cumpre os requisitos do decreto executivo, que regulamenta o assunto e exige que 2/3 da equipe e do elenco dos filmes nacionais sejam compostos por brasileiros natos ou estrangeiros aqui radicados há mais de cinco anos.

A decisão sôbre o assunto caberá agora à censura federal, mas o fato de o filme já estar sendo exibido em São Paulo indica que êle foi censurado e teria sido considerado brasileiro. Existem dois decretos regulando o assunto, um de 1961 e outro de 1965, dos quais só o segundo exige que também o diretor e o autor do argumento sejam brasileiros.

"O Pescador e sua Alma"

O filme O Pescador e sua Alma *foi dirigido pelo documentarista americano Charles Guggenheim, que êste ano recebeu um Oscar da Academia de Hollywood por um outro trabalho, realizado nos EUA. Foi principiado por volta de 1960, sendo as filmagens freqüentemente interrompidas, pelas várias viagens que o diretor fêz a seu país, aprontando outros filmes, paralelamente. A fita é uma adaptação de um conto de Oscar Wilde e se desenrola no ambiente dos pescadores do Nordeste brasileiro.*

A equipe foi formada por elementos brasileiros e americanos. Dionísio Azevedo e Cary Carmel são os atôres principais, a fotografia em Eastmancolor foi conduzida por Chick Fowle e pelo próprio Guggenheim, a música é de Bernardo Segall, e a produção é de Osvaldo Massaini.

Baile das Personalidades imita "glamour" de fora

Com o Baile das Personalidades — a ser realizado nos salões do Copacabana Palace, a partir das 23 horas do próximo dia 25, pretende o produtor Oscar Ornestein repetir o **glamour** dos grandes festivais internacionais de cinema, o ponto alto do certame é o baile de encerramento, quando se reúnem as personalidades e artistas.

O Baile das Personalidades será animado por quatro orquestras, sendo os salões decorados com motivos carnavalescos, embora esteja vedada a entrada de convidados com fantasias, mas apenas em trajes a rigor. A partir da próxima têrça-feira, na bilheteria do Teatro Copacabana, estarão à disposição do público os ingressos para êste baile.

O BRILHO

Esclareceu Oscar Ornstein que o Baile das Personalidades contará com a presença dos mais famosos artistas do Festival Internacional do Filme, exatamente aquêles que chegarão nos últimos dias, a exemplo do que acontece em Canes, por exemplo, onde os mais importantes artistas só aparecem mesmo na véspera ou antevéspera do encerramento do festival.

— Acredito que êste baile, nos salões do lado da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, se constitua no ponto culminante do FIF, pelo menos do ponto-de-vista social.

Os artistas Mel Ferrer e Audrey Hepburn confirmaram ontem, junto à Comissão Executiva, suas presenças no FIF, ficando para ocasião posterior a fixação das datas de suas chegadas ao Rio.

Hoje deverão chegar ao Rio, procedentes de Paris, a atriz francesa Françoise Dorleac e o ator grego Stathis Gialelis. A primeira, irmã da atriz Catherine Deneuve, desempenhou papéis, entre outros, nos filmes **La Fille Aux Jeux D'Or, (A Garôta dos Olhos de Ouro), e La Peau Douce, (Um Só Pecado).** O ator Stathis Gialelis, aluno do Actor's Studio, é o principal intérprete do filme **América, América,** do Diretor Elia Kazan.

Amanhã, deverá chegar ao Rio a Sr.ª Margot Benecerraff, Diretora do Departamento Audiovisual do Ministério da Cultura da Venezuela e que deverá participar do Congresso de Museus de Cinema.

Para o dia 14, véspera do início do FIF, foram confirmadas ontem mais as seguintes presenças: Sr. Charles Evans, Presidente da Associação Inglêsa de Produtores e chefe da delegação inglêsa ao FIF; a atriz inglêsa Joan Stapleton; o cineasta italiano Valério Zurlini, produtor, entre outros, dos filmes **A Môça Com a Valise e Dois Destinos,** e que fará parte do júri de longa metragem; a atriz italiana Jacqueline Sassard; o ator e diretor teatral Adolfo Celi, que participou dos filmes **O Homem do Rio, El Greco, Thunderball e O Expresso de Von Ryan;** e o Sr. Hermando Salcedo, diretor da Cinemateca Colombia e que participará do Congresso de Museus de Cinema.

RELAÇÃO

Deverão ainda chegar ao Rio, na próxima têrça-feira: Maureen O'Hara, Vicenti Minnelli, Troy Donahue, Jill St. John, Nancy Kovak, Beverly Adams, Cristine Schmitner, Dee Hartford, Edouard Molinaro, Guilherme Figueredo, Jerome Brière, Alphonse Brisson, Novais Teixeira, Franco Gauli, Gian Luigi Rondi e André Ruszkowski.

O sociólogo e cineasta francês Edgar Morin anunciou ontem à Comissão Executiva que participará do Júri de curta metragem. Edgar Morin, Diretor do Museu de Etnografia de Paris, é autor de **L'Homme Imaginaire.**

Confirmaram, na noite de ontem, sua participação no FIF os seguintes artistas, embora ainda sem data de chegada marcada: Kirk Douglas, Leslie Caron, Stuart Whitman, Sylvia Pinal, (principal intérprete do filme **Veridiana,** de Luis Buñuel), Robert Stack e Dona Winter.

PICADINHO

• O filme **Help,** do conjunto The Beatles e dirigido por Richard Lester, não mais será incluído na categoria **hors-concours,** passando a concorrer aos prêmios do FIF.

• A festa de encerramento do FIF não mais será no Teatro Municipal, conforme estava previsto, e sim no Maracanãzinho. O **show** que estava programado para o Teatro Municipal deveria ser produzido por Aluísio de Oliveira e contar com a presença, entre outros, de Paulo Autran, Trio Tamba, Elisete Cardoso e uma orquestra de cêrca de 80 figuras. Quanto ao espetáculo a ser apresentado no Maracanãzinho, até ontem, nada havia sido divulgado.

• Segundo cálculos não oficiais, levando-se em conta o total dos convites e das credenciais já expedidos pela Comissão Executiva do FIF restarão ao público em geral apenas 160 lugares, quando das apresentações dos filmes no Cine Rian.

• Até à noite de ontem a Comissão Executiva do FIF ainda não havia decidido quando começará a venda ao público dos ingressos para as apresentações dos filmes concorrentes e **hours-concours** no Cine Rian. Ainda não haviam sido fixados, por outro lado, os preços dêsses ingressos.

• O regulamento oficial do FIF foi divulgado ontem, constando de 17 Artigos, nos quais fica determinado, entre outras coisas, que o Júri tem obrigação de conceder os seguintes prêmios, no setor de longa-metragem: Grande Prêmio IV Centenário do Rio de Janeiro — ao melhor filme —, Prêmio de Interpretação Feminina, Prêmio de Interpretação Masculina e Dois Prêmios do Júri.

Depois de amanhã, a partir das 17 horas, partindo da frente do Cine Rian, estarão desfilando, por Copacabana, os automóveis da Simca que irão servir aos artistas, diretores e demais membros das delegações.

• A atriz italiana Rossana Schiaffino já marcou dia e hora para sua entrevista coletiva à imprensa: no próximo dia 23, quinta-feira, às 17 horas, no Golden Roon do Copacabana Palace. É a intérprete de **La Notte Brava (Longa Noite de Loucuras).**

• Confirmado para, a partir das 15 horas de depois de amanhã, na bilheteria do Teatro Municipal, o início da venda das assinaturas para as três sessões, nas quais serão apresentadas 12 comédias de Buster Keaton. O preço das assinaturas para a retrospectiva será de Cr$ 12 mil sem ingressos avulsos.

Lojistas pedem ao Govêrno consolidação de Brasília e melhoria nas comunicações

O plenário da sexta Convenção Nacional do Comércio Lojista aprovou, ontem, oito resoluções, que serão encaminhadas ao Govêrno, pedindo a melhoria dos serviços nacionais de telecomunicações, o acabamento de estradas e a consolidação de Brasília.

No que se refere à consolidação de Brasília, onde há somente cinco mil moradias, o Clube dos Diretores e Lojistas da Capital Federal sugeriu a criação de uma comissão de alto nível, destinada a elaborar o plano definitivo para terminar a mudança do que ainda falta.

ESTRADAS

Os lojistas de Brasília fizeram, ainda, ao Govêrno Federal, reivindicações a respeito da conclusão urgente da Estrada de Ferro Pires do Rio—Brasília, que tornará possível a ligação, por via férrea, da Guanabara com São Paulo. Além disso, os lojistas pediram a efetivação de obras complementares, como armazéns, silos, frigoríficos, depósitos de combustíveis e outros.

Em outra proposta, os lojistas de Brasília pediram a retomada do desenvolvimento, por parte do Govêrno Federal, complementando o trabalho de implantação da Cidade. Desejam os lojistas que o Govêrno Federal e a Prefeitura do Distrito Federal reiniciem as obras públicas, especialmente as de caráter produtivo.

TELECOMUNICAÇÕES

O Clube dos Diretores Lojistas de Aracaju apresentou proposta, que foi aprovada, pedindo a melhoria do sistema de telecomunicações em todo o País. Frisou que Sergipe se encontra virtualmente ilhada e disse que a resolução de problemas que dependem das telecomunicações levam, pelo menos, uma semana ou mais, quando, em condições normais, seriam solucionados em apenas um dia.

ENCERRAMENTO

Será hoje o encerramento da Convenção, com uma sessão solene, marcada para as 21 horas. Pela manhã, haverá uma palestra, pelo Sr. Leônidas Trota, especialista norte-americano no sistema de crediário.

Serão, depois, realizadas as últimas palestras da série de 24, falando sôbre **Merchandising** o Sr. Francisco Gracioso; sôbre **Promoção de Vendas** o Sr. J. C. Ferreira Fraga e sôbre **Administração** o Sr. Lival Sales.

CRÉDITO BANCÁRIO

O Economista Nilo Neme, assessor do Banco Nacional de Minas Gerais, afirmou, durante a sessão de ontem, que aspectos da política econômica adotada pelo Govêrno federal atual e fêz uma análise comparativa com as de outros governos, afirmando que, "superado o período agudo da inflação, os homens do empreendimento particular continuam abandonados à sua sorte e recebendo impactos, quase diários, de uma legislação apressada, que lhes impõe deveres e penas, sem trazer-lhes muitos estímulos e proteção".

Falando dos "benefícios que a rêde bancária particular deu ao comerciante lojista", chamou a atenção dos mesmos para a função altamente social do crediário, que "é o único instituto que trouxe benefício na avalancha inflacionária".

— Graças à venda do crédito — disse — grande parte do povo brasileiro pode hoje usufruir dos benefícios da técnica e das descobertas da humanidade.

TRANSFORMAÇÃO

Na presença de mais de 500 lojistas de todo o Brasil o Presidente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, disse, na VI Convenção do Comércio Lojista, que o produtor brasileiro está sentindo o mercado transformar-se, de inflacionário — onde o preço não tinha importância —, num mercado em que volta a prevalecer a lei da concorrência.

— Trinta anos de intervenção do Estado e 10 anos de inflação transformaram a nossa economia numa verdadeira caricatura, mas com a intervenção do Govêrno federal — disse o Sr. Guilherme Borghoff — hoje em dia estamos entrando na fase de estabilização e, no próximo ano, teremos um orçamento federal equilibrado com um déficit de 2 por cento.

Disse o Sr. Guilherme Borghoff que, depois de 1930, o Brasil entrou na fase da estatização progressiva e, a partir de 1955, no segundo fenômeno, de graves repercussões sôbre a economia nacional: a inflação. Acrescentou que a construção de Brasília, somada ao grande esfôrço de industrialização do País, constituiu um ônus pesadíssimo para a coletividade nacional.

— Se tivéssemos tido, em seguida, cinco anos de austeridade — ressaltou — poderíamos, talvez, ter resgatado o que se sacou sôbre o futuro. Quis, no entanto, o destino que depois do qüinqüênio 1955-60, passasse o País pela terrível provação que, finalmente, o levou ao levante democrático de 31 de março de 1964.

Juarez vê na têrça Ponte Rio—Niterói

Os membros do Grupo de Trabalho Rio—Niterói terão uma reunião com o Ministro Juarez Távora na próxima têrça-feira, para fazer a entrega do relatório final e apresentar justificativas sôbre a escolha da solução ponte e do traçado Ponta do Caju—Ilha da Conceição, conforme disse ontem ao JB o Secretário do Grupo, Engenheiro Luís Peixoto.

Segundo o informante, os seguidos adiamentos para a entrega do documento ao Ministro da Viação se deveram à enfermidade do Presidente do GT, Sr. Luís Augusto Vieira, que presidirá na têrça-feira, a partir das 15 horas, o encontro decisivo sôbre o assunto. O Ministro Juarez Távora já foi informado há algum tempo sôbre as decisões tomadas.

SUDENE vai irrigar vale no Piauí

Recife (Sucursal) — A água subterrânea do Vale do Rio Fidalgo — que jorra a uma altura de até sete metros — vai ser utilizada em um programa agrícola da SUDENE, a começar de outubro, com a irrigação de terras improdutivas do Sul do Piauí.

As terras do Vale do Rio Fidalgo eram consideradas imprestáveis e, até agora, vinham sendo utilizadas apenas como pastagens para o gado. Depois que foram abertos poços artesianos pela CONESP, começaram a ser produzidos, em caráter experimental, legumes e cereais.

Horácio vê problema energético

O Presidente do Conselho Nacional de Economia, Conselheiro Antônio Horácio, em entrevista à imprensa, ontem, declarou que "embora o País tenha progredido em matéria de energia elétrica, em que pesem os progressos obtidos, ainda é grande o consumo de lenha e carvão vegetal nas zonas rurais, assim como do braço humano no trabalho".

Esclareceu o Conselheiro Antônio Horácio que devido à expansão insuficiente do suprimento de energia elétrica, vem ocorrendo o deslocamento da procura para outras fontes, sobretudo para combustíveis líquidos, ressaltando que "ainda é grande o número de setores industriais que utilizam carvão vegetal em prejuízo das reservas florestais".

O ESCULTOR DA ROSA

Akim Tamiroff começou ontem a trabalhar com Claudia Cardinale

Akim faz de escultor e conversa com Cláudia em "Uma Rosa para Todos"

Um obeso escultor carioca, especializado em motivos carnavalescos, foi surpreendido, ontem, depois do almôço, por uma bela mulata, antes de tudo amante do samba, que com um sorriso e brincando com as araras chamava-o ao muro de sua casa, na Rua Silveira Martins, no Catete: a mulata era Cláudia Cardinale e o escultor Akim Tamiroff, que fazia sua primeira atuação no filme *Uma Rosa Para Todos.*

Akim, que se encontra no Rio há apenas cinco dias, sem que a imprensa lhe dispensasse os mesmos cuidados que costuma ter com Brigitte Bardot, informou, com um sorriso irônico que nunca lhe falta quando fala de cinema, estar bastante satisfeito com o papel, principalmente porque acha Franco Rossi um grande Diretor.

CLÁUDIA

O início das filmagens, que estava marcado para as 10 horas, só foi possível às 14 horas, uma vez que o Diretor Franco Rossi mostrou-se bastante exigente com os atôres exigindo-lhes uma hora e meia de ensaios.

Durante os ensaios Cláudia Cardinale chamou a atenção dos populares que se aglomeravam em frente ao **atelier** de Mateus Fernandes, na Rua Silveira Martins, e que a consideraram uma verdadeira mulata, não se esquecendo também de concluir que "tem a côr de canela". Ao que alguém complementou:

— Mas só de perto pode-se ver se tem o cheiro do cravo.

AKIM

Por quatro horas consecutivas o russo Akim Tamiroff andou, de um lado para outro, diante de estátuas, com uma lata de tinta e um pincel nas mãos. Finalmente, às 13h10m, perseguido pela câmara que o acompanhava tão logo desse as costas, conversou com Cláudia Cardinale, que esticava a cabeça por cima do muro, ao mesmo tempo que ria e beijava as araras, junto aos pés de bananeiras.

Longe do cenário, onde vivia um carioca amante da pintura e do carnaval, Akim Tamiroff relembrou que começou a vida artística aos 16 anos de idade, em Moscou, quando, após cursar apenas um dia a Universidade, transferiu-se para a Escola de Teatro, de Stanislavsk.

Com um grupo de teatro foi, mais tarde, aos Estados Unidos, onde resolveu ficar, devido, principalmente, ao fato de ali encontrar melhores perspectivas artísticas, não só no teatro, mas sobretudo no cinema.

Colocando a mão no sujo avental de pintor, dentro do qual sente-se carioca e não russo, disse que o cinema tem evoluído extraordinàriamente, não se podendo, atualmente, prever o que será no futuro.

— Há 30 anos, os grandes diretores encontravam-se na Rússia e Alemanha. Hoje, numa reviravolta completa, estão na Itália e França.

Ao acender um cigarro Minister, esclareceu que, há algumas semanas, concluiu o seu trabalho em dois filmes, simultâneamente, ao lado de dois atôres de fama internacional: Peter Sellers e Alec Guiness; e em duas cidades que lhe são caras — Roma e Paris.

Não conteve um sorriso ao saber que o filme *As Bonecas*, em que trabalha, atualmente em exibição em São Paulo, está provocando um grande escândalo.

— Só pode ser devido ao grande número de mulheres que aparece em trajes menores.

Ao dizer que prefere o cinema à televisão, provocou uma pergunta sôbre quantos filmes, hoje, aos 60 anos, já realizou. Respondeu com uma fisionomia grave de comerciante:

— Se me derem agora uma nota de cinco dólares, começo a contá-los.

Recuperação dos Estados inundados vai ser atacada através de financiamento

A normalização econômica do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, assolados recentemente por inundações, será empreendida em duas frentes: concessão de facilidades de financiamento e crédito para as organizações industriais — comerciais, e inversão do sistema de transportes da produção gaúcha, de rodoviário para marítimo e ferroviário — segundo declarações do Ministro Cordeiro de Farias.

A Comissão de Contrôle dos Transportes do Sul do País, cujo decreto de criação foi publicado no *Diário Oficial* de ontem, subordinada ao Ministério do Interior, controlará todos os meios de transportes disponíveis na área dos dois Estados, podendo inclusive intervir no domínio econômico para executar as suas atribuições.

ESFÔRÇO GOVERNAMENTAL

Durante a entrevista coletiva o Ministro do Interior fêz um relato de sua recente viagem de inspeção às regiões assoladas do Sul do País, por determinação do Presidente da República, a partir do último dia 23.

As finalidades de sua viagem foram verificar se os órgãos federais dos diferentes Ministérios estavam trabalhando em cooperação com os órgãos estaduais afins no socorro às vítimas das inundações; ver e encaminhar soluções para os aspectos dramáticos das enchentes; e verificar as conseqüências delas sôbre as economias dos dois Estados.

Em reunião com o Governador Ildo Meneghetti e dirigentes de todos os órgãos federais e estaduais com responsabilidade na questão, convenceu-se de que o entrosamento era o melhor possível. Em Santa Catarina, após uma visita no interior com o Governador Celso Ramos, teve a mesma impressão.

CONSEQUENCIAS

Referindo-se às conseqüências imediatas do fenômeno, o Ministro Cordeiro de Farias revelou que as chuvas prolongadas deixaram 60 mil pessoas ao desabrigo, nos dois Estados. Destas, grande parte é constituída de pessoas que têm emprêgo regular, as quais, com o auxílio estadual que estão recebendo, poderão ter a sua situação normalizada dentro de dois a três meses.

Disse também o Ministro do Interior que o quadro de crise no Rio Grande do Sul e Santa Catarina perdura: as chuvas continuam. Tôda a situação foi agravada pelo fato de, após a ocorrência das chuvas, ter caído neve em regiões onde o fenômeno nunca ocorrera antes, como em Santa Maria.

Na sexta-feira passada, revelou, um tufão assolou a área de Gravataí, nas proximidades de Pôrto Alegre, destruindo cêrca de 300 casas. Após ser informado, durante a entrevista, que continuava chovendo forte no Sul, o Ministro Cordeiro de Farias disse estar ocorrendo "um problema climático que não encontra uma explicação viável".

ECONOMIA AFETADA

A situação econômico-financeira do Rio Grande do Sul e Santa Catarina é delicada, disse, e para melhorá-la será necessária ampla cooperação das classes produtoras de todo o País, no encaminhamento de cada problema que surgir.

A arrecadação, por exemplo, diminuiu cêrca de 40 a 50% em cada um dos dois Estados. A linha de ação financeira para solucionar o problema de suas economias, é tendente a adiar os compromissos vencidos das organizações industriais e comerciais, bem como dilatar os prazos dos compromissos a vencer.

A respeito da ponte sôbre o Rio Uruguai (BR-2) que ruiu em Passo do Socorro, disse que o Exército terminará domingo a nova ponte provisória, pois a que construiu logo após as fortes chuvas foi levada pelo rio.

Por ela poderão trafegar caminhões até 15 toneladas, em média 400 diàriamente. A seu lado será construída outra ponte para viaturas até 10 toneladas. A ponte definitiva de Passo do Socorro, deverá estar concluída dentro de oito meses.

INVERTER TRANSPORTE

O General Cordeiro de Farias revelou a seguir que até agora 90% das mercadorias que saíam e entravam no Rio Grande do Sul eram transportadas pràticamente por uma só estrada de rodagem, a BR-2, situação que terá de ser invertida em conseqüência dos danos causados pelas inundações.

Em média, trafegavam por aquela rodovia 1 500 caminhões, diàriamente.

A inversão será possibilitada pela criação da Comissão de Contrôle dos Transportes do Sul do País, que tem a finalidade de promover, executar e fazer efetivas tôdas as medidas necessárias a assegurar o funcionamento dos meios de transportes necessários ao intercâmbio econômico dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina com os demais centros produtores e consumidores do País.

A COTSP terá como Presidente o Superintendente da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Região da Fronteira Sudeste do País, e membros dos Estados, órgãos federais e das Fôrças Armadas.

PREVENÇÃO

Sôbre os trabalhos destinados a minorar os efeitos das inundações periódicas no Sul do País, o Ministro Cordeiro de Farias disse que o plano está sendo executado pelo DNOS, mas com recursos módicos, visam a retificar os leitos dos rios provocadores das enchentes e defender zonas específicas, como as limítrofes de Pôrto Alegre, já tendo produzido algum resultado.

Quanto às obras de construção da BR-59, destinada a aliviar o tráfego intenso da BR-2, revelou que êste ano há uma verba de Cr$ 10 bilhões destinada à implantação da estrada.

Na parte referente às conseqüências no abastecimento nacional, o Ministro do Interior revelou que: o primeiro navio que saiu do Rio Grande do Sul veio abastecido com produtos que já começavam a faltar em São Paulo, entre os quais banha; há oito transportes marítimos prontos para serem enviados ao Rio Grande; a produção de gêneros não foi atingida, pois as colheitas já haviam sido feitas, havendo prejuízos apenas para algumas culturas de trigo centeio e lúpulo; a SUNAB terá de agir para diminuir os lucros dos intermediários; não haverá falta de carne bovina, mas apenas um apêrto passageiro, em virtude do menor desfrute de gado nas regiões criadoras.

Papa reza e dá verba aos flagelados

Em comunicação à Nunciatura Apostólica, a Secretaria de Estado do Vaticano anunciou que o Papa Paulo VI manifestou-se impressionado pelas prolongadas chuvas e enchentes no Sul do Brasil, assegurando orações em prol dos flagelados e liberando um auxílio financeiro "para os casos mais graves e urgentes".

O telegrama de Roma frisa que "o Papa envia o confôrto e a bênção apostólica às famílias atingidas".

Tóxicos preocupam deputados

Pôrto Alegre (Sucursal) — O consumo de tóxicos, pela juventude gaúcha, principalmente a transviada e existencialista, é o tema de uma campanha promovida pela Comissão de Educação e Saúde da Assembléia Legislativa, cujos membros condenam o vício e querem providências.

NÔVO SUPER SHOPPING

A firma Super Shopping Centers Populares S. A. inaugurou, na Rua Sete de Setembro, nova e moderna loja. A SSCP foi a lançadora do Super Shopping Center de Nova Iguaçu e está construindo, próximo à Praça do Jóquei Clube, o Super Shopping Center da Guanabara. Na foto, um flagrante da inauguração

Ciências Econômicas abre dia 20 Curso de Formação Matemática e Estatística

O Centro de Especialização Universitária da Faculdade de Ciências Econômicas iniciará, no próximo dia 20, um Curso de Formação Matemática e Estatística, que terá a duração de três meses, sendo as aulas ministradas pelo Professor Jorge de Sousa, da Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

O estudante José Luís Lima, um dos organizadores do Curso, que estêve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL, reclamou contra a atitude da Diretoria da Faculdade de Ciências Econômicas, que não permitiu aos estudantes usarem as salas da Faculdade para o Curso, obrigando-os a alugar salas de aulas.

AS RAZÕES

O estudante José Luís Lima disse que os cursos de especialização são importantes porque o ensino na Faculdade de Ciências Econômicas é deficiente, encarando os problemas da economia "em têrmos literários, sem ensinar nada de realmente consistente".

Também não existe campo de trabalho para os economistas e o que o Centro pretende fazer é conseguir convênios, para que os trabalhos e pesquisas, usados inicialmente para treinamento, sejam feitos mais tarde para órgãos do Govêrno. No momento, está em estudos um convênio com a Fundação Getúlio Vargas.

O Centro de Especialização Universitária pretende, também, ministrar cursos de Pesquisa Operacional, Análise de Mercado e Programação Econômica.

O estudante afirmou ainda que já foi organizado um Centro de Estudos e Pesquisas na Faculdade, que chegou a promover dois cursos êste ano, mas acabou, entre outras coisas, por causa da falta de apoio do antigo Diretório Acadêmico. Agora, com a suspensão do Diretório e a oposição da Diretoria, os alunos não têm mais possibilidades de organizar qualquer atividade extra-curricular.

Grün Moss assume no STM e cita Cícero para garantir que será um escravo da lei

O Tenente-Brigadeiro Grün Moss assumiu, ontem, as funções de Ministro do Superior Tribunal Militar e, em discurso, afirmou que a sua ação "reconhecerá a observação de Farias Brito — o homem tem o privilégio de formular as leis as quais deve obedecer — e a imprecação de Cícero — sejamos escravos da lei para podermos ser livres".

Referindo-se ao movimento revolucionário de 31 de março, disse que êle "foi um imperativo da gente brasileira corporificada na ação saneadora das Fôrças Armadas, eliminando a traição dos vis e a venalidade dos réprobos".

RETRATOS

Antes da cerimônia de posse, foram inaugurados no gabinete do Presidente do STM, Almirante Diogo Borges Fortes, os retratos dos ex-Presidentes da Côrte, Marechal-do-Ar Álvaro Hecksher e do Juiz Washington Vaz de Melo. O primeiro, que se encontrava presente, foi saudado pelo Vice-Presidente do STM, Ministro Murgel de Resende, e pelo próprio Almirante Diogo Borges Fortes.

— Não me reduz o ânimo a circunstância de afastar-me das atividades que exerço há 42 anos, nelas pondo o máximo das próprias limitações. Trago comigo o tesouro de uma consciência tranqüila e a serenidade de quem roga a Deus as mesmas graças que permitam, ao afastar-me dêste Tribunal, a alegria de afirmar ter alcançado o êxito a que aspirava — afirmou o Ministro Grün Moss.

Bob Kennedy falará sôbre a educação

São Paulo (Sucursal) — O Senador Robert Kennedy, que confirmou sua viagem ao Brasil em novembro, participará, em São Paulo, de uma reunião com dirigentes latino-americanos, onde falará sôbre a experiência norte-americana na solução do problema educacional nos Estados Unidos.

A vinda do Senador foi uma iniciativa do Instituto Nacional de Estudos Superiores, tendo o convite sido feito pessoalmente em Washington pelos seus diretores, Sr. Mário Garnero e Arnaldo Alencar Lima.

Gordon ganha esculturas de Vitalino

Uma coleção de esculturas de barro do mestre Vitalino, do folclore brasileiro, foi oferecida ontem ao Embaixador Lincoln Gordon pelos seus auxiliares, por motivo da passagem do seu aniversário.

O presente foi entregue durante homenagem realizada na sede da representação diplomática norte-americana, no Rio. O Sr. Gordon disse na ocasião muito ter apreciado os pequenos bonecos, que representam diversos tipos nordestinos.

Fairy Flower tem muitas possibilidades na grama

Icant tem trabalhos para ganhar

Incat, filho de Imbiry e Joncat, que pertence ao Haras Itapuí treinado por Claudemiro Pereira, surge como um dos melhores estreantes desta tarde, na Gávea, principalmente amparado pelos trabalhos bons, sempre progredindo nas últimas semanas.

O pilotado de José Portilho passou os 1 200 metros em 79", pela cêrca externa, com sobras, e no apronto foi um pouco mais apurado quando assinalou 38" para 600 metros, correndo firme e fácil. É veloz, estando bem na distância e pista.

TRABALHOS REGULARES

Ever Bold, que está aos cuidados de Rubens Carrapito, é um filho de Bold Street e Livonia, que vem sendo preparado com carinho para uma boa apresentação, e tem menos de 80" nos 1 200 metros, agradando aos observadores pela maneira como chegou correndo no final. Já vem se exercitando há muito tempo, não devendo sentir falta de aguerrimento agora. Aprontou suavemente, não se preocupando com marcas. Não estranhando a pista de grama, deve aparecer bem no final.

NÃO ANIMA

Taquari é filho de Ramon Navarro e Carahybas, que surge nesta oportunidade com chance apenas regular na competição, pois seus trabalhos não chegaram a agradar aos observadores. Não tem exercício que chamasse a atenção, sendo surprêsa caso consiga uma boa colocação nesta oportunidade.

No páreo em homenagem ao Professor Otávio Dupont, 3.º da reunião, em pista de grama, no percurso de 1 200 metros, Fairy Flower, pelos exercícios realizados durante a semana, surge com muitas possibilidades de êxito, dividindo a preferência do público com Happy Sunrise, Dolce Farniente e Secret Love.

A diminuição do percurso favorece ainda a chance da filha de Blackamoor, que deve ter seu rendimento aumentado na pista de grama, e podendo largar e comandar as ações desde o pique de partida. Seu apronto agradou em cheio ao marcador 43" nos 700 metros.

RETROSPECTO

Alate é o retrospecto do primeiro páreo do programa de hoje, aparecendo muito bem situada na distância e enturmação. O jóquei Adalton Santos acredita na sua vitória, devendo decidir os primeiros postos com Carreira, Miss Guanabara, Asofrir e Utalah, esta principalmente, porque vem confirmando com atuações seguras.

BASTA CONFIRMAR

Gallantry se confirmar suas últimas apresentações, quando revelou muita vivacidade na primeira parte do percurso, e nos 1 200 metros, tem tudo para ser indicada como a provável vencedora.

Folha bem mais aguerrida, e as componentes da chave 3, — Della e Escatoleta. Flecha de Ouro e a pequenina Katie — Ketchup, têm, ainda, muita chance de influir no resultado da competição.

PÁREO DIFÍCIL

O quarto páreo deverá ser decidido entre Printer e Samovar, que reúnem maiores possibilidades que os demais, muito embora não esteja afastada a hipótese de aparecer uma surprêsa, no caso Figurão ou mesmo Honey Fool.

A diminuição do percurso deverá favorecer, em muito, a presença de Printer.

PULE BOA E VIAVEL

Mastro tem melhorado consideràvelmente em suas exibições até o momento, e como atravessa boa forma técnica, tem tudo para vencer o 5.º páreo do programa em 1 200 metros.

A parelha Bandido-Empresário deve ser respeitada como uma das fôrças da competição, principalmente o filho de Coaraze, ficando o estreante Incat, Motim e Ever Bold, num plano ligeiramente mais baixo.

MELHOR NA GRAMA

A chance de Docket está condicionada à sua corrida na pista de grama, terreno onde sempre rendeu o dôbro. A possibilidade de Quantilo vencer é muito acentuada, havendo mesmo muitas esperanças por parte de seus responsáveis. Depois, Le Cuisinier, Resgate — melhor na pista de areia — Hepatan e Itajaiense. Na areia melhora para Resgate e Araranguá.

PALMOA E EMMET

No sétimo páreo da reunião, os melhores nomes são os de Palmoa e Emmet, aparecendo depois, ainda com chance, Flora Alixia, Elvas, Salamandra e Unique. Emmet deixou boa impressão no apronto de quinta-feira, floreando na reta em 38", com muita disposição. A dupla parece ser melhor do que a ponta.

MELHOR MONTADO

El Condor tendo na sua direção um jóquei bem mais enérgico, no caso C. R. Carvalho, pode vencer, sem surprêsa, com uma pule razoável. Dupla com Navarone, Isquion, Lord Pinguim ou a trinca da chave quatro, Bedel, Paçoca ou Caiman.

MUITA ESPERANÇA

José Machado tem trabalhado todos os dias a potranca Tentation, na vontade de marcar ponto na estatística

Montarias oficiais, treinadores e últimas *performances* para hoje

1.º PAREO — As 13h 30m — 1 400 Metros — Recorde 84"4/5 — Urge — Premio Cr$ 1 000 000 — ALCIDES DA ROCHA MIRANDA

Animais Jóqueis	Cl.	Kg	Treinadores	Ult. Performances	Dista	Pista	Tempo
1—1 Alate, A. Santos	7	57	L. Ferreira	3.º Fine Champ.	1 200	AM	75"
2—2 Carreira, J. Ramos	6	57	A. Vieira	4.º Kitty Bell	1 200	AP	83"4/5
3 Atalinda, P. Pereira Filho	5	57	P. Costas	1.º Espenia	1 300	AM	90"3/5
3—4 Miss Guanabara, J. Bafica	4	57	J. Carrapito	9.º Happy Widow	1 200	GL	78"3/5
5 Utalah, J. Reis	*	57	M. Salto	2.º Kora	1 400	AL	89"1/5
4—6 Asofir, A. Reis	1	57	A. Araújo	3.º Utalah	1 400	AP	91"
7 Cobiçada, L. Santos	2	57	J. Pinto	9.º Sole	1 600	GL	97"1/5

2.º PAREO — As 14h — 1 200 Metros (Grama) — Recorde 70"4/5 Claustro — Prêmio Cr$ 1 200 000 CORONEL JOAO MUNIZ BARRETO DE ARAGAO

Animais Jóqueis	Cl.	Kg	Treinadores	Ult. Performances	Dista	Pista	Tempo
1—1 Gallantry, L. Carvalho	*	46	J. S. Silva	3.º True Vamp	1 200	GM	92"2/5
2—2 Fôlha, A. Santos	4	56	M. Almeida	13.º Screen Play	1 200	GL	72"2/5
3 Miss Bee, J. Diniz	6	56	M. Oliveira	Estreante	—	—	—
3—4 Della, S. Silva	7	56	A. Morales	3.º First Class	1 200	AP	79"2/5
5 Escatoleta, J. Portilho	5	56	J. W. Viana	10.º Fusão	1 200	AP	83"
4—6 Flexa de Ouro, J. Machado	3	56	E. Freitas	11.º Fusão	1 300	AP	83"
7 Katie-Ketchup, J. Baiica	2	56	E. Coutinho	3.º Velvetta	1 200	GL	73"

3.º PAREO — As 14h 30m — 1 200 metros (Grama) — Recorde 70"4/5 Claustro — Premio Cr$ 1 200 000

PROFESSOR OTAVIO DUPONT

Animais Jóqueis	Cl.	Kg	Treinadores	Ult. Performances	Dista	Pista	Tempo
1—1 Fairy Flower, J. Machado	1	56	E. Freitas	3.º Monteonix	1 400	AU	90"2/5
2— Happy Sunrise, J. Portilho	4	56	R. A. Barbosa	5.º Fusão	1 200	AP	83"
3 Cuia, F. Pereira Filho	6	56	Z. D. Guedes	9.º Data Vênia	1 300	GL	79"4/5
2—4 Dolce Farniente, D. P. S	7	56	M. Araújo	7.º Data Vênia	1 200	GL	72"4/5
5 Q'Quezal, O. Cardoso	5	56	F. P. Lavor	4.º Flans	1 200	GL	73"2/5
4—6 Lambuja, J. Sousa	3	56	N. Pires	4.º Data Vênia	1 300	GL	79"4/5
7 Secret Love, A. M. Caminha	2	56	O. Pinto	5.º Flans	1 200	GL	72"2/5

4.º PAREO — As 15h 05m — 1 200 metros (Grama) — Recorde 70"4/5 Claustro — Prêmio Cr$ 1 200 000

CHARLES CONREUR

Animais Jóqueis	Cl.	Kg	Treinadores	Ult. Performances	Dista	Pista	Tempo
1—1 Printer, J. Fagundes	2	56	A. Morales	10.º Machant	1 500	AP	95"2/5
2—2 Samovar, F. Pereira Filho	3	56	G. Feijó	2.º Rei David	1 300	GM	92"3/5
3 Taquari, J. Negrelo	5	56	A. Câmara	Estreante	—	—	—
3—4 Figurão, J. Portilho	7	56	H. P. Carvalho	3.º Disto	1 300	GL	79"2/5
5 Muiraquitã, H. Vasconcelos	6	56	J. Burloni	Estreante	—	—	—
4—6 Honey Fool, M. Silva	4	56	F. Abreu	4.º Snowking	1 200	GL	79"3/5
7 Pharassiene, J. R. Olguin	1	56	E. Coutinho	Estreante	—	—	—

5.º PAREO — As 15h 40m — 1 200 metros (Grama) — Recorde 70"4/5 Claustro — Prêmio Cr$ 1 200 000 — SOCIEDADE BRASILEIRA DE VETERINARIA

Animais Jóqueis	Cl.	Kg	Treinadores	Ult. Performances	Dista	Pista	Tempo
1—1 Bandido, C. R. Carvalho	5	56	F. Abreu	6.º Modigliani	1 300	GL	80"3/5
" Empresário, A. Ramos	6	56	Idem	11.º Kota-Yama	1 300	GL	78"4/5
2—2 Motim, A. Campos	*	56	E. P. Coutinho	7.º Drive In	1 000	AU	63"2/5
3 Empoler, O. Cardoso	3	56	A. D. Monteiro	7.º Snowking	1 200	GL	79"3/5
3—4 Mastro, F. Estêves	7	56	E. Pereira	3.º Disto	1 300	GL	79"2/5
5 Incat, J. Portilho	2	56	C. Pereira	Estreante	—	—	—
4—6 Ever Bold, A. Machado	4	56	G. Ulloa	7.º Modigliani	1 300	GL	80"2/5
7 Fingal, L. Santos	1	56					

6.º PAREO — As 16h 15m — 1 300 Metros (Grama) — Recorde 77" Okayama — Premio Cr$ .. 700 000 — (BETTING)

AMERICO DE SOUSA BRAGA

Animais Jóqueis	Cl.	Kg	Treinadores	Ult. Performances	Dista	Pista	Tempo
1—1 Docket, A. Santos	5	56	W. Alves	2.º Tawny	1 200	AP	73"4/5
2 Hepatan, F. Pereira Filho	*	54	A. C. Pimentel	13.º Angaru	1 500	AL	94"3/5
2—3 Quantilo, J. Portilho	2	58	C. Pereira	4.º Ramadan	1 400	GL	85"
4 Itajaiense, D. Moreira	4	58	A. Correia	15.º Angaru	1 500	AL	94"3/5
5 Tarantus, O. F. Silva	*	52	E. P. Coutinho	2.º Querion	1 400	AM	86"1/5
3—6 Resgate, A. M. Caminha	*	[illegible]	W. G. Oliveira	4.º Alcio	1 300	AM	81"2/5
7 Prefix, J. Reis	*	56	F. Morgado	3.º Alcio	1 300	AM	81"2/5
8 Le Cuisinier, C. R. Carvalho	1	53	L. Benitez	3.º Ramadan	1 400	GL	85"
4—9 Alfredo, A. Ramos	*	56	R. Silva	7.º Angaru	1 500	AL	94"3/5
10 Decani, J. Machado	1	56	J. L. Pedrosa	1.º Decani	1 400	AM	90"2/5
11 Araranguá, O. Cardoso	*	58	G. Feijó	7.º Tawny	1 200	AP	73"4/5

7.º PAREO — As 16h 50m — 1 300 Metros (Grama) — Recorde 77" Okayama — Premio Cr$ ... 1 000 000 — (BETTING)

PROFESSOR VITAL BRASIL MINEIRO DE CAMPANHA

Animais Jóqueis	Cl.	Kg	Treinadores	Ult. Performances	Dista	Pista	Tempo
1—1 Palmoa, J. Reis	6	57	O. M. Fernandes	2.º Eulaia	1 000	GL	59"3/5
2 Ponderosa, L. Acuña	2	57	C. Morgado	6.º Eulaia	1 000	GL	59"3/5
3 Miss Guaicuru, J. Santos	7	57	L. Tripodi	3.º Bela Sicilia	1 200	AP	78"3/5
2—4 Emmet, J. Portilho	4	57	E. Freitas	2.º Eulaia	1 000	GL	59"3/5
5 [illegible], D. P. Silva	1	57	A. Cardoso	5.º Lady Peroba	1 300	NL	83"1/5
6 Elvas, J. Sousa	10	57	O. B. Lopes	11.º Ennie	1 200	AU	77"
3—7 Flora Alixia, J. Tinoco	*	57	J. Tinoco	4.º Eulaia	1 000	GL	59"3/5
8 Economia, A. Santos	11	57	L. Ferreira	1.º Ana Maria	1 300	NL	85"2/5
9 Eslinga, C. R. Carvalho	8	57	J. S. Silva	8.º Eulaia	1 000	GL	59"3/5
4—10 Unique, J. Machado	3	57	J. Morgado	1.º Exuberante	1 300	NP	84"2/5
11 Raure, L. Roberto	9	57	W. Alves	7.º Fabuleuse	1 400	GL	86"1/5
" Salamandra, M. Silva	5	57	Idem	7.º Eulaia	1 000	GL	59"3/5

8.º PAREO — As 17h 25m — 1 600 Metros — Recorde 97" Farinelli — Prêmio Cr$ 500 000 (BETTING)

PROFESSOR MOACIR ALVES DE SOUSA

Animais Jóqueis	Cl.	Kg	Treinadores	Ult. Performances	Dista	Pista	Tempo
1—1 Navarone, J. Quintanilha	3	58	O. Pinto	2.º Forrestal	1 600	AL	102"1/5
2 Isquion, J. Portilho	1	58	W. Meireles	6.º Cobre	1 400	GM	83"1/5
2—3 Volturno (não correrá)	*	56	A. P. Silva	Não correrá	—	—	—
4 Combatiro, A. Santos	*	54	M. Almeida	10.º Forrestal	1 600	AL	102"1/5
5 Inos, J. Reis	*	54	G. Feijó	1.º Iraroguam	1 200	NL	84"4/5
3—6 El Condor, C. R. Carvalho	*	58	F. Abreu	7.º Forrestal	1 600	AL	102"1/5
7 Lord Pinguim, L. Correia	2	58	W. Allano	9.º Forrestal	1 600	AL	102"1/5
8 Sporting Life, A. M. Cam.	4	58	W. Pinto	4.º Cobre	1 400	GM	83"1/5
4—9 Bedel, J. Silva	*	54	A. Araújo	4.º Forrestal	1 600	AL	102"1/5
" Paçoca, A. Hodecker	*	56	Idem	3.º Forrestal	1 600	AL	102"1/5
" Caiman, A. Reis	*	58	Idem	8.º Pampilho	1 300	AM	83"3/5

Prima Donna mostra rapidez no floreio das matinais com Maia dosando sua vivacidade

Os melhores floreios, para o Prêmio Vieira Souto, reunindo as potrancas argentinas importadas pelo Jóquei Clube Brasileiro, foram, pela ordem, as de Prima Donna, Yelma, Tentation, One Seven e Azores, tôdas demonstrando acentuada forma física.

Dos animais já corridos, o favoritismo gira em tôrno da filha de Tatán, Prima Donna, muito pronta no pique de partida e em condições para comandar as ações no percurso. Yelma e Tentation, também já ganhadoras, dividem com Dapper as que reúnem maiores possibilidades de êxito.

FIBRA

Screen Play (A. Reis) vinha sobrando ao lado de Fenton (M. Silva) em 43" 3/5 os 700. Rondelle (J. Portilho) desceu a reta em 37" 2/5, com sobras. Fontanella (J. Machado) baixou para 36" 1/5, com grande facilidade. Fibra (A. Santos) deixou melhor impressão e trouxe 35" 2/5 para igual distância e Monteonix (F. Pereira F.º) os 700 em 47" 2/5, muito contido, mas não chegou a agradar. Fibra da forma como aprontou, deverá ser uma das primeiras no marcador, tendo em Screen Play e Fontanella as suas mais sérias rivais.

EMPEDAN

Retrospect (M. Silva) a reta em 37", com algumas reservas. Empedan (P. Fontura) baixou para 36" 2/5, deixando ótima impressão. Faulkner (A. Ramos) aumentou para 38" 2/5, com algumas reservas. Empolgante (J. Martins) não foi adversário para Sheet (B. Alves) em 36" a reta. Tranchan (F. Pereira F.º) elevou para 39", muito despistado. Happy Sun (J. Portilho) os 700 em 44", com muito boa ação.

Empedan foi o que mais se destacou nas matinais, porém Retrospect, Assuam, Tranchan e Happy Sun podem perfeitamente derrotá-lo.

ELIANE A.

Satisfação (J. Machado) trouxe para os setecentos a marca de 45", com alguma facilidade e pelo centro da pista. Diana (J. Soura) a reta em 38", com sobras visíveis. Glícia (L. Santos) a reta em 40", não agradou. Eliane A. (J. Fagundes) os 800 em 51" 2/5, com alguma facilidade e Ginginha (A. Machado) os 700 em 45" 2/5, deixando muito boa impressão.

Sheet agora mais descansada vai exigir muito dos adversários, ficando Satisfação, Diana e Eliane A. como as mais fortes concorrentes.

VICTORY WAY

Victory Way (J. Machado) a reta em 39" 2/5, de galope largo e sem qualquer preocupação de melhorar. Old Flame (M. Silva) baixou para 38", com rara facilidade. Bidi (J. Reis) trouxe a mesma marca, arrematando algo ajustada. Futurosa (A. Machado) baixou para 38" 2/5, correndo muito no final.

Victory Way, Old Flame e Futurosa são as mais cotadas na turma, podendo a primeira levar vantagem num final mais rigoroso.

MILHAFRE

Fado (J. Machado) os 700 em 43" 2/5, algo contido pelo seu pilôto pelo centro da raia e Forrobodó (A. Ramos) pelo mesmo caminho baixou para 43" 2/5, com seu ginete muito calmo. Milhafre (A. Campos) os 800 em 50" 2/5, com grande facilidade. Drive In (G. Alves) elevou a marca para 51", deixando ótima impressão. Fronton (A. M. Caminha) chegou correndo muito em 36" 2/5 para a reta. Fixo (J. Costa) os 700 em 48", não agradou e Disto (C. R. Carvalho) a reta em 37", de galope largo. Jocker (J. Reis) os 800 em 51", de galopinho e Azulão (A. Santos) chegou algo contido em 39" a reta.

Milhafre da forma como floreou a distância, como também aprontou, dificilmente deixará escapar esta oportunidade. Forrobodó, Fronton, Disto e Jocker também têm muita chance na turma.

EVENING WORLD

Malpensa (J. Reis) trouxe para os 700 a marca de 48", de galopinho, Louis V. (M. Silva) baixou para 44", com muito boa ação. Evening World (A. M. Caminha) desceu a reta em 37", parecendo que estava fazendo canter em vez de aprontar. Ocelado (J. Fagundes) os 700 em 43", com algumas reservas e Bomarc (O. F. Silva) os 800 em 51" 2/5, com muito boa desenvoltura, mas estava chiando demais.

Evening World deixou ótima impressão na partida, bastando confirmar em carreira, podendo sòmente ser batido por Louis V, Ocelado e Royal Caparty.

EL ENTREVERO

Jório (I. Pinheiro) os 800 em 54" 2/5, de carreirão e fazendo ziguezague na raia. Furo (L. Correia) a reta em 35", com sobras. Havaí (D. P. Silva) chegou com grande facilidade em 37" a reta. Eddie (J. Machado) à moda da casa, registrou 43" nos 700. Union Street (J. Silva) aumentou para 43" 3/5, arrematando de orelhas murchas, ou melhor, manheirava demais. El Entrevero (A. Santos) foi uma das melhores partidas de hoje ao registrar para os oitocentos o tempo de 49" 3/5, com rara facilidade e pelo miolo da pista e finalmente Pisaflor (J. Portilho) elevou a marca para 53", muito controlado pelo seu ginete.

San Prince da forma como floreou a distância, terão de correr muito para que não prevaleça ficando Jório, Eddie e El Entrevero como os eventuais obstáculos.

PRIMA DONA

Prima Dona (F. Maia) os 700 em 44" 1/5, agradando muito. Yelma (M. Silva) não se preocupa e trouxe 41" a reta. One Seven (A. Santos) segundo informações não se emprega quando floreia sòzinha, e por êste motivo sua partida de 37" a reta, não chegou a convencer. Azores (J. Reis) chegou de galope largo ao lado de um companheiro em 50" 2/5 os 800 e Tentation (J. Machado) a reta em 37" 2/5, com boa ação.

Entre Prima Dona e Yelma deverá ficar a decisão da prova, ficando Tentation, One Seven num segundo plano.

Nossos palpites para hoje

Alate — Carreira — Utalah

Gallantry — Flexa de Ouro — Fôlha

Fairy Flower — Happy Sunrise — Secret Love

Samovar — Printer — Honey Fool

Mastro — Incat — Bandido

Quantilo — Docket — Le Cuisinier

Palmoa — Emeet — Elvas

El Condor — Navarone — Lord Pinguim

F. Abreu convidou M. Silva cansado de perder páreos incríveis com Honey Fool

Francisco Abreu tem certeza que M. Silva será o jóquei ideal para Honey Fool, porque a sua reconhecida energia deverá ser de grande utilidade no final, quando o filho de Peter's Choice costuma atirar-se na cêrca, negando-se a correr.

— Honey Fool, não fôsse tão baldoso, já teria ganho dois páreos na Gavea — explicou F. Abreu — e agora acredito que M. Silva resolva de vez o problema, dando-lhe uma direção enérgica que anda precisando. A carreira está fraca, daí acreditar sinceramente na vitória.

FÉ NA PARELHA

No quinto páreo Francisco Abreu, tem a parelha Bandido—Empresário alistada e reconhece mais uma vez a fraca turma em que estão inscritos como um dos fatôres reais das suas possibilidades de sucesso. Ambos melhoraram muito na semana que passou.

— Carreira sem qualquer fôrça aparente. Os meus ainda não estão no último furo, mas como os outros também são apenas regulares devo ganhar mais esta. Mastro parece ser aquele que pode atrapalhar a dupla da casa.

GRANDES PROGRESSOS

Sôbre El Condor, que na última correu pouco, mesmo, tendo um trabalho dos melhores para a turma, Francisco Abreu, disse que C. R. Carvalho pela sua reconhecida energia deve tirar do animal uma produção muito maior agora.

— A verdade para quem assistiu à última apresentação de El Condor, viu claramente que o aprendiz foi dominado o tempo todo, daí ter resultado aquela fraca exibição do filho de Elpenor. A forma técnica do animal não poderia ser melhor, e corrido para uma partida curta na reta final, deve ganhar mesmo. Caso caia uma chuva e a pista se apresentar macia sua chance aumenta ainda mais.

VAI APRENDER

A única inscrição do treinador de Bar para domingo é Faulkner, um potro que vem progredindo aos poucos e ainda deve respeitar a maior categoria dos outros.

— Faulkner vai ser muito útil, mas tem ainda que aprender a correr. Espero vê-lo atuar bem melhor nesta oportunidade, para, futuramente, deixar tranqüilamente esta turma de perdedores. Chegando agora no marcador, já anima bastante para a outra.

BINÓCULO

Dendico Garcia já assinou o compromisso de montaria para conduzir Zenabre — vencedor do G. P. Brasil — no seu reaparecimento, domingo, em Cidade Jardim, nos 2 000 metros do G. P. Antônio Prado, que tem a dotação de Cr$ 4 milhões ao vencedor.

O campo ficou assim formado: Zenabre, D. Garcia; Silrone, J. Roldão; Quaribi, J. Santos; Dulçor, L. Rigoni; Blazon, J. R. Olguin; Golf, A. Barroso; Itamaraty, J. Alves; Vaudeville, E. Amorim; Interlagos, A. Artin; Laurel, J. G. Silva, e Young Love, U. Bueno.

Pellegrini no dia 7

Há uma possibilidade de o Grande Prêmio Carlos Pellegrini ser realizado no dia 7 de novembro, no Hipódromo de San Isidro, ao contrário dos anos anteriores, quando girava em tôrno dos dias 26 a 28. No caso de ser confirmada a antecipação, o craque Zenabre atuaria no Clássico Presidente da República, em 2 400 metros, no dia 3 de outubro, antes de ser preparado para a prova internacional na Argentina.

Resultados de S. Vicente

A reunião promovida pelo Jóquei Clube São Vicente, na quinta-feira à noite, teve movimento de apostas superior a Cr$ 20 milhões, com os seguintes resultados, pela ordem: Emulo, R. Morais (32); Hermânia, S. Pereira, (42); Selima, B. Carneiro (38); Ijoril, S. Pereira (26); Muc, J. P. Santos (51); Reims, F. Faria (12); Quimbolillo, S. Iodice (52) e Ibahy, M. Oliveira (46).

Vivacidade

Há alguns dias, o jóquei Júlio Reis foi chamado para trabalhar a potranca argentina Azores, do Sr. Manuel Joaquim Lopes. Montou, galopou a castanha, e indagou do segundo-gerente João, o nome do animal.

João respondeu com uma evasiva, o que levou Júlio a retrucar que "havia catinga no cafèzal".

Azores está bem preparada e deve influir no resultado da competição. O que não se pode afirmar é que será a vencedora, porque terá de enfrentar adversárias mais aguerridas e em melhores condições de treinamento.

Punga deu sorte

A presença de um punga ao lado da potranca Dappier na última apresentação, no canter e acompanhando-a até os trabalhos de alinhamento, deixou a defensora do Stud Bilbão Gama bem mais calma, tendo ela correspondido inteiramente na competição, vencendo o páreo com categoria. Na tarde de amanhã, a cena se repetirá, com o punga malhado ao lado da potranquinha treinada por Artur Araújo.

Dois à venda

Estão à venda na Vila Hípica da Gávea os animais Rei do Aço e Bela Prenda, pela importância de Cr$ 2 milhões.

Impressões

Segundo o cronometrista Fernando de Paula, os animais que melhor impressão deixaram nos aprontos de ontem foram Fibra, Empedan, Eliane A, Victory Way, Milhafre, Evening World, El Entrevero, e Prima Donna, todos em condições de vencer pela forma técnica que atravessam no momento.

Nobre foi a pule alta da noite

Após quase um ano de ausência das pistas, Nobre, o ex-Vovó-Maciel, conseguiu fácil vitória, dominando Insolente sem qualquer luta, tendo a sua pule alcançado a Cr$ 811, rateio que há muito não se observava na Gávea e que deve ter ocorrido pelo fraco retrospecto do ganhador e pela modéstia do seu treinador e do seu jóquei.

E, no quarto páreo, acompanhando com a maior facilidade o train de Delator e Trovão, o castanho Evreux, logo ao início da reta final assumiu o primeiro pôsto de golpe, seguindo com firmeza para o vencedor, sob a direção serena de Antônio Ramos, que teve habilidade e energia para chegar ao sucesso com um cavalo difícil de ser conduzido.

1.º Páreo — 1 600 metros

1.º Estôjo, A. Machado ... 53
2.º E. Brasas, A. Ramos . 53

Vencedor (1): Cr$ 51 — Dupla: (13) Cr$ 67 — Placês (1) Cr$ 28 e (3) Cr$ 26 — Proprietário: José Mariano Camargo Raggio — Treinador: José Salustiano da Silva — Tempo: 101"2/5 — Não correu Protocolo.

2.º Páreo — 1 600 metros

1.º Terwal, O. Ricardo 58
2.º Montelé, J. Reis 58

Vencedora (6): Cr$ 32 — Dupla: (24): Cr$ 31 — Placês: (6) Cr$ 14 e (3) Cr$ 17 — Proprietário: Stud Shangri-Lá — Treinador: Cosmo Morgado — Tempo: 105" — Não correu Abrideira — Anormalidade: caiu a égua Hedrinha, logo após a partida.

3.º Páreo — 1 200 metros

1.º Ira-Ira, I. Sousa 54
2.º R. de Oiro, L. Roberto. 54

Vencedora (5): Cr$ 47 — Dupla (12): 36 — Placês: (5) Cr$ 23 e (3) Cr$ 20 — Proprietário: Felipe Pereira Lavor — Treinador: o proprietário. — Tempo: 78"1/5.

4.º Páreo — 1 500 metros

1.º Evreux, A. Ramos 54
2.º Trovão, J. Reis 54

Vencedor (2): Cr$ 16 — Dupla (23): Cr$ 47 — Placês: (2) Cr$ 12 e (3) Cr$ 20 — Proprietário: Stud São Joaquim — Treinador: José Luís Pedrosa — Tempo: 81"1/5.

5.º Páreo — 1 200 metros.

1.º Nobre, J. Vieira — 52
2.º Insolente, A. Ramos — 56
3.º Lord Nelson, N. Lima — 54

Vencedor (14) Cr$ 811, Duplas: (14) Cr$ 42, Placês: (14) Cr$ 159, (1) Cr$ 21, e (10) Cr$ 66. Proprietário: Stud Centenário. Treinador: João Emílio de Sousa. Não correu Andrômaco. Tempo: 77".

6.º Páreo — 1 200 metros.

1.º Icote, J. Diniz — 50.
2.º Mister Gringo, J. Negrelo, 56.
3.º Aracind, J. Fagundes, 54.

Vencedor (10) Cr$ 43, Dupla: (24) Cr$ 69, Placês: (10) Cr$ 19, (6) Cr$ 55, e (7) Cr$ 17. Proprietário: Dionício Melo Cordeiro. Treinador Manoel Oliveira. Tempo: 75"4/5. Não correu Dentola.

7.º Páreo — 1 200 metros.

1.º Star Sigma, A. Ramos — 54.
2.º Fonte Bela, O. Cardoso — 56
3.º Sana Mine, L. Carvalho — 52.

Vencedora: (6) Cr$ 50. Dupla: (13) Cr$ 57. Placês (6) Cr$ 17, (1) Cr$ 21, e (5) Cr$ 15. Proprietário: Paulo A. Aranha. Treinador: Roberto Tripodi. Tempo: 76"3/5.

Altamir quer a vitória de Carreira

O treinador Altamir Vieira acredita que, depois do trabalho de 91" para os 1 400, Carreira tenha ficado em condições de conseguir a vitória, e revelou que sua satisfação pelo exercício foi dupla porque mostrou que sua pupila estava recuperada e ainda porque poderá chegar ao sucesso para o Stud Líder, cujo titular lhe tem dado provas da maior amizade.

O preparador admite que se não fôsse o leve acidente ocorrido próximo à semana do Grande Prêmio Brasil, a égua poderia ser inscrita em uma prova com muitas possibilidades de êxito, antecipando o provável sucesso de hoje que, embora não considerando barbada, admite que seja mesmo capaz de acontecer, devido à esplêndida forma da sua pensionista.

FÔRÇAS IGUAIS

Entre as demais concorrentes, Altamir acha difícil apontar uma grande adversária, mas afirmou que pelas observações de corrida acredita que Utalah, sob a direção de Júlio Reis, renda mais do que o do sempre, atropelando com vigor e sendo perigosa nos metros finais. E salientou que Asofir é outra concorrente muito comentada e, por isso mesmo, devendo ser considerada como rival certa e de uma forma geral acha que as rivais possam ser colocadas em um mesmo plano.

Rodrigues

César

FLA TENTA REVIVER COM RODRIGUES E CÉSAR A ÉPOCA DAS GRANDES ALAS

Alcimar Rocha

Os estrategistas modernos afirmam que o tempo da ala já passou: do lado direito, o meia geralmente é utilizado como armador, bem mais recuado que o ponta, que passa então a trabalhar muito mais com o antigo centroavante; e do outro lado, se o meia joga na frente, merecendo por isso o nome de ponta-de-lança, é o ponta quem recua, sacrificado por fôrça de um 4-3-3 que deu ao Brasil dois títulos mundiais. Mas, se tem sido assim na grande maioria das equipes brasileiras, o Flamengo promete para êste ano, senão a ressurreição definitiva da ala, no caso a esquerda, pelo menos algo muito parecido com o que fizeram no passado as duplas González-Jarbas, Perácio-Vevé, Benítez-Esquerdinha, ou em época mais recente Dida-Babá e Gérson-Germano, êstes quando atuavam pelos juvenis. Agora, com possibilidade de ser lançada na partida desta tarde, surge a ala César-Rodrigues, esperança rubro-negra para uma temporada talvez mais difícil do que as outras. César, artilheiro do último Campeonato de Juvenis, é goleador por instinto e vocação, meia rápido esperto, bom no drible e melhor ainda nas finalizações. Rodrigues, ponta que não quer saber de jogar atrás, diz conhecer como a palma da mão todos os caminhos que levam à linha de fundo, razão pela qual, sem modéstia, considera-se um Abel menos experiente. E os dois, juntos, lado a lado, dividindo a bola sem egoísmo, trocando passes na velocidade e pensando apenas no gol, formam realmente uma ala dos tempos modernos.

Rodrigues

José Rodrigues dos Santos, um baiano modesto da Cidade de Conde, marinheiro de primeira classe, que ri por qualquer coisa e dificilmente se aborrece — nem mesmo quando os jornais trocam o seu nome de Rodrigues por Rodrigo — volta hoje à ponta-esquerda da equipe titular do Flamengo, onde já atuou por cinco vêzes, mas, em tôdas, sob a incerteza do que lhe estava reservado depois de cada partida: a volta ao quadro juvenil ou a efetivação no principal.

Rodrigues, que tem 19 anos, não bebe nem fuma e que, nos dias de folga, não sai de casa porque fica cuidando dos seus passarinhos — um curió da Bahia — um curiró da Bahia, um canário da terra e um cardeal — e do seu cachorro pastor alemão, sente-se agora com mais possibilidades de brilhar no time porque ao seu lado, hoje ou em qualquer dia, terá o ponta-de-lança César, com quem joga há quase três anos e o conhece tão bem que, numa investida ao gol adversário, mesmo sem olhar, pode adivinhar em que ponto da área César se encontra.

Jogar na ponta-esquerda, para Rodrigues, "é questão de jeito". E se há poucos jogadores para a posição no Brasil, acha êle que é por uma simples razão: falta incentivo àqueles que têm qualidades mas são logo usados como armas táticas para certos esquemas. Ao invés de aprimorar as qualidades de um ponta-esquerda, como geralmente fazem com os do lado direito, segundo Rodrigues, o mandam recuar para ajudar a defesa, o mandam deslocar-se para o meio do campo e só o que não o deixam fazer é levar a bola à linha de fundo.

Para Rodrigues, aliás, levar a bola à linha de fundo é a coisa mais fácil que um ponta pode fazer. Se tentar driblar, pode levar uma sarrafada e perder a bola; se centrar da intermediária, dificilmente a sua jogada será bem finalizada; por isso, ir à linha de fundo e depois centrar a bola, não tem mistério para êle.

Sem nenhum exagero — Rodrigues pede várias vêzes para esclarecer isto — só dois ponta-esquerdas no Brasil ainda jogam neste sistema: Abel, do Santos, e êle mesmo, Rodrigues, do Flamengo.

— A diferença, porém, é que tudo que o Abel faz é com a ciência de um craque, e eu com a inexperiência de um juvenil — afirmou Rodrigues.

Com César ao lado, Rodrigues vê a sua tarefa facilitada. Tem mais campo para tentar o drible, para dar o pique, fica até mesmo mais esquecido, pois "César perturba qualquer defesa".

— Os seus deslocamentos, com bola ou sem bola, preocupam a defesa contrária de tal maneira, que às vêzes fico até livre do meu marcador, que tem que me perseguir e ao mesmo tempo dar cobertura ao marcador de César, e termina não fazendo nem uma coisa nem outra.

— Já jogamos juntos há quase três anos. Até de cabeça baixa posso perceber onde César se encontra para eu centrar a bola. Somos como dois vizinhos de muito tempo: conheço os seus defeitos, as suas virtudes e as suas manias — explicou Rodrigues.

O que Rodrigues não quer ficar, hoje, é sem receber bolas, como aconteceu nos treinos da semana. Sabe que o Flamengo está acostumado a jogar pela direita e por isso não se queixou muito. Mas, espera que as coisas melhorem hoje. Rodrigues pára de falar em futebol, chama um amigo e, com uma expressão de felicidade, lhe revela a notícia:

— Comprei um pastor alemão por Cr$ 25 mil.

E perguntou logo a seguir:

— Você quer aquêle vira-lata que eu estava criando?

César

Com vocação para fazer gols e considerado por todos, na Gávea, como jogador de virtudes técnicas que lembram Dida — atacante que por muito tempo foi o ídolo da torcida rubro-negra — o ponta-de-lança César, com os seus 19 anos, 1,74m de altura, é a esperança do Flamengo para resolver o seu mais difícil problema: a falta de agressividade do ataque.

Levado para a Gávea por Bandolim, amigo que o viu jogando no juvenil do Canto do Rio, em 1963, César mostrou logo nos treinos que, para êle, fazer gol era coisa sem mistério: jogava a bola na frente, entrava área adentro e, com um chute forte, ou um drible no goleiro, a bola chegava sempre às rêdes. O técnico Válter Miraglia sentiu logo as qualidades do garôto e lhe deu um conselho que até hoje ainda repete:

— César, você poderá até chegar à seleção brasileira, mas é preciso jogar sério, sério mesmo, muito sério.

No campeonato infanto-juvenil de 1963, já com Rodrigues ao seu lado, César marcou 15 gols, o que não o fêz artilheiro da competição mas, no Flamengo, serviu para fortalecer o pensamento inicial de muita gente: começava a surgir um artilheiro na Gávea. Em 1964, já juvenil, César marcou mais 12 gols, conseguindo ser de nôvo o artilheiro do Flamengo, apesar da concorrência de Samuel e Décio. Finalmente, êste ano, César mostrou que está adquirindo a maturidade de um jogador de área, e se transformou em artilheiro absoluto do campeonato, com 26 gols.

Dêstes 26 gols, porém, 13 foram feitos de passes do ponta-esquerda Rodrigues, com quem César gosta de jogar porque, segundo disse, "faz sempre a jogada que a gente está esperando". Os dois se entendem tão bem que, com um olhar ou aceno de mão, Rodrigues pode centrar a bola para César, ou César entregar a bola para Rodrigues, e correr para a área, a fim de esperar pelo centro do ponta-esquerda.

— Fazemos isto desde 1963, e nos damos muito bem. Às vêzes vou buscar a bola no lado direito mas sinto sempre mais facilidade de penetração pelo esquerdo — afirmou César.

De espírito alegre e brincalhão, que às vêzes lhe dá a aparência de ter menos idade, César merece sempre as atenções dos Diretores Júlio Bergalo e José Maria Khair, além da do técnico Válter Miraglia, a fim de prepará-lo psicològicamente para receber elogios e também as críticas ao seu futebol, que normalmente virão com a sua promoção ao quadro titular. César, entretanto, tem tranqüilizado a todos, dizendo só pensar no conselho de Válter Miraglia:

— Jogue sério, sério mesmo, muito sério.

César Augusto da Silva Lemos, o menino que Bandolim levou para o Flamengo e que, em Niterói, Cidade onde nasceu e se criou, já tem cartaz de craque, vai começar vida nova. Uma vida de titular do Flamengo, com muita responsabilidade sob os olhos da torcida, que tem nêle as maiores esperanças. César já ouviu isso de muita gente, já compreendeu a situação em que se encontra, mas mantém o mesmo sorriso, sorriso de um jovem, que, apesar de a idade ir passando, continua fiel às suas coisas de garôto.

Tôda a tranqüilidade de César tem uma justificativa: êle sabe que terá Rodrigues — um velho, prestimoso e bom vizinho — ao seu lado.

César, Renganeschi e Rodrigues

Olimpíada do Menor começa hoje de tarde com desfile de 3 mil crianças no Vasco

Está marcada para as 15 horas de hoje, no Estádio do Vasco da Gama, a abertura da II Olimpíada do Departamento de Assistência ao Menor, instituída com a finalidade de proporcionar aos menores desvalidos condições favoráveis ao seu desenvolvimento físico, intelectual e emocional. A solenidade do início dos jogos será precedida de um desfile que contará com a participação de cêrca de três mil crianças.

A Olimpíada terá a duração de dois meses e seus jogos serão realizados em tôdas as escolas, com o objetivo de atender às crianças que não vão competir, não só por causa de sua pouca idade como, também, por ainda não terem gôsto pela prática de esportes. Das cinqüenta escolas existentes com o fim de recuperar menores para a sociedade, somente trinta e uma vão tomar parte nas competições.

UMA EXPLICAÇÃO

A Sra. Samaritana Vieira Correia da Costa, diretora do Departamento de Assistência ao Menor, disse ao JORNAL DO BRASIL que pretende extinguir com o problema do desamparo ao menor desvalido na Guanabara, desde que as organizações dêste mesmo gênero cumpram o programa que ela já está executando nos colégios do Estado.

Segundo suas palavras, a primeira Olimpíada ficou restrita a alguns colégios e o seu resultado, òbviamente, não foi dos melhores. No entanto, ficou o estímulo para um outro empreendimento, como o que começa na tarde de hoje no campo do Vasco. As crianças que lá compareceram vão receber balas, biscoitos, bolas, revistas, flâmulas e refrigerantes.

O programa de abertura consta de um desfile, hasteamento das bandeiras — Nacional e Estadual — chegada da tocha olímpica em um carro do Corpo de Bombeiros, abertura da Olimpíada, juramento do atleta e o desfile de encerramento da solenidade inaugural.

Regata interclubes vai ser corrida amanhã em Niterói por 11 classes de veleiros

Em um percurso triangular, no Saco de São Francisco, em Niterói, o Iate Clube Brasileiro e o Rio Iate Clube promovem, amanhã, a partir das 13h30m, a regata interclubes, anualmente organizada como parte do calendário oficial do iatismo na Guanabara, e que terá a participação de onze classes de veleiros.

De acôrdo com o programa, o tempo de duração da competição é de três horas, podendo a Comissão de Regatas determinar o encurtamento do percurso para apenas duas voltas para tôdas as classes, se as condições do vento assim os obrigarem. Os prêmios aos principais vencedores serão distribuídos na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro.

A REGATA

A regata do Iate Clube Brasileiro e do Rio Iate Clube, de Niterói, tem como percurso um triângulo formado por bóias em águas do Saco de S. Francisco, estando programado o seguinte esquema para as classes que se inscreverem: Três voltas — Classe Star, Guanabara, Carioca, F. D., Lightning, Snipe, Cruzeiro do Sul, Sharpie e Ragen Sharpie; Duas voltas — Classe Pingüim; Percurso de ida e volta à Ponta do Calabouço — Classe Veleiros Juniores. A Comissão de Regatas, integrada pelos iatistas Oscar Blakman, Joel Carlos de Azevedo, Manuel Rodrigues, Ellen Azevedo e Rafael Lorenz, poderá encurtar o percurso para apenas duas voltas, de acôrdo com as condições do vento na raia.

As previsões do tempo para o fim da semana mostram a possibilidade de bons ventos e, por isso mesmo, a regata interclubes promete reunir em Niterói um expressivo número de participantes, devendo o número de inscrições girar em tôrno de 100 e 120 veleiros de todos os tipos.

Os prêmios oferecidos aos competidores mais bem colocados na competição de amanhã, serão distribuídos na sede do Iate Clube Brasileiro, com a presença de todos os participantes.

NA GRANDE ÁREA

Armando Nogueira

Até que os inglêses estão colaborando: acabam êles de comunicar à CBD que a seleção brasileira poderá treinar nos campos de Manchester ou Liverpool, na semana de estréia da Copa do Mundo. A decisão surpreende um pouco porque tinha ficado estabelecido que nenhuma equipe poderia treinar nos campos em que será disputada a Copa; pelo menos, a CBD estava preparada para só utilizar o campo da cidadezinha em que ficará concentrada a seleção.

Mas não pára aí a boa vontade e a cortesia dos inglêses: na mesma comunicação, têm êles o cuidado de advertir que, entre o dia do treino e o do jôgo, haverá uma diferença considerável na grama que só será aparada 24 horas antes da partida de abertura da Taça na chave dos brasileiros.

Consignamos a Sua Majestade, a Rainha, os agradecimentos brasileiros pela solicitude de seus súditos.

QUADRO-NEGRO

O Estádio Minas Gerais adotou duas bossas que Gentil Cardoso sugeriu, há pouco tempo, ao Maracanã: batizar os armários dos vestiários com os nomes dos campeões e bicampeões mundiais; pôr nos vestiários quadros-negros para instruções aos jogadores. A segunda sugestão, por sinal, já foi até estreada, 7 de setembro, pelo técnico Filpo Nuñes. Depois do jôgo Palmeiras x Seleção Uruguaia, lá estava o quadro-negro todo rabiscado, seta pelo centro, seta pela direita. Só não havia setas pela esquerda, justamente as bandas em que atua o Rinaldo.

A EMBALAGEM DA VITÓRIA

A vitória do Vasco da Gama na Taça Guanabara chegou a me dar, no primeiro momento, a sensação de que o Presidente Joaquim Lopes, no dia seguinte, iria sair em campo em busca de jogadores para formar um grande time — um time para orgulhar o futebol carioca. Aliás, nas vésperas da decisão, ouvi uma entrevista em que o Diretor Soares Calçada confessava que, ganhando a Taça, o Vasco partiria para grandes aquisições.

Não quero duvidar da capacidade empreendedora do Sr. Joaquim Lopes, mas tenho a impressão de que, passado o entusiasmo da primeira hora, o Vasco da Gama poderá recair na rotina, nivelando-se ao Fluminense, ao Flamengo e ao Botafogo. E seria uma pena que o Vasco perdesse a embalagem, esperdiçando um momento de ouro para reviver a expressão que teve com aquêle time que a gente escala com saudade, respeito e fluência: Barbosa, Augusto e Rafaneli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca (Ipojucã), Ademir, Jair e Chico.

Vamos aproveitar a embalagem, Comendador Lopes?

* * *

DE PRIMEIRA: O contrato de exclusividade de Pelé com Time-Life não passa de blefe de Pepe, o Gordo. /// Em matéria de futebol, o candidato que pode falar alto, no momento, é Amaral Neto, que é vascaíno de carregar bandeira. /// Os rapazes do Country Clube da Tijuca escrevem-me, esclarecendo que não foram êles que puxaram a violência no jôgo com os veteranos da ADEG (Telê, Nilton Santos, Jajá etc.): dizem que o primeiro pontapé partiu dos visitantes. Como não vi nada, limito-me a registrar a palavra dos dois lados. /// Mário Gonçalves Vianna (com dois enes) só viaja de avião apertando entre os dedos uma imagem de São Cristóvão: reza o vôo inteiro. /// Sugestão do árbitro Eunápio de Queirós aos legisladores da FIFA: para acabar com a cêra dos goleiros, basta obrigá-los a devolver a bola à circulação depois das primeiras quatro passadas e dos correspondentes toques de bola ao chão. /// Duas impressões deixadas pelos uruguaios durante a recente passagem por Belo Horizonte: a disciplina dos jogadores dentro e fora do campo e a pobreza dos trajes da rapaziada.

O DONO DA TAÇA

Vencendo a equipe de futebol do Banco Delta por 2 a 0, a Ducal, que organizou a partida como parte das comemorações do seu 15.º aniversário, ficou de posse da taça, que foi entregue pelo Sr. José Carvalho ao Sr. Geraldo Fabião

Fla e América abrem à tarde o Campeonato Carioca

Flamengo e América abrem hoje, às 15h15m, no Maracanã, o Campeonato Carioca de 1965, com uma partida que parece inclinar-se mais para o Flamengo, a julgar pelas campanhas das duas equipes na recente Taça Guanabara, mas que pode apresentar surprêsa, pois o América, agora sob orientação de Gentil Cardoso, aparece bastante modificado.

A preliminar de aspirantes começa às 13h15m, uma arquibancada custa Cr$ 600 e as equipes devem atuar assim: Flamengo — Valdomiro, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Nelsinho e Fefeu; Amauri, Silva, Almir ou César e Rodrigues; América — Ari, Jorge, Serjão ou Alemão, Leônidas e Casimiro; Miro e Amorim; Garrinchinha, China, Bé e Ramon.

FLAMENGO

Depois de uma campanha sem brilho na Taça Guanabara, onde suas atuações foram marcadas por altos e baixos, sem que conseguisse, inclusive, situar-se entre os verdadeiros candidatos ao título, o Flamengo começa a misturar seus titulares aos juvenis campeões, como César e Rodrigues, para tentar melhor sorte no Campeonato Carioca. Rodrigues já tem escalação certa, ao passo que César, por não ter participado do treinamento da semana, ainda pode ser preterido em favor de Almir.

Renganeschi — técnico que substituiu Flávio Costa — ainda não teve tempo para dar à equipe do Flamengo a estrutura que lhe vinha faltando, mas já agora, entre outras coisas, pode-se exigir dêle um pouco mais do que na Taça Guanabara. Para o Flamengo, o primeiro compromisso da temporada é um bom teste, sobretudo porque o América, embora sem possuir uma boa equipe, continua fazendo parte do grande grupo.

AMÉRICA

Pior do que a do Flamengo, em todos os sentidos, foi a campanha do América na Taça Guanabara: sua equipe, em cinco partidas, foi derrotada quatro vêzes e o melhor que fêz, por sinal contra o próprio Flamengo, foi conseguir um empate de 0 a 0. Já então, sob as ordens de Lourival Lorenzi e depois de uma pálida excursão ao Norte, eram bem evidentes as deficiências técnicas desta equipe, onde os bons jogadores são poucos e, ainda por cima, falta um pouco de disciplina técnica.

Agora, cabe a Gentil Cardoso, que não teve muita sorte no Bangu, devolver ao América um sistema de jôgo, um padrão, um comêço de estilo pelo menos, tarefa que não será fácil, levando-se em conta o modesto elenco que anda por Campos Sales. Hoje, em todo caso, estréiam Garrinchinha e Bé, enquanto Miro é lançado no meio-campo e os outros continuam em suas posições, onde não, nos últimos jogos, andaram mal.

Lopes vai a Portugal fazer proposta por Eusébio, mas sabe que é difícil trazê-lo

O Presidente Manuel Joaquim Lopes vai aproveitar sua ida a Portugal na próxima quinta-feira, onde manterá entendimentos para a participação do Vasco num torneio triangular em Lisboa com o Pôrto e o Sporting, para tentar também contratar o atacante Eusébio, embora admita que é realmente muito difícil a sua transferência.

— Eu sei que Eusébio está para o Benfica, assim como Pelé para o Santos. De qualquer forma, só se pode ter certeza de que êle é inegociável se seu clube recusar a nossa proposta. A primeira vista, as possibilidades são poucas, mas conversando é que as pessoas se entendem — declarou o Presidente do Vasco.

CÉLIO AINDA É DÚVIDA

O Vasco realizou ontem seu apronto para enfrentar o Bangu amanhã e Zezé Moreira ainda não pôde definir a equipe. Célio, embora tenha melhorado muito da ferida na perna esquerda, não treinou, O médico José Marcozzi achou melhor poupá-lo ontem, pois tirou os dois pontos, mas havia perigo de abrir-se novamente a ferida. O atacante ainda sente algumas dores no local, preferindo o médico deixar para hoje a última palavra.

Caso Célio não possa jogar, Bené será seu substituto. Bené treinou ontem no quadro titular e se entrosou mais ou menos bem com Mário, seu companheiro de ponta-de-lança.

O apronto do Vasco foi considerado bom, por Zezé. No primeiro tempo, os titulares venceram os aspirantes por 1 a 0, gol de Mário. No final, empataram com os reservas por 1 a 1, com outro gol de Mário e um de Nivaldo Lima.

Os titulares treinaram com Milião (Lévis), Joel, Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Lorico; Luisinho, Mário, Bené e Zèzinho. Os reservas, com Galnete, Ari, Caxias, Ananias e Jorge Andrade; Zé Carlos e Bonim; Telê, Nivaldo Lima, Saulzinho e Nivaldo Santos. Hoje, o Vasco fará apenas um treino para desintoxicação muscular.

ENIR NÃO FICOU

Após ter marcado seu segundo gol, Mário voltou a sentir dores no tornozelo esquerdo, chegando, inclusive, a ser atendido em campo pelo Dr. José Marcozzi. Depois do treino, Mário fêz tratamento de hidromassagem e o médico garantiu que êle ficará inteiramente recuperado até amanhã.

O ponta-esquerda Enir não ficou no Vasco, porque o Bonsucesso, depois de ter concordado em emprestá-lo até o final do ano, quis uma indenização financeira, com a qual o Sr. Antônio Calçada não concordou.

Quanto a Telê, que será mesmo contratado por três meses, ainda não assinou compromisso. O Departamento Técnico do Vasco informou que o clube pode registrá-lo na Federação até o fim do turno, porque Telê não tem contrato com outro time e está com passe livre.

AMISTOSO EM MINAS

O jôgo que o Vasco realizaria na próxima quarta-feira contra o Santos, ainda como parte dos festejos da inauguração do estádio Minas Gerais, foi cancelado. Estava programada a partida Santos x Seleção de Minas para êste dia e os dirigentes do futebol mineiro não concordaram em ceder seus direitos para o Vasco.

Os promotores das festas de Minas estão agora estudando a possibilidade de o Vasco jogar no próximo dia 22 em Belo Horizonte, no mesmo estádio, contra o Atlético Mineiro. A cota por esta partida será de Cr$ 18 milhões.

O adversário do Vasco na Bahia, no amistoso que realizará no próximo dia 26, será a Portuguêsa de Desportos e não o Galícia, como estava programado. O Vasco não colocou objeções porque receberá Cr$ 7 milhões de cota.

O Sr. Antônio Calçada fêz uma contraproposta ao Bahia para comprar o zagueiro lateral esquerdo Silas por Cr$ 5 milhões e mais um jôgo em Salvador com a data a marcar. O Bahia, que havia pedido Cr$ 20 milhões pelo jogador, ficou de responder hoje.

Portuguêsa contrata Zózimo que treinou e garantiu sua estréia contra o Botafogo

Zózimo, que foi contratado por quatro meses, recebendo Cr$ 250 mil entre luvas e salário, treinou ontem de manhã, entre os titulares da Portuguêsa, na Ilha do Governador, e garantiu sua presença no jôgo contra o Botafogo, quarta-feira à noite, em General Severiano.

Os titulares venceram os aspirantes por 3 a 1 e contaram também com Sílvio, do América, que treinou meio tempo, entrando no lugar de Mário Breves, assim como o ponta-direita Pedrinho, também do América, devendo ambos assinar contrato com a Portuguêsa.

DENONI DEFINE

Os titulares ganharam o treino de 4 a 1, com gols de Mauro Tilico, Jedir e Chiquinho, enquanto Pingo marcou para os aspirantes, mas o técnico Denoni, que fêz várias modificações nos dois times, ainda não definiu a equipe que jogará contra o Botafogo, preferindo aguardar o próximo treino de segunda-feira à noite.

As equipes jogaram assim: Titulares — Otávio, Bruno (Djalma), Zózimo, Luisão e Tião (Décio Brito); Chiquinho e Mário Breves (Sílvio); Ivaldo (Pedrinho), Jedir, Mauro (Paulo II) e Zé Carlos. Aspirantes — Vágner (Devito), Nilton (Nilo), Daniel Pinto (Reginaldo), Tião (Alfredo) e Zeca, Djalma e Peruano; Pingo (Ivã), Paulo (Artigas), Barbosinha e Edinho (Arilson).

O treinador Denoni marcou treino individual hoje de manhã, após o que os jogadores serão dispensados até segunda-feira, às 17 h 30 m, quando se apresentarão para o treino noturno.

O regime de concentração começa depois do treino de conjunto na segunda-feira, no Estádio da Ilha do Governador, e prossegue depois do jôgo contra o Botafogo, pois o técnico considera indispensável o repouso depois de cada partida. Embora tenha contratado Zózimo por quatro meses, a Portuguêsa tem opção para renovação do compromisso, desde que a atuação do jogador no clube agrade aos dirigentes e ao técnico Denoni.

NO SEU LUGAR

Paulo Henrique, que saiu desmaiado do treino de quinta-feira, fêz individual, ontem, e o médico garantiu sua presença no jôgo de estréia do Flamengo, esta tarde

Médico diz que presença de Alemão é muito difícil mas só hoje exame decide

O zagueiro Alemão dificilmente poderá jogar hoje à tarde contra o Flamengo, embora sua presença ainda dependa de um exame médico pela manhã, a cargo do Dr. José Fernandes, que preferiu deixar para hoje a palavra definitiva porque há uma possibilidade mínima de o jogador melhorar do estiramento do adutor da coxa esquerda.

O volante Gaspar, que ficou concentrado juntamente com os outros jogadores no Km 18 da Estrada Rio-Petrópolis, não está em cogitações para o jôgo de hoje, pois o Sr. Ildo Nejar, funcionário do Departamento de Futebol, só hoje voltará de São Paulo com a rescisão do seu contrato assinada pelo Corintians.

CONCENTRAÇÃO

Além dos 11 jogadores escalados — Ari, Jorge, Sérgio, Leônidas, Casemiro, Miro, Amorim, Garrinchinha, Bé, China e Ramon — estão concentrados Edson, Gaspar, Miguel, Alemão e Eduardo. O goleiro regra 3 será mesmo Mauro, que irá direto para o Maracanã, porque sua mulher está esperando um filho.

O técnico Gentil Cardoso comandou um individual ontem de manhã, num campinho localizado atrás da concentração, e fêz uma palestra à tarde sôbre os malefícios do fumo na vida do jogador de futebol.

O Diretor de Futebol, Sr. Gérson Coutinho, organizou para ontem à noite projeção de um filme e um bingo, para o qual o Presidente Wolney Braune levou um presente, mas que não quis desembrulhar antes, para não estragar a surprêsa.

A fim de alegrar o ambiente da concentração, que está num local muito isolado, o Sr. Gérson Coutinho prometeu instalar já para a próxima semana uma mesa de sinuca para os jogadores.

O médico José Fernandes está satisfeitíssimo com a recuperação de Itamar, que só pôde treinar na última semana, desde que sofreu um estiramento no músculo da coxa durante uma excursão, e anunciou que vai tirar o gêsso do tornozelo de Zézinho para submetê-lo a intenso tratamento fisioterápico, a fim de que êle possa voltar a treinar na próxima semana.

Jorginho é arma principal de Tim para romper o jôgo de retranca do Bonsucesso

Prevendo que o Bonsucesso usará um sistema ultradefensivo na partida de amanhã, o técnico Tim fêz várias modificações na equipe do Fluminense durante o apronto realizado ontem, buscando dar maior agressividade ao ataque, onde o ponta-direita Jorginho ficou com a principal tarefa, que é a de procurar sempre as jogadas pela linha de fundo.

Na prática, a instrução de Tim deu ótimo resultado, porque Jorginho, em muito boa forma física e técnica, conseguia sempre o objetivo durante o treino e fêz até um gol de cabeça, embora os zagueiros procurassem a cabeça e procurasse parar suas investidas com pontapés desleais, sendo expulso do coletivo por causa disso.

LUÍS HENRIQUE NO MEIO

A tática ofensiva do Fluminense não se restringe apenas às jogadas pela linha de fundo, entretanto. Amoroso, que passou para a ponta-de-lança, também tem um papel muito importante: a finalização. Tim, sabe que Amoroso chuta bem e forte e esquematizou uma série de jogadas que terminam sempre nos pés do atacante. As tabelinhas de Amoroso com os dois ponteiros e também os lançamentos de Samarone para êle são algumas delas.

No meio de campo, o técnico pensou inicialmente na escalação de Íris, mais ofensivo, ficando Denilson preocupado apenas com o trabalho de destruição. Íris, porém, demonstrou que estava fora de forma. Íris, porém, muito lerdo para êste esquema e, durante o treino, o técnico substituiu-o por Luís Henrique, que deu muito mais agressividade ao quadro, não só por correr mais, mas também por saber apoiar.

Apesar dos titulares terem vencido os reservas no apronto de ontem por 3 a 2, o time não foi tão objetivo quanto seu técnico esperava. Os três lances de gols, marcados por Gílson Nunes, Jorginho e Samarone, foram mais produtos de erros dos adversários do que por méritos próprios. Os dois gols dos reservas foram marcados por Joaquinzinho e Gílson Puskas. Joaquinzinho voltou a treinar muito bem, mas Tim, justificando sua barração, disse:

— Joaquinzinho treina muito bem, mas não sei o que se passa com êle, porque no dia da partida joga mal.

Os melhores do treino, no entanto, foram o goleiro Edson e o ponta-esquerda Lula II, que saíram de campo aplaudidos pelos poucos torcedores presentes ao treino.

Os titulares treinaram com Edson, Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Íris (Luís Henrique) e Denilson; Jorginho, Amoroso, Samarone e Gílson Nunes.

Luís Henrique e Denilson formarão, então, o meio de campo.

Sete jogadores do América deixam a seleção mineira e alguns choram na saída

Belo Horizonte (Sucursal) — A dispensa dos sete jogadores do América, alguns dos quais saíram chorando, consumiu-se às 13 horas de ontem, na concentração de Venda Nova, poucos minutos antes da saída da seleção para o Estádio Independência, onde realizaria pouco depois o último treino de conjunto.

Às 11 horas, chegou à concentração o Diretor de Futebol do América, Sr. Job Fernandes, que não se dirigiu ao técnico Gérson dos Santos e nem sequer o cumprimentou, procurando diretamente os jogadores do América, com os quais conversou separada e longamente.

COAÇÃO

Depois dessa longa conversa, o dirigente do América retirou-se mais uma vez sem falar com ninguém. Pouco depois, o jogador Callaux, que é capitão da equipe do América, redigiu um documento em que pedia dispensa da seleção para os jogadores do América, endossado por todos os jogadores do seu clube, uma vez que a posição de todos êles era de "total solidariedade à nota oficial do Presidente do Clube, aprovada pelo Conselho Deliberativo do América".

Êsse tom do documento falando em solidariedade à nota oficial do clube e à sua diretoria, além do fato de alguns jogadores terem-se retirado chorando, deixaram claro para quem estava de fora que êles estavam fazendo aquilo contra a vontade, mas como o jogador, segundo o que diz o código de futebol, deve obedecer sempre ao seu clube, e a direção do América foi cogitado deixar a seleção.

Paulo Henrique melhorou, treinou ontem e garantiu escalação contra América

Com a surpreendente melhora apresentada ontem no traumatismo crânio-encefálico que sofreu no treino de quinta-feira, ao chocar-se com Pedrinho, Paulo Henrique pôde fazer um leve treino no campo e ante a sua reação favorável foi considerado pelo Dr. Pinkwas Fizsman em condições de jogar hoje à tarde contra o América.

O técnico Armando Renganeschi, que dedicou a sua atenção durante a manhã de ontem, na Gávea, para o treinamento dos goleiros e dos pontas Amauri e Rodrigues, afirmou que continua indeciso entre César e Almir para a ponta-de-lança e que esta indecisão só se desfará minutos antes da partida.

CENTROS ALTOS

Enquanto alguns jogadores batiam bola e faziam os exercícios que desejavam, Armando Renganeschi chamou os goleiros Valdomiro, Marco Aurélio, Franz e Ivã para um dos gols e depois mandou que os pontas Amauri e Rodrigues ficassem centrando a bola para a penetração de César.

Renganeschi anda muito preocupado com a falta de agressividade do ataque rubro-negro e acha que os pontas-de-lança não penetram por falta de lançamentos em profundidade dos jogadores armadores e por falta de cruzamentos bem feitos. O técnico tem percebido que os pontas, principalmente Amauri, quando fazem o cruzamento, é rasteiro, e permite a rebatida do adversário ou então passam muito alto. Por isso, Renganeschi dedicou todo o treino de ontem ao ensaio desta jogada, que, segundo disse, aumentará em parte os ataques do Flamengo.

PREFERÊNCIA DISFARÇADA

Desde que Renganeschi é técnico do Flamengo, teve poucas oportunidades de ver César jogar. Entretanto, o admira pela rapidez com que ataca, pelos deslocamentos que confundem a defesa adversária, e, sobretudo, pelo senso de oportunismo de que desfruta e por seu entusiasmo. Se César tivesse participado de todo o treinamento da semana, a sua escalação já estaria decidida. Mas, como foi poupado, por causa de uma contusão na perna direita e só treinou quinta-feira, o técnico Renganeschi ficou indeciso entre êle e Almir, que por sinal treinou bem.

Por outro lado, êste fato serviu também para que Renganeschi pudesse manter César em condições psicológicas para estrear na equipe principal, pois, se fôsse anunciada antecipadamente a sua escalação, o jovem jogador seria motivo de entrevistas e de outras manifestações, que, segundo o técnico, forçosamente o deixariam nervoso. Ontem, depois do treino, Renganeschi disse que só não escalava logo quem ia jogar na meia esquerda para não "entregar as suas armas ao adversário".

Morreu Amado Benigno, antigo goleiro do Fla

Amado Benigno, ex-goleiro do Flamengo, suicidou-se, ontem à tarde, saltando do 9.º andar do Edifício n.º 610 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, não deixando carta nem qualquer documento explicando o motivo.

O corpo ficou com diversas fraturas, pois Amado saltou no pátio interno do edifício, de três metros por um e meio de largura, e, durante a queda, chocou-se contra as paredes de vários andares. O barulho da queda, surdo, ecoou por todo o edifício e pouco depois no terraço, onde havia rádios ligados e muitos ruídos.

Solteiro, 62 anos, Amado Benigno morava há 6 anos no apartamento 912 daquele edifício, de um só compartimento, e era conhecido como homem calmo; um pouco triste. Tôdas as manhãs comprava seus jornais e ficava no bar da esquina, lendo-os e tomando café. Gostava muito das crianças, sentava-se na portaria do edifício sòmente para brincar com as que passavam.

Depois do almôço, como não trabalhava, ficava em casa descansando, lendo e cantando. Vestia um short, pouco saía de casa. E ontem teria sido um dia normal se êle, levado pela solidão e pela miséria em que vivia, conforme constatou a 13.ª DD., não tivesse saltado de um 9.º andar.

A curta história de um goleiro solitário

Departamento de Pesquisa do JB

Quem conheceu Amado Benigno aí por volta de 1926, 27, ali nas mesas do Café Rio Branco, nunca poderia imaginar que êle viesse a morrer assim, pobre e sòzinho. Naquela época era filho de família rica, tinha uma baratinha amarela e um sorriso permanente nos lábios, atestando felicidade. Alto, bonitão, trocara o Rio Branco pelo Flamengo e queria outra vida. Saíra do time infantil do Flamengo como uma promessa, e já em 1925, na equipe de aspirantes, ganhava o seu primeiro campeonato. Mas no ano seguinte é que Amado começou a ser chamado no País inteiro. Sua façanha inicial foi barrar Batalha no gol do Flamengo, obrigando-o a ir para o Fluminense por não querer ficar na reserva.

NAS SELEÇÕES

Seu sucesso na equipe do Flamengo lhe valeu a convocação para as seleções carioca e brasileira de 1928. No Campeonato Brasileiro de 1928 êle formou um trio sòlido com Jaguaré e Joel, dois grandes goleiros, e naquele ano conquistou o título. Era bicampeão, pois em 27 a Seleção Carioca vencera, na partida final, o Paulista por 2 a 1, num jôgo cheio de incidentes. A partida terminou 2 a 1 para os cariocas em São Januário, com a presença do Presidente Washington Luís. Quando o jôgo estava 1 a 1, o juiz apitou um pênalti contra os paulistas e Feitiço, liderando os paulistas, retirou-se de campo. O Presidente não gostou e mandou que êles voltassem, mas Feitiço não via nada para conversas:

— O Sr. manda no Palácio do Catete; aqui mandamos nós, mandou dizer ao Presidente e cara feia, encerrando o assunto.

Em 1929 vários times estrangeiros vieram ao Brasil, como o Bologna e o Torino, da Itália; o Vitória, de Portugal e o Rampla Junior, do Uruguai. Foram jogos contra a Seleção Carioca aqui, e contra a Paulista, lá. Amado revezava no gol com Tuffy e foi uma das estrêlas da Seleção. Naquele ano, no Campeonato Brasileiro, os paulistas foram campeões mas a maior vitória foi completa: na partida final, 4 a 2 para êles. Grané bateu um pênalti dêsses de matar goleiro e Amado defendeu sereno.

Era craque temperamental, brigão, e demorou pouco no Flamengo e no futebol. Em 1930 ei-lo no Botafogo, onde jogou algumas partidas, mas em seguida pendurou as chuteiras, foi ser funcionário do Ministério do Trabalho. Solteiro, solitário, um dia apareceu doente: foi obrigado a internar-se na colônia de Engenho de Dentro, e desde então não recuperou mais a saúde. O tempo foi passando e Amado foi perdendo tudo, dinheiro, amigos. Uma vez passou uma noite inteira esperando um dos seus raros amigos sair do Café Rio Branco para pedir-lhe Cr$ 20 emprestados. Era o início do fim, que êle encerrou ontem.

Môças do Brasil jogam com o Chile final de basquete lutando por título invicto

Campeão desde quinta-feira, quando derrotou o Paraguai, o Brasil procurará apenas conservar a invencibilidade de frente ao Chile, hoje à noite, na rodada de encerramento do X Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino, programada para o Ginásio do Maracanã. Na preliminar às 20h 30m jogarão Paraguai x Argentina.

Após o encontro final, haverá a solenidade de encerramento do Campeonato, com o desfile das delegações classificadas nos três primeiros lugares e entrega de prêmios. Pela penúltima rodada, disputada ontem à noite, a Argentina derrotou o Equador por 63 a 43 e o Peru venceu o Chile, na prorrogação, por 47 a 42, depois de um tempo regulamentar empatados em 37 a 37.

BRASIL FAVORITO

Mesmo perdendo hoje para o Chile, o Brasil já assegurou o título sul-americano. Dispõe o Regulamento que, na hipótese de duas equipes terminarem igualadas em primeiro lugar, será declarada campeã a vencedora do jôgo realizado entre ambas, dentro do Campeonato. O Paraguai é o único concorrente ainda em condições de acabar junto com o Brasil, caso derrote a Argentina e o Brasil perca para o Chile. Como o Brasil venceu o Paraguai por 68 x 38, quinta-feira, já é campeão, seja qual fôr o desfecho da rodada de hoje.

Uma rápida apreciação das possibilidades de brasileiras e chilenas, entretanto, mostra que as primeiras são favoritas absolutas do jôgo desta noite. O quadro brasileiro só apresentou realmente bem contra a Argentina, mas suas jogadoras possuem inegáveis recursos individuais e deverão triunfar com facilidade.

O setor técnico da Confederação de Basquetebol equivocou-se por completo ao programar o jôgo Brasil x Chile para a rodada de encerramento, pois o certo teria sido deixar para os patrocinador e o último campeão sul-americano, o Paraguai. Preferiram os dirigentes da CBB tomar por base o desempenho do Chile no último Campeonato Mundial e laboraram num equívoco que redundou em prejuízo quanto ao interêsse pelo Campeonato, influindo consequentemente na parte financeira.

Enquanto o Paraguai suportou a perda de jogadoras renomadas como Edith Nuñez, Arminda Malatesta, Anselma Cardoso etc., e apresentou-se muito bem no presente Campeonato, o mesmo não aconteceu com o Chile. Os desfalques de Ismênia Pauchard, Irene Velásquez, Blanca Carreño e outras abalaram a estrutura da equipe chilena, que atingiu o final do Campeonato com uma campanha inexpressiva.

NA ARGENTINA

O Conselho Executivo do X Sul-Americano de Basquetebol Feminino decidiu entregar à Argentina o patrocínio do próximo campeonato, em julho de 1966. A Argentina só realizou uma competição dêste gênero, até agora — o II Campeonato, em 48 — que ela mesmo ganhou.

Os sul-americanos femininos são disputados de dois em dois anos, desde 46, havendo apenas uma interrupção o ano passado, devido ao Mundial. Daí o presente Campeonato ter sido programado para um ano ímpar.

A Assembléia Estadual concedeu ontem um voto de congratulações à Confederação Brasileira de Basquetebol, pela conquista antecipada do X Sul-Americano Feminino, atendendo a requerimento do Deputado Nina Ribeiro.

Santos joga em V. Belmiro contra o Guarani que é o melhor entre os pequenos

São Paulo (Sucursal) — Diante de um Guarani que é considerado o melhor entre os pequenos, chegando mesmo a ocupar o quinto lugar na classificação por pontos perdidos, o Santos defende a liderança isolada e invicta do Campeonato Paulista, hoje à noite, em Vila Belmiro, sem poder contar com Coutinho, que vai operar o joelho depois de amanhã.

A tarde, duas partidas abrirão a rodada, uma entre Portuguêsa de Desportos e São Bento, no Parque Antártica, outra entre Juventus e Noroeste, na Rua Javari. Os dois últimos clubes decidiram antecipar a sua partida, a fim de evitarem a concorrência com o clássico que Corintians e Palmeiras farão amanhã, no Morumbi.

SANTOS EM CASA

Em Vila Belmiro, as equipes serão as seguintes:

Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Joel e Lima; Dorval, Toninho, Pelé e Abel.

Guarani — Sidnei, Deleu, Dalmo, Nilton e Diogo; Sudaco e Américo; Joãozinho, Nelsinho, Babá e Osvaldo.

Depois de duas vitórias tranqüilas — 7 a 1 sôbre o Botafogo e 3 a 1 contra o Juventus — o Santos recebe um adversário relativamente difícil, embora atue em seu estádio e atravesse forma técnica excepcional. E que o Guarani, mesmo sem contar com chances de vir a lutar pelo título, cumpre boa campanha e êste ano está com uma equipe bem armada. O Santos — ainda que Zito já esteja livre da suspensão — não alterará o seu meio-campo, mas terá Toninho em lugar de Coutinho.

Quanto a Pelé, deixou de ser problema para o médico: está em grande forma, é o artilheiro absoluto do Campeonato, com 24 gols, seis dos quais nos dois últimos jogos.

Brasil lidera Mundial

Las Palmas (FP-JB) — A dupla brasileira Axel e Eric Schmidt, com o Osprey VII, vencendo a terceira regata do Campeonato Mundial de Snipes, depois de tirarem um primeiro e um segundo nas outras provas, passaram à liderança, em busca de um título inédito, o tricampeonato mundial da categoria. O Blue Devil, barco do norte-americano H. Levison, é quem mais de perto ameaça os brasileiros, estando em segundo na classificação e tendo já vencido a primeira regata. Em terceiro está a Espanha.

Inter passa hoje cedo pelo Galeão

A fim de convidar o Internacional para vir jogar no Maracanã a terceira partida com o Independiente pelo Campeonato Mundial de Clubes, caso ela seja necessária, o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, irá receber a delegação hoje, às 9h30m, quando estará em trânsito no Galeão para Buenos Aires. O dirigente aproveitará também para confirmar o convite ao Internacional para vir disputar o Torneio do IV Centenário no Rio.

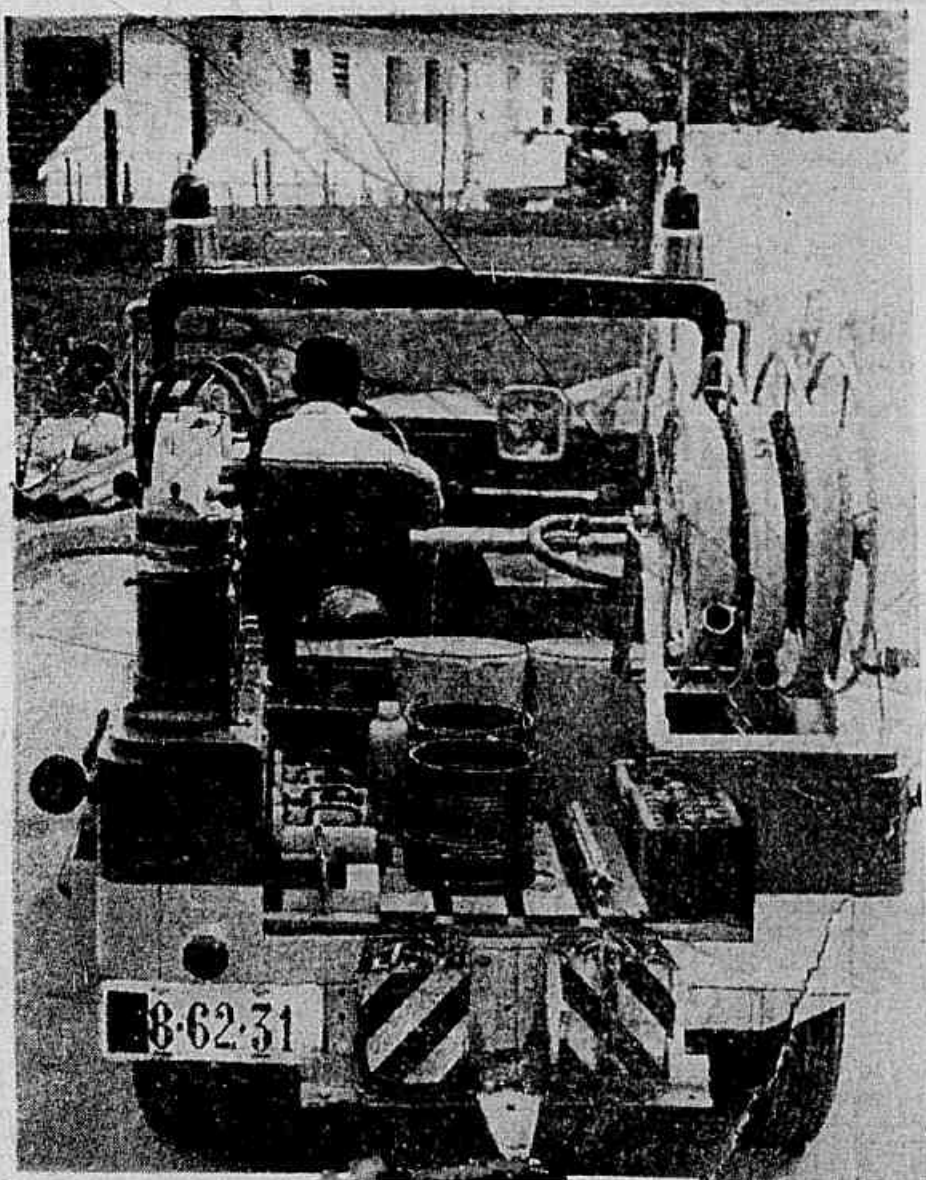
CADERNO DE
automoveis
JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro — Sábado, 11 de setembro de 1965

Este é o Alfa P-2, famoso carro de competição

Turim tem o maior museu de automóveis

Impressionado com o modêlo Ford T, o jovem Conde Carlo di Ruffia decidiu dar continuidade à coleção de automóveis que seu velho pai havia iniciado, a título de *hobby*, e transformá-la numa mostra que se tornou o mais importante Museu de Automóveis do mundo.

Situado na zona das exposições da Cidade de Turim, o Museu Carlo Biscaretti di Ruffia ocupa hoje um enorme edifício projetado especialmente para êsse fim. (Página 3)

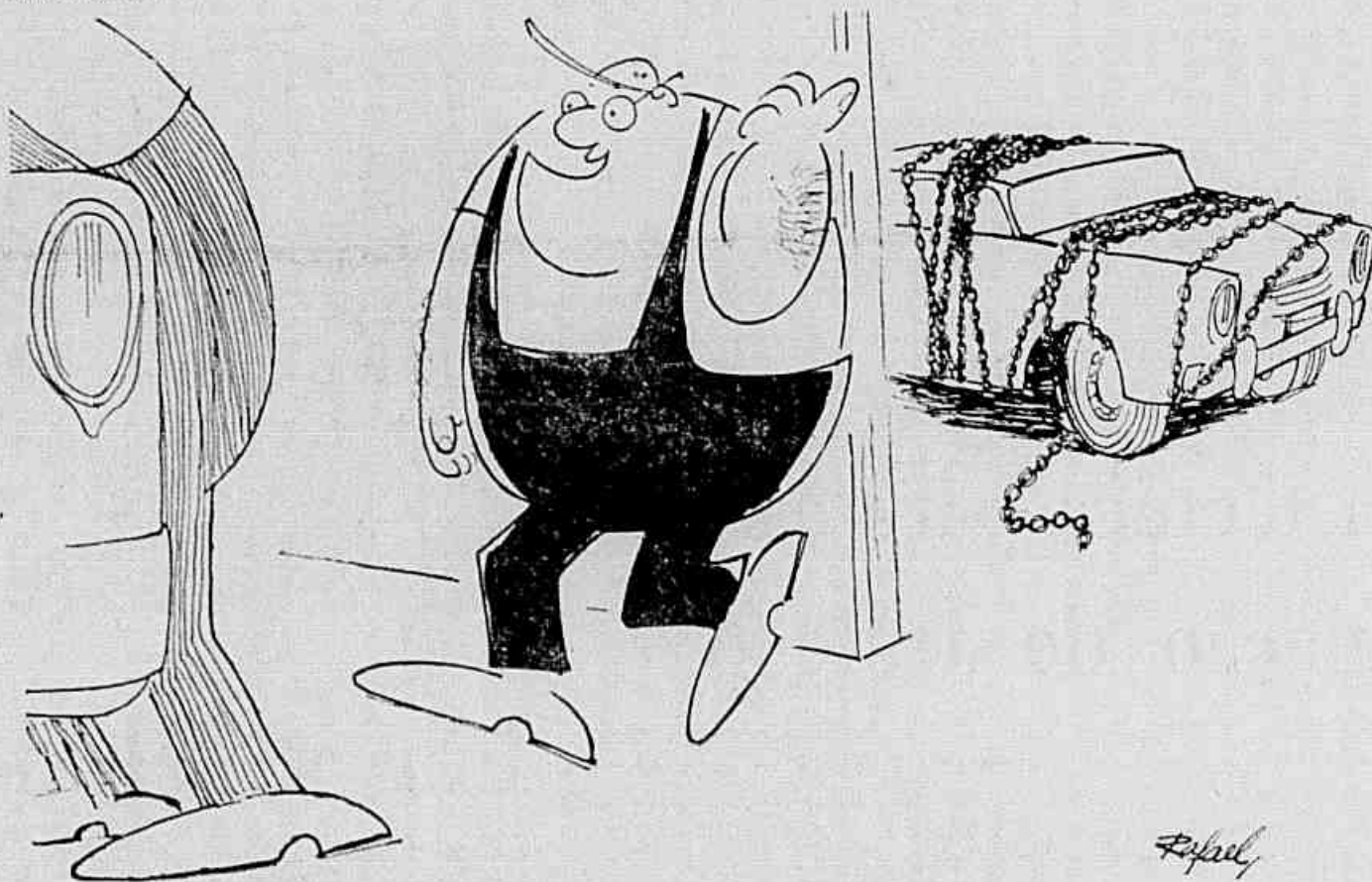
Jipe leva todo socorro para túnel ficar livre

A fim de evitar qualquer congestionamento no tráfego do Túnel Santa Bárbara, os engenheiros responsáveis pelo serviço de contrôle do túnel resolveram idealizar um carro, especialmente para o serviço de socorro-urgente, a fim de facilitar a normalização de qualquer ocorrência naquele perímetro.

Os engenheiros Humberto Silva, (Chefe) Paulo Rui, Cassiano Mariano, Marcelo Carneiro, Airton Martins e Vitor Luis acreditam que agora, com a nova linha de ônibus que passará no túnel, ainda aumentará muito mais a utilidade do jipe-socorro.

INCÊNDIO

O carro foi construido pela mesma firma que produz as carroçarias para o Corpo de Bombeiros, e já está trabalhando há cêrca de dois meses, mas até agora não foi exigido para um grande serviço. A principal finalidade do socorro é extinguir incêndio dentro do túnel, mas até agora êle só foi solicitado para apagar um incêndio nas matas do morro que cobrem o túnel. Em caso de um carro pegar fogo, o jipe possui uma mangueira que, após uma adaptação, lança um jato de neblina que no mesmo instante cobre o carro e apaga o fogo.

O jipe-socorro carrega os seguintes aparelhos:

1) Duas lanternas Giroflas; Dois aparelhos rebyvisor; Dois balaustres; 2) Quatro pisca-piscas; Pára-choque reforçado L 1,5 x 0,60; Pára-choque de borracha 3/4; Chapa de ferro 3/8; Corrente 1/2 com gancho de 10 metros de comprimento; Macaco para levantar de 10 a 15 toneladas; Macaco para 5 toneladas; Dois macacos para 3 toneladas; Vários taco de madeira e inúmeros calços; Bateria de 12 V.; Bateria de 6V.; Quatro rabichos compridos para bateria; Lata de água destilada; Quilos de estopa; Galão plástico de gasolina; Peças de madeira reforçada para fundo; Duas lanternas de pilha Hunter; Ressuscitador Novox; Cobertor de amianto com fôrro; Machado picareta; Machadinha; Maleta de primeiros socorros; Pé-de-cabra; Máscara contra gases Standard; Cinco filtros; Dois capacetes; Duas luvas de borracha; Quatro extintores Lbs 30; Extintor AP; Extintor Hose Reel; Mangueira de *nylon* e borracha, 45 metros; Aplicador de pés; Esguicho jato com neblina Unv.; Redução 2-1/2 x 1-1/2; Tambor com 20 litros de espuma; Esguicho de espuma; Dois rodos; Duas vassouras de piaçava; Pá quadrada; Chave inglêsa; Chave-de-bôca; Alicate 8"; Fita Isolante; Chave 14" T/ Stilson; Chave 12"; Chave 8"; Chave 6"; Torquês e até um balde de areia, para quando a pista estiver suja de óleo, gasolina ou graxa servir como secador.

— *Chefe, já tem corrente no carro*

Jipão Willys é plataforma de foguete

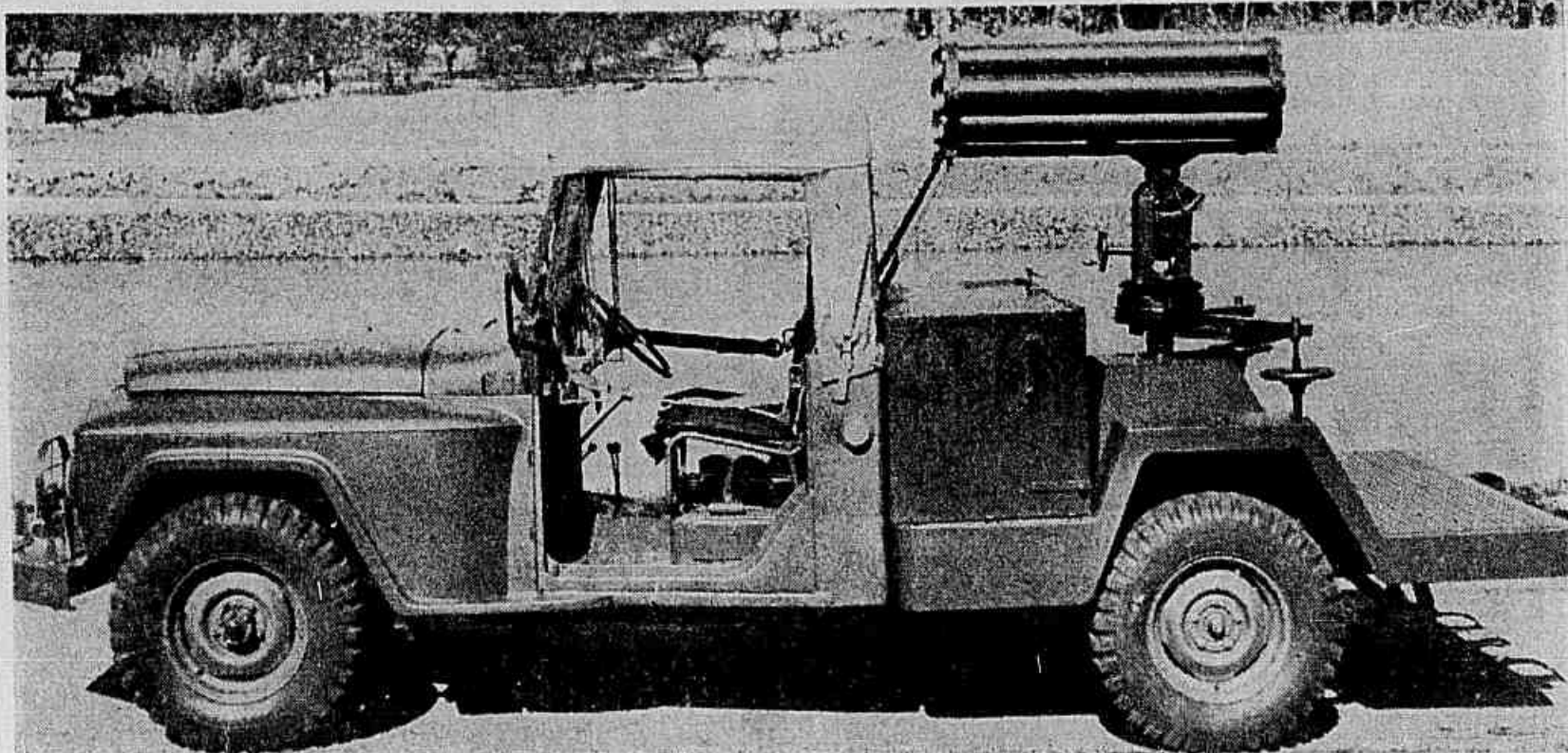
A Willys Overland do Brasil construiu em sua fábrica um veículo tipo militar para servir de base à plataforma de lançamento de foguetes do Exército brasileiro.

Os planos para a construção dessa viatura foram elaborados pelo Departamento de Ensaios e Pesquisas Tecnológicas da Comissão de Mísseis das Fôrças Armadas.

O jipão da Willys foi minuciosamente testado antes de ser utilizado na experiência de lançamento dos foguetes e correspondeu plenamente.

O veículo foi transportado para o Rio e entregue ao Estado-Maior do Exército a quem estava entregue a missão de lançamento dos foguetes.

A experiência foi realizada no Forte de Copacabana e foi assistida pelo Ministro da Guerra e todo o seu Estado-Maior além de muitas outras altas patentes das Fôrças Armadas brasileiras.

A experiência alcançou o êxito desejado e a viatura fabricada pela Willys correspondeu plenamente.

MARCHA DAS FÁBRICAS

- N. Fernandes volta a atacar
- Fim de ano em Interlagos
- GM comemora o seu 400 000º
- Tratores foram esquecidos

Eduardo Jardim

PRIMEIRAS DO JOEL

Joel Moreira Júnior dinamizando a Comissão de Relações Públicas do Sindicato da Indústria Automobilística. Logo após assumir a presidência daquela comissão, Joel criou três grupos de trabalho: um para assuntos de tratores e caminhões, outro para assuntos de automóveis e um terceiro para elaborar o regimento interno daquele órgão.

● CUIDADO COM ÊLE

Aviso aos navegantes: O Sr. N. Fernandes, da já conhecida Indústria Brasileira de Automóveis Presidente, voltará à carga, novamente. Êle pensa que já esqueceram o que êle prometeu e, como era lógico, não cumpriu. O Sr. N. Fernandes não tem e nunca terá capacidade de fabricar automóveis no Brasil. O seu protótipo de automóvel é nada mais do que o Comet modificado. O motor êle não mostra de maneira nenhuma. É lógico. Se mostrar, adeus compradores de promessas de votos, pois é isso que êle vende. O Ministério da Indústria e do Comércio deve solicitar, imediatamente, ao Sr. N. Fernandes os seus planos e projetos, para, de uma vez, acabar com êste embuste e permitir que os iludidos possam recuperar o dinheiro empregado.

FESTIVAL DO VW CLUBE

O Volkswagen Clube realizará amanhã o Festival VW Clube, em sua sede em São Bernardo do Campo. O programa constará de Rallye, Gincana, grande churrasco, show musical com a banda VW e o Coral Willys e exibição de cães pastôres da Fôrça Pública.

DECIO PEDE TEMPO

O volante Decio D'Agostini suspendendo suas atividades nas pistas até o fim do ano. Décio está abrindo a terceira casa de acessórios, em São Paulo, de sua propriedade. Aliás, é bem comum, na Capital paulista, volantes e mecânicos dedicados ao ramo de negócios, seja em acessórios ou oficinas mecânicas.

● PROGRAMA DE INTERLAGOS

Estão programadas, até o fim do ano, em Interlagos, as seguintes competições: 2 e 3 de outubro, Festival de Marcas, para tôdas as categorias; 24 de outubro, Três Horas de Velocidade, para turismo, grupo 2; 31 de outubro, 500 Quilômetros de Interlagos, para mecânica continental (fórmula 1, 2 e 3), grã-turismo, esporte internacional e protótipos; 20 e 21 de novembro, Mil Milhas Brasileiras, para carreteras.

● O 400 000.º DA GM

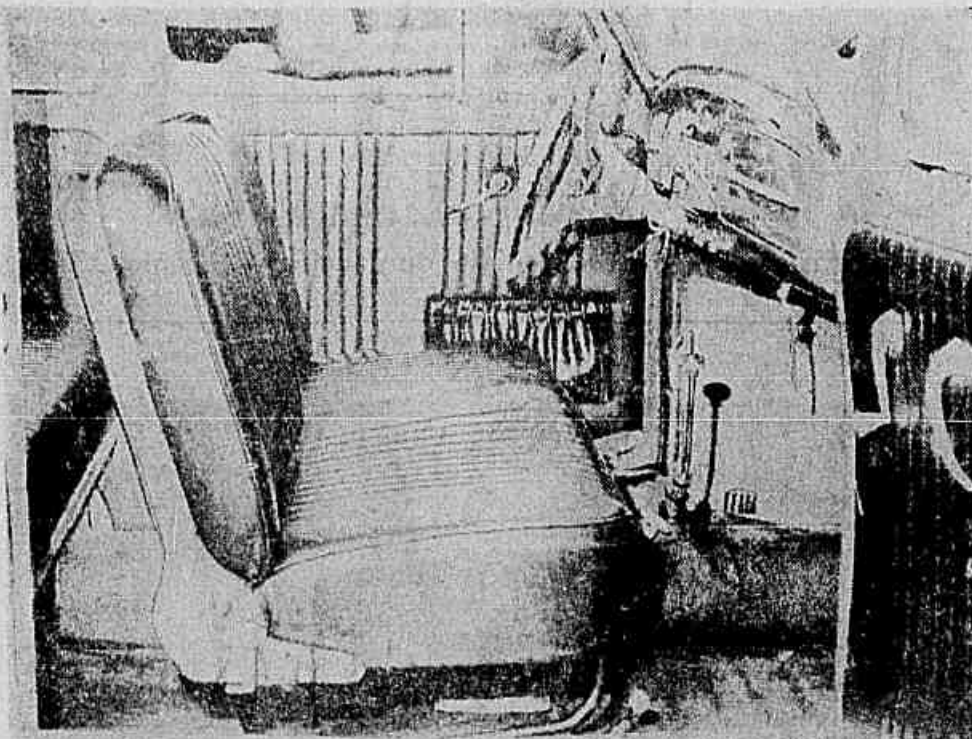
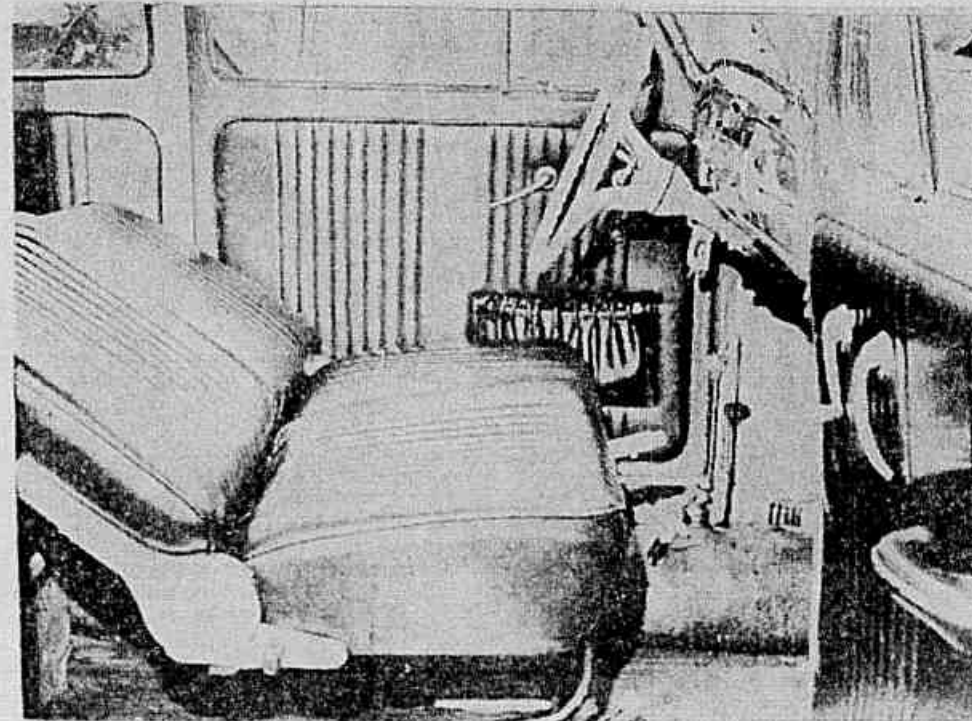
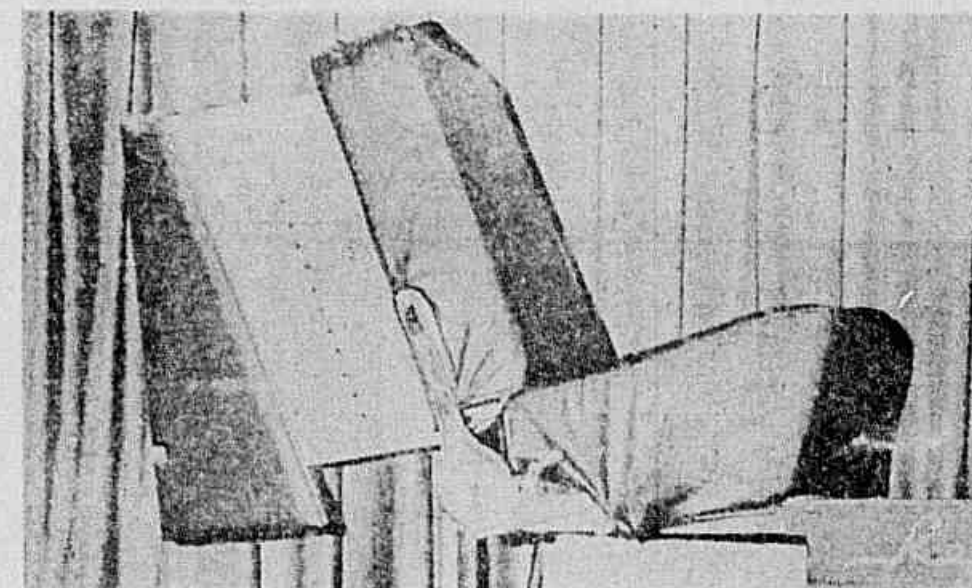
A General Motors do Brasil está comemorando, com justo orgulho, a saída da linha de montagem de seu 400 000.º veículo produzido e que corresponde à 114 015.ª unidade fabricada após a implantação do plano de nacionalização. O importante é que o veículo 400 000 foi a camioneta Chevrolet C-1 416, idealizada, planejada, ferramentada e construída no Brasil, com um índice de nacionalização de 99,5%.

CURSOS DA WILLYS

Mais de 2 500 trabalhadores já concluíram os cursos profissionais mantidos pela Willys Overland do Brasil. Com os estagiários — alunos universitários e de escolas técnicas — êste número atinge quase três mil. Os cursos internos são os seguintes: T.W.I. (Training Within Industry), C.R.T. (Curso de Relações no Trabalho), SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e EIAL (Escolas Internacionais da América Latina), sendo que êste último é feito por correspondência. A Willys proporciona, também, cursos externos aos trabalhadores na Escola de Administração de Emprêsas da Fundação Getúlio Vargas, no IDORT (Instituto de Organização Racional do Trabalho) e no M.C.B. (Management Center do Brasil).

● TRATORES FORAM ESQUECIDOS

O Brasil gastou em 1964, na importação de autoveículos, importância superior a 21 milhões de dólares, representada pela aquisição de 2 878 unidades, distribuídas entre automóveis de passageiros, caminhões, ônibus, tratores, veículos especiais, chassis com motores e carroçarias completas. No mesmo período, as exportações brasileiras, no mesmo setor, alcançaram 100 unidades, no valor aproximado de 646 mil dólares. O importante nestes dados é que, com algumas exceções, a maioria das importações não tem a menor justificativa. No caso dos tratores, por exemplo, foram importadas quase duas mil unidades, de doze países diferentes. Enquanto isso, foi completamente esquecida a indústria nacional de tratores com uma variedade de produtos e facilidades de assistência técnica, o que não acontece com os modelos importados. Gostaríamos de saber qual o critério para concessão de licença de importação para êstes casos?

Confôrto para automóvel é com a Redecar

O banco anatômico na posição normal

O banco anatômico já reclinado

Êste foi o plano inicial dos bancos anatômicos

São Paulo (Sucursal) — Quem tiver problema de cansaço e desconfôrto ao dirigir, porque o banco de seu carro não é do melhor formato para o corpo, pode mandar fazer um outro assento, anatômico, e se fôr o caso, também, mudar o estofamento, fazendo-o na côr de sua preferência. A firma que faz isso tudo é a Redecar, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 3 059, em São Paulo.

Depois de cinco anos trabalhando na seção de tapeçaria de uma indústria automobilística, Antônio Adolfo Di Mitry viu que o formato padronizado dos bancos não agradava a todos, e pensou em fazê-los anatômicos, acreditando que se montasse uma firma para isso, teria muito trabalho. Não se enganou.

CONFÔRTO NA CURVA

Com os amigos Fausto Rafael Trambusti e Adolfo Camacho, Di Mitry organizou sua firma e planejou um sistema para determinar a curvatura do corpo na posição de dirigir: um banco de plastispuma, reto no assento e no encôsto, com fios de *nylon* deslizáveis e cada um tendo uma bolinha preta no meio. Quando o banco está vazio, as bolinhas ficam em linha reta, mas se alguém sentar no banco, elas se deslocam e ficam numa curva que é, exatamente, aquela que o corpo imprimiu ao assento. Tirado o *molde* dessa curva, é só mandar fazer o banco, que vai servir "como uma luva".

Depois do banco anatômico, pensaram os sócios da Redecar em fazer assentos reclináveis, e para isso criaram um sistema que pode ser adaptado a qualquer carro. Começaram com bancos individuais, depois fizeram inteiriços reclináveis também.

SOLUÇÃO PARA TODOS

Dificilmente alguém está satisfeito com o que possui, e por isso os sócios da Redecar resolveram atender a todos os descontentes. Muita gente que tem carro grande, com banco inteiriço na frente, queria-os individuais, outros, donos de Volkswagen e Gordini, queriam bancos inteiriços. A qualquer um, a firma pode atender, e agora vai chegar também aos proprietários de Karmann-Ghia, pois já faz um assento inteiriço, reclinável, para êsse carro.

Com o financiamento de automóveis nacionais do tipo popular, aumentou bastante o trabalho da firma, pois quem tem dêsses carros pode, gradualmente, melhorar o seu confôrto.

Os bancos feitos pela Redecar são totalmente de plastispuma, e, não tendo molas, são bem mais leves. Alguns corredores procuram a firma para mandar fazer assentos anatômicos e mais leves, e sempre saem com seu carro pesando alguns quilos a menos.

Salão de Francforte

Tudo indica que a Exposição Internacional de Automóveis (IAA), em Francforte, que será inaugurada pelo Chanceler Erhard no próximo dia 16, poucos dias antes das eleições parlamentares, será mais do que uma grande mostra, isto não só pelo elevado número de expositores do estrangeiro, mas também pelas milhares de reservas já feitas por compradores e interessados do mundo inteiro. Parece que o Salão de Automóveis de Francforte será êste ano mais uma feira do que uma exposição.

A Alemanha, o país com a segunda maior indústria automobilística do mundo e que agora também se situa em segundo lugar, após os Estados Unidos, no que toca à vendas nacionais, atrai de ano para ano um círculo cada vez maior de especialistas do estrangeiro. Em mais de 13 000 metros quadrados — área da exposição — estarão presentes, em 1965, quase 1 000 expositores, entre os quais representantes de 70 fábricas de carros dos quatro cantos da Terra.

O Japão far-se-á representar pela primeira vez e lançará em Francforte, tal como firmas da França, Inglaterra e Itália, modelos inéditos em seus países. Com isso a exposição da grande metrópole alemão ganhará em significação e repercussão internacional.

Nova técnica para estudar circulação do tráfego

Na edição de abril da revista britânica *Film User* é descrito um nôvo método de investigar os problemas de circulação do tráfego, mediante o emprêgo de uma câmara cinematográfica.

O uso da cinematografia por períodos curtos de tempo já é uma técnica conhecida na investigação de problemas de trânsito: emprega-se principalmente porque acelera o ritmo aparente de circulação, simplificando a constatação das causas de congestão.

A nova técnica foi desenvolvida pela emprêsa Combined Optical Industries Limited (de Slough Buckinghamshire), em colaboração com o Laboratório de Investigações sôbre Rodovias (Harnondsworth Middlesex).

No extremo superior de um poste, de 12,2 metros de altura, é instalada uma câmara Vinten de 16 mm, apontando verticalmente para cima ao invés de inclinar-se em direção ao solo. Por cima da câmara é colocado um refletor parabólico (de Perspex) de superfície aluminizada, que reproduz em círculo o que ocorre no chão, de modo que o campo de visibilidade da câmara compreende 360 graus.

Para comprovação da hora se coloca, dentro do campo visual da câmara (em posição próxima ao refletor), um relógio. Graças ao funcionamento eletrônico, a freqüência de imagem pode ser reduzida a até dois quadros por segundo.

Quanto à luminosidade e definição de imagem, afirmam os técnicos que o refletor proporciona imagem superior à de uma lente. (BNS)

SIMCA RECEPCIONOU CHRYSLER

O engenheiro Jack Jean Pasteur, Diretor-Geral da Simca do Brasil, recebeu, num jantar informal, os Srs. Paul C. Antetiades e Franz W. Humacher, respectivamente da Chrysler Genebra e da Chrysler México, tendo os convidados, na ocasião, manifestado que sua curta permanência no Brasil os impedia de maior contato com o nosso desenvolvimento industrial (que consideram notável) e com o dinamismo que o caracteriza.

Ler nível de óleo tem seus segredos

A vida útil de um motor de automóvel — como tudo o mais na vida, aliás — depende do cuidado e do tratamento que lhe é dado. A escolha de um bom óleo, dentro das especificações ditadas pelo fabricante do veículo, é o primeiro passo para a preservação do motor de seu carro. Igualmente importante é o contrôle do nível do óleo para assegurar o funcionamento perfeito do veículo.

É muito comum dizer-se que um veículo está queimando ou gastando muito óleo. Trata-se de uma conclusão que, às vêzes, pode ser precipitada e lá vai o proprietário a uma oficina autorizada, com a queixa pronta, certamente gastando tempo.

A verificação do nível de óleo do motor de um Volkswagen é uma operação simples. Mas, para ser bem feita, exige um mínimo de conhecimento da ação do óleo no motor. A simples leitura do nível apontado pela vareta pode não refletir a realidade. Pois existem alguns macetes...

CUIDADOS NA LEITURA

Eis uma coisa que o proprietário de um Volkswagen não deve fazer: verificar o nível do óleo logo em seguida ao funcionamento do motor. O óleo do cárter, quando o motor está em movimento, é jogado para os canais de lubrificação, para o radiador de óleo, para os mancais, para as paredes dos cilindros, para os cabeçotes... O retôrno de todo êsse óleo, que produz dentro do cárter a elevação do nível para um ponto mais próximo da realidade, se dá num tempo de aproximadamente cinco minutos. Então já se pode fazer a leitura. Evidente que o carro deverá estar em posição perfeitamente plana.

A utilização de um óleo inadequado — fora das especificações do fabricante — ou de qualidade inferior, pode indicar um falso nível. Nestas condições, dirigindo-se no tráfego da cidade, haverá condensação dentro do cárter, que manterá o nível alto. Ao se percorrer posteriormente uma distância relativamente longa, em velocidade de cruzeiro, haverá evaporação e eliminação dos contaminantes, dando idéia de um consumo muito superior ao normal em tais circunstâncias.

NEM ALTO NEM BAIXO

Um lembrete: não é recomendado adicionar óleo no motor antes que o nível atinja a marca de reencher — traço inferior da vareta.

O nível de óleo muito alto é prejudicial ao motor; causa queima extemporânea, o que concorre para o acúmulo de carvão na câmara de combustão e nas velas. Além disso, a formação do carvão combinada com a temperatura e a alta pressão da câmara produz partículas de carvão duríssimas (êste, aliás, é o princípio da obtenção do diamante artificial), que riscam e danificam completamente o motor.

Por isso, antes de se diagnosticar consumo excessivo do seu Volkswagen, possibilidades como as citadas devem ser levadas em conta.

VAZAMENTO

O consumo excessivo de óleo poderá ser provocado por algum vazamento externo. Isto pode ser facilmente constatado. Basta colocar sob o motor uma fôlha de papel, ocupando a área sôbre a qual êle se localiza. Em seguida coloca-se o motor em funcionamento até que atinja a te[illegible] normal de trab[illegible] re-se por algu[illegible] a fim de que se [illegible] são do óleo. Deslig[illegible] tor, se fôr notad[illegible] mancha no papel, [illegible] ciente examinar o [illegible] ponto acima da mancha.

ESCOLHA DO ÓLEO

O cárter do Sedan Volkswagen tem capacidade para 2,5 litros de óleo. A lubrificação é feita por pressão, com bomba de engrenagens e radiador de óleo. É considerado normal o consumo de 0,3 a 1 litro de óleo a cada 1 000 quilômetros.

Quando se fizer necessário o reabastecimento de óleo, tenha em mente o seguinte: use sempre lubrificante de boa marca e sempre do mesmo tipo. Não se deve esquecer que a mistura de diversos tipos de óleo não dá bons resultados. Escolha por isto, desde o princípio, um lubrificante HD (com detergente) de boa marca e não mude mais. A um óleo detergente de primeira linha não devem ser acrescentados aditivos, sejam quais forem os seus tipos. Os revendedores Volkswagen poderão orientá-lo sôbre os tipos e marcas de óleos [illegible] [illegible]s e aprovados pelo laboratório da fábrica. O Volkswagen recomenda o uso [illegible] óleos de viscosidade SAE [illegible] ou SAE 30, considerados ideais para o nosso clima, em quase tôdas as regiões do país.

Nos veículos de sua produção, a Volkswagen prevê a troca de óleo a cada 2 500 quilômetros percorridos. Para os veículos que operam em condições severas, principalmente com paradas freqüentes ou em estradas de terra, a troca deve ser feita com mais freqüência que a indicada.

PRESSÃO DO ÓLEO

Tão importante como o nível é a pressão do óleo. No Volkswagen, quando a ignição é ligada, se acende uma luz verde no lado direito, embaixo, no velocímetro. Quando fôr dada a partida do motor e aumentar a pressão do óleo, ela deve se apagar.

Se a luz se acender com o veículo em marcha, pare! É possível que a circulação normal tenha sido interrompida, resultando a falta de lubrificação do motor. Verifique o nível do óleo antes de se dirigir a uma oficina autorizada.

Quando a luz verde se acender ocasionalmente por alguns instantes com o motor aquecido e a baixa velocidade, apagando-se com a aceleração, não há motivos para preocupações.

A leitura do óleo deve ser feita no momento propício com o veículo em posição perfeitamente plana (à esquerda). Ao fechar o cárter, depois de retirar o óleo velho não aperte demais o bujão (centro): no VW, a cada 2 500 km percorridos em condições normais. Reabasteça o cárter (direita) sem necessidade de lavar o motor.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Hoje é dia de mais respostas

Vamos a mais algumas respostas pois as cartas continuam chegando e o tempo para respondê-las é ainda bastante curto e o espaço igualmente escasso.

MAURICIO LOPES — Não é vantagem nenhuma para você. Seu carro tem muito mais valor do que isso. Em vez de entregá-lo em troca, procure vendê-lo a um particular. Conseguirá uma importância muito maior, o que melhorará a sua compra.

ELZA SOUTO DE ASSIS — Já recebemos uma pergunta igual à sua e respondemos. De qualquer maneira, vamos dar-lhe novamente a resposta. No Brasil não estão sendo ainda fabricados êsses pneus com banda de côr. Até hoje, só são produzidos os pneus com banda branca. Nos Estados Unidos existem de várias côres e tipos.

MANUEL AFONSO — As fábricas de automóveis têm uma equipe enorme de engenheiros que projetam os carros antes de êles serem produzidos. Se êsses engenheiros, que são autoridades no assunto, decidiram fazer o tanque do seu automóvel com êsse formato por que motivo você vai deixar que um dono de oficina de fundo de quintal vá modificá-lo. Não lhe parece que êsse môço está querendo explorá-lo? O enguiço que o seu automóvel vem apresentando não tem nada a ver com o formato do tanque. Mande, isto sim, verificar o conduto da gasolina em tôda a sua extensão. O defeito deve estar localizado aí nesse conduto.

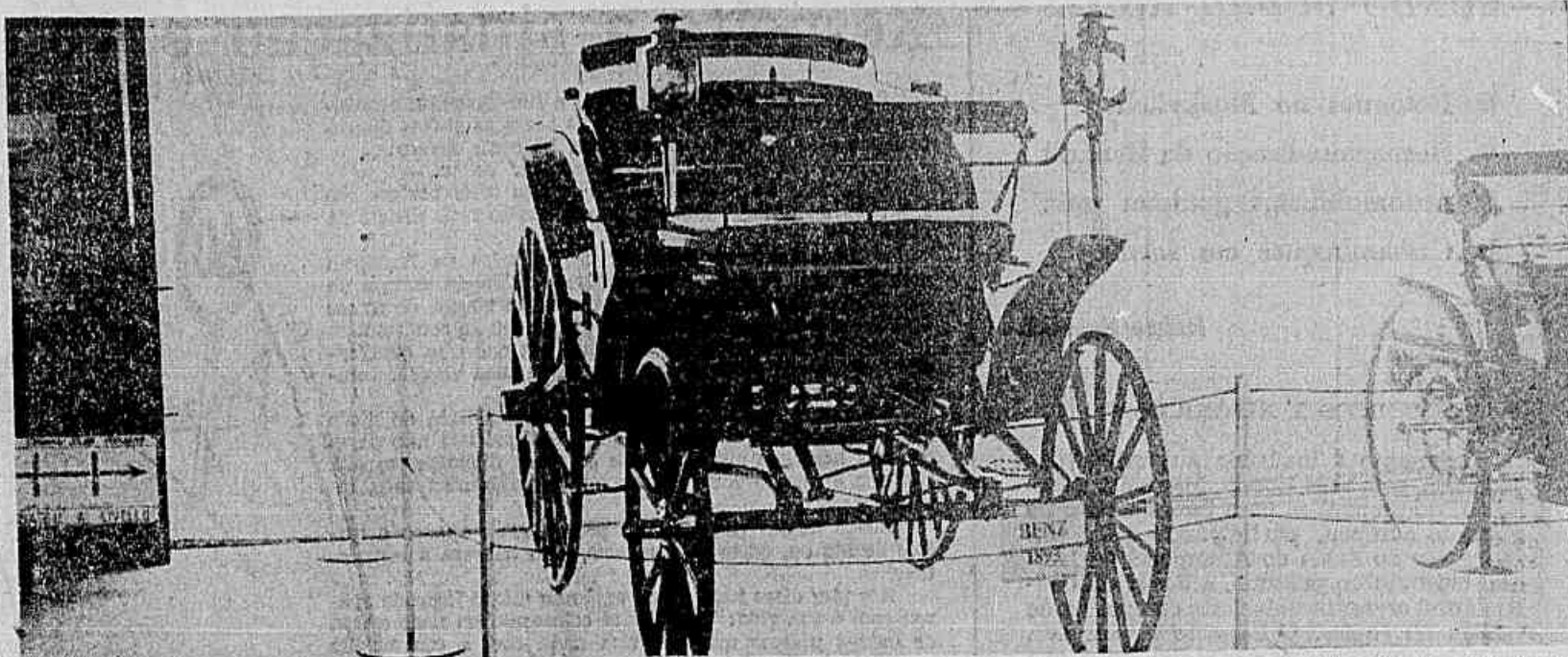
NUNO MARQUES DE ABREU — Meu caro, a sua carta não merecia resposta mas eu vou dar. As indicações que damos aqui, de oficinas e profissionais do ramo automobilístico, têm um único objetivo: auxiliar os proprietários de automóveis e impedir que êles sejam explorados por elementos inescrupulosos e desonestos. Se você é, realmente, dono de oficina como diz em sua carta, deve talvez pertencer a êsse grupo de exploradores, caso contrário a sua reação seria muito diferente.

ERNESTO SANT'ANNA — Você está procurando sarna para se coçar. Êsse carro já não tem representante no Brasil há muito tempo. Não existe oficina nem mesmo mecânico de esquina que queira pegar um abacaxi dêsses para descascar. Você não acha que é muita vantagem comprar, no dia de hoje, um automóvel por quinhentos mil cruzeiros apenas?

MÁRCIO PEREIRA — Meu amigo, o meu carro é um Ford 1951. Não tenho carro nacional por dois motivos: primeiro porque o meu carro me satisfaz plenamente e nunca me deu aborrecimentos; segundo porque tenho uma família muito grande e para comprar um carro nacional só mesmo um modêlo grande e isso custa muito dinheiro. Por enquanto não posso pensar nisso A minha opinião porém é a de que o carro nacional é, realmente, a solução. E qualquer um dêles satisfaz plenamente. Se você pode, passe já para um nacional. Não é verdade isso que você pergunta. Todos são bons dentro das suas características, é claro.

ONÉSSIMA RAMALHO — Minha amiga, existem nas mercearias uns pacotes de massas já prontas para fazer pastéis. Acho mais aconselhável no seu caso. Não se mêta a fazer êsse tipo de mecânica a ponta de canivete que você vai acabar ficando sem carro. Leve-o a uma oficina séria e ocupe o seu tempo com a culinária, que lhe fica muito melhor.

ALVARO TÔRRES — É verdade. Tôda oficina autorizada é obrigada a dar garantia para qualquer serviço executado. Isso que a Delsul fêz com você e, diga-se de passagem, faz com todos os clientes, não é nenhum favor. A Willys está pagando a ela para lhe dar essa garantia. Você pergunta por que essa oficina prega na nota fiscal um cartão alertando o cliente para essa garantia a que êle tem direito. Só há, no meu entender, uma resposta: Orientação honesta da direção.

NORMA AZEVEDO TREVOA — Aí perto da sua casa há o pôsto Marajó, fica na praia mesmo, entre as Ruas Aristides Spínola e Rainha Guilhermina. Tem bons lubrificadores e faz um trabalho honesto. O preço é igual ao de todos os outros postos da Zona Sul. Para isso a senhora pode procurar o Júlio. É um patrício muito gozado mas muito educado e atencioso. Êle poderá lhe dar tôdas as indicações para o caso. Pode entregar-lhe o carro que êle tomará tôdas as providências.

A entrada principal um Benz 1893

Museu de Turim é um capítulo à parte na história do automóvel

O fenômeno Ford-T impressionou o jovem Conde Carlo di Ruffia de forma decisiva a ponto de fazê-lo prosseguir com a coleção de automóveis que seu pai havia iniciado, dando-lhe um cunho de amostragem da História do Automóvel.

Nessa época, não pensava em criar um museu aberto ao público, mas uma coleção particular onde tivessem lugar todos os veículos que constituíram um marco no desenvolvimento dos transportes terrestres.

Com o desenvolvimento do automóvel, o número de veículos cresceu, de maneira que foi necessário criar um lugar especial para conservá-los e que, finalmente, se transformou no mais importante Museu de automóveis do mundo.

Localizado na zona das exposições da Cidade de Turim, que é atualmente o mais importante centro automobilístico e chamada por alguns *A Capital Mundial do Automóvel*, o Museu Carlo Biscaretti Di Ruffia ocupa um edifício projetado especialmente com esta finalidade.

Numa cidade industrial de vida agitada, o Museu é um lugar tranqüilo onde se pode passar horas na silenciosa contemplação dos interessantes veículos sôbre rodas.

Presente e passado ali convivem em boa harmonia e por vêzes o visitante é surpreendido por algumas obras de arte, como a Cisitalia-47 de Pininfarina, que é uma das peças expostas no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.

Quando o visitante se aproxima do *Museo dell'Automobile*, beirando o Rio Pó, numa avenida que tem como fundo as colinas de Turim, a atenção é atraída por um interessante monumento ao automobilista, defronte ao portão da entrada principal.

Entra-se com o carro, passando vizinho ao triciclo de Cugnot, considerado como o primeiro automóvel pôsto em funcionamento, chegando-se a um acolhedor pátio central ajardinado, onde se localiza o estacionamento.

Na entrada principal já se fazem ver como verdadeiros monumentos carros do século passado, tendo-se acesso à sala dos carros antigos. Aí se encontram os veículos que constituem os primórdios da motorização em todo o mundo.

Verdadeiras carruagens, só se diferenciam daquelas, pela ausência dos cavalos e a presença dos motores.

Uma antecâmara nos traz ao princípio do século XX, e o enorme salão leva o visitante a uma viagem Pequim—Paris, quando as estradas eram uma utopia e o automóvel um luxo, passando pelo nascimento dos Ford-T, Isotta-Fraschini, Rolls-Royce, Packards, Mercedes SS, etc. ao jipe Ford de 1941, à belíssima Cisitalia de 47, até o carro a turbina construído em 1953 pela FIAT.

Mas não termina aí a apresentação, pois à saída do salão estão localizados em contraste com o magnífico Citroen DS-19 interessantes exemplos dessa evolução elucidados por magníficos desenhos feitos de próprio punho pelo Conde Di Ruffia.

Os carros de competição constituem um capítulo à parte nessa excelente mostra.

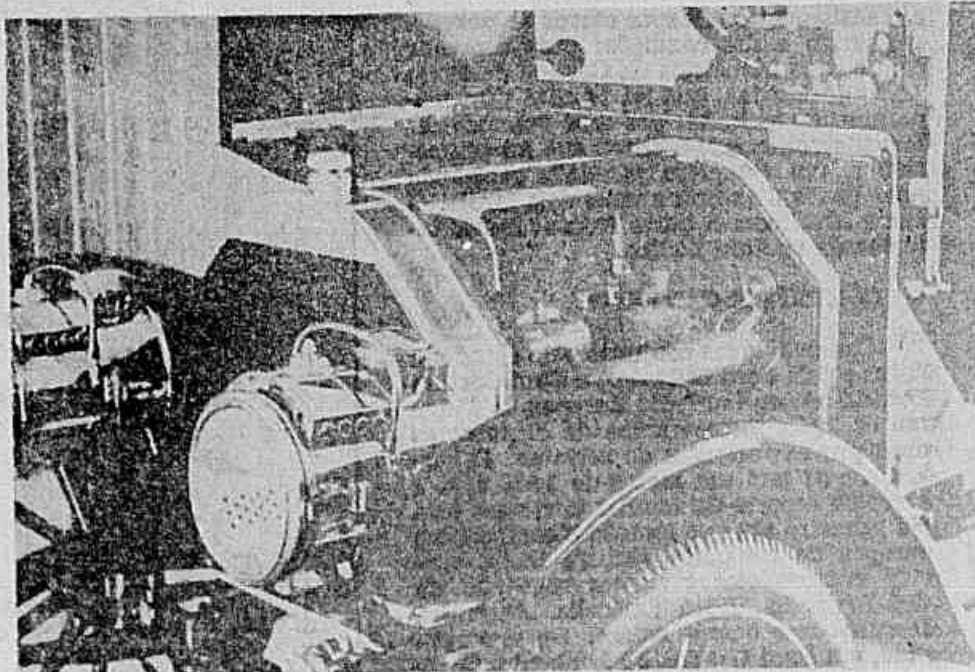
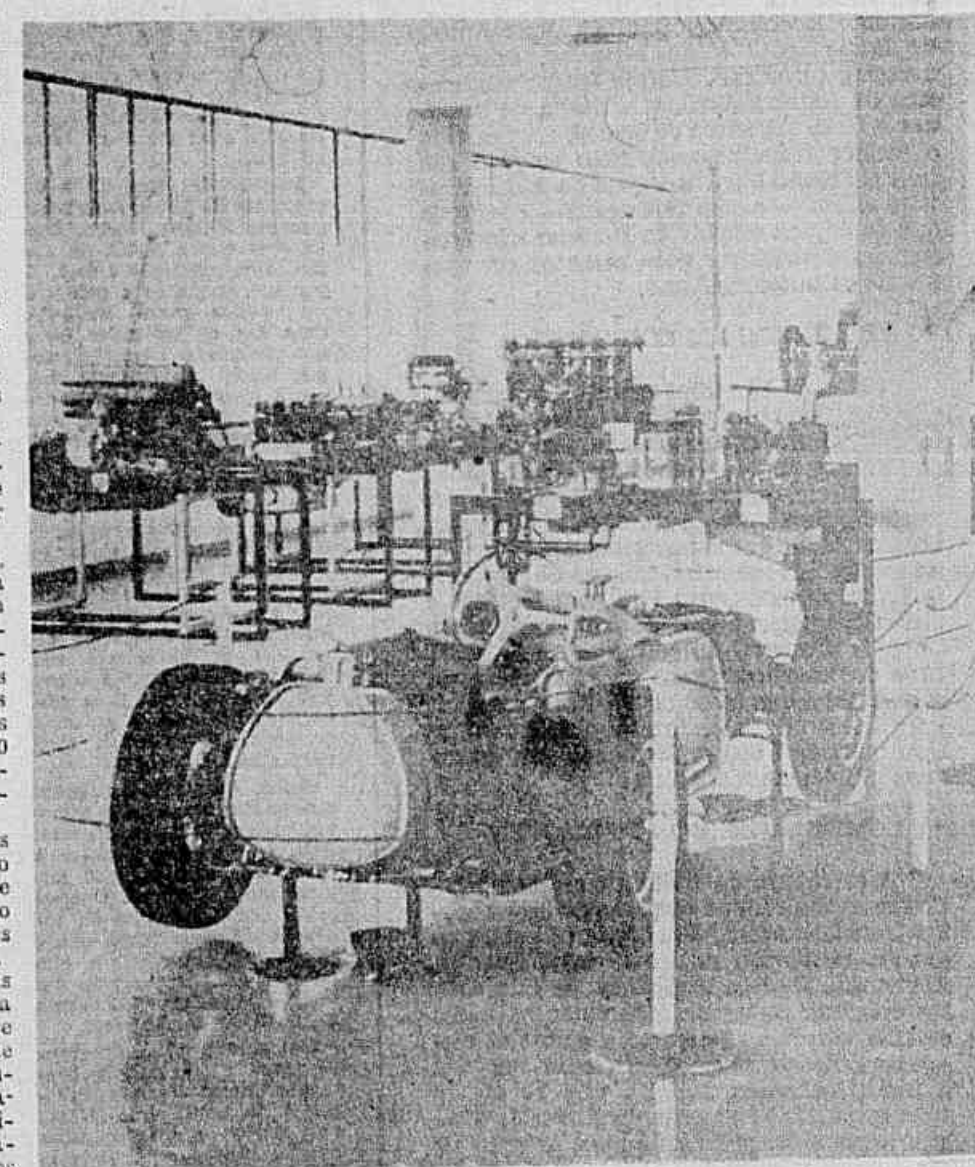
Dos primeiros carros, como a excelente Renault de 1899, que venceu tôdas as provas de que participou durante o final do século passado e início do nosso, passa-se ao estágio intermediário, quando faziam furor as Bugatti e as Alfa P-2. O ingresso na fase moderna é com as famosas Alfetas, que faziam vibrar o público do Circuito da Gávea, com Chico Landi, Pintacuda, Varzi, Villorezzi e tantos outros expoentes. Chega-se assim às Maserati e Ferrari, que ainda hoje fazem sucesso nos grandes circuitos.

A Ferrari de Fórmula 1 que venceu o Campeonato Mundial de 1964 é o mais nôvo exemplar e tem lugar de honra, vizinha ao ingresso à chamada sala dos apaixonados (de mecânica).

Os apaixonados de mecânica têm no Museu de Turim uma sala especial, onde podem tranqüilamente dar vazão a êsse vício.

Aos primeiros motores, ainda a vapor ou mesmo a explosão, onde se observam o surgimento do carburador etc., tudo acompanhado de detalhados gráficos explicativos, vamos até os últimos exemplos, com os potentes 12 cilindros de 1 500 cm3, de competição, desenvolvendo mais que duas centenas de HPs.

As outras salas especiais mostram a evolução do pneumático e da roda e uma é dedicada ao petróleo e derivados e suas diferentes utilizações nos transportes.

No período de algumas horas se viaja através da História da máquina, sempre com a gentil descrição de um guia, que cita com segurança fatos históricos e datas ao visitante, que à saída ainda pode obter miniaturas dos mais importantes modelos expostos.

O motor de uma Itala que era carro real

A sala de mecânica apresenta muitas atrações

Rosemary conduz com perícia e arrôjo nos *rallies* europeus

(*Londres* — BNS — Exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) — Não há dúvida de que a vida de um pilôto de *rallies* internacionais é dura. Todos os anos, carros mais velozes e aperfeiçoados significam tempos mais rápidos, e a intensa competição das equipes de fábrica garante que qualquer combinação de carro e condutor que vença tê-lo-á merecido bem.

É surprêsa muito agradável por isso encontrar entre as figuras mais eminentes num domínio tão asperamente disputado uma môça cuja elegância e encanto lhe dão muito mais aspecto de modêlo do que a condutora de *rallies*.

Com 26 anos de idade, Rosemary Smith, de Dublin, é hoje uma das principais competidoras ao Campeonato Feminino de Rallies da Europa.

Tendo começado como desenhista de figurinos, Rosemary atribui o seu atual êxito ao Departamento de Competições do Grupo Rootes em geral, de cuja equipe faz parte, e ao Hillman Imp em especial, um carrinho cheio de alma que lhe permitiu conquistar lugar de relêvo entre as melhores automobilistas da Europa.

O Imp é o carro ideal para mim — diz Rosemary, esquecendo-se de mencionar a sua própria perícia e coragem, que completam essa associação. — Sinto prazer em guiá-lo. Se um condutor se aborrece com um carro, por mais que se esforce, nunca conseguirá coisa alguma.

Rosemary provou como se entendia bem como o Imp ao vencer o Rallye das Tulipas êste ano. Passou com isso a ser uma das duas únicas mulheres que até hoje ganharam um *rallye* internacional. Em janeiro empatou na disputa da Taça Feminina no Rallye de Monte Carlo, que se considera ter sido o mais difícil de todos os tempos.

Os mais recentes êxitos da môça e do Imp foram a Taça Feminina e uma vitória de classe no Rallye dos Alpes, uma prova a que só os melhores pilotos europeus concorrem.

Foi aí, entre os mais altos picos da Europa, que Rosemary revelou ter o calmo *panache* demonstrado por Stirling Moss quando ganhou a corrida do Troféu de Turismo em Goodwood com o rádio tocando no seu Ferrari GT. O gesto de Rosemary teve, como se poderia esperar, um caráter bem feminino — usou uma toalete diferente em cada dia da prova.

Na Páscoa, Rosemary ganhou pela quinta vez o Prêmio Feminino no Rallye Internacional do Circuito da Irlanda, e pouco tempo depois conquistou um prêmio similar no Rallye Internacional da Escócia, terminando em segundo lugar na sua classe e quinto na classificação geral.

Por que corre Rosemary em *rallies*?

— Considero-o um irresistível desafio — explica ela — o mundo dos *rallies* pertence aos homens e as mulheres nunca conseguirão conquistá-lo. Mas os homens são excelentes camaradas quando chegam a conhecer-nos.

Rosemary tem isto a dizer às principiantes: "Todos nós passamos por um período de obscuridade antes de nos tornarmos conhecidos. Êsse aprendizado, que por vêzes dura cinco anos ou mais, é essencial. E mesmo depois dêle, quem não tiver queda nada conseguirá.

Finalmente, uma palavra para os que trabalham, mas nunca participam das provas diretamente — o "pessoal de terra" dos condutores de *rallye*. "A cooperação é de suprema importância. Admiro muito os mecânicos, que trabalham mais do que ninguém."

EMPRESÁRIOS NA SCANIA-VABIS — *Sessenta empresários de ônibus, pertencentes ao SETPESP visitaram as instalações da Scania-Vabis do Brasil, em São Bernardo do Campo. Pela administração daquela indústria, foram homenageados com coquetel e almôço, e posteriormente realizaram uma viagem de ônibus até Cubatão, onde puderam, mais uma vez, constatar o crescente padrão técnico da indústria brasileira, na fabricação de veículos para o transporte coletivo de passageiros.*

Inglêses querem construir ônibus-aéreos

Uma frota de ônibus-aéreos a jato, desenhados para transportar pelo menos 200 passageiros nas rotas nacionais e européias da British European Airways, passou do terreno das possibilidades para as proposições viáveis.

Tal opinião do Sr. A. H. Milward, Presidente da BEA, que disse à imprensa estarem se realizando conversações com a indústria aeronáutica a fim de se selecionar um projeto exeqüível. Tendo em vista as condições atuais do mercado, o aparelho será de fabricação britânica, ou talvez anglo-francesa. Espera-se uma decisão a respeito em princípios do próximo ano.

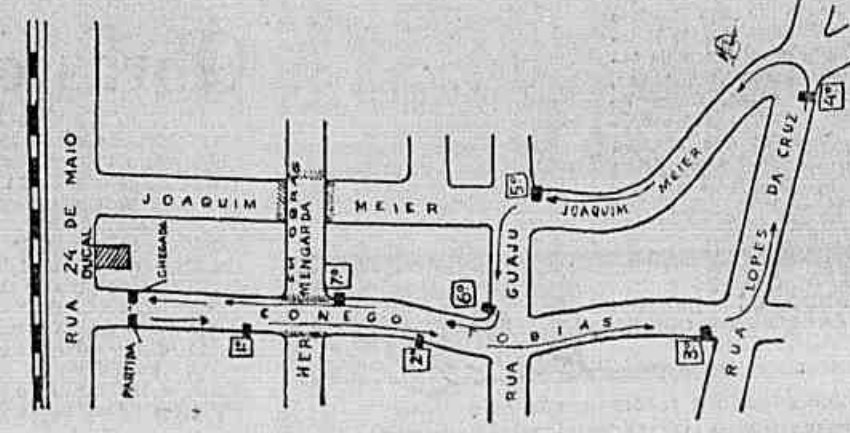
Acredita-se que na próxima década haverá um mercado para 40 ou 50 veículos dêsse tipo. (BNS)

Méier terá gincana amanhã de manhã

Amanhã, no Méier, haverá mais uma grande gincana automobilística promovida por Fernando Mariano.

Essa prova está incluída nos festejos do IV Centenário da Cidade e terá ainda a colaboração da Polícia Militar e das entidades esportivas ligadas ao automobilismo.

Vários obstáculos estarão espalhados ao longo do percurso e deverão ser vencidos pelas duplas concorrentes. Para os três primeiros colocados haverá prêmios.

Já confirmaram suas inscrições as duplas: Celso José Almeida Carvalho e Heloísa Helena de Castro, carro Aero Willys n.º 44; Sebastião Evangelista Charles e Sibyl de Oliveira, Volkswagen n.º 13; Maurício Acerbe Severo e Ivonete Lima, Volkswagen 26; Francisco da Silva Veloso e Leila Reis, Volkswagen n.º 5; Carlos César Mendonça e Célia Bitencourt, Volkswagen n.º 69; Paulo Roberto de Sá e Maria Odila Vieira, Interlagos n.º 18; Abílio Dias Pereira e Cecília Maia, Morris Oxford n.º 52; Rogério Ribeiro da Costa e Léda Farani, Interlagos n.º 21; Carlos Alberto Mosielho e Ester Freitas, Volkswagen n.º 10; Jesus Fuentes Perez e Isabel Arias, Volkswagen 31; Ibiturbides Barros e Andiara da Silva, Karmann-Ghia; Almir Passos e Leonora Maria Fernandes, MG; Luís Alberto Lima Moreira e Maria Cristina da Rocha, DKW Vemag.

MUNDO SÔBRE RODAS

- **Retoques no Moskvitch**
- **Desnacionalização da Renault**
- **Automobilistas ganham guia**
- **Calhambeques em forma**

Hélcio Emerich

• BRITÂNICOS X NIPÔNICOS

Enquanto a indústria automobilística japonêsa, com seus Honda, Mitsubishi, Isuzu e Hino prepara-se para uma ofensiva no mercado europeu, participando pela primeira vez do Salão do Automóvel de Londres em outubro próximo, a Rover da Grã-Bretanha organiza uma forte campanha de vendas no Japão. O impacto inicial será feito na Exposição Comercial Britânica, que se inaugurará em Tóquio no dia 17 do corrente e a principal atração, como não poderia deixar de ser, chamar-se-á Rover 2 000, o estupendo carrinho que fará seu primeiro aparecimento na terra do sol nascente. A Rover acredita também que há grande potencial de vendas no Japão para o Jipe Land Rover.

• RUSSOS SE ATUALIZAM

Buscando maior penetração para seus produtos na Europa Ocidental, a União Soviética vem procurando melhorar o aspecto e o acabamento dos seus carros de passeio, ganhando assim condições para competir com outras indústrias da Cortina de Ferro (caso da Skoda), que há tempos vem modernizando as linhas dos seus automóveis. Recentemente, o Moskvitch 408 foi submetido a um completo *face-lift*, ganhando nova grade dianteira e mais dois faróis. O carro ficou com a parte frontal muito semelhante ao Ford Zodiac.

• CORTINA É CAMPEÃO

Construído em conjunto pela escuderia Lotus e pela Ford britânica, o Ford Cortina Lotus é o nôvo Campeão Europeu de Turismo de 1965, mesmo antes de disputar as duas provas restantes do certame. O carrinho, que tem um motor de 1 558 c.c. é a versão esporte da família Cortina e esta é a primeira vez que levanta o campeonato europeu da categoria, embora tenha vencido antes vários certames regionais na Grã-Bretanha, Nova Zelândia, Austrália, Dinamarca e outros países. No ano passado, um Ford Cortina foi também o Carro Internacional do Ano.

• TURISMO GANHA NÔVO GUIA

A exemplo do que acontece na Europa e nos Estados Unidos, onde a literatura turística é farta e variada, o Brasil vai procurando aperfeiçoar também suas fontes de informações sôbre estradas, hotéis e atrações turísticas. Merece louvor a iniciativa da Editôra Abril, que acaba de publicar o *Guia Turístico do Brasil*, sem dúvida o melhor trabalho no gênero surgido até hoje em nosso País. A turma da Abril substitui assim — e com vantagem — o esfôrço que os órgãos oficiais de turismo não conseguem desenvolver para orientar corretamente os automobilistas.

• VELHINHOS EM CONVENÇÃO

Cêrca de 40 velhos modelos de fabricação Chrysler reuniram-se há dias atrás em Detroit, vindos de tôdas as partes dos Estados Unidos, para um encontro de saudade. Eram carros de propriedade do Clube dos Restauradores de Automóveis Chrysler, uma entidade que congrega 500 aficionados da marca. As maiores atrações do *congresso* foram um De Sotto 1936, um Marwell e um Chalmers, além de um magnífico Chrysler Imperial 80 construído em 1928. Uma das condições para a participação na convenção é que todos os *old-timers* se dirijam a Detroit rodando e alguns percorreram mais de 5 000 quilômetros sem quaisquer problemas mecânicos.

• COMUNIDADE DO AUTOMÓVEL

A estrutura da indústria automobilística européia está às vésperas de importantes transformações. Em todos os países de grande produção, principalmente França, Alemanha, Itália e Inglaterra, os fabricantes estudam meios de consolidar as bases de suas emprêsas de forma a evitar as crises periódicas que caracterizaram também a indústria americana há uns 10 ou 15 anos atrás. O Presidente da Fiat, M. Valleta, preconiza, por exemplo, a criação de um tipo de *comunidade européia do automóvel*, destinada a controlar a produção de maneira a que os diversos países tenham quotas de participação no mercado. Enquanto isso, na França, fala-se com insistência na desnacionalização da Renault, que permitiria à grande usina de Billancourt firmar um acôrdo de operação com a Fiat italiana.

• SALÃO DE LONDRES

Completando 50 anos de existência, o Salão Internacional do Automóvel de Londres será realizado em Earls Court no período de 20 a 30 de outubro próximo, com um comparecimento estimado de meio milhão de visitantes e a participação de 68 dos principais fabricantes de todo o mundo. 500 *stands* mostrarão as últimas novidades da indústria automobilística mundial, além de acessórios, peças sobressalentes, pneus, *trailers*, casas reboques, equipamento para *camping* e veículos de transporte. Os visitantes estrangeiros gozarão de facilidades especiais: contra a apresentação do passaporte, terão admissão gratuita, um guia de comprador, um catálogo completo dos produtos existentes no Salão e um distintivo para que os expositores possam reconhecê-los imediatamente.

Respeite a sinalização e volte com vida do fim-de-semana

É realmente muito bom passar o fim-de-semana no sítio com a família, retemperando as energias gastas durante cinco dias de trabalho, às vêzes bastante severo.

Mas tenha cuidado quando resolver viajar.

O tráfego na estrada oferece muito mais perigos que nas ruas da Cidade, embora pareça muito fácil dirigir na estrada.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem mantém uma equipe de funcionários cuidando sempre da sinalização das rodovias, quer através de placas, de avisos ou mesmo de faixas pintadas no asfalto ou no concreto.

Se você seguir à risca os conselhos que essa sinalização lhe oferece é quase certo que fará uma viagem tranqüila, em absoluta segurança.

Se, porém, você é dêsses que não acreditam de modo algum nessa sinalização; se você acha que isso não passa de uma bobagem muito grande e que se ninguém respeita por que é que só você vai respeitar, então, meu caro, tome cuidado.

Numa dessas viagens você poderá fazer apenas o trajeto de ida ou, quem sabe mesmo, nem chegará a completá-lo.

E o pior disso tudo é que você não estará jogando apenas com a sua vida. Você estará colocando em risco a vida de outras pessoas que não têm nada com a sua revolta contra a sinalização.

Aprenda a obedecer as regras de trânsito nas estradas e... boa viagem!

Quando você encontrar uma placa de limite de velocidade, faça o seu velocímetro baixar. Não tente seguir na marcha que vem porque isso poderá lhe trazer sérias conseqüências.

Também as placas indicativas de curvas em aclive ou em declive e de curvas perigosas devem ser respeitadas. Além delas você poderá encontrar surprêsas desagradáveis.

Se as placas ali estão, existe uma razão para isso e pode crer que você não terá nada a perder se seguir à risca as suas indicações.

Acidentes seríssimos ocorrem geralmente nas ultrapassagens.

Não tente cortar outro veículo sem ter certeza de que o caminho adiante está completamente livre.

Não ultrapasse em cima das curvas ou quando houver uma faixa contínua pintada no chão.

A ultrapassagem só é permitida nos locais em que exista a faixa interrompida ou, então, quando não houver nenhuma sinalização.

Lembre-se de que nas estradas de mão dupla trafegam carros nos dois sentidos e que você não é o dono da rua.

Procure sempre manter o seu veículo na mão, procurando seguir sempre uma faixa de rolamento que você poderá calcular pela distância que o separar do acostamento. Procure sempre trafegar pela direita lembrando-se de que as ultrapassagens só são permitidas pela esquerda.

Milhões de automóveis ameaçam parar EUA

Departamento de Pesquisa do JB

Os Estados Unidos serão estrangulados pelo congestionamento do trânsito dentro de alguns anos? Esta é a pergunta que os proprietários de 90 milhões de veículos fazem atualmente e que as autoridades americanas tentam responder, antes que o excesso de automóveis, ônibus e caminhões paralise virtualmente as estradas e as grandes cidades do país.

Para se ter uma idéia da gravidade do problema do trânsito nos Estados Unidos, basta dizer que a média de aumento da população é de 1,7% por ano, enquanto a produção de veículos cresce de 5,7%. Uma das conseqüências dêsse desequilíbrio é tornar obsoletas, ainda no corrente ano, obras gigantescas projetadas para resolver os problemas do tráfego daqui a cinco anos.

O HOMEM E A MÁQUINA

Desde que o Congresso americano votou uma verba de US$ 550 000 para construir três estradas destinadas aos carroções que demandavam o far-west, em 1850, a situação alterou-se profundamente nos Estados Unidos quanto à circulação de veículos. E os problemas aumentaram em mais de 10 vêzes em pouco mais de um século.

Assim, em 1900, circulavam apenas oito mil veículos a motor pelas estradas americanas; hoje, êsse número eleva-se a 90 milhões, dos quais 60 milhões são automóveis. O crescente desenvolvimento da indústria automobilística — que produz ali entre sete e oito milhões de novos carros por ano — certamente conduziria a um ponto de saturação.

Isto porque, além da grande quantidade de veículos, restam problemas mais espinhosos, como a vasão do tráfego nas cidades e rodovias. Esta questão vem centralizando os debates de todo o país: congressistas (que aprovam verbas), políticos e técnicos, além do próprio usuário de automóveis, são diretamente interessados no assunto. E as discussões abrangem os diversos aspectos do congestionamento.

RODOVIAS & OBRAS

A primeira se refere ao custo das obras rodoviárias. Nos Estados Unidos, o Congresso destina 90% do custo das rodovias, ficando 10% com os Governos estaduais. Porém, uma vez construída a obra, cabe pràticamente ao seu usuário custeá-la integralmente. E isto se faz pela cobrança de taxas sôbre combustível, pneus, acessórios e carga. Cêrca de US$ 46,8 bilhões custará o programa de obras que termina em 1972.

Outro problema é o do obsoletismo de uma obra programada para resolver problemas daqui a cinco ou 10 anos e que ficam superadas imediatamente. É o caso mais freqüentes nas grandes cidades. Em Long Island, por exemplo, a pista de alta velocidade para dar vazão a 80 mil veículos, em 1970, já está escoando 170 mil por dia, atualmente. A auto-estrada de Hollywood, que teria capacidade para 120 mil veículos naquele ano, já escoa mais de 200 mil atualmente! Com êsses fatos, muitos argumentam que não adianta coisa alguma projetar obras para daqui a poucos anos. A solução teria de vir por outros caminhos.

Mas, por quais? As autoridades do trânsito preferem responder que o futuro não é assim tão sombrio. "É verdade" — afirmam elas — "que nos Estados Unidos chegará o dia em que cada americano em condições de guiar um carro terá êste carro. Mas, nessa altura, a marcha da produção se deterá e o congestionamento previsto não se dará nunca".

Algumas autoridades são otimistas. Henry Barnes, por exemplo, comissário de tráfego de Nova Iorque já tem autorização para instalar um sistema de sinais luminosos de ... US$ 100 milhões que melhorará o trânsito da cidade em 30% — segundo acredita. Para F. H. Holmes, do Departamento Federal de Estradas, a resposta aos problemas do tráfego em 224 cidades norte-americanas com mais de 50 mil habitantes (exceto umas 12 apenas) é uma só: mais pistas de alta velocidade.

De qualquer modo, os responsáves pelo trânsito americano acham que deixar de fazer obras rodoviárias, sob a alegação de que ficam obsoletas, é o mesmo que deixar de construir escolas... para diminuir o nascimento de crianças. Por outro lado, citam alguns dados importantes sôbre os progressos obtidos últimamente no setor de melhoria do tráfego e que seriam, em resumo, as seguintes principais:

1 — O tempo de uma viagem do subúrbio ao centro de Houston (Texas), que era de 26,7 minutos em 1960, diminuiu agora para 17,7 minutos;

2 — em Los Angeles a velocidade nas horas do rush, que era de 24 milhas por hora, em 1957, agora passou para apenas 31 milhas-hora, isto é, um crescimento que nada significa, considerando-se que a proporção de veículos aumentou de 30%:

3 — os sistemas eletrônicos de contrôle de tráfego nos cruzamentos com ferrovias possibilitaram uma melhoria da situação rodoviária em todo o país.

"Onde e como estacionar meu veículo" tem sido problema registrado pela História, desde tempos remotos. Já no ano 700 A. C. o Rei Sennacherio, da Assíria, tentou evitar que os veículos da época estacionassem na estrada principal e mandou afixar ali o seguinte aviso:

ESTRADA REAL.
NINGUÉM PODE
APROXIMAR-SE.

Qualquer súdito assírio que desobedecesse tal ordem seria sumàriamente executado. As mulheres eram proibidas de dirigir veículos na antiga Roma dos Césares; ali, também, não se poderia guiar carro próximo do Coliseu quando houvesse combate de gladiadores. Os romanos, aliás, bastante preocupados com a viação, construíram ótimas estradas de pedras, num total de 50 mil milhas, tanto na Europa como no norte da África. E os antigos europeus exigiam estradas com largura suficiente para "deixar um homem passar com um cadáver no carro".

A conquista do Velho Oeste americano foi uma epopeia de desbravamento e implantação de rodovias. Elas começaram modestas, dando passagem apenas aos carroções e cavaleiros. Depois se ampliaram até totalizar 3,5 milhões de quilômetros de extensão, tôdas juntas, em 1904. Na época, sòmente 500 quilômetros eram pavimentados.

Na década de 1920 começou a concepção de engenharia de tráfego, que revolucionou os Estados Unidos. Presentemente, o País está cruzado por milhares de rodovias de primeira categoria. O plano de obras em curso pretende interligar tôdas as cidades americanas com mais de 50 mil habitantes. Quando terminado, serão mais 70 mil quilômetros, que se juntarão aos 6 milhões de quilômetros atuais, carregando mais 20% de todo o trânsito de veículos.

Essas rodovias, construídas nos últimos anos, são modernas e satisfatórias. Cada uma reúne cêrca de 12 princípios básicos para melhorar completamente a vazão do trânsito e o trabalho dos milhões de motoristas. A faixa larga pràticamente abole as colisões de frente e ofuscamento pelos faróis; os trevos eliminam os cruzamentos; aclives suaves, largura e curvas amplas dão aos motoristas o dôbro da visão de que precisam — mesmo quando estão a 100 quilômetros por hora e precisam frear de repente.

O LADO DA LEI

Por mais surpreendente que possa parecer, o maior problema para a solução do trânsito americano reside na corrupção que degenerou no maior escândalo nacional de alguns anos atrás nos Estados Unidos. Junta-se a essa corrupção envolvendo legisladores, empreiteiros e autoridades federais e estaduais, outro verdadeiro escândalo, que é o das infrações e suas multas. O Juiz Byron White, da Suprema Côrte de Justiça, declarou em Miami, durante um encontro de advogados e juízes:

— Se os 30 milhões de transgressores da lei anualmente querem reparar sua atitude, é claro que não podemos tolerar a multa, que não podemos aplicar a Justiça em função de rendas, e que os violadores mais sérios devem enfrentar a Lei. Seus procedimentos devem ser melhorados e modernizados a fim de que a Justiça aja de um lado, e de outro faça sentir seu impacto no transgressor.

"Mudar a Lei" é um desejo que parece generalizar-se entre todos os que estudam os problemas do trânsito nos Estados Unidos, incluindo todos os seus aspectos. Isto porque a legislação é inadequada e flagrantemente injusta em alguns Estados, além de permitir, paradoxalmente, a corrupção em outros Estados.

Excesso de veículos, mêdo de paralisação do País com o aumento constante da produção e legislação inadequadas são os problemas de hoje que preocupam para amanhã. Entretanto, embora milhões de novos carros ainda continuem a invadir os Estados Unidos, no futuro, todos acreditam que o progresso traz resposta para tôdas as dificuldades — mesmo a do trânsito, com o qual os conquistadores das imensas pradarias do Oeste nunca sonharam no passado.

O retão está quase pronto

Obras do autódromo seguem aceleradas

As obras de construção do autódromo da Guanabara que está sendo construído na Barra da Tijuca prosseguem em ritmo acelerado.

Quinze máquinas de terraplenagem estão trabalhando ativamente no preparo da pista, cujo anel de velocidade ou anel externo deverá estar concluído dentro de mais dois meses, possibilitando, dessa forma, a realização de corridas naquele local nessa época.

A parte do retão onde haverá a corrida de stock-cars — numa extensão de cêrca de 600 metros — está pràticamente terminada o que faz crer que dentro de mais ou menos um mês a prova possa ser efetuada.

A pista do autódromo terá as seguintes características: pista do quilômetro lançado, denominada Irineu Correia; pista do anel de velocidade, com duas curvas: a primeira chamada Stirling Moss com 70 metros de raio e superelevação de cêrca de 79% para velocidade de calculada de 200 km/hora e a segunda, denominada curva Juan Manuel Fangio, com 110 metros de raio e superelevação de 56%; pista de fundo Francisco Landi com 5 300 metros de comprimento e seis curvas de raio variável de 50 a 110 graus.

O autódromo terá ainda a tôrre de contrôle com 15 metros de altura; arquibancada para 30 mil pessoas; localidades populares para 50 mil pessoas; cabinas para rádio e televisão; tribuna oficial e tribuna de imprensa.

Terá ainda os boxes para as escuderias, cujo modêlo já está sendo construído. Esses boxes terão local para dormitório com acomodação para pilôto e mecânico, banheiro e pequena cozinha. Todos os móveis serão embutidos, inclusive as camas, podendo ser modificados de acôrdo com as exigências de cada escuderia.

Haverá ao lado de cada boxe a garagem reservada aos carros de caráter individual e ligada ao boxe da escuderia.

O autódromo terá ainda restaurante, bares, serviço de pronto-socorro, postos de abastecimento, motéis, campo oficial de pólo e locais para competições de karts e hidrokarts.

Imóveis

Hélio C. de Freitas

Correção monetária nos contratos não terá efeito retroativo

O projeto de lei que o Govêrno deverá enviar ao Congresso, estabelecendo a correção monetária nos contratos de compra e venda de imóveis, não terá efeito retroativo. Assim, quem adquiriu seu apartamento antes da vigência da nova lei, continuará pagando até o final do contrato a mesma quantia que vinha pagando desde a primeira prestação.

Por outro lado, foi comunicado à Associação Industrial e Comercial de Imóveis da Guanabara o propósito do Govêrno no enviar êste projeto ao Congresso. Quem fêz a comunicação foi o Ministério do Planejamento, que esclareceu algumas medidas do anteprojeto, tôdas voltadas para a recuperação da indústria da construção civil. Após a revisão que se procederá no texto do projeto, será entregue à AICI.

Além da correção monetária, o projeto governamental altera a época e o teto de cobrança das Letras do Banco Nacional da Habitação, além de outras modificações na Lei das Incorporações. Concede a título de estímulo isenção do Impôsto de Sêlo pelo prazo de um ano. Há um parágrafo do projeto que determina também total liberação de aluguéis para as unidades residenciais novas.

CRECI

Com a saída do Presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, Dr. Sinval de Oliveira, a entidade está sendo dirigida por uma junta, composta dos Srs. Carlos Macdowell da Costa, Carlos Vieira Barros Leite e Bernardes Barbosa Lima. Por ora nada acertado com relação à uma nova eleição. Todavia, prossegue sem problemas o curso de relações humanas, que o SENAC Regional vem promovendo, com aulas do Professor Eugênio Matoso. O curso vem obtendo êxito com uma freqüência muito boa. Para conhecimento geral, mencionaremos a súmula da primeira aula: "Mostra-se que todos os problemas humanos — ou quase todos — são bàsicamente problemas de relacionamento. Estuda-se nas aulas as bases da organização da vida social, a prepotência da sociedade que não abre mão de seus valôres sociais, de suas praxes, que instituem uma "consciência social". Assim, se de um lado existe o social, do outro evidentemente deve existir o sociável: o homem, seu agregado, complemento da comunidade em que vive".

COOPHAB — GB

No último dia 28, procedeu-se à atribuição de 128 unidades residenciais, em construção na Rua General José Cristino, e pertencentes à Cooperativa Habitacional da Guanabara. Nos próximos dias deverá ser publicada a lista contendo a relação dos contratos contemplados no sorteio da Loteria Federal. Assim se dividiu a atribuição: 40 unidades por ordem de inscrição; 12 para atender a casos de prioridade; 76 por sorteio, já mencionado.

Shopping Center

No dia 27 foi inaugurado o primeiro Shopping Center do Brasil, situado no Méier, na Rua Dias da Cruz. O parque comercial possui mais de 30 lojas, e é todo servido por escadas rolantes e ar refrigerado, com um terraço dotado para estacionar cêrca de 150 veículos, com acesso direto às lojas. A Shopping Center do Brasil S. A. — construtora do imóvel — programou uma série de festejos para a inauguração e três dias subseqüentes. Na inauguração estêve presente o Governador da Guanabara.

IRB

O Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil acolheu com simpatia a proposta do Conselheiro Egas Santiago, no sentido de serem criados planos de financiamentos de casas para os securitários. Aliás, neste setor a classe é até certo ponto desamparada, e foi com satisfação que ouviram a proposta mencionada.

Registro

As cooperativas de habitação e crédito têm de ser registradas tanto no Banco Central como também no Banco Nacional da Habitação. Êste esclarecimento vem do Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, atendendo à solicitação do Ministério da Agricultura. Decidiu o Consultor que não há conflito com os diplomas anteriores que regulavam a matéria por isso que foram revogados.

BNH

Comissão de vereadores paulistas veio ao Rio para debater assuntos de habitação com a Presidente do Banco Nacional da Habitação. Os parlamentares vieram tratar com a Professôra Sandra Cavalcânti da criação de uma Companhia Metropolitana de Habitação de S. Paulo.

IAPs

O Presidente da República assinou decreto regulamentando — definitivamente — a venda dos imóveis residenciais pertencentes aos Institutos de Previdência Social, às autarquias e às sociedades de economia mista, nas quais não se incluem o Banco do Brasil e as Caixas Econômicas Federais. Segundo o decreto, as operações de venda serão realizadas pelo valor atual do imóvel, determinado através de avaliação. Foram fixadas as seguintes taxas de depreciação em função da idade do imóvel: a) razão de 3% ao ano, para as construções do tipo popular, que são as unidades de valor até 120 salários, b) 1,5% por ano para as demais.

Dentro de dez dias os Institutos de Previdência deverão divulgar os trabalhos de avaliação, informando seus resultados. Após seis meses da data da publicação, se a venda não se tiver efetuado por motivos imputáveis ao comprador, o valor do imóvel será atualizado segundo os índices de correção monetária do Conselho Nacional de Economia.

Correspondência

Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada para o JORNAL DO BRASIL, Caderno C — Imóveis.

VILA DA PENHA — Casa c/ 3 quartos, sala. Entrada 4 milhões. Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 10, s/ 301. — Tel. 30-9644. Caetano.

CAXIAS

ATENÇÃO Caxias, vendo 2 casas q. s. c. b. terreno 10x 40, c água, luz, cond. à porta, preço 3 800 c/ 1 500 entrada prest. 50 p. mês. Tratar Av. Rio-Petrópolis 1 673 grupo 102. Creci 460.

ATENÇÃO CAXIAS! — Vendo ótima casa de laje, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, água encanada, luz da Light, estilo Brasília, taqueada ladrilhada e murada. Preço 2 500 000 — Tratar: Av. Nilo Peçanha, 60, s. 4, Caxias, com Joãozinho.

CASA VAZIA — Vdo. c/ 2 qts., sala, etc. jto. ao 25 de Agôsto. Tratar R. Guaporé, 680, sl. 202, B. Pina. Tel. 30-1154.

CASA MODESTA — Vdo. R. Pinto Soares, centro de Caxias. Tratar R. Guaporé, 680, sl. 202, B. Pina. Tel. 30-1154.

PILARES — Vende-se ap. 402 da R. Djalma Dutra, 383, com sala, 2 qts. e mais dependências ocupado. Tratar com Bernardo. Tel. 34-9647 e 54-1737.

ROCHA MIRANDA — Vende-se uma área de terreno, 2 mil metros quadrados, todo arborizado e uma grande casa. Facilita-se 50%. Rua dos Rubis, n. 1422.

ROCHA MIRANDA — Vendo terrenos, tenho os melhores dêste bairro, financio. Tratar Rua Conselheiro Galvão, 1 602, s/ 201.

ROCHA MIRANDA — Vendo casa vazia precisando reparos, na Rua dos Topázios — Tratar Rua Conselheiro Galvão 1 602, s/ 201.

ROCHA MIRANDA — Vendo 4 aps. sep. Rua Urural, 257. Tratar: Rua Lemos de Brito, 327 — Pereira: 29-9098.

ROCHA MIRANDA — Vendo 4 aps. sep. R. Urural, 257. Tratar Rua Lemos de Brito, 327. Pereira. Tel: 29-9098.

AUX. - R. DOURO

SEPETIBA — Lotes a longo prazo, a partir de 20 000 mensais, arruamento, água, esgôto, terra própria, registro de imóveis. Estr. Sepetiba, 1 630. Sábados e domingos no local.

SEPETIBA — Vende-se casa, 2 qts., 1 sala, 1 coz., 2 banheiros, 2 var., à vista: 3 000 000, ou 4 000 000, sendo 2 à vista e 2 a comb. Rua Juiz Oliveira e Silva, 41.

SEPETIBA — Vendo linda casa junto à praia, c/ terreno de 12 x 40 (escritura). Preço à vista Cr$ 3 500 000 ou a prazo Cr$ 5 000 000, c/ Cr$ 2 000 000 de entrada. Ver e tratar na Rua D. Ari Chagas n.º 400, c/ Sr. Amede (diàriamente). Creci 656.

VENDO um bangalô de luxo, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, na Pedra Guaratiba, frente para o mar com 11x50. Terceira casa depois do Iate Clube, n.º 238, motivo de viagem. Ver aos domingos.

DIVERSOS

R. MANGARATIBA GUARATIBA

VENDO — Casa 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, sala de almôço, sala costura, 2 banheiros sociais e dependências. Terreno 9 x 20. 50 milhões ou troca-se apartamento Zona Sul. Rua Soares Cabral n.º 13.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS

CASA na Serra de Teresópolis, local privilegiado estilo moderno. Base 8 milhões. Garagem, riacho. — Aceita troca carro ou imóvel. Tratar na R. Clorimundo de Melo, 522 — Piedade.

CASA em Petrópolis. Vende-se ou aluga-se para verão ótima casa na Rua Monte Caseros, 497. Informações, Rio 22-2508, Petrópolis 31-94.

ITAIPAVA — Casa de campo, vendo perto da futura sede campestre do Clube Ginástico Português. Tel. 43-6068 e 26-1220.

PROFESSOR de inglês registrado. Precisa-se para o curso noturno. Tratar na Avenida Ministro Edgard Romero, 889. Vaz Lôbo — Madureira.

PETRÓPOLIS — Res. prox. Quitandinha 3 qts., sala, living, lareira, deps. completas e garagem. Base: Cr$ 23 milhões a comb. Aceito oferta — Ver quartas e sextas-feiras, na Rua Olavo Bilac 904 e tratar com Freitas — Telefone 42-8841 — Creci 502.

PETRÓPOLIS — Vendo para entrega imediata apartamento de frente, c/ 3 quartos, salão, dois banheiros sociais, quarto e dependências de empregada, com garagem. Ver na Praça Rui Barbosa, 272-A. Petrópolis. Tratar na Av. Graça Aranha, 206. gr. 204 S. Tels. 22-4490 e 52-0524.

NITERÓI

ILHAS

INDÚSTRIAS E C. COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bares e Cafés Caipiras, lanchonetes, restaurantes padarias, confeitarias, garagens e postos. Para comprar ou vender com auxílio financeiro, só a Confidente lhe assegura bons negócios. Visite-nos sem compromisso. Seja o seu melhor amigo, comprando e vendendo sua casa comercial por intermédio de Antônio Queirós, um símbolo no comércio há mais de 20 anos. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º and. Honestidade absoluta.

ALUGUEL

CENTRO

ALUGAM-SE vagas para rapazes. 35 mil, um mês adiantado. Rua Senador Dantas, 45-B, ap. 902.

ALUGUÉIS para casas e aps. — Fornecemos fiadores irrecusáveis. Largo de São Francisco, 23, s/ 1119.

ALUGAM-SE vagas a rapazes, com refeições, pensão de todo o respeito, pag. adiantado — 40 mil — Rua da Alfândega n. 191, 1.º andar.

ALUGA-SE quartos mobiliados só para homens. Av. Mem de Sá, 349.

ALUGA-SE quarto mobiliados só para homens. Rua 1.º de Março, 147.

APARTAMENTO — Centro — Aluga-se um de 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo, pintado de nôvo, luz e gás ligados, frente de rua. Puramente familiar. Ver e tratar na Rua do Senado, n.º 25, 5.º andar, escritório, com o Sr. Ferreira de 9 às 12 hs.

ALUGAM-SE vagas para môças que trabalhem fora. Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 24, 18.º, s/ 1804. Tel. 52-1228, c/ D. Dina, no horário comercial, de segunda a sexta-feira.

ALUGA-SE um apartamento na Rua Santo Cristo, 207.

ALUGO sala, frente, Riachuelo, 322 Sr. Coelho.

ALUGA-SE um quarto mob. a môça que trabalhe fora — Rua do Riachuelo n. 315 — ap. 403. Telefone 52-7368 — Centro.

ALUGAM-SE qto. e quarto e coz. ind. a casal — Santo Cristo — 46-0690.

ALUGO o ap. 1 637 conj. amplo e deps. na Rua Senador Dantas n. 117 — Ver e tratar das 8 às 12 horas.

ALUGA-SE — Quarto mobilhado rapaz. Rua Santo Cristo, 169, sob. 2 meses depósito 30 000.

[illegible]

ALUGA-SE um apartamento c/ 3 quartos, quarto de empregada etc. na R. Sete de Setembro n. 223 (Edifício Vilas Boas). Pode ser visto a qualquer hora.

[illegible]

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS — Compras e vendas. Administramos totalmente o seu imóvel. Cobranças, aluguéis, despejos, verificações, diligências, fianças. Uma organização a serviço do proprietário. — Prestelna Ltda. — Lgo. de S. Francisco, 26, Gr. 505 Tel. 43-6980, das 8h30m às 18h30m. Filial em São Paulo.

[illegible]

ALUGAM-SE 3 quartos, na Ladeira João Homem, 72 — Praça Mauá.

ALUGA-SE ap. grande sala, 3 qtos., pintado de novo — coz., banh., dep. emp. comp. Monte Alegre, 84, chaves 302.

ALUGA-SE 1 quarto e s. p/ 3 pessoas, podendo lavar e cozinhar. Rua General Caldwell, 206, c/ X.

ALUGA-SE ap. conjugado 120 mil c/ depósito. Tratar pelo tel. 42-6652.

ALUGAM-SE vagas de frente com colchão de molas, p/ rapaz, com ou sem ref. Trav. S. Domingos 7, 2.º andar — Centro.

ALUGA-SE ap. 202, R. Gen. Caldwell, 187, sala, qto., ban. coz. conj. Tratar APSA. Tr. Ouvidor, 32, 2.º and., de 12 às 17 h. Tel. 52-5007.

ALUGA-SE sala, quarto separado, área com tanque, ladrilhado, banheiro, cozinha completo. Riachuelo 247 ap. 603. Aluguel 140 000. Mais taxas. Chaves porteiro. Tratar Rua Assembléia, 45, s/ 5.

ALUGA-SE quatro com ou sem moveis a 1 ou 2 pessoas idoneas de trato, ref. Avenida Henrique Valadares, 17, ap. 704.

ALUGO qto. rapazes, Vitor Meireles, 176, Est. Riachuelo.

ALUGO qto. p/ moças. Rua Teotonio Regadas, 34, ap. 401 — Cr$ 30 000.

BAIRRO DE FATIMA - Alugo ap. 203 da Rua Riachuelo, 247, c/ sala, quarto, banh. e coz. Alug. 160 mil. Tratar na Aliança, Sociedade de Administração e Distribuição de Valores Ltda. na Praça Pio X, 99, tel. 23-5911.

BAIRRO FATIMA - Alugam-se pais. peq., ed. moderno, c/ ou s/ moveis, final Mauá-Fatima. R. Guilherme Marconi, 71.

CENTRO — Alugo na Rua Gomes Freire, 786, aps. 1110-1111-1112-1113, 1.ª locação, frente, conjugados c/ armário embutido. Chaves no local. Tratar na Rua Catete, 248, Sr. Souza. Alug. 120 e demais encargos. Fiador. [illegible]

[illegible]

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940. T. 45-8128.

QUARTOS — Indep. p/ homens, água quente. R. Lavradio, 150, sobrado, quase esq. de Mem de Sá. 45 — 55, 70 e 80 mil.

QUARTO — Ind. frente. R. Lavradio, 150, sobrado, bem grande, quase esq. de Mem de Sá, 100 mil e um menor 70.

QUARTO e coz. ind. Rua Visconde de Santa Isabel, 229, sobrado, casal ou Sras. 45 mil.

QUARTO ind. só p/ homens, Ladeira do Livramento 16-A-Térreo, 40 mil. Tratar R. Goiás 322 à noite ou 2.ª-feira de 9 às 11 — 32-1294 — Barroso.

QUARTO mobiliado para 1 ou 2 moças, ambiente familiar. Rua Riachuelo n.º 119 ap. 1 119 — Fátima.

QUARTO — Aluga-se ótimo quarto de frente com varanda, a senhor de respeito — Tratar tel. 22-5267.

QUARTO — Aluga-se a rapaz do comercio. Av. Augusto Severo, 220, ap. 306.

QUARTO COM MOVEIS — Aluga-se para senhores de respeito, que trabalhem fora ou a casal e uma vaga para senhora, 30 000 cada — Rua do Riachuelo n. 465 — ap. 305.

QUARTO — Mobiliado para 1 ou 2 moças, banho quente. Av. Henrique Valadares 110/51, 4.º andar.

QUARTO — Alugo a rapaz de comércio. Aug. Severo, 220/206.

QUARTOS — Na Av. Beira Mar, para senhoras ou moças de todo o respeito, (exige-se referências nesse sentido) um grande e outro pequeno, no mesmo apartamento, sendo que o pequeno é independente. Preços 120 000 e .... 90 000. Diariamente das 9 às 12 horas com João — 29-7128.

RUA WASHINGTON LUIZ n. 610 — Sala, quarto, banheiro, coz., área. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel.: 42-1314.

RUA MARQUÊS DE POMBAL, 171, ap. 406 — Aluga-se para comercio ou residencia, c/sala e quarto conj., banh.º, kitch., Cr$ 100 000. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 12 c/7, sala, quarto e coz. Cr$ 65 000. Chaves c/I ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. — Telefone 42-1314.

RUA CARLOS GOMES, 360 c/II — Sala, quarto, coz., banheiro, área. Chaves no local. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. — Telefone 42-1314.

SALA — Alug. mob. p/ casal ou cav. trab. fora. Ent. ind. Av. H. Valadares 94, ap. 32. T.: 23-7827, 80 - 90 mil — Centro.

TEMPORADA — Alugo ap. mobiliado. Sinteco. Sal. 2 qts., demais dependências. Gomes Carneiro, 124-301 — 27-1591.

VAGA — Aluga-se a rapaz Rua Riachuelo, 224.

VAGA — Aluga-se para 2 rapazes decentes, ambiente familiar, limpo, sossegado, não falta água, R. Senador Pompeu n. 61, ap. 201.

GLÓRIA - S. TER.

ALUGA-SE quarto para casal. Rua Benjamin Constante, 163.

ALUGA-SE ap. 304, R. da Glória, 228, c/ 2 qts., sala e deps. c/ armários embutidos e vitrificado. Ver no local, sábado e domingo, das 9 às 12 horas.

ALUGA-SE ap. de frente na Glória com parte dos móveis, 160 mil. Chaves com o porteiro e mais informações na Rua Cândido Mendes n.º 227.

ALUGA-SE um quarto na R. Costa Bastos n. 317 — Santa Teresa.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala dependências empregada, todo mobiliado, cortinas, geladeira e telefone ao lado do Hotel Glória, fiador ou depósito. Aluga-se também por temporada. Tratar tel. 45-8981.

ALUGA-SE na Rua Aarão Reis, 47, Santa Teresa, quarto rapaz solteiro. Cr$ 35 000 Tel. 42-9246.

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, Rua Rodolfo Amoedo, 117, Santa Teresa. Tel. 32-8717.

ALUGO — Rua Benjamin Constant, n.º 90, 1 quarto a rapaz. — Glória.

ALUGA-SE — Benjamim Constant 90, ap. 203, sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda. Chave porteiro.

SANTA TERESA — Hotel Bela Vista, a 10 minutos da Carioca, aps. e quartos com refeições. Tel. 42-9346.

GLÓRIA — Aluga-se ap. com quarto e sala sep., sinteco e mobiliado, começo da Rua Benjamin Constante. — Inf. 42-4495, Domingos.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940. T. 45-8128.

SANTA TERESA — Aluga-se na Rua Oriente, 29 o ap. 201 com 2 quartos, um com armário embutido, sala, saleta, cozinha, banheiro completo em côr e dependências de empregada, c/ linda vista para a cidade. — Bonde Paula Matos à porta. Chaves na Rua Progresso n. 52, térreo.

SANTA TERESA — Alugamos R. Oriente, 314 ap. 406 c/sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área c/tanque, com linda vista. Cr$ 170 000. Chaves porteiro. Tratar Civia. Tel. 52-8166.

SANTA TERESA — Alugo qt. mobiliado 1 ou 2 moças trab. fora. Casa família. Rua Paulo de Azevedo, 57.

CATETE — FLA. - LARANJ.

ALUGAM-SE aps. de 2 qts., grande sala, quarto empreg. ótima área de serviço e outras dependências, sitos na R. Belisário Tavora n.º 211. Preços de 210 e 230. Ver e tratar com o porteiro Archanjo.

ALUGO quarto c/ banheiro, tel. móveis, R. Cosme Velho 469, Sr. Jaime.

ALUGA-SE quarto para casal, na Rua Correia Dutra, 34, térreo — Flamengo.

ALUGO quarto p/ vaga para moça, refeições a combinar — Rua Buarque Macedo, 50, ap. 201.

ALUGA-SE apartamento de 3 quartos, 2 varandas e dependências empregada, com telefone. Rua Senador Vergueiro 128 ap. 1104. Tel. .. 45-3924 (Flamengo). (Ver das 8 às 15 hs., sexta ou segunda-feira).

ALUGAM-SE em hotel familiar, bons quartos, com elevador, tel., agua corrente, boa comida, a pessoas de trato. Machado Assis, 39. Tel. 45-8177.

ALUGA-SE quarto ou vaga em apartamento familiar R. Honório de Barros, N.º 18, ap. 701 — Flamengo.

ALUGO quarto e vaga mobiliada a moças trabalhem fora, 45, 25 mil. Rua Bento Lisboa n.º 4, sobrado.

ALUGA-SE vagas ap. de rapazes. 35 mil. R. Marquês de Abrantes, 26 — ap. 803.

ALUGA-SE quarto confortável a casal ou rapazes que trabalhem fora, em ap., familiar. Ver Rua Senador Vergueiro, 250, ap. 302.

ALUGO — Quarto a 2 ou 3 rapazes. Rua Pedro Américo, 135 sob.

ALUGA-SE apartamento conjugado. Rua Buarque Macedo 70. Tel. 47-2247.

ALUGA-SE — Vagas moços do comércio. Rua Silveira Martins, 129 ap. 908, 2.º bloco — Catete.

ALUGA-SE ap. 311 na Rua Almirante Tamandaré, 47, de sala, quarto, banh. kit. — Chaves com port. Tratar tel. 37-7102.

ALUGO ap., 1 sala, 2 quartos, banh., coz., area c/ tanque e serviço empregada. Ver Andrade Pertence, 34/304, c/ porteiro.

ALUGO vários quartos p/ casais na Rua Senador Vergueiro, 611 e várias vagas para moça. Rua Marquês de Abrantes, 52.

ALUGA-SE apartamento conjugado, na Praia do Flamengo 12. Cr$ 160 000. Tratar telefone 36-7219.

ALUGA-SE uma vaga a um rapaz com referências, na Rua Conde Baependi, 60 — Laranjeiras.

ALUGAM-SE vários aps. R. Pinheiro Machado, 147, com sala, 2 qtos., coz., dep. de emp. Tratar APSA, na Trav. Ouvidor, 32, 2.º and., de 12 às 17 h. Tel. 52-5007.

APARTAMENTO — Alugo, de quarto, sala, jard. inverno, coz., banh., Rua Correia Dutra, 9, qto. 402. Chaves c/ porteiro. Tratar 22-8913, 2.ª-feira.

ALUGO ap. p. 2 rapazes, c/ café, com ref., em ap., 45 mil cada. 45-7618, depois das 13 horas.

ALUGO — Apartamento de luxo, living-room, duplo, grande sala de jantar, 3 quartos com largos armários embutidos, vista para o Palácio e Corcovado, 3 banheiros completos, 2 quartos de empregada, despensa, outras salas, telefone. Não é mobiliado. Rua Paulo César de Andrade, 106, ap. 401. Parque Guinle.

ALUGO vaga a moça, mob., café c/ cama, 30 000, amb. fam. R. Pedro Americo, 276. Tel. 25-6936 — Catete.

ALUGA-SE ap. na Praia do Flamengo, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, conj. e deps. Preço 240 000. Telefone 45-3809.

ALUGA-SE quarto de frente ou vaga a moça que trabalhe — Unica inquilina. — Telefone 45-7745.

ALUGA-SE o ap. 504 da Rua Laranjeiras n. 243, c/ 3 quartos e dependências empregada. Cr$ 240 000. Ver com o porteiro. Tratar na Av. Rio Branco, 185, sala 2 003, com Dr. Araújo. Tel. 52-5368.

ALUGA-SE um quarto de frente, mobiliado, moças que trabalhe fora ou uma senhora. Aluguel 60 mil, telefone 45-2230.

ALUGO quarto em casa de familia a 1 ou 2 moças que trabalhem fora. Rua Ipiranga, 38, c/ 35 — Laranjeiras.

ALUGO num quarto de dois, uma vaga p/ rapaz na praia. Não tem crianças. Tratar p/ telefone 26-3439.

ALUGA-SE o ap. 209 da Rua Paissandu n. 261, c/ sala, quarto, banheiro e cozinha. Com pintura e sinteco novos — Aluguel: Cr$ 150 mil — Ver no local - Chaves com o zelador ou telefone 22-8336.

ALUGA-SE vaga casa família moça ou senhora que trabalhe fora. - Rua Pedro Américo, 340/102.

ALUGA-SE a pessoa que trabalhe fora, um quarto mobiliado. Rua Senador Vergueiro, 135, ap. 507, com referência. Ver das 14 às 18 horas.

AVENIDA RUI BARBOSA — Aluga-se em último andar, luxuosamente mobiliado com móveis antigos, apartamento de requintado bom gosto, 2 salas, terraços, 3 quartos, ocupa todo um pavimento, com elevador privativo. Belíssima vista para praia e Jardins do Flamengo. Tratar na Rua Debret 23 s. 1313-15 com Sr. Guimarães ou Sr. Freitas — 42-8869.

ALUGA-SE apartamento, na Rua Estêves Júnior, 62, ap. 802, salão, 3 quartos, com armários embutidos, 3 banheiros, copa, cozinha e dependência completa para empregada. Sinteco em todo o apartamento e direito a garagem. Chaves com o porteiro. Tratar na Singra Administradora de Imoveis Ltda. Rua México 98, 10º and. sala 1 001. Telefones 52-6381 e 32-6406.

ALUGA-SE pequeno ap. Correia Dutra, 36, ap. 27. Chaves com o porteiro e tratar Assembléia, 15-A, s/ 52.

ALUGA-SE — Apartamento de luxo à Rua Senador Vergueiro, 171 apt. 401. Tratar com Dr. Humberto, Rua México, 70, sala 503 — Tel. 42-3849. Das 15,30 às 18 hs.

APARTAMENTO — Flamengo, para casal de tratamento, único locatário. Aluga-se parte com geladeira, cozinha e quarto de empregada. — Exigem-se referências. Tratar somente terça, quarta e quinta-feira. — Rua Correia Dutra, 47, ap. 603.

ALUGA-SE quarto para rapaz solteiro ou casal sem filho. Rua Barão de Guaratiba, 122 — Catete.

ALUGA-SE ap. 603 da Rua das Laranjeiras, 126, c/ sala, 2 quartos, jardim de inverno e ped. completas. Aluguel Cr$ 250 000. Ver das 8 às 12hs. no local. Tratar Cooperativa Banco de Crédito Federal Ltda. Rua Buenos Aires, 17 — 1.º — tel. 31-2266.

ALUGA-SE quarto mobiliado p/ 2 moças, na Rua Marquês de Abrantes. Tel. 25-5197.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz em apartamento familiar. Tel. 45-4213.

ALUGA-SE conjugado Praia do Flamengo, 402, ap. 604 — Cr$ 150 000 — Ver c/ porteiro, das 8 às 12 e de 14 às 16 horas. Tel. 25-7562.

ALUGA-SE vaga p/ uma moça. Tratar tel. 42-1390.

ALUGO um quarto sem móveis, para moça, cavalheiro ou casal que trabalhe fora — Rua Carlos de Carvalho n.º 60, ap. 1 307 — Centro.

ALUGA-SE ap. com 2 qts., sala e dependências. - Rua Marquês de Abrantes, 85. — Procurar o encarregado.

ALUGA-SE ap. 504 na R. Marquês de Abrantes, 151, 3 qts., sala, dependências, garagem. Chaves c/ porteiro. Aluguel 200 000, fiador proprietário 22-2261.

ALUGO quarto mobiliado p/ rapaz fino. Machado Assis, 73, ap. 402.

BARÃO FLAMENGO — Aluga quarto ótimo moças, com direitos, pede referências. — 45-6273.

CATETE — Aluga-se na R. Silveira Martins 132, ap. 307 conjugado com kitch. Aluguel 120 000 mais as taxas — Tratar ACIR — Administração. Tel. 32-9738.

CASA famil. alugo R. Catete 214 c/ 29/101, qt. mob. c/ conf. Único inq. c/ pensão. Ver qualquer hora.

CATETE — Rua Silveira Martins, 146, ap. 603. — 1 sala, 1 qt., coz., 1 banh., 1 banh. empr., área c/ tanque. Chaves na Portaria. Tratar na Rua México, 41 sobreloja. Tel.: 22-8441 ou 22-8155.

CATETE — Aluga-se ap., sala e quarto com varanda de frente na Rua do Catete 238 ap. 302 ver hoje das 14 às 17 horas com o proprietário no local ou chaves na portaria.

CATETE — Vaga a rapaz ou senhor em c. fam. Rua Santo Amaro n. 195.

CATETE — Alugo ap. com sl., quarto e dep. comp. na Rua Dois de Dezembro n. .. 134 — ap. 404.

COSME VELHO — Aluga-se ap. c/ 2 quartos, sala, dem. deps. incl. de empreg., com sinteco e vaga na garagem. Cr$ 220. Rua Smith de Vasconcelos, 55, ap. 104. Tratar no local.

CATETE — Alugamos apt. 901, da Rua do Catete, 68, c/ sala e quarto separados, banheiro, cozinha e dependências. Chaves c/ o porteiro. Tratar na Predial Imóveis Ltda. — Rua México, 119, gr. 1 603/6.

CATETE — Aluga-se parte de um apartamento mobiliado a um casal ou duas moças — Tratar na Rua Santo Amaro n. 37, ap. 101.

CATETE — Quarto ou vaga a moça ou rapaz com direitos. Rua Santo Amaro, 138 ap. 202.

CATETE — Alugamos o ap. 507 da Rua do Catete n. 310, de frente, conjugado amplo — Aluguel de 150 mil e taxas. Chaves com o porteiro — Tel. 52-5339 ou 32-6356.

CATETE — Aluga-se — Quarto mob. 40-50 mil. Vagas 25-30 mil, p/ moças func. públicas ou comércio. R. Santo Amaro, 39, ap. 601.

COMPARTILHA-SE quarto, mobiliado e independente, com moça que trabalhe fora. Exigem-se referências. Tratar Rua Estêves Júnior, n.º 12, ap. 3.

CATETE — Aluga-se vaga p/ estudante — Telefone .... 45-3773.

FLAMENGO — Quarto c/ móveis e refeições, a senhora ou moça. Av. Osvaldo Cruz 12, ap. 401. Tels. 25-2809 — 26-2822.

FLAMENGO — Alugo ap. sl. qto. separados, perto da praia. Cr$ 180 000 mais encargos. Rua Correia Dutra, 26-707. Chaves com porteiro.

CATETE — Ótimo quarto mobiliado para 2 rapazes que trabalhem fora ou senhor de respeito. Tel. 25-1091.

CATETE, 310, ap. 1 013. Alugo vaga para moça. Tôdas as regalias.

FLAMENGO — Aluga-se um quarto para casal sem filhos, que trabalhe fora. Pedem-se referências. Senador Vergueiro, 197, ap. 403.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Honório de Barros 18, ap. 203, com 2 quartos, sala e dependencias, aluguel 350 mil mais taxas. Chaves com o porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

FLAMENGO — Alugo um ap. Rua Marquês de Abrantes n. 26, ap. 1 003, com 2 quartos, sala, coz., banh., área, armário embutido, qto. banh. empr. Tel. 45-5367 e 45-8154.

FLAMENGO — Alugo 2 vagas no apartamento confortável, a rapazes que trabalham. — 23 000 mensais. Senador Vergueiro n. 137, ap. 202.

FLAMENGO — Aluga-se vagas com refeições para rapazes. Inf. 46-8331.

FLAMENGO — Aluga-se excelente ap., na Rua Senador Vergueiro, pintado nôvo, 3 quartos, quarto empregada conversível, dependências completas. Telefone 25-8144.

FLAMENGO — Qto. praia finos móveis, roupa cama, tel. no qto., escrivaninha — senhor idôneo. 100 mil. — 26-4279.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto, 1 ou 2 moças de família. 45-5203.

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento de alto luxo — composto de living, amplo salão, 2 quartos com armários embutidos, cozinha, banheiro em cor, dependências de empregada e garagem, na Rua Senador Vergueiro n. [illegible] ap. 1 061. — Chaves com o porteiro — Aluguel de Cr$ 390 000 mais taxas — Tratar na Rua da Assembléia n.º 93, 3.º andar — Sr. Milton.

FLAMENGO — Alugamos ap. 705, da Rua Senador Eusébio, 14, c/ quarto e sala separados, banheiro, cozinha e dependências. Chaves c/ o porteiro. Tratar na Predial Imóveis Ltda., Rua México, 119, gr. 1 603/6.

FLAMENGO — Aluga-se um quarto de frente — Tratar pelo Tel. 25-8243 — Nancy.

FLAMENGO — Aluga-se qt. confort. indep. a moça de trato. Cr$ 70 000 — 25-2736.

FLAMENGO — PRIMEIRA LOCAÇÃO — Aluga-se apartamento na Rua Cruz Lima n.º 21, apartamento 504 constituído de: duas salas, três quartos, dois banheiros sociais, cozinha, dependências de empregada e garagem. Informações. Telefone 42-6344 e 32-3383. Cra-[illegible] 414.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. c/ sala, qt., varanda, banh. e cozinha. Ver R. Silveira Martins 137 ap. 302. — Chaves c/ porteiro Sr. José Tratar Rua Relação 15.

FLAMENGO — Alugo qt. conf. senhor resp. ou 2 moças trab. fora. Almte. Tamandaré 67/706.

LARANJEIRAS — Alugo apt. 402 na Rua Gal. Glicério, 156. Cr$ 130 000 — Tel.: 42-9577, 23-2367.

LARANJEIRAS — Rua Gago Coutinho, 47 ap. 702 — 1 sala, 2 qts., 1 banh., coz., dep. de empr., área, c/tanque. Chaves na Portaria. — Tratar na Rua México, 41, sobreloja. — Tel.: 22-8441 ou 22-8155.

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 802 da Rua das Laranjeiras n. 103, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área com tanque, deps. completas de empregada. — Sinteco e garagem — Ver hoje das 9 às 12 horas — Tratar na ADALMA — Av. Alm. Barroso n. 90, sala 610. — Tel.: 22-9798 — Aluguel de Cr$ 240 000.

LARANJEIRAS — Alug. ap. 301 da Rua Belisário Távora, 305, c/ sala, 2 qts., dep. de emp. e garagem. Alug. 216 mil. Chaves no ap. 304. Tratar Aliança, Sociedade de Administração e Distribuição de Valores Ltda., Praça Pio X, 99. Tel. 23-5911.

LARANJEIRAS — Aluga-se 2 quartos e sala, dependências completas. Rua Filinto de Almeida, 45, ap. 103. — Chaves c/ o porteiro. Cr$ 180 000. Depósito. Tratar Bco. de Crédito Solar. Rua Alvaro Alvim, 31, s/loja.

FLAMENGO — Alugam-se os aps. 801, 803 e 804 da Rua Correia Dutra, 55, em 1.ª locação, somente 4 aps. p/ andar, c/ sala e quarto separado, coz., banh. e área c/ tanque. Chaves na portaria. Tratar na Auxiliadora Predial S.A. Tel. 52-5607.

LARANJEIRAS — Sl., 3 qts. sendo 1 independente, banheiro, cozinha. — Pires de Almeida, 53, ap. 101, diàriamente das 13 às 19. Tel 37-8290.

FLAMENGO, alugo vaga a rapaz. Marquês Paraná, 75, ap. 102.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940. T. 45-8128.

MOÇA — Aluga vaga em seu apartamento à outra. Senador Vergueiro, 203, ap. 1 206.

PROCURO apartamento, aluguel máximo 100 000. Telefonar p/ 45-9536. Sr. Hermes.

PRAIA FLAMENGO 122 ap. 713, aluga-se qt. e sala separados, atapetado. Chaves encarregado do edifício. Tratar Civia. Tel. 52-8166.

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se ap. de frente, andar alto, quarto e sala conjugados, peças amplas, banheiro, cozinha e varanda de frente, para família de tratamento. Informações: horário comercial, 23-3634 e depois de 20 horas 28-0569.

QUARTO — Aluga-se mobiliado, Rua Pedro Américo n.º 156-C. D. Euridice.

QUARTO c/s mob. a casal ou moça. Café, roupa etc. 45 mil cada. Paissandu, n. 48-63.

RUA ORLANDO RANGEL, N. 54, parte com a Rua Barão de Guaratiba, Bairro do Catete. Alugam-se quartos para homens. Dependentes.

VAGAS c/ refeições p/ moças em pensionato — Alugam-se R. Paissandu, 219.

BOTAF. - URCA

ALUGA-SE ap. mobiliado, c/ garagem, por 6 meses, linda vista. R. Voluntários da Pátria, 35, ap. 707. Telefone 26-5634. Tratar R. São João Batista, 98.

ALUGA-SE — Um quarto para casal sem filhos que trabalhe fora na Rua Capitão Salomão número 69. Botafogo.

ALUGA-SE casa grande e confortável, em rua residencial, junto à Praia, para família de tratamento, clínica ou escritório. Tratar telefone 26-6473.

ALUGO ap. anexo banh. moças ou rapazes, Praia Botafogo, 360, ap. 526, 3.º bloco.

ALUGA-SE quarto mobiliado a casal ou 2 moças, Botafogo, Rua das Palmeiras, 20.

ALUGA-SE ap. com telefone, sala, 2 qts, 2 salas, sendo um de luxo, com duas entradas e demais dependências na Rua Bartolomeu Portela, 25-B, ap. 300, Botafogo, c/ três praias para banhos. Ver com o porteiro das 12 às 17 horas. — Aluguel 250 com tel., sem tel. 200 mil.

ALUGA-SE quarto. Ladeira Tabajaras, 20/204.

ALUGAM-SE três vagas a rapazes, em quarto. Humaitá, 229, ap. 907.

ALUGA-SE em ap. familiar em rua de muito sossêgo, uma vaga em quarto confortável para Sr. em companhia de pessoa de fino trato. Inf. 26-1745. Sr. Lima - Botafogo.

ALUGA-SE em Botafogo na Rua Sorocaba n.º 481/302, dois quartos, sala, cozinha, banheiro, com telefone, com armário embutido na sala. Tel. 26-3348.

APARTAMENTO — Senhora só, aluga-se quarto grande. Único inquilino. General Severiano, 70/402. Botafogo.

ALUGA-SE confortável casa na Urca. Rua Ramon Franco n. [illegible] Informações telefone 26-2316.

ALUGAM-SE dois amplos aps. 101 - 201, c/ sala, 2 qts. e demais dependências, a 2 minutos da Estação da Penha. Ver na Rua Belisário Pena 1 117. Chaves com o encarregado. Tratar pelo tel. 52-7577.

ALUGO quarto familiar a rapaz. Rua Paulo Barreto, 78 c. 1. Tel. 26-1592.

ALUGO vaga para môça de trato em apartamento de casal, praia, 35 mil. Telefone 46-7710 — Unica inquilina.

ALUGA-SE na R. Vol. da Pátria, 286, ótimo ap. c/ 2 salas, 3 q. e dep. Chaves e inf. com porteiro. Tel.: 27-5833.

ALUGA-SE ap. pequeno. — Praia Botafogo, 356, ap. 108. Inf. porteiro.

ALUGO casa 2 qts., 2 salas, coz., área, dep. empregada, Rua Pinheiro Guimarães, 27 — Botafogo. Tratar 9-11 h.

BOTAFOGO — Aluga-se uma boa vaga para rapaz em ótimo quarto sossegado e uma vaga para carro. Informações tel. 46-1161.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Sen. Vergueiro, 300, ap. 1207, c/ sala dupla, varanda, 2 qts., banh. c/ box, coz., qto. e ban. de emp. Chaves c/ Castro, na portaria. Tratar 42-8058.

BOTAFOGO — Alugo 2 vagas para moças, em casa de família lavar e cozinhar — Tel. 46-3175.

BOTAFOGO — Praia de Botafogo, 356 ap. 340 - Bl. B - 1 sala, 1 qt., banh.-coz., kit. Chaves na Portaria. Tratar na Cipa, Rua México, 41, sobreloja. — Tel. 22-8441 ou 22-8155.

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos com 2 quartos, sala, quarto de empregada e mais dependencias, na Rua Real Grandeza, 226, aps. 601 e 604. Aluguel: 4 salários. As chaves com o porteiro. Tratar na Rua Senador Dantas, 118, sala 703, das 12 às 17,30.

BOTAFOGO — Aluga-se ótima vaga mob. a moça que trabalhe fora, c/ tel. e banhos quentes. P. referências. Rua Gen. Severiano, 221.

BOTAFOGO — Alugo qto. independente. Sr. todo resp. 30 mil mensais. R. Paulino Fernandes, 67 — ap. 301.

BOTAFOGO — Aluga-se em edifício rigorosamente familiar apartamento frente andar alto, sala, quarto corredor, cozinha, banheiro completo. Chaves no local. Rua São Clemente, 127, ap. 603. Bloco B tel.: 46-6230.

BOTAFOGO — Alugo R. Vol. Pátria, 225 o ap. 401, sala, quarto separado, cozinha, banheiro e grande terraço, e o ap. 401, sala e 4 qts. dep. Chave no local.

BOTAFOGO — Aluga-se confortável ap. na Rua Real Grandeza, 228-A, ap. 406 — composto de 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregadas completas. Ver no local com o porteiro e tratar na IMOVIL LTDA. — Av. Presidente Vargas n.º 417-A, gr. 1 101/2. Telefone 43-8091.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 315 Rua Assunção, 140, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. empreg. Tôdas as peças c/ armários. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua México n. 119, sl. 1 902. Telefon. 34-1133. Alug. 260 mil.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de 2 quartos etc., vitrificado, persianas, anexas. Chaves com porteiro da Rua Real Grandeza n. 228-A, ap. 806 — Tratar Rua México, 119, sala 902, depois de 14h.

BOTAFOGO — Alugo vagas. Bambina, 95, tel. 26-1092.

BOTAFOGO Praia — Alugo ap. sala quarto sep. mobiliado c/ telefone, vista Corcovado 230 mensal adiantado, temporada 2 a 4 meses. Tel.: 46-9927.

BOTAFOGO — Alugo quarto gde. e arejado, a 2 rapazes, mob. R. Assunção, 140, ap. 114 — bl. 2.

BOTAFOGO — Alugo excelente ap. com 3 qts., sala, saleta, banheiro completo, cozinha e área com tanque. Ver na Rua Visc. Silva, 97, ap. 402. (Chaves no ap. 401) e tratar na Av. Rio Branco n.º 37, s/ 604. Tel. 23-5128.

EM casa de duas pessoas — Aluga-se um quarto. Inf. Tel. 26-9665 — Botafogo.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940. T. 45-8128.

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se ap. conj. mobiliado p/ cavalheiro. Outro no Centro. Tratar: 26-7714.

QUARTO MOBILIADO - Alugo na Praia de Botafogo a moça de trato. Rua Voluntários da Pátria, 1, ap. 814.

VAGA — Para um rapaz, família campista; exige referências. Praia de Botafogo, 360—1 108 — 46-7462.

LEME - COPAC.

ALUGAM-SE aps. mobiliados, 1, 2 e 3 qts., com geladeira, utensílios, roupa cama, temporada. BASIMAR, Ltda. Tel. 36-3822.

ALUGUÉIS para casas e aps. — Fornecemos fiadores irrecusáveis. Largo de São Francisco, 26, s/ 1119.

ALUGO — Barata Ribeiro, 90/303, quarto, sala sep., banh., coz. Frente. Chaves c/ porteiro.

AIRES SALDANHA, 140/302, excepcional, 1.ª locação, c/ 2 salas, 3 qts. e depend.

ALUGA-SE na Av. Rainha Elizabeth, 587, ap. 602, c/ 3 quartos, saleta, sala, banheiro em côr, dependencias empregada, garagem etc., de frente, c/ armarios embutidos, perto da praia de Ipanema. Ver c/ o porteiro e tratar c/ Dona Maria. Tel 43-3513 (dias uteis).

ALUGO uma vaga em casa de família. Tel. 57-6553.

ALUGO qt. grande, frente, mob., com varanda. Junto praia, a cavalheiro distinto. 36-2666.

ALUGA-SE quarto para casal, Av. Copacab., de frente. Pôsto 3, c/ telefone 37-8024.

ALUGAM-SE vagas para rapazes, Pôsto 3, com telefone — 37-8024.

ALUGA-SE um quarto para casal ou a um senhor. Av. N. S. Copacabana, 395, ap. 801.

APARTAMENTO de quarto e sala separados, Rua Duvivier 96, ap. 502. Chaves porteiro. 165 mil, mais taxas. Tratar tel. 27-1977.

ALUGA-SE apartamento mobiliado 3 salas, 3 quartos, 3 banheiros nobres, sala almoço, cozinha, 2 quartos empregada, garagem. Rua Sá Ferreira, 115 — Chaves com porteiro.

APARTAMENTO — Quarto, cozinha, banheiro separado, mobiliado, 150 mil. Depósito. Rua Barata Ribeiro, 577, 605, das 15 às 18 horas hoje, amanhã, das 10 às 16 horas.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Voluntários da Pátria, ótimo apartamento de sala, 3 quartos, depend. compl. de empregada e garagem. Aluguel 300 000 e encargos. — Tratar na Rua da Quitanda n.º 30, sala 715, após 15 horas — Tel. 52-9473.

ALUGO ap. mob., temporada, sala, quarto sep. Raul Pompéia, 201, ap. 1 001, Pôsto 6.

AVENIDA ATLANTICA, 890 Aluga-se o apartamento 701 com sala, 3 quartos e demais dependências. Frente para a praia. Chaves com o porteiro. Tratar com Sr. Renato. Tel. 42-4250.

AVENIDA N. S. COPACABANA, 1003, ap. 808 — Aluga-se quarto-sala conj., sem móveis. Chave com porteiro, exceto domingo. Tratar 42-8838.

ALUGO ap. qt., sl., coz., banh., mob. c/ tapetes, cortinas, gel., frente, último andar, perto praia, temporada de 3 meses. Tel. 36-0413.

ALUGA-SE o ap. 202 da alto luxo, na Rua Toneleiros n. 248, com 2 salas, 2 saletas, j. de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, armários embutidos. Cr$ 600 000. Ver c/ porteiro, tratar c/ Dr. Araújo — Av. Rio Branco n. 185, sala 2 003. Tel. 52-5368.

ALUGA-SE — Temporada, ap. mob., 2 qts., sala, coz., todo atapetado, com tel., roupa de cama, utensílios domésticos. 47-3920 ou 36-6071.

ALUGA-SE ap. de luxo p/ família de trato, c/ ou s/ móveis, sl., 2 qts., arms. embutidos e banhs. em côr. — Tratar c/ proprietário Barata Ribeiro 771/601.

ALUGA-SE um quarto na Av. Atlântica a pessoa distinta Tel. 47-7207.

ALUGO ótimo quarto a rapazes, único inquilino. Leopoldo Miguez 97 ap. 601.

ALUGO ap. Xavier Silveira 93/502 s., 2 qts., 2 banh., soc. etc. Chaves porteiro. Tel. .. 37-7998.

ALUGO ótimo quarto ou vaga com todo direito a moça — Cr$ 40 000. Miguel Lemos, 31, ap. 402.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado, com ou sem pensão. Copacabana. Tel. 27-3856.

ALUGO ótimo quarto mobiliado, uma vaga rapaz. Rua Bolivar 35 — 703.

ALUGA-SE qto. mob., c/ tel. ent. indep., banh. anexo. — Junto à praia, amb. distinto. Aceito diaristas. 37-8349.

ALUGO, Cop. frente, sala e quarto conj. kitch. Barata Ribeiro 200, ap. 617. Ver 14 às 15 horas. Inf. tel. 36-3043, depois 18 horas.

ALUGO comodidades a moças de boate, TV, Teatro, no Pôsto 4, c/ tel. R. Domingos Ferreira 123-813. Não inf. p/ telefone.

ALUGA-SE na Rua Júlio de Castilho n. 32, ap. 209. Tratar com o proprietário aluguel é de cento e cinquenta mil cruzeiros (150 000) e taxas.

ALUGO — Rua Barata Ribeiro 232, o ap. 605, quarto, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregado e área com tanque. Todo pintado a óleo, 220 mil e taxas. Chaves porteiro. Tratar na Rua Riachuelo 148 ou 22-3862 e 46-8929.

ALUGA-SE quarto com banheiro independente, na Rua Raimundo Correia, 60, ap. 311.

ALUGA-SE vaga a moça que trabalhe fora, em casa de família — 57-7314.

ALUGA-SE — R. Sta. Clara, 333, ap. 102, frente, 2 qts. s., q. emp. Chaves no ap. n.º 1 601.

APARTAMENTO c/ garagem. Sala, 3 qts., arm. emb. etc. Edifício Luxo — R. Joaquim Nabuco, 90/903. Chaves port. Cr$ 250 e taxas.

ALUGA-SE uma casa, 220 000 — Rua Alvaro Ramos, 155, casa 18 — Tratar Av. Rio Branco, 185, conj. 1 706, das 10h30m em diante. Dr. Sérgio.

ALUGA-SE uma casa. Rua Moura Brito n.º 198. Tratar no 190.

ALUGA-SE ap. Conj. bem mobiliado, p/ temporada longa ou contrato. Rua B. Ribeiro, 200, ap. 910. Chaves na portaria c/ Sr. José. — Tratar tel. 32-7019, Sr. Lauro.

ALUGA-SE um quarto p/ um senhor ou duas moças que trabalhem fora. Av. Princesa Isabel, 200, ap. 413, bloco B.

ALUGA-SE vaga moças. Diária, telefone desligado, mudança. Av. Copacabana, 683/404.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a rapaz — Av. Copacabana, 719, ap. 902.

ALUGA-SE a senhor responsabilidade, um quarto grande, de frente, com roupas e café da manhã, na Rua Barata Ribeiro. Tratar Telefone: 36-6077.

ALUGAM-SE sala e quarto separados, demais dependências. Rua General Polidoro 20, ap. 306. Tratar portaria.

ALUGAM-SE vagas para rapazes e moças. Ministro Viveiros de Castro, 119, ap. 203. 57-2885.

AVENIDA ATLANTICA, 514 — Aluga-se ap. 303, sala, 3 qts. etc. Aluguel 300 mil — Chaves c/ porteiro — Edif. Terramarear.

ALUGA-SE — Peq. quarto p/ moça que trabalhe fora. Barata Ribeiro, 74 apt. 509.

ALUGA-SE — Apartamento Rua Santa Clara 261 apt. coz. 3 quartos e dependência empregada. Tratar com Dr. Humberto. Rua México, 70, s/ 503 Tel.: 42-3849, Das 15,30 às 18 hs.

ALUGO ou vendo ap. de frente, mob., com telefone. Sala, 2 qts., dep. emp. 2 p/ andar. Siq. Campos, 203. Tel: 57-5825.

ALUGAM-SE apts. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Cop. 605 c/ 1 004 — 36-5565.

ALUGA-SE 2 ótimas vagas para rapaz. Avenida Copacabana, 756 ap. 603.

ALUGA-SE vaga a moça que trabalhe fora, com direitos, 30 mil. Av. Prado Junior, 330, ap. 1201 — Lido.

ALUGA-SE quarto, cozinha e banheiro, independente. Rua Euclides da Rocha, 572. Subir as escadinhas da Rua Sta. Clara.

ALUGA-SE, Marquês Abrantes, 116, ap. 802, sala, 3 quartos, 2 banheiros, dep. garagem. Tratar 45-6452.

ALUGA-SE peq. ap. 1 102 na Av. Prado Júnior, 120. Ver c/ porteiro José. Tratar pela manhã, tel. 27-9562 — (Dr. Sérgio).

ALUGO qto. a três moças Tel. 57-3441.

ALUGA-SE um quarto a casal turistas ou a três moças que trabalhem fora. R. Bta. Ribeiro, 200, ap. 227.

ALUGAM-SE três vagas a moças que trabalhem fora. R. Pompeu Loureiro, 34, ap. n.º 303.

ALUGO peq. qto. mob., a moça que trab. fora. Casa familia. Av. Copacabana, 542, ap. 702.

ALUGA-SE apartamento, com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha e dependências na R. Inhangá. Telefone 37-4006.

ALUGA-SE quarto c/ banheiro separ. p. sr. dist., edif. de luxo, único inq — Tel.: 57-1027.

ALUGO — Ap. mobil. ou não, Barata Ribeiro, frente, 2 qts., s., coz., banh., área, q. dep. emp. Pôsto 2. 47-6141.

ALUGA-SE apratamento de frente com s., q. separados etc. na Rua Gustavo Sampaio, 448 - 302. Chaves com o zelador. Tel.: 38-9512.

ALUGA-SE apartamento de 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e área. Ver na Rua Sousa Lima, 363, ap. 108 — Tratar pelo telefone 34-6922.

ALUGO ap. de 1 qt. e 1 s., sep., coz., banh., na Rua Barata Ribeiro, 96, ap. 609. Ver c/ port. Tratar, Rua Uruguaiana, 118, sala 604, após as 15 horas, c/ Dr. Newton.

ALUGAM-SE 3 vagas a moça R. Barata Ribeiro 200—1 223.

AVENIDA Copacabana n. 40, ap. 601. Vazio, 2 salas, 3 qts. c/ arm., dep. compl. Chaves c/ porteiro. Tratar na Agencia Anglo Americana. 36-2761 ou 37-7796.

ALUGO — Praia Urca, qto. ind. c/ banh., 1 ou 2 rap. trato. Otávio Correia, 33.

ALUGA-SE vaga rapaz, 35 mil. Av. Copacabana 1236/301.

APARTAMENTO peq. moça só, aluga p/ outra uma vaga com todos os direitos. Na Av. Atlântica. Tratar p/ tel. .. 46-4827.

ALUGO um quarto mobiliado à pessoa que trabalhe fora. Tratar pelo tel. 47-4445.

ATLANTICA — Alugo quarto bem mob. a senhor, 36-5076.

ALUGA-SE o apartamento, n. 504 da Rua Barata Ribeiro 407, com dois quartos sala, varanda, cozinha, banheiro área com tanque — quarto e w.c. de empregada — Aluguel de Cr$ 270 000 mais as taxas. Chaves no local.

ALUGA-SE uma casa, Fernão Cardim, 16, Pilares, 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha.

ALUGAM-SE quartos finamente mobiliados, p/ casal. R. Miguel Lemos, 61, ap. 303.

ALUGA-SE ap. peq. mob. por temporada a turista. Pôsto 4. Inf. na R. Domingos Ferreira, 123/813.

ALUGA-SE um quarto para rapaz de trato. Tel. 27-1474.

ALUGO por temporada ap. mobiliado c/ sala e qto. separado, banh., pequena coz. e a/tanque, na Av. Copacabana (Pça. Sr.ª Kubitschek), por Cr$ 250 mil mensais. — Inf. 22-0058 (CRECI-66).

ALUGO quarto mobiliado — Em frente à praia, com refeição e roupa de cama, em apartamento de casal, com sinteco. Av. Cop. n. 906, ap. 701, por Cr$ 140 000.

ALUGA-SE ap. 3 quartos, mobiliado, completo, quadra da praia, p/ 30 dias ou meses. R. República do Peru, 136, porteiro Gomes, ou 27-3992.

ALUGA-SE 1 quarto p/ 1 ou 2 pessoas de responsabilidade em ap. de 2 rapazes. R. Rodolfo Dantas, 93, ap. 1501 ou 27-3992.

ALUGA-SE o ap. 607 da Av. Copacabana 387 de sala e quarto, banheiro completo. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 170 000, mais taxas. Tratar na R. México 70 s. 811. Tel. 22-6905 com o Sr. Formiga.

ALUGO ap. mob. por temp. de frente, com 1 q., s., b., c., dep. quadra Praia, em Copac. — Tel.: 37-3221.

ALUGO vaga em casa de família, a 1 rapaz do comercio. Ver a qualquer dia. Rua Siqueira Campos, 210/201.

ALUGA-SE quarto mobiliado a uma ou duas pessoas — R. Figueiredo Magalhães, 771, ap. 408.

ALUGA-SE ap. sal., qto. sep. mob. TV, gel., preço 220. — Prado Júnior. Tel. 57-6137, frente ao mar.

ALUGA-SE vaga garagem em Copacabana. Tel. 36-6364.

ALUGO ap. saleta, sala, e quarto c/ armário embutido, banheiro, cozinha, 170 mil, mais taxas. Rua Bolivar 124, ap. 1 008. Ver domingo das 9 às 13 horas.

ALUGO — Rua Rodolfo Dantas, 91, o ap. 403, 2 qts., sala, etc. 300 mil e taxas. Chaves porteiro. Tratar na Rua Riachuelo 148, ou 46-8929 e 22-3862.

ALUGA-SE vaga para moças, qto. ou diária. Tel. 37-1961. Copacabana.

BARATA RIBEIRO — Quarto e sala separados, jardim de inverno e cozinha. Aluga-se, 200 mil mensais e taxas. — Tratar 47-4924.

BARATA RIBEIRO 90/803 — Alugo qt e sl. sep., coz., banheiro. Cr$ 180. Chaves port. 26-7713.

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se ótimo ap. de frente com saleta, grande sala, 3 qts. e demais dependências. Rua Henrique Osvald 164. Chaves no ap. 401.

COPACABANA - Aluga-se qto. mob. de frente a uma pessoa só, Rua Paula Freitas, 19/501. Ver das 8 às 14 horas.

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado, para turistas. Telefone 37-2591.

COPACABANA — Casa — Aluga-se Rua Emílio Berla 172 c/ 3 qts., 2 salas, varanda, jardim, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 qts. emp. c/ banheiros, lavandaria, terraço, garagem, jardim e telefone, aluguel 500 mil cruz. Esta rua começa no fim da Rua Barão de Ipanema. Tratar Av. Rio Branco 156 s/ 908-9. Telefones 22-5814 e 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira.

COPACABANA — Qto. frente mob., 60 mil e vaga 30 mil, a cavalheiros idoneos. — 37-8697.

COPACABANA — Alugo ap. de sala, quarto, cozinha e banheiro. Cr$ 180 000 mais taxas. Tratar pelo tel. 47-7256.

COPACABANA — Alugo ap. peq., luxo, 2 p/ andar ban. em cor, ótima coz., grande área, todo atapetado, rev. papel pintado. Rua alto gabarito. — Conrado Niemayer, 28, ap. 801, com o porteiro. Tratar CIVIA. Tv. Ouvidor, 17-A.

COPACABANA — Aluga-se quarto, cozinha banheiro, terraço. 130 000 — 27-6305.

COPACABANA — Alugo grupo 606, Av. Copacabana, 807, comercial, 1ª locação. Al. 160. Ch. porteiro. Tr. Graça Aranha, 174 - 7º.

COPACABANA — Alugo ap. 1 207, duplex da Avenida N. S. de Copacabana, 783, com 3 quartos, sala e dependências. Cr$ 350 000 — Chaves com o porteiro. Tratar com Dr. Valdemar. Largo de S. Francisco, 26, sala 1 310, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas.

COPACABANA — Alugo ap. 603 da Rua Republica do Peru 250, de frente, qt., sala separados, demais dependências. Ver no local, chaves na Sapataria Peixoto, ou na portaria. Tratar com Dr. Elias.

COPACABANA — Aluga-se quarto com telefone para rapaz. Pede-se referências. Rua Pompeu Loureiro, 36, — casa 2.

COPACABANA — Vaga em quarto só com uma moça, refeições e telefone. 80 mil. Tratar tel.: 57-9612.

COPACABANA — Aluga-se ap. de luxo, sala e living., 3 grandes quartos com armários embutidos, sinteco, garagem, quarto e banheiro de empregada todo mobiliado e geladeira, 2 banheiros sociais. Ver Figueiredo Magalhães n.º 285 ap. 702. Tratar — 22-6300. Chaves com o porteiro do Edifício. Base .... 400 000.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 222, ap. 1 003 de quarto e sala separados, jardim de inverno, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, c/ chuveiro elétrico, armário embutido. Ver c/ o porteiro. Tratar 22-6300 — 230 mil e taxas.

COPACABANA — Alugo ap. com sl., qto. e dep. compl. — Rua Barata Ribeiro n. 418 — ap. 1 012.

COPACABANA — Senhora em ap. mobiliado c/ tel. aceita duas moças funcionárias. Informações 57-7346.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. frente, s., q. sep., depend. emp. compl. arm. embutidos, tipo luxo. Ver Rua Joaquim Nabuco, 64, ap. 302 e tratar pelo tel.: 27-7003.

COPACABANA — Alugo ap. 404 esq. c/ var., 2 frentes, para comerc., ind. ou consultório. Rua Bolivar 34. Inf. local ou tel. 32-7428, Campos.

COPACABANA — Alugamos aps. 51 e 77, da Av. N. S. de Copacabana, 195, c/ quarto e sala conjugados. Chaves c/ o porteiro. Tratar na Predial Imoveis Ltda. - R. México, 119, gr. 1 603/6.

COPACABANA — Alugamos ap. 802, da Rua Miguel Lemos, 21, c/ sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas e garagem. Chaves c/ o porteiro Djalma, das 8,00 às 12,00 horas. Tratar na Predial Imoveis Ltda. — Rua México, 119, gr. 1 603/6.

COPACABANA — Aluga-se ap. temp. mob. c/ geladeira, 2 ou 3 meses. 300 mil. Tratar telefone 57-9612.

COPACABANA — Aluga-se, prazo 2 anos, garantia dep. 3 meses Rua Peru 250 ap. 902, esquina Barata Ribeiro, de frente, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda para duas ruas. Cr$ 250 000. Chaves na portaria. Tratar na Rua Debret, 23 sala 1312-1315 Srs. Guimarães ou Freitas.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. de dois quartos, dep. empreg. e garagem. — Chaves com porteiro da Rua Inhangá n. 36, ap. 1 201. — Tratar Rua México n. 119, sala 902, depois de 14h.

COPACABANA — Alugo ótimo e bonito ap. ou divido c/ moça de categoria - Só informo endereço p/ 37-6225, das 14 às 16 hs.

COPACABANA — Ap. ótimo qt., sala, entrada, 6 500 000 cruzeiros — Vago. Telefone: 37-9049 ou 37-0063.

COPACABANA — Alug. o ap. 604 da Rua Cinco de Julho, 47, com sala, 2 qts., depend. empr. e garagem, 1a. locação. Chaves com o porteiro. Tratar na Aliança, Sociedade de Administração e Distribuição de Valores Ltda. Praça Pio X, 99. Tel. 23-5911.

COPACABANA — Alug. luxuoso ap. de sala, saleta, 3 qts., ampla coz., banh. completo e depend. de empregada, armarios embutidos. Rua Miguel Lemos, 48, ap. 101, alug. 460 mil. Chaves com o porteiro. Tratar na Aliança, Sociedade de Administração e Distribuição de Valores Ltda. Praça Pio X, 99. Tel. 23-5911.

COPACABANA — Edifício MALAGA, Domingos Ferreira, 63, ap. 804. Aluga-se apartamento, sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto empregada, área. Ver no local e tratar com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ap. de luxo, 2 salas, 2 qts., banh., demais dependências. Tel. 57-3816.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Santa Clara, 142, ap. 707, quarto, sala, banh., kit. Ver sábado e domingo das 9 às 12 hs. Tratar, tel. 43-7912.

COPACABANA — Aluga-se ap. quarto e sala separados, banheiro completo, kitinet e grande varanda, na Rua Bolivar, 54, ap. 1 103. Ver e tratar com o Sr. Caetano, porteiro. Cr$ 250 000 e taxas.

COPACABANA — Pôsto Seis — Alugo ap. qt. e sala, c/ geladeira e caixa dágua, própria, mobiliado. Ver e tratar R. Raul Pompeia, 180. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Aluga-se mob. ap. temp. 3 qts. sl. tel. 57-3309.

COPACABANA — Aluga-se quarto e sala conjugados, de frente. Rua Aires Saldanha, 76, ap. 302, esq. de Miguel Lemos. Chaves c/ o porteiro. 200 000, depósito ou fiador. Tratar Bco. de Crédito Solar — Rua Alvaro Alvim n. 31, s/loja.

COPACABANA — Aluga-se ap. qt., sala sep., dep. empr., mobiliado c/ telev., gel e telef. e demais utensílios. Telefonar para .... 57-0802.

COPACABANA — Alugo apt. c/ 3 quartos, 2 salas, mobiliado e c/ telefone, tratar pelo tel. 27-5319.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Domingos Ferreira n. 108 — 2 quartos grandes, 2 salas conjugadas e dependências de empregados — Aluguel de 350 000. Ver com o porteiro. Tratar Pç. XV de Novembro n. 20, sala 610 — pela manhã.

COPACABANA — Alugo vaga para automovel, sito à Rua Leopoldo Miguez, 26. Tels.: 42-9577 — 22-3567.

COPACABANA — Aluga-se um quarto ótimo, c/colchão molas. Tratar Tel.: 57-4912.

GUSTAVO SAMPAIO 720, ap. 1201, mob., c/ tel., 3 salas c/ varanda, 4 qts., 2 banhs., dep. compl., garagem. Marcar visita pelo tel. 37-4861. Tratar na Agencia Anglo Americana — 36-2761 o 37-7796.

FIADORES — Fornecemos irrecusáveis para locação de casas e aps. — Av. Copacabana n. 540 — sala 604.

HOTEL — Alugam-se quartos bons, p/ turistas, máximo de asseio e confôrto. — Diárias econômicas. R. Saint Roman, 74, esquina de Sá Ferreira. Tel. 27-5700.

LEME — Aluga-se amplo ap. mob. a rap., c/ tel. e geladeira, de saleta, salão, sl. jantar, 2 qts. e dep. Aluguel Cr$ 400 000. Marcar hora, tel. 47-4240.

LIDO — Ap. de frente, sala, 2 qts., banh., cozinha, dependencias, 270 000, mais taxas. Ronald de Carvalho, 154, ap. 16 — 37-3721.

LEME — Aluga-se amplo ap. mob. atapetado, c/ tel. e geladeira, de saleta, salão, sl. jantar, 2 qts., e dep. Aluguel Cr$ 400 000. Marcar hora, tel. 47-4240.

LEME — Em ap. de família de respeito, na praia, c/ telefone, aluga-se quarto de frente, a duas moças ou dois rapazes c/ referência. Tratar das 10 às 16 hs, pelo tel.: 57-5380.

LEME — Aluga-se ap., 2 qts., s. telef. mobiliado, temporada de 8 meses. R. Gustavo Sampaio, 598/806 — 37-7902.

LEME — Aluga-se ótimo ap. com sala e quarto conjugado, banheiro com boxe e pequena cozinha, todo pintado a óleo e pintura imitando papel de parede. Todo mobiliado. Tratar no local — Rua Anchieta n. 19 - ap. 504.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940. T. 45-8128.

MUDANÇAS — 7 000 a hora. Telefone: 22-9264.

NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. — Telefone 42-1314.

POSTO 3 — Aluga-se ap. mob. temp. de 1 a 2 meses de quarto e sala separado — te..: 37-4729.

FIGUEIREDO MAGALHAES — Entrada R. Siqueira Campos n. 241, ap. 802 — Chaves no 401. — Magnifico, grande com garagem. Base de 270 000 — Tratar 36-4128 e ...... 49-4434.

QUARTO — Alugo mobiliado, frente a moça fina e honesta. Ambiente familiar. Único inq. 90 000 — Tel. 37-2771.

QUARTO temporada, pessoa responsabilidade — 37-4855.

QUARTO — Cop. c/ café e lanche à noite. a moça. Tel. 36-5342 — 90 mil.

QUARTO — Aluga-se para 2 moças q/ trabalhe fora. Av. Copacabana 793/1106.

QUARTO — Copacabana. — Alugo mob. único hóspede. Pôsto 2. Tel. 37-3441 — Maria Carmen.

QUARTO — Constante Ramos — Alugo mob. sint. — arm. embt. entr. ind. cavalheiro moça trab. fora, 80 mil (adiantados 2 m.), tel. ..... 37-3238.

QUARTO de frente mobiliado, alugo a moça q/ trabalhe fora. Rua Barão de Ipanema 72/402.

QUARTO — Aluga-se mobiliado, c/ telefone, de frente, prox. praia. Av. Princesa Isabel, 293 — ap. 1002.

QUARTO — Alugo amplo, frente, varanda mobiliado, a senhor. Cr$ 75 000, próx. praia — Tel. 37-3015.

RUA SANTA CLARA 23, ap. 701 — Frente, vista p/ mar, hall, 2 salas conj., varanda, 2 quartos, arm. emb., etc. — Cr$ 450 000. Chaves c/ porteiro. — ADMINISTRADORA

RUA BARATA RIBEIRO, 502 — Aluga-se o ap. 222, mobiliado, conjugado, coz. e ban., aluguel Cr$ 170 000 — Ver c/ port. Francisco e tratar na Rua México, 41, gr. 1 307. Tel. 42-5889.

RUA COP. 73 — Aluga-se apartamento salão, var., coz., banh. completo, pintado. — Chaves porteiro. Inf. 47-2772.

RUA DA GLORIA, 190, ap. 1101 — Frente, mobiliado, grande varanda, c/ vista deslumbrante p/ o mar, vestibulo, grande living, escritorio, sala jantar, sala de almoço, 3 quartos, 2 banhs., copa, coz., 2 quartos p/ emp., garagem etc. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. — Telefone 42-1314.

SENHORA idô. aluga qto. mob. 65 mil rap. creden. em edif. em frente ao n. 1 133 da Av. Copac. Inf. c/ Sr. Raimundo. 47-5855, ap. 401.

QUARTO mob. um rapaz, sem tel., sab. dom. 10/30 hs. [illegible] não indagar port. R. Ribeiro, 503, C-01, andar 11.º.

SENHORA deseja compartir apartamento conjugado com moça que trabalhe fora. Av. Copacabana, 1032-503.

SOCIO — Precisa-se de responsabilidade para ap. no Pôsto 6 — Cartas para o n. 30 037, na portaria deste Jornal.

SOCIO ap. Rapaz func. estadual, precisa outro idôneo para dividir despesa. — Av. Copacabana 73/202.

SENHORA estr., aluga qt. quarto, a senhor dist., ou casal estr. Tel. 37-3460 — 57-1820 — Ramal 645.

TEMPORADA 3 a 4 meses — Alugo apartamento pequeno, bem mobiliado, c/ geladeira, em Copacabana. Aluguel adiantado. Tratar tel. 37-0695.

TEMPORADA 3/6 m., ap. 1 p/ andar, gde. salão, 3 qts., jar. inv., dep. comp. mobiliado, louças, cristais, talheres, gel., tel., tapetes persas e garagem. Sta. Clara, 213, 4.º, 300 mil.

TEMPORADA — Pôsto 5, [illegible], sala, qto., copa, coz., tanque, banheiro completo, móveis s/ uso, pintura nova. Tratar Av. Prado Junior n.º 133, ap. 201.

TONELEROS — Aluga-se uma vaga a moça. 57-0626.

TEMPORADA — complet. mobiliado, decorado, ap. c/3 qts., s., geladeira e TV, — 450 000 mensais — Telefone: 48-6391.

TEMPORADA — Próximo da Av. Atlântica, de frente — Aluga-se ap. de sala e quartos separados. Rua Santa Clara, 46, ap. 701. Chaves com o porteiro.

TEMPORADA — Ap. mob., gelad., TV, tel., s., 2 q., b., c., dep. emp. — Rainha Elizabeth, 521/503.

TEMPORADA al. ap. bem mob. junto a praia. Quarto, sala sep. conf. Informações 27-9400.

TEMPORADA — Alugo ap. mobiliados, 1, 2 e 3 quartos. B. Ribeiro 90 — 307. Telefone 37-8972.

TEMPORADA no Leme, ap. sala, 2 quartos, dependências, mob., tel. — Rua Gustavo Sampaio, 528—1 102. — Cr$ 320 000.

VAGA para moças. Rua Raul Pompéia, 132, ap. 203.

IPAN. - LEBLON

ALUGA-SE ótimo quarto a duas moças ou rapaz e uma vaga, rapaz. Rua Visconde de Pirajá 337, sob.

ALUGO ap. 302, General Urquiza, 242, quarto, sala vaga garagem, dep. Chaves porteiro 200 000 e taxas.

ALUGA-SE 1 quarto e saleta em ap. Rua General Urquiza, 117 ap. 701 — D. Elza. — 27-3223 — Leblon.

CASA — Ipanema — Aluga-se com móveis 1, 2 ou 3 meses. Tel. 22-3994 e 27-5501.

Trabalho

José Machado

Sugestões contra desemprêgo serão submetidas a Castelo

Na reunião do Ministro Arnaldo Sussekind com os dirigentes das confederações nacionais de trabalhadores e empregadores, para debate do anteprojeto de lei com medidas relativas ao desemprêgo, ficou decidido:

1. As confederações patronais e de trabalhadores, em dois documentos separados, encaminharão, ainda hoje, ao Ministro Sussekind, sugestões definitivas sôbre a matéria;

2. O ministro examinará, neste fim de semana, as sugestões e submeterá o estudo final ao Presidente Castelo Branco, para encaminhamento ao Congresso Nacional, no mais breve prazo possível.

De um modo geral, trabalhadores e empregadores concordaram com as diretrizes básicas do anteprojeto, apresentando-se várias sugestões quanto a determinados artigos, para seu aperfeiçoamento, notadamente por parte da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, que entregou observações e emendas por escrito.

O anteprojeto, além de instituir um cadastro permanente das admissões e dispensas de empregados, como elemento fundamental para as estatísticas a serem mantidas pelo Ministério do Trabalho, dispõe sôbre outras medidas objetivas, visando ao estancamento do desemprêgo e à reabsorção da mão-de-obra desempregada. Cria também um fundo de assistência aos desempregados, sem qualquer aumento dos atuais ônus das emprêsas, pelo aproveitamento de receitas já existentes e que serão para êle transferidas.

Dispõe também quanto à organização do Departamento Nacional de Mão-de-Obra pelo desdobramento do atual Departamento Nacional de Emprêgo e Salário, o que será feito sem maiores ônus para os cofres públicos, visando a maior especialização e conseqüente eficiência no trato do problema.

Organização sindical

De uma palestra proferida pelo Sr. Rômulo Marinho, Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas e Secretário-Geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, num curso sôbre orientação sindical, patrocinado pela Confederação Brasileira dos Trabalhadores Cristãos, extraímos:

1. Por contingência de desenvolvimento industrial os sindicatos brasileiros representativos de trabalhadores dos grandes centros urbanos surgiram e cresceram mais e melhor organizados do que os representativos dos trabalhadores rurais. Estamos convencidos de que tal diferenciação não resultou, absolutamente, de qualquer particularidade de legislação ou forma organizativa, já que estas são idênticas para aquêles tipos de associação profissional. Possìvelmente, o maior contato dos sindicatos urbanos com órgãos governamentais, a par do crescente intercâmbio dos dirigentes e trabalhadores dos grandes centros com o sindicalismo do exterior, além da própria conjuntura sócio-econômica das grandes cidades, possibilitam a estas entidades melhor organização e mais amplas condições, portanto, de defender os interêsses dos seus representados. Acrescente-se a isso também a influência do maior poder aquisitivo dos industriários, comerciários e dos operários de outras categorias que residem em cidades progressistas como o Rio de Janeiro, São Paulo ou Pôrto Alegre, pois aquêles poderão dar maior apoio, sobretudo financeiro, aos seus sindicatos. Isto, no entanto, não significa que o nosso sindicalismo urbano tenha atingido o ponto ideal, ou mesmo o estágio almejado pelos que participam do movimento sindical brasileiro;

2. Se alguns sindicatos urbanos alcançaram já excelentes níveis de organização, social e econômico-financeiro, contudo, a maioria continua na dependência de favores governamentais e, às vêzes, por absurdo que pareça, até patronais. Estamos seguros de que o colorido político, ideológico ou partidário, dado a muitas entidades sindicais, sobretudo pelos elementos comunistas, que, até bem pouco tempo, dirigiam os sindicatos brasileiros, o qual — segundo alguns inocentes úteis ou mal informados — teria colaborado para o desenvolvimento do sindicalismo no Brasil, apenas prejudicou as organizações, enfraquecendo-as, comprometendo-as, levando-as a uma situação caótica. As greves fundamentalmente políticas, a subserviência do nosso sindicalismo aos interêsses pessoais subalternos, enfraqueceram as organizações, embora lhes dessem aparente fôrça e ilusório poder. Os movimentos políticos, insuflados pelo extinto CGT, não serviram senão para quebrar a unidade dos trabalhadores, porquanto muitos deixaram num plano secundário as reivindicações para se comprometerem em polêmicas político-ideológicas, radicalizando posições, que, de forma alguma, ajudaram o fortalecimento dos nossos sindicatos;

3. O que havia no Brasil, às vésperas de 31 de março de 1964, era justamente a negação do verdadeiro sindicalismo, autêntico e legítimo. Nunca o Govêrno, ou mais precisamente, o Presidente da República e seus auxiliares imediatos, controlaram e subornaram tanto as entidades sindicais. Jamais fôra tão desvirtuada e aviltada a política sindical, tão indispensável à nossa evolução social;

4. Jamais haverá desenvolvimento sindical, seja nos meios urbanos ou rurais, se os líderes operários não se convencerem de que o sindicalismo deve ser a expressão do trabalhador exclusivamente no campo profissional, para fazer valer os interêsses de determinada categoria em face do poder econômico, ao passo que o trabalhismo representa, no plano político-econômico, a presença do operário na elaboração de leis e planejamento de providências que visem a amparar, indistintamente, todos os trabalhadores. Assim sendo, poderíamos dizer que a atuação do sindicalismo deve cessar onde começa o trabalhismo.

Bahia

Seguiu, ontem, para Salvador — como estava previsto — o Chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho, Sr. Moacir Veloso. Na Bahia, o Sr. Moacir Veloso inspecionará, a convite do Govêrno do Estado, a Delegacia Regional do Trabalho, pronunciará uma conferência sôbre a reformulação da Previdência Social e inaugurará novos postos de subsistência do SAPS.

Oftalmo

O ex-Ministro Amauri Silva, expurgado pelo Ato Institucional e que se encontra no Uruguai, enviou notícias para alguns dirigentes sindicais na Guanabara, informando que a sua visão piora cada vez mais e que terá de operar os olhos imediatamente, para não ficar cego. Desde que ocupava o cargo de Ministro, o Sr. Amauri Silva enxerga pouco.

Biscoitos

Provàvelmente na próxima semana, o Tribunal Regional do Trabalho deverá promover a audiência de conciliação entre empregados e empregadores da indústria de biscoitos. Os trabalhadores estão reivindicando um aumento salarial na base de 80 por cento, com vigência a partir de 1 de julho.

Metalúrgicos

Ainda em tramitação na 20.ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho o processo em que os operários da Mineração Geral do Brasil (grupo Jafet) reclamam rescisão de contrato e pagamento de indenização, por haver a emprêsa resolvido suspender as suas atividades. Os metalúrgicos prejudicados se mantêm em vigília permanente, a fim de impedir que materiais e máquinas saiam da emprêsa.

Padeiros

Segunda-feira, teremos mesa-redonda dos trabalhadores em padarias e confeitarias da Guanabara com os representantes patronais. Vão discutir reajustamento salarial e a redação de um acôrdo, a ser firmado perante as autoridades do Ministério do Trabalho.

Comércio armazenador

A Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador está convocando para o dia 24 uma reunião do Conselho de Representantes, para eleger a nova diretoria da entidade. Dia 21, às 18 horas, haverá qualificação e posse dos delegados representantes e eleitores, abrindo-se, duas horas mais tarde, o prazo para registro de chapas. No dia seguinte, haverá outra reunião para debater a reforma dos estatutos e outros problemas administrativos da entidade.

Tecelões

Prevista para o início da próxima semana a audiência de conciliação entre empregados e empregadores da indústria têxtil da Guanabara. Os trabalhadores reivindicam, no Tribunal Regional do Trabalho, um aumento de 95 por cento, sôbre os salários decorrentes do último acôrdo.

Impôsto sindical

Em ritmo acelerado os trabalhos da comissão encarregada de examinar a conveniência ou não de ser extinto o impôsto sindical. A comissão, presidida pela Procuradora Natércia Silveira, Diretora do Departamento Nacional do Trabalho, é integrada por técnicos do Ministério do Trabalho, dirigentes das confederações nacionais de trabalhadores e representantes patronais. A comissão tem noventa dias para concluir o seu trabalho.

Brasília

O Ministro Arnaldo Sussekind passará o fim-de-semana em Brasília, para as homenagem ao Presidente da Itália e ao Duque de Luxemburgo. Sua volta ao Rio está prevista para o início da semana.

IAPETC

Inaugurada, ontem, a Agência do IAPETEC, em Friburgo, no Estado do Rio. A inauguração faz parte de um programa de comemoração do aniversário da autarquia.

Administração escolar

Segunda-feira às 13 horas, na Delegacia do Trabalho da Guanabara, mesa-redonda entre empregados e empregadores no setor de administração escolar. Os empregados ameaçam paralisar o trabalho no próximo dia 25, se até lá não sair o reajustamento de 85 por cento, reivindicado sôbre os salários de setembro de 64.

Assistência médica

O Centro de Saúde do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Roupas Femininas da Pensilvânia, nos Estados Unidos, acaba de ser visitado por um grupo de seis jornalistas trabalhistas brasileiros, que ficaram impressionados com o tratamento médico dos operários e suas famílias. Os jornalistas — Ítalo Saldanha da Gama, Reinaldo Santos, José Côrte Real, João Mineiro, José Nunes Pires e Lélio Rafanelli — informam que as emprêsas "abonam o dia de serviço que o trabalhador perde, quando vai fazer o seu **check-up**, e a clínica do próprio sindicato lhe paga a condução de ida e volta ao lar". Dispõe a clínica da mais completa aparelhagem, abrangendo tôdas as especialidades médicas e incluindo laboratórios de análises e de pesquisas. E explicam:

— Além do tratamento médico, o Centro de Saúde submete a complexos exames periódicos os associados do sindicato, para diagnóstico e cura de possíveis enfermidades. Quando de sua fundação, voltaram-se contra o Centro de Saúde as emprêsas de confecção de roupas femininas e a Associação Médica local. As primeiras, porque teriam de cooperar na manutenção dos serviços, através de novas contribuições monetárias. A última, pela concorrência que o Centro iria fazer aos médicos. Hoje, no entanto, todos aplaudem e ajudam. As emprêsas, através de contratos coletivos de trabalho, comprometem-se a dar sua contribuição financeira para que os serviços da clínica funcionem e se desenvolvam. Muitos médicos são ali bem remunerados, uns trabalhando em regime de tempo integral, outros algumas horas diárias. E a própria Associação Médica reconhece agora a utilidade da iniciativa, levando em conta, inclusive, que os médicos da cidade estão demasiado atarefados e não poderiam atender à crescente necessidade de grande número de membros do sindicato. Uma inovação que não passou desapercebida aos jornalistas: o modo de vestir das enfermeiras: Não usam chapéu nem meias.

O QUE VOCÊ DEVE SABER

O Sr. Hélio Carneiro, Subchefe de Gabinete do Ministro do Trabalho, informa que o advogado, segurado autônomo da Previdência Social, que comprovar mais de trinta anos no exercício da profissão, poderá obter o abono de permanência em serviço. O abono é de 25 por cento sôbre três salários mínimos regionais — o que, na Guanabara, corresponderá a quase Cr$ 50 mil mensais.

CURS. - COLEGIOS - PROFESSôRES

ADMISSAO — Leciona-se Português e Mat. — Curso intensivo com 5 alunos. Rua Assunção n. 149, ap. 114.

AULAS PARTICULARES — Física e Matemática. Tratar pelo telefone 34-5030.

ADMISSAO — Leciono a domicílio e preparo o aluno para os próximos exames. Telefone 26-5747.

AULAS DE MATEMATICA p/ ginásio, científico e vestibulares dá estudante universitário. Victor Hugo — Tel. 57-3579.

CURSOS que garantem colocação imediata! Inglês, Português, Matemática Comercial, Industrial e Financeira. Prática de Contabilidade e Análise de Balanços. Rua Senador Dantas, 117 sobreloja s/ 216 tels.: 22-0164 e 22-9032.

CURSO moderno de corte em 1 mês. Apenas 8 aulas, das 13 às 17 horas. Cr$ 20 000 - Rua Dias Ferreira, 341-303 - Leblon. Tel. 47-9496.

ESCOLINHA violão e acordeon, Maria Thereza, professôra d/ método sintético, para crianças e adultos. Tel. 22-8503 e 42-4827. B. Fátima — Poucas aulas.

ENSINA-SE português, qualquer nível. P. Marco A. Marques. Av. Atlântica, 2 726, ap. 1 103.

FRANCÊS — Crianças e adultos. Conversação. Copacabana. 57-7481.

GINASIO Vestibular, Admissão, Matemática, Português, Física, Química, Francês, Inglês, professor com prática em Paris, Londres, Lisboa. Rua Alzira Brandão, 122 — fundos ap. 301 — Tijuca.

INGLES — Professora diplomada pelo IBEU leciona para ginasianos a Cr$ 3 000 por hora. Telefone 34-3706 — Tijuca.

INGLES prático e rápido para qualquer fim. Conversação por professora especializada. Aulas partir Cr$ 1 000. [illegible]

PORTUGUES — FRANCES. professôra diplomada, leciona em aula particular os cursos primário, ginasial e colegial. Tel.: 37-3598. Copacabana.

Academia de Corte e Costura Malvina Kahane

Curso completo com direito ao livro O Sistema Retangular. Conserde diploma. Rua Senador Dantas n. 118 — Telefone 22-5601 — Filial Tijuca — Telefone 58-1253.

A. DIVERSOS

TELEFONE — Preciso para minha residência, que sirva para o bairro de Copacabana. Assunto direto com o assinante. Pago Cr$ 1 000 000 à vista. Urgente. Cartas para 15 982, na portaria deste Jornal.

TELEFONE no Rio, troco p/ outro em S. Paulo — Cartas n.º 90 775 JORNAL DO BRASIL.

TELEFONE — Linha 36 vende-se a vista base 1 500 sem intermediário. Cartas à portaria deste Jornal n.º 16 293.

TELEFONE — Assinante 36 deseja trocar por 27. Recados para 37-2794.

TELEFONE — Tenho Estação 37. Procuro transferir p/ 37 ou 47. Informar para R. México 168, sala 1 005.

VENDO um telefone — L. 36. Urgente. Tratar tel. 38-7160. Recebo oferta. Dona Elina.

VENDE-SE Inscrição 37-57 com 12 anos. Figueiredo Magalhães, 122/603.

VENDE-SE — Telefone, linha 49. Cr$ 1 800 à vista. Tratar, 49-8490.

LEITE DE SOJA

Com o mesmo valor nutritivo do leite de vaca e por conter maior quantidade de proteínas, é considerado o melhor leite para a infância. Os pacientes portadores de colesterol alto também se beneficiam pelo fraco teor de gordura. Excelente alimento para os diabéticos, pois contém menos 50% de açúcar. As mães interessadas em conhecer a soja e o preparo do leite e derivados (mingaus, bôlos, pudins), procure o ambulatório da clínica na Av. Suburbana, 9 237, Dr. Arlindo Simões. Tel. 29-9564, das 8 às 12 horas. Uma vez por semana em Copacabana (Rua Santa Clara).

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

PRECISO — Môça menor trabalhar escritório, ensino serviço. Reginaldo. Rua Riachuelo, 44, 2.º andar. G. 203.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

BARB. - MANIC.

CABELEIREIRO — CABELEIREIRA. Precisa-se com grande prática de penteados — Av. Mem de Sá, 175, 1.º. D. Leide.

CABELEIREIRA — Precisa-se com muita prática, para salão com bom movimento — [illegible]

CHOFERES, MEC. E LANTERNEIROS

grande prática, para oficina de Volkswagen. Av. Paulo Frontin n.º 500-F.

GARAGISTA manobreiro — Precisa-se com prática apresentar somente quem trouxer boas referências, dá-se moradia. Paga-se bem. Tratar R. Paula Freitas, 22, 8h 30m às 9 h 30 m e 20 às 21 h.

LANTERNEIRO — Precisa-se de bom lanternerio na Rua Visc. de Santa Cruz n. 110.

LANTERNEIRO compl., precisa, comissão ou empregado. Barão Bom Retiro, 997. Sr. Pereira.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um, com prática de automóveis — Rua Mogi Mirim n.º 164 — Benfica.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Rua Nossa Senhora das Graças n.º 603 — Ramos.

MOTORISTA — Precisa-se c/ prática, mínimo 3 anos, p/ Kombi. Real Grandeza n.º 243.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar na Rua J. J. Seabra, 15, ap. 202. Telefone 46-5590, depois das 19 horas ou na Av. Almirante Barroso, 6, s/ 2 005, com Dr. Sérgio, das 16 horas em diante.

MECANICOS para carros nacionais e europeu, precisam-se na Rua Visc. de Santa Cruz, 110.

MOTORISTA, com prática de entregas de bebidas que conheça bem as Zona Sul e Norte, na Rua do Lavradio [illegible]

MECANICO — Lubrificadores e lavadores, precisamos de oficiais competentes para trabalhar em oficina autorizada Volkswagen. É necessário que os candidatos possuam prática da linha Volks. Apresentarem-se munidos de documentos, na Rua Voluntários da Pátria n.º 483

VENDEDORES E CORRETORES

AMAS - ARRUM. E COPEIRAS

SAPATEIROS

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Toneleros 106—901.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para casa de família, com prática de cuidar de roupas finas, servir mesa à francesa. Paga-se bem e exigem-se referências. Tratar pelo telefone 45-8202, depois das 12 horas.

ARRUMADEIRA-COPEIRA PORTUGUÊSA — Precisa-se com muita prática, para casa de tratamento, dando referências. Telefone 47-1703.

BABA — Moça p/ 3 crianças. Paga-se Cr$ 30 000. Rua Jardim Botânico, 321/201. Tel. 46-7305. Pedem-se referências.

BABA — Precisa-se para todo serviço de duas crianças em casa de tratamento. Exige-se carteira com referências de babá. Tratar na Rua General Artigas, 440, ap. 403 — Leblon.

BABA' — Precisa-se de jovem com refs. Salário acima de Cr$ 40 mil na Rua Bulhões de Carvalho n. 329, ap. 902 — Copac. — Pôsto 6.

BABA' c/ prática para duas crianças, boas referências. — Paga-se bem. Rua República do Peru, 362, ap. 1004 — Copacabana.

BABA — Precisa-se para cuidar de uma criança — Exigem-se carteira, referências e que seja maior de idade. R. Paissandu n. 328/101.

TROCAS

MAQ. DE USO DOMÉSTICO

MÁQUINA DE LAVAR — Moderna, Brastemp, Bendix, Thorcas, Lavares e outras marcas. Vendem-se ótimo funcionamento e estado de novas, a partir de 69 mil. Urgente. R. Senador Dantas, 19, s/ 205 — Cinelândia. Tel. 22-5700.

GELADEIRAS

INST. MUSICAIS

Geladeiras

GE, Frigidaire, Brastemp, Philco, Westinghouse, Climax, Gelomatic de 5, 7, 8, 9, 10 e 12 pés, retilínea, porta ovos, interior em côres e outros modelos a partir de Cr$ 75 000 urgente. Tel. 22-5700. — Grande liquidação — Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Cinelândia.

GELADEIRAS

Consertam-se, pintam-se, reformam-se ar refrigerado, bebedouros de água, máquinas de lavar, enrolamentos de motores, colocação de máquinas e cargas de gás.

Tel. 52-4230

Téc. Geladeira

Conserto no mesmo dia e local. Garantia 1 ano, orçamento grátis.

Tel. 23-3652.

SERV. PROFIS. DIVERSOS

ARMÁRIOS EMBUTIDOS — Com madeiras de peroba e cedro, metro 70x35 e de 60x40 pintado, visita a compromisso, recado c/ 26-0602. Diva e 26-1062, João, para Santos.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS IMÓVEIS — Correta interpretação da lei do inquilinato — Recebimento pontual de aluguéres — Redação de contratos com o máximo de garantia para os proprietários. Módica comissão de administração. Informações pelo tel.: 23-8788 ou pessoalmente na Rua do Rosário n. 113 — 3.º - sala 307.

ARMÁRIOS embutidos, fixamentos de varandas. — Orçamentos sem compromisso. Tels.: 26-8010 e ... 47-2060.

CONTADOR — Escritas avulsas — Organização de firmas. Luiz — 46-8927.

GELADEIRAS

Calista - 800,00

DINHEIRO

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis no Rio, Niterói, Petrópolis e Teresópolis. Qualquer quantia. Solução em 48 horas. Av. 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, sala 1 619, telefone 32-9102.

SNRS. EMPRESÁRIOS

Grupo possuidor de 60% das ações de S. A. em fase de expansão, vende suas ações e se retira da emprêsa. Trata-se de um dos ramos mais lucrativos. Negócio de rara oportunidade para pessoas que desejem a direção da emprêsa. Cartas marcando entrevistas para o n.º 63 952, na portaria dêste Jornal.

BUSTO

Aumento, firmeza em aplicação única.

Dr. Macedo, 2.ª e 5.ª-feira das 16 às 20. — Inf. 46-2582.

DEDETIZAÇÃO DESRATIZAÇÃO

Sem cheiro

INSETOQUÍMICA

CUPIM — 5 anos

Tel. 27-7950

ESTOFADOR

Reformamos sofá-cama e colchões de molas para o mesmo dia. Tel. 29-5296 — Moura.

INVESTIGAÇÕES

JAYME — Investigações em geral. Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 108, sala 1702 — Tel. 22-4163.

LEONPISO

Sinteko e pintura

36-5262

PINTURA DEDETIZAÇÃO

SUPER

SYNTEKO

RASPAGEM P/ CÊRA

Pague facilitado

Certificados de garantias. Tel. 45-6762.

PINTOR DE GELADEIRAS

E mecânico de refrigeração, ótimas condições. — R. Vsc. de Pirajá, 452 — subl. — Tel. 27-0939.

SUPER SYNTEKO

Com garantia: — Preço: Cr$ 1 800 m2. Pça. Floriano, 19, sala 66.

TEL. 42-3160

Super Sinteko

Vitrificação de luxo, limpeza e raspagem para cêra. Tel. 25-3669 — Sr. Antônio.

SUPER SYNTEKO

RASPAGEM P/ CÊRA

LIMPEZA GERAL

CERTIFICADOS DE GARANTIAS

PAGUE FACILITADO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

TELS. 42-1515 e 32-1651. Hoje até as 14 horas — Dalton, Castro & Cia.

DINH. - SOC. - CAUT. - FIANÇAS

ATENÇÃO: — Dinheiro — Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. De 1 a 50 milhões. Solução rápida. As melhores taxas. Adiantamos para certidões. Trazer escrituras. Av. 13 de Maio, 23, 16.º andar, sala 1 619. Telefone 32-9102.

HIPOTECA ou retrovenda prazo bem longo, juros de lei. Sr. Ferreira, das 9 às 12 ou 16 às 18. Tel. 52-3352.

SHOPING CENTER de Madureira — Vendem-se 10 quotas pela melhor oferta a vista. Tratar c/ Dr. Dacio. Tel. 37-7643.

VENDO título do Costa Brava — quitado — Tel.: 47-7861 — Cr$ 2 000 000.

VENDEM-SE uns títulos da Cia. de Petróleo Petronosso, no valor de 130 000. Título ao portador. Rua Barão de Iguatemi n.º 205 — Praça da Bandeira.

VENDO título de sócio proprietário do Vasco da Gama 300 000 e Fluminense Futebol Clube 300 000. Tratar pelo telefone 45-1033 — Valter.

COMP. E VENDAS DIVERSAS

ARAME FARPADO, rolo 250 metros, preço a Cr$ 5 400. J. Torquato. Rua Teófilo Otoni, 52, esquina com Rua da Quitanda.

Bôlsa Tropical

Novidades em côres e modelos diversos. Só para revendedores. Av. Plínio Casado, 5 — Sala 112 — Caxias.

COMPRO

Televisão — Geladeira — Máquina de Costura. Tel. 48-7700

COFRE DE AÇO

VENDE-SE

Tamanho: 2.000 x 1.000 x 0,75 m, 24 gavetas para fichas, 6x3, 2 escaninhos. Ver e tratar na Rua Uruguaiana, 118, 3.º andar ou pelo tel. 43-1615. — Sr. Bezerra. (P

SUCATA

Vendem-se Cabo de Aço de 1 1/2 usado, na Av. N. S. de Fátima, 25. As propostas serão entregues até às 17 horas do dia 14 do corrente. (P

VIDRO

Compra-se grande quantidade de ampôla ou seringa. Tel. 23-5538.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO ANCHIETA

Ficam todos os condôminos convocados para a Assembléia Geral do Condomínio a realizar-se no dia 15 de setembro, quarta-feira, às 20,30 horas, em 1.ª convocação e às 21 horas em 2.ª e última convocação a fim de tratar da seguinte agenda:

1 — Assinatura da Minuta da Convenção;

2 — Reforma do hall de entrada;

3 — Seguro contra incêndio;

4 — Assuntos gerais.

A referida Assembléia realizar-se-á no ap. 201 do prédio.

a.) M. A. C. CUNHA
Síndico "ad hoc"

CRAS-Conselho Regional de Assistentes Sociais

7.ª REGIÃO — ESTADOS DE GUANABARA E RIO DE JANEIRO

Sede Provisória: Rua Evaristo da Veiga, 45, sala 1 103
Telefone 42-9966

Convocação de Eleições para Delegados Eleitores ao Pleito para Renovação dos Membros do CFAS

EDITAL

O Presidente do Conselho Regional de Assistentes Sociais, 7.ª Região, Estados de Guanabara e Rio de Janeiro, de acôrdo com a Instrução n.º 6 do CFAS, convoca os Assistentes Sociais, inscritos na Região e em pleno gôzo de seus direitos, para elegerem os seus delegados eleitores no pleito para renovação dos membros do Conselho Federal de Assistentes Sociais:

1 — Registro de candidatos — o prazo para registro de candidatos se contará a partir do presente edital até 5 (cinco) dias antes do pleito e reger-se-á pelo art. 8.º da Instrução n.º 5 de CFAS.

2 — Data da eleição — 24 de setembro de 1965;

3 — Horário — das 12 às 20 horas;

4 — Locais de votação — Guanabara: sede do CRAS — 7.ª Região — Rua Evaristo da Veiga, 45 — sala 1 103; Niterói — Escola de Serviço Social da UFERJ — Rua Tiradentes, 148.

5 — Informações na sede do CRAS, das 8 às 12 horas.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1965

a.) MARIA JOSEPHINA R. ALBANO
Presidente do CRAS

Condomínio do Edifício Alexandre

Assembléia Geral Extraordinária Convocação

Pelo presente edital são convidados, todos os co-proprietários do Edifício Alexandre, sito à Praça Presidente Aguirre Cerda, 16, Bairro de Fátima, Guanabara, a comparecerem à Assembléia-Geral Extraordinária, a se realizar no mesmo Edifício no dia 24 de setembro de 1965, sexta-feira, às 20,00 horas em primeira ou, às 20,30 horas em segunda convocação com qualquer número de condôminos presentes, para deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) Substituição ou permanência do atual Síndico;

b) Aprovação das Contas do Síndico até 24-9-1965;

c) Revisão das verbas votadas em Assembléia de 30-7-1965;

d) Assuntos Gerais. Conselho Fiscal:

Pietro Novellino
Vanda de Sá Seciliano
Aluizio da Silva Carvalho

MODAS - ROUPAS

ALÔ REVENDEDORA — Se dispõe de algum tempo, mesmo em seu local de trabalho, e deseja ganhar mais dinheiro, venha procurar-nos. Se não vender você troca. Compra a prazo em 7 pagamentos e venda a vista. Preços especiais de revendedores — ABC Modas e Malharias. Av. Rio Branco, 156, loja 134, subsolo. Edif. Av. Central e Copacabana, Rua Xavier Silveira, 19, sloja 309. Tel. 42-1966.

ACEITAM-SE costuras, preços módicos, tubinho e roupas de crianças. Alta costura — Tel. 54-6036.

ABC MODAS em Madureira continua lançando guerra aos preços altos. — Blusas, saias, calças, slaks, maiôs, camisas, cama e mesa, meias, e mais 200 artigos diferentes, atacado e a varejo. Preços especiais para revendedores. Estrada do Portela 29 s/ 217 — Suba... que o preço desce.

BORDA-SE vestidos de noivas, qualquer tipo de bordados, em geral. Tratar com a Madame Maria. Rua Arquias Cordeiro, 478 fundos.

PERUCAS — Vendo novas e lindas, tenho 2 p/ pronta entrega. Ocasião urgente tels.: 34-0323 e 38-3112.

PERUCA — Belíssima com cabelos loiros natural, vende-se por Cr$ 175 000. Rua Almt. Tamandaré, 23, 8.º and. entre 14 e 15 h.

VENDO linda estola de pele, cor cinza. Cr$ 69 000. Telefone 46-2203

VENDE-SE um vestido de noiva mod. tubinho manequim 44 c/ véu e grinalda. — Telefone 46-1224.

VENDE-SE um casaco de pele gris quase novo pelo preço de 600 000 e uma estola de pele gris com rabinhos de visom por 500 000. Telefonar para 46-0113.

VENDO vestido de noiva bordado nagorado, véu e perolas. Rua Capitão Rubens n.º 101 — Mal. Hermes.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo sêda pura, c/ véu longo Tel.: 45-1410.

VENDO 1/2 peruca. Tel. — 27-2609.

VENDO lindo vestido de noiva em cetim de seda pura bordado com cristais e pérola Dior, manq. 42 — Rua do Riachuelo, 257, ap. 508. Tel. 32-2657.

VENDE-SE — Vestido de noiva tecido francês. Ver e tratar à Rua Xavier da Silveira, 50, apt. 202 — Copacabana.

VENDE-SE — Um vestido de noiva, cetim bordado, 2 peças, manequim 44 com véu e grinalda. 120 000. Tel. 24-2611.

CALÇAS "LEE"

(AMERICANAS)
(TODOS OS NÚMEROS)

IMPORTADORA BELUCCIO

Rádio Pilha

Crown — Mitsubishi (1, 2 e 3 faixas) — Sharp — Wilco — National — Gravador HTR-360 — Perfumarias — Sabonetes — Botões de linho - Tropical inglês - Desodorantes — Giletes — Lenços — Isqueiros — Jóias e relógios folheados — Despertadores Europa e Filigrana — Camisas "Volta ao Mundo" — Cachimbos, cigarros e fumo. Rua 7 de Setembro, 88, sobreloja 214, na escada, 1.º andar — Galeria (fundos).

COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA - COHAB

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 20 de setembro, às 15 horas, na sede da emprêsa, na Avenida Marechal Câmara, 350 — 10.º andar, nesta Cidade, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) proposta da Diretoria para aumento de capital;

b) eleição de membros da Diretoria;

c) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1965

a.) PÉRICLES MEMÓRIA
Diretor-Presidente

a.) MILTON DE OLIVEIRA FERREIRA
Diretor-Financeiro

a.) ATTILA NUNES PEREIRA
Diretor-Adjunto (P

PERUCAS

"55 com Madame Lúcia". Cabelos natural - Ver para crer. Preço para vender. Faço demonstração na sala de Tel.: 37-

Ternos Usados

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Tel.: 22-5568

Condomínio Edifício Piancó

ASSEMBLÉIA-GERAL

Comunicamos aos Srs. Condôminos que será realizada uma Assembléia-Geral em 16-9-65 (5.ª-feira) às 20 horas em primeira e às 20,30 horas em segunda e última convocação, no hall de entrada do edifício, com a finalidade de tratar dos seguintes assuntos:

a) Eleição do nôvo Síndico.

b) Reajustamento da taxa de condomínio.

c) Seguro do edifício.

d) Assuntos gerais.

Pelo condomínio do Edifício Piancó
(ass.) Adio Novak — Síndico

Ternos Usados

CALÇAS — CAMISAS — SAPATOS —

Compram-se — Paga-se mais que qualquer outro.

TEL.: 22-4435

SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA

EDITAL

De conformidade com as resoluções aprovadas na Assembléia-Geral Extraordinária realizada em 27-7-1965 e em 3 de agôsto de 1965, foram alterados artigos dos Estatutos sociais, os quais passaram a ter a seguinte redação:

DAR NOVA REDAÇÃO AO ART. 5.º e ACRESCENTAR-LHE OS §§ 1.º e 2.º

Art. 5.º — Os títulos da Sociedade, pertencentes a sócios ou a terceiros, [illegible] uma contribuição anual fixada pelo Conselho Deliberativo, paga adiantadamente, em trimestres, na forma estabelecida nestes Estatutos. Êsses títulos responderão pelo pagamento dessa contribuição ou de qualquer outro débito da responsabilidade do seu titular.

§ 1.º — Os pagamentos mencionados neste artigo deverão ser efetuados pelos sócios e portadores de títulos, diretamente na Tesouraria da Sociedade.

§ 2.º — A contribuição anual prevista neste artigo, que não fôr paga dentro do primeiro mês de cada trimestre, vencerá a multa de 10% do valor do trimestre, sem prejuízo das demais penalidades estatutárias.

ACRESCENTAR O § 4.º AO ART. 10.º

Art. 10 —

§ 4.º — A não aprovação, pelo Conselho Deliberativo, da proposta de readmissão de ex-sócio ou de admissão de aspirante a sócio, não exclui nem suspende a responsabilidade do título pelo pagamento da contribuição anual prevista no artigo 5.º.

DAR NOVA REDAÇÃO AO ART. 13

Art. 13 — O sócio, que vender ou transferir o seu título, ficará automàticamente desligado do Quadro Social, continuando, o título, a responder pelo pagamento da contribuição anual e de qualquer outro débito da responsabilidade do ex-sócio, sem prejuízo do pagamento da Taxa de Transferência em vigor.

PASSAR O § ÚNICO DO ART. 16 a § 1.º E ACRESCENTAR OS §§ 2.º e 3.º

Art. 16 —

§ 1.º — As pessoas da família do sócio estarão sujeitas ao pagamento de uma taxa "per capita", a ser fixada pelo Conselho Deliberativo.

§ 2.º — Os dependentes devidamente registrados na ficha de sócio falecido, cujo título entre em inventário, continuarão com direito a freqüentar a Sociedade e a gozar de todos os direitos e regalias sociais, desde que paguem a contribuição anual em vigor. Se os dependentes preferirem se ausentar da Sociedade, ficará suspensa a contribuição anual devida pelo título, até a homologação da partilha.

§ 3.º — Estão isentos da Taxa de Transferência, os títulos havidos por descendentes de sócio falecido ou cônjuge sobrevivo.

DAR NOVA REDAÇÃO: — AO § 1.º DO ART. 27 — AO § ÚNICO DO ART. 28 E DO ART. 29

Art. 27 —

§ 1.º — Os sócios readmitidos são considerados, para todos os efeitos, inclusive pagamento da Taxa de Readmissão de Cr$ 400 000 (quatrocentos mil cruzeiros), da contribuição anual e de qualquer outro débito para com a Sociedade, como sócios novos, observado, ainda, o disposto no Art. 99.

Art. 28 —

§ Único — O valor nominal do título é o de Cr$ 1 000 000 (hum milhão de cruzeiros) e poderá ser majorado por deliberação de Assembléia-Geral Extraordinária.

Art. 29 — Os títulos são transferíveis mediante o pagamento da Taxa de Transferência de Cr$ 400 000 (quatrocentos mil cruzeiros) e quitação da contribuição anual e de qualquer outro débito para com a Sociedade, observado, ainda, o disposto no Art. 99.

ACRESCENTAR OS ARTIGOS 97, 98, 99 e 100 AS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 97 — Aos ex-sócios, ainda portadores de títulos, é facultado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para solicitarem sua readmissão ao Quadro Social, com a redução de 50% no valor simples da Taxa de Readmissão em vigor. Findo êste prazo, terão os mesmos ex-sócios mais 30 dias para propor sua readmissão, mediante o pagamento integral do mesmo valor da Taxa de Readmissão, e, em qualquer caso, dos débitos de sua responsabilidade, eventualmente pendentes.

Art. 98 — Aos eventuais aspirantes a sócios, já portadores de títulos, que, até a presente data, não tenham se proposto para ingresso no Quadro Social, é concedido o prazo de 30 dias, a contar desta data, para proporem sua admissão, mediante o pagamento simples da Taxa de Transferência e o ressarcimento de quaisquer débitos da responsabilidade dos ex-sócios, cessionários dos títulos.

Art. 99 — Esgotados os prazos previstos nos arts. 97 e 98, os valores da Taxa de Readmissão e da de Transferência, que estiverem em vigor, ficarão automàticamente acrescidos de 70% (setenta por cento) do valor da contribuição anual vigente, vencido até a data da readmissão ou da admissão, sem prejuízo, em qualquer hipótese, do ressarcimento dos débitos pendentes, pelos quais respondam os títulos.

Art. 100 — Excetuam-se, expressamente, da obrigatoriedade do pagamento da contribuição anual prevista no art. 5.º: — os títulos remidos: os pertencentes aos sócios Beneméritos; os adquiridos por sócios, extraordinàriamente, em colaboração com a Sociedade; e os subscritos em nome de menores, dependentes de sócios, todos remanescentes. A exceção, para aquêles últimos, será válida, somente, até o limite da idade de dependente; para todos, até que seus títulos sejam vendidos ou transferidos.

(a) ROBERTO L. LEMOS DE MIRANDA
Presidente

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1965.

BASTA UM SIMPLES TELEFONEMA PARA VOCÊ FAZER A SUA ASSINATURA DO

JB

22 - 1818
23-2689